

Anexos

Anexo I

Ref.º SGD	Orientador(es)	Doutorando	Título da tese	Curso	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Data início da contagem	Parecer da CAT (Data de entrada no CC)	Observações	Decisão
FMH-2025-004179	Abel Hermínio Lourenço Correia	Eleutério Bienvenido Vaz Quaresma	Política de desenvolvimento do desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe.	Motricidade Humana	Sociologia e Gestão do Desporto	Abel Correia	António Rosado / António Rodrigues	02/10/2024	2024/2025	19/12/2025	Recebido relatório da CAT com recomendação da inclusão do Doutor Luiz Haas como orientador	Aprovado
FMH-2025-002996	Abel Hermínio Lourenço Correia	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro	Convergência da governança política em Lisboa: Estudo da Câmara, Juntas de Freguesia e Clubes	Motricidade Humana	Sociologia e Gestão do Desporto	Abel Correia	António Rosado / António Rodrigues	25/06/2024	2024/2025	12/12/2025	Recebido relatório da CAT documento retificado, agora com indicação da classificação.	Aprovado

Relatórios com parecer da Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)

Anexo II

Ref.º SGD	Orientador	Outro(s) orientador(es)	Doutorando	Título da tese	Curso	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Data início da contagem	Relatório	Parecer da CAT (Data de entrada no CC)	Obs.	Decisão
FMH-2025-002139	Maria de Fátima Marcelina Baptista	Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Marita Costa de Sousa Mano	Relevância de Marcadores de Aptidão Física na Resiliência aos Efeitos da Hormonoterapia com Inibidores de Aromatase em Mulheres com Cancro da Mama – MARIA	Motricidade Humana	Atividade Física e Saúde	Fátima Baptista	Paulo Armada / Sandro Freitas	03/03/2023	2023/2024	2	09/12/2025	Aprovado	
FMH-2023-003016	José Domingos de Jesus Carvalhais		Tania de Oliveira Mendes Crepaldi	Influência da sonolência na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma universidade brasileira	Motricidade Humana	Ergonomia	Teresa Cotrim	Júlia Teles	04/06/2019	2019/2020	4	15/12/2025	Aprovado	
FMH-2023-002967	Rui Miguel Bettencourt Melo		Viviana Cristina de Souza	Percepção, avaliação e efeitos do ruído na equipe de enfermagem de unidades de terapia intensiva	Motricidade Humana	Ergonomia	Teresa Cotrim	Pedro Arezes (Un Minho)	04/06/2029	16/05/2019	4	19/12/2025		Aprovado
FMH-2023-002967	Rui Miguel Bettencourt Melo		Viviana Cristina de Souza	Percepção, avaliação e efeitos do ruído na equipe de enfermagem de unidades de terapia intensiva	Motricidade Humana	Ergonomia	Teresa Cotrim	Pedro Arezes (Un Minho)	04/06/2019	16/05/2019	5	19/12/2025		Aprovado
FMH-2025-002352	João Pedro Casaca de Rocha Vaz	Pedro Luis Camecelha de Pezarat Correia / Nelson Cortes	João Henriques de Oliveira	Neuromuscular adaptations to strength training: insights from neuroscience and human movement variability	Motricidade Humana	Fisiologia do Exercício	Paulo Armada	Jamie Tallent	27/05/2021	2021/2022	4		O ESTUDANTE SOLICITA REAPRECIAÇÃO DA DECISÃO DA DOPD DE 15/10/2025. ENTREGOU UM REQUERIMENTO EM 15/01/2026. Adiado na reunião da DOPD de 15/10/2025 "Adiado. Deverá ser proposto novo orientador, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do Artigo 28.º do Despacho n.º 8631/2020 (Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa)". INCLUIR NA AGENDA QUANDO ENTRAR O PEDIDO DE PROPOSTA DO NOVO ORIENTADOR.	Mantem-se a decisão da DOPD de 15/10/2025. Nomeação de orientador com vínculo administrativo à FMH
FMH-2025-002127	Maria Helena Santa-Clara Pombo Rodrigues		Manuel Pedro Gaspar Lourenço	Chronic and acute adaptations in cardiovagal modulation and cardiorespiratory fitness in patients with coronary artery disease to a 12-week Heart Rate Variability-guided Training vs traditional rehabilitation program	Motricidade Humana	Atividade Física e Saúde	Fátima Baptista	Maria João Valamatos	18/09/2024	2023/2024	2	16/01/2026		Aprovado
FMH-2024-003868	Vera Moniz-Pereira da Silva	Jos Vanrenterghem	Andreia Filipa Jesus Carvalho	Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture	Motricidade Humana	Biomecânica	António Veloso	Rita Noelia da Silva Fernandes	24/04/2020	16/05/2020	4	19/12/2025		Aprovado
FMH-2025-003334	Vera Moniz-Pereira da Silva	Jos Vanrenterghem	Andreia Filipa Jesus Carvalho	Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture	Motricidade Humana	Biomecânica	António Veloso	Rita Noelia da Silva Fernandes	24/04/2020	16/05/2020	5	19/12/2025	Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture Alterado na DOPD PRÓXIMA para: Advancing Gait analysis in older adults: from measurement properties to functional implications after hip fracture	Aprovado

Relatórios com parecer da Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)

Anexo II

Ref.º SGD	Orientador	Outro(s) orientador(es)	Doutorando	Título da tese	Curso	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Data início da contagem	Relatório	Parecer da CAT (Data de entrada no CC)	Obs.	Decisão
2026-000312	Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo e Ricardo José Mendes Severino	Ana Maria de Sousa Leitão	A dança generativa como um sistema dinâmico auto-organizado: Um estudo sobre a emergência coreográfica e o fenômeno de togetherness	Motricidade Humana	Dança	Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo Pedro José Madaleno Passos	27/12/2018	16/12/2025	3	26/01/2026	A dança generativa como um sistema dinâmico auto-organizado: Um estudo sobre a emergência coreográfica e o fenômeno de togetherness Alterado na DOPD PRÓXIMA para: Generative Dance as a Self-Organizing Dynamic System: A Study on Choreographic Emergence and the Phenomenon of Togetherness.	Aprovado
2025-003174	Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo e Ricardo José Mendes Severino	Ana Maria de Sousa Leitão	A dança generativa como um sistema dinâmico auto-organizado: Um estudo sobre a emergência coreográfica e o fenômeno de togetherness	Motricidade Humana	Dança	Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo Pedro José Madaleno Passos	27/12/2018	16/12/2025	4	26/01/2026	REGISTO ENTRADA - 2026-000312 A dança generativa como um sistema dinâmico auto-organizado: Um estudo sobre a emergência coreográfica e o fenômeno de togetherness Alterado na DOPD PRÓXIMA para: Generative Dance as a Self-Organizing Dynamic System: A Study on Choreographic Emergence and the Phenomenon of Togetherness.	Aprovado
2025-004530	Catarina Maria Gomes Duarte Silva		Gizela Pedrazzoli Pereira	Influência da inatividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma Universidade Brasileira	Motricidade Humana	Ergonomia	Teresa Cotrim	Margarida Espanha	04/06/2019	16/05/2019	3		Influência da inatividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma Universidade Brasileira Alterado na DOPD PRÓXIMA para: A influência do nível de atividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes universitários do centro-oeste brasileiro durante a pandemia Covid-19	Aprovado
2025-004012	Rui Miguel Bettencourt Melo		Vinicius Cozadi de Souza	Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma Universidade do Sudoeste Goiano no Brasil	Motricidade Humana	Ergonomia	Teresa Cotrim	Júlia Maria Vitorino Teles	04/06/2019	16/05/2019	4	26/01/2026		Aprovado

Propostas para Nomeação de Orientadores

Anexo III

Ref. ^a SGD:	Doutorando	Curso	Especialidade	Coordenador da Especialidade	Orientador(es) proposto(s)	Obs.	Decisão
FMH-2025-004179	Eleutério Bienvenido Vaz Quaresma	Motricidade Humana	Sociologia e Gestão do Desporto	Abel Hermínio Lourenço Correia	Luiz Gustavo Nascimento Hass	Tem 2 orientações atribuídas com esta será a 3. ^a	Aprovado
2026-000342	Inês Ribeiro dos Ramos Correia	Motricidade Humana	Atividade Física e Saúde	Maria de Fátima Marcelina Baptista	Maria de Fátima Marcelina Baptista	Em virtude da aposentação do Prof. Luís Sardinha e de acordo com a orientação do Presidente CC, no sentido de que docentes aposentados podem integrar CAT e júris, mas apenas assumir funções de segundo orientador quando exista um orientador da FMH com responsabilidade administrativa, solicita-se a inclusão da Professora Fátima Baptista como orientadora. Atendendo a que a Prof. ^a Fátima Baptista é também coordenadora da especialidade de AFS, solicita-se igualmente a inclusão do Prof. Paulo Armada como membro externo da CAT.	Aprovado

Propostas de elementos das Comissões de Acompanhamento de Teses (CAT's)

Anexo IV

Ref.º SGD	Doutorando	Orientador(es)	Curso	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Data início da contagem	Obs.	Decisão
2026-000342	Inês Ribeiro dos Ramos Correia	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Motricidade Humana	Atividade Física de Saúde	Fátima Baptista	José Henrique Gomes Pereira / Paulo Armada	17/09/2019	16/12/2019	CAT nomeada em 27/11/2019.	Aprovado

Anexo II



**Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)**

CAT - Inicial

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: **RICARDO JORGE SERRANO RIBEIRO**

Curso de Doutorado: **MOTRICIDADE HUMANA**

Especialidade: **SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO**

Coordenador(a) da
especialidade: **ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA**

*Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE
(1.ª CAT)*

Identificação					
Nome do estudante:	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro				
Título da Tese	Convergência da governança política em Lisboa: Estudo da Câmara, Juntas de Freguesia e Clubes.				
Doutoramento:	SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO				
Orientador:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA				
Outro(s) orientador(es):					
Coordenador da Especialidade:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA				
Membro(s) externo(s) da CAT:	António Fernando Boleto Rosado António José Mendes Rodrigues				

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Bolseiro(a) de Agência de Financiamento?:	Sim	Não	X	Se sim, referência n.º
---	-----	-----	---	------------------------

Estudante a tempo parcial?	Sim	Não	X
----------------------------	-----	-----	---

Outra situação:

Parecer do(s) orientador(es) é/são:	positivo(s) X	negativo(s)	

No *curriculum vitae* do candidato destaca-se:

--

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

I - Avaliação do Trabalho Escrito (projeto submetido). Considerando as avaliações individuais dos membros da CAT, indique, de 0 a 5, caso se aplique, a avaliação de cada um dos aspetos descritos na tabela

Avaliação do Trabalho Escrito 50%		Nota (1-5)
CONTEÚDO		
1. TEMA		
Identifica-se de forma imediata, esclarecendo a área científica		4
2. TÍTULO		
É claro, conciso e informativo		3
3. RESUMO		
É claro e reflete sucintamente o projeto proposto		3
4. REVISÃO DA LITERATURA (Estado da Arte)		
É clara e concisa		3
Demonstra domínio das teorias, da investigação e dos métodos sobre o tema em estudo		3
Identifica problemas e lacunas sobre o tema em estudo		3
5. OBJETIVOS E HIPÓTESES		
São claros e precisos (exequíveis e mensuráveis)		3
São coerentes com as lacunas e problemas identificados na revisão da literatura		3
7. MÉTODOS		
O desenho de estudo é adequado ao objetivo do estudo		4
Os protocolos de recolha escolhidos e os materiais são apropriados relativamente aos objetivos propostos		3
Os protocolos de recolha e materiais estão descritos com suficiente detalhe e rigor		4
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é apropriado para o tipo de variáveis utilizadas, respondendo aos objetivos		4
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é descrito com suficiente detalhe e rigor		4
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
São apresentadas corretamente seguindo uma norma		5
9. PERTINÊNCIA DO TRABALHO		
É atual, original e apresenta um aporte valioso		5
O projeto é exequível em 3 anos e a calendarização apresentada está adequada		4
FORMA		
A escrita é clara, objetiva e com o rigor científico adequado.		3
A articulação das ideias/argumentos é realizada de forma lógica e coerente		3
A informação selecionada para cada secção (introdução, métodos, etc.) é a adequada		4
A terminologia é adequada		4
A escrita é livre de erros ortográficos e/ou gramaticais graves		4
As tabelas/figuras/imagens, se utilizados, são construídos com bom grafismo e relevantes para o problema		5
As regras de formatação (eg. limites de caracteres) são cumpridos		5

Nota final trabalho escrito:

15

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

II - Conformidade com o que é exigido pelo Conselho de Ética para a Investigação da FMH (CEIFMH)

ÉTICA 10%			
1. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS	Não	Sim	N/A
A justificação para o número e tipo de participantes está descrita?		X	
Os critérios de inclusão e de exclusão estão explicitados?		X	
Se o estudo inclui grupos vulneráveis (p.ex., menores, grávidas, pessoas idosas, recém-nascidos, pessoas com limitações decisórias, estudantes ou funcionários da FMH) foram tomadas medidas adequadas para proteger os seus direitos e bem-estar? A inclusão de populações vulneráveis é justificada?			X
Os técnicos que executam os procedimentos têm competências adequadas?		X	
Os riscos e os benefícios (físicos, psicológicos, sociais ou económicos) estão identificados e descritos?		X	
O local do estudo é adequado para garantir a segurança e conforto dos participantes, incluindo resposta adequada a situações de emergência? (p.ex., existe ambiente agradável para crianças em estudos com grupos pediátricos)		X	
2. CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO			
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está elaborado de acordo com o guião fornecido pelo CEIFMH (ou outro documento similar)? (ou está previsto desta forma)	X		
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está coerente com o protocolo do estudo? (ou está previsto desta forma)	X		
3. PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE			
O protocolo descreve medidas específicas por forma a proteger a privacidade do participante?		X	
Existem providências para proteger a confidencialidade e o armazenamento dos dados durante e após a investigação?	X		
4. PROCEDIMENTOS NO FINAL DO ESTUDO			
Os participantes na investigação foram informados sobre a forma como serão divulgados estes resultados?	X		
5. CONFLITOS DE INTERESSE			
Está assegurada a declaração (caso exista) de conflito de interesses?		X	
Nota final Ética:	14		

III – Desempenho Geral do Doutorando (Avaliado pelo orientador)

Desempenho Geral 10%	Nota
	(1-5)
Compreende e incorpora o feedback durante a execução do projeto	5
Propõe soluções exequíveis para os problemas encontrados	4
Aplica os conhecimentos adquiridos (nas Ucs) na execução do projeto	5
Revela autonomia e espírito de iniciativa	5
Contribui positivamente para a dinâmica do grupo de investigação.	4
Nota final Desempenho	18

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

IV – Avaliação Oral (Apresentação e Discussão durante a CAT)

Avaliação da apresentação discussão da CAT 30%	Nota (1-5)
APRESENTAÇÃO	
Apresentação	
Argumentos: Domina o conteúdo, apresentando argumentos sólidos. Revela capacidade de síntese	4
Clareza: O discurso é claro e apoiado em evidências.	4
Sequência: Segue uma sequência lógica e clara de acordo com “introdução – desenvolvimento – conclusões”	5
Suporte visual: O discurso é apoiado por recursos visuais e/ou sonoros adequados. Explora criativamente as possibilidades do suporte visual utilizado	5
Linguagem: Utiliza a terminologia científica adequada à área	5
Capta a atenção de quem ouve e causa impacto positivo na audiência. Mostra segurança no que está apresentando e transmite com energia	4
Gestão do Tempo: Administra o tempo de forma adequada	5
Utiliza um tom de voz audível e claramente perceptível. O discurso é fluente e tem um ritmo ajustado aos objetivos da comunicação	4
A linguagem corporal e os gestos manifestam naturalidade, com linguagem gestual ajustadas à comunicação	4
Discussão	
Revela segurança e domínio do conteúdo técnico-científico	4
As respostas são claras, concisas e bem fundamentadas	4
Nota final Apresentação e Discussão	18

Recomenda-se a inclusão de outro(s) orientador(es)? Justificar em caso afirmativo.	Sim	X	Não	
Recomenda-se a inclusão do professor Luiz Haas para colaborar ativamente para o desenvolvimento do trabalho de investigação proposto, contribuindo com a sua formação, conhecimento e experiência ao nível do referencial teórico do tema da governança no desporto e com a sua experiência ao nível do tratamento e análise de dados nos métodos qualitativos.				

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

Parecer Global : Por favor, explique aqui as indicações que a CAT considera oportunas e as recomendações de alteração nos aspetos que carecem de alteração ou de aprofundamento.

Recomenda-se a especificação do problema de investigação, o reajustar da pergunta de investigação, uma reformulação dos objetivos no sentido de os adaptar ao problema, um ajustamento do método na recolha e tratamento de dados e a especificação das questões da ética.

Classificação final

Cruz Quebrada,

30/9/2025

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade:

Abel Gonçalves

Assinatura do(a). Orientador(a) participante no processo de avaliação.

Abel Gonçalves

Assinatura do(s) outro(s) Orientador(es):
(Não obrigatória)

Assinatura do(s) Membros(s) Externo(s)

João

Formulário de submissão de projeto de doutoramento

Research plan submission form

Identificação / Identification

Nome Completo <i>Full Name</i>	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro		
Contacto telefónico <i>Phone number</i>	910866606	Email	ricardoribeiro.mr@hotmail.com
Curso de Doutoramento <i>PhD Programme</i>	Motricidade Humana	Área de Especialidade <i>Research Area</i>	Sociologia e Gestão do Desporto
Orientador <i>Supervisor</i>	Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia		
Orientador <i>Supervisor</i>			
Data de início do Doutoramento <i>Starting date of the PhD.</i>	Outubro de 2024		

Programa de trabalhos

Research plan

Título do programa de trabalhos

Project title

Convergência da governança política em Lisboa: Estudo da Câmara, Juntas de Freguesia e Clubes.

Sumário (máx. 1 000 caracteres)

Abstract (max. 1 000 characters)

Este projeto inscreve-se no campo da governança política do desporto em Lisboa, questionando se existe convergência entre as políticas de desporto da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e dos Clubes. Com base nos contributos teóricos de Geeraert (2015, 2018b, 2025), Grix (2018, 2024), Houlihan (2005, 2009, 2012), Henry e Lee (2004), e Parent (2018), serão mobilizados os conceitos de governação, governança, governança política, boa governação, com especial enfoque nos princípios da transparência e na prestação de contas. À luz do enquadramento legal (Leis n.º 56/2012, 75/2013, 73/2013, 151/2015 e CPA), avalia-se a convergência *de jure* e *de facto* (McLeod et al., 2021) identificando assimetrias de poder, mecanismos de coordenação e efeitos na qualidade dos serviços de desporto. No método, a investigação adota uma abordagem qualitativa, com lógica dedutiva e enquadramento construtivista. Metodologicamente, combina-se análise documental e entrevistas semiestruturadas, aplicadas a informantes-chave da CML, Juntas de Freguesia e clubes, por amostragem crítica. A análise será realizada com codificação dedutiva num *software* de apoio à investigação. O objetivo é compreender os mecanismos de articulação política e propor caminhos para uma governação de desporto eficaz e convergente na cidade.

Estado da arte (máx. 10 000 caracteres)*State of the art (max. 10 000 characters)*

A administração pública é determinante na implementação de políticas, funcionando como elo direto entre o Estado e os cidadãos (Peters & Pierre, 2012). No desporto, as autoridades locais assumem um papel estratégico: a coordenação e regulação do desporto de massas surge como função central, reforçando a proximidade e a capacidade de mobilização comunitária (Akkaya & Alpulu, 2025; Santinha et al., 2023; Vos et al., 2016).

A governação é entendida como as organizações são dirigidas, controladas e reguladas, e é composta por dimensões organizacionais, sistémicas e políticas (Henry & Lee, 2004). No campo do desporto, a sua centralidade cresceu nas últimas décadas, impulsionada por falhas e escândalos que expuseram fragilidades institucionais (Girginov, 2023; Dowling et al., 2018; Geeraert et al., 2015). Apesar de frequentemente apontada como conceito confuso (Dowling et al., 2018), a governação tende a ser associada a processos colaborativos, nos quais o Estado partilha funções com sociedade civil e mercado (Silva et al., 2023; Goodwin & Grix, 2011; Crespo & Cabral, 2010; Houlihan & Green, 2009; Kooiman, 2003). De acordo com Henry e Lee (2004) estudar a perspetiva política da governação é analisar a forma como os organismos do estado e os governos orientam os comportamentos das organizações desportivas sob a sua alçada. A governança política é vista como uma governança em rede, onde o governo deve negociar e ajustar-se a uma multiplicidade de atores (Henry & Lee, 2004).

McLeod et al. (2021) definem convergência como a adoção de quatro princípios de boa governança que são comuns em contextos desportivos ocidentais: transparência, prestação de contas, democracia e responsabilidade social. A convergência traduz-se num aumento na similaridade entre uma ou mais características de uma política (Drezner, 2001).

Em Portugal, este enquadramento encontra ancoragem legal na definição de autarquias como pessoas coletivas territoriais com órgãos representativos e missão de prosseguir os interesses das populações (Lei n.º 75/2013, 2013, Art. 1.º).

A boa governação no desporto é hoje condição de integridade e sustentabilidade, exigindo princípios como transparência, prestação de contas, democracia, participação e integridade (Akkaya & Alpulu, 2025; Thompson et al., 2023; McLeod et al., 2021; Lowther et al., 2016). Contudo, a literatura identifica dificuldades na sua operacionalização, sobretudo em contextos locais, onde frequentemente se observam lacunas entre o *de jure* e o *de facto* (McLeod et al., 2021). O ordenamento jurídico português reforça estes princípios: o Código do Procedimento Administrativo impõe a prossecução do interesse público e a participação dos particulares e associações nas decisões que lhes digam respeito (CPA, 2015, Arts. 4.º e 12.º); no plano financeiro, legalidade, estabilidade orçamental, transparência e solidariedade são pilares estruturantes (Lei n.º 73/2013, 2013, Arts. 5.º-8.º; Lei n.º 151/2015, 2015, Arts. 10.º-12.º).

Na governança política, segundo Henry e Lee (2004) o governo deve direcionar ao invés de comandar, sendo necessárias habilidades políticas na definição e identificação de objetivos ou nas formas de regulação. A governação em rede, baseada em coordenação não-hierárquica entre atores públicos e privados, é proposta como resposta a problemas complexos (Geeraert, 2025). Porém, a literatura alerta que a proliferação de redes não elimina assimetrias: podem persistir mecanismos de controlo central através de financiamento, definição de metas e regulação (Goodwin & Grix, 2011; Houlihan & Green, 2009). Em Lisboa, a reorganização administrativa redefiniu o mapa de freguesias, atribuiu novas competências e estruturou a repartição de recursos, visando harmonizar descentralização, subsidiariedade e eficácia (Lei n.º 56/2012, 2012, Art. 3.º). Em paralelo, a autonomia financeira das autarquias — “património e finanças próprios, cuja gestão compete aos respetivos órgãos” — constitui condição necessária para a efetividade das competências (Lei n.º

Estado da arte (máx. 10 000 caracteres)*State of the art (max. 10 000 characters)*

73/2013, 2013, Art. 3.º), ainda que condicionada por regras de estabilidade e sustentabilidade (Lei n.º 151/2015, 2015, Arts. 10.º-11.º).

No plano conceptual, a convergência da governança descreve a adoção de princípios comuns de boa governação — transparência, prestação de contas, democracia, responsabilidade social — quer pela via *de jure* (constituições, códigos, regulamentos), quer *de facto* (práticas organizacionais) (McLeod et al., 2021). A literatura sublinha que esta convergência é afetada por estruturas legais e administrativas, pela distribuição de recursos e por hierarquias institucionais que moldam a cooperação entre Câmara Municipal de Lisboa, Juntas e clubes (Silva et al., 2023; Parent et al., 2018; Crespo & Cabral, 2010). A ambiguidade de papéis em autoridades desportivas locais — ao equilibrar coordenação, cooperação e competição — é recorrente e impacta arranjos de colaboração (Vos et al., 2016).

A descentralização mantém-se tendência global, associada ao princípio da subsidiariedade, com benefícios esperados de proximidade, adaptação e inovação (Akkaya & Alpulu, 2025; van Poppel et al., 2018). Porém, em países unitários com baixo nível de descentralização, como Portugal, persistem constrangimentos: défices de planeamento territorial, burocracia e fraca coordenação horizontal e vertical (Silva et al., 2023; Crespo & Cabral, 2010). A legislação portuguesa consagra a descentralização e a subsidiariedade como princípios de distribuição de tarefas entre município e freguesias (Lei n.º 56/2012, 2012, Art. 3.º; Lei n.º 75/2013, 2013), e incentiva modelos de funcionamento em rede e partilha de conhecimentos — conceitos transponíveis para a escala local (Decreto-Lei n.º 43-A/2024, 2024, Art. 9.º).

O desporto é indissociável da política: escolhas orçamentais, prioridades programáticas e regulação setorial moldam resultados e oportunidades (Grix & James, 2024; Houlihan, 2005). No plano local, a capacidade de direção estratégica pode permanecer concentrada, mesmo em cenários de redes plurais, devido a instrumentos de financiamento, licenciamento e definição de prioridades (Silva et al., 2023; Goodwin & Grix, 2011). Este quadro reforça a relevância de analisar como e onde se materializa a convergência de princípios de boa governação.

Metodologicamente, a literatura referente à governança revela prevalência de contributos conceptuais e escassez de avaliação empírica sistemática (Thompson et al., 2023; Parent et al., 2018). Para ultrapassar estes limites, recomendam-se abordagens mistas que integrem análise documental, inquéritos e métodos qualitativos (entrevistas, grupos focais), articuladas com a análise dos instrumentos de governança — políticas, programas, recursos — enquanto mediações operacionais entre objetivos e ação (Grix et al., 2018; Lowther et al., 2016; Kooiman, 2003). A leitura de manifestos e documentos políticos permite inferir atitudes e prioridades dos atores, enquanto métricas comparáveis de princípios (transparência, prestação de contas, participação) podem ligar práticas à performance organizacional (Thompson et al., 2023).

Em síntese, a convergência da governança política em Lisboa depende (i) da internalização *de jure* e *de facto* de princípios de boa governação; (ii) da dimensão normativa, centrada na adoção de regras e códigos (transparência, e na dimensão prática, centra na efetiva implementação de mecanismos de responsabilização (prestação de contas) e (iii) de governança em rede que evite a centralização e promova a participação efetiva dos clubes e demais *stakeholders*. A legislação fornece o enquadramento normativo; a literatura oferece quadros analíticos e alerta para tensões e assimetrias que a investigação empírica — no contexto da CML, Juntas de Freguesia e clubes.

Objetivos (máx. 1 000 caracteres)*Objectives (max. 1 000 characters)*

Devido à ausência de estudos empíricos na convergência da governança, importa analisar o grau, os mecanismos e os efeitos da convergência da governança política no desporto em Lisboa entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML), as Juntas de Freguesia e os clubes, distinguindo convergência *de jure* e *de facto*, atendendo aos princípios da boa governação. Neste sentido, considera-se pertinente alcançar os seguintes objetivos:

- Identificar a arquitetura jurídico-institucional e os instrumentos de governação (regulamentos, programas, contratos-programa, orçamentos) que enquadram competências, recursos e relações CML–Juntas–clubes;
- Avaliar os mecanismos de coordenação (vertical e horizontal), os dispositivos de transparência e os processos de prestação de contas, usando métodos qualitativos (análise documental com recurso a um software de apoio à investigação e entrevistas);
- Identificar os princípios da boa governação na gestão do desporto a partir das perspetivas de decisores e dirigentes de clubes;
- Comparar a articulação entre CML, Juntas e clubes e identificar os respetivos contextos facilitadores ou barreiras;
- Propor um modelo conceptual para a governança política, aplicado ao setor do desporto local, ancorado nos princípios de boa governação, que se associam às dimensões da convergência (transparência e prestação de contas) e produzir recomendações operacionais para a governança na cidade.

Em síntese, estes objetivos visam conhecer a convergência na governança política do desporto, oferecendo um diagnóstico integrado do grau, mecanismos e efeitos da convergência entre CML, Juntas e clubes. Ao combinar análise documental assistida por um software de apoio à investigação e entrevistas, o estudo permitirá identificar determinantes contextuais. O resultado esperado é um modelo conceptual de convergência para a governança política e um protocolo operacional aplicável à cidade de Lisboa, com potencial de replicação noutros contextos urbanos.

Descrição detalhada (máx. 10 000 caracteres)*Detailed description (max. 10 000 characters)*

Existe um interesse científico em estudar a convergência na governança política. O facto de se estudar Lisboa trata-se uma escolha por conveniência.

Inicialmente, recorre-se à revisão sistemática da literatura com referência à boa governação no desporto, à governação política e à convergência da governação. Para a recolha e seleção dos artigos utilizaram-se as bases de dados como, EBSCO Service, Academic Research Complete, B-on, Science Direct, entre outros. As palavras-chave utilizadas de forma isoladas e/ou por combinação foram as seguintes: governance; governance in sport; sport; policy; governance political; public administration, convergence governance in sport. Além disso, procuraram-se artigos que propusessem um modelo conceptual sobre a temática e/ou estudo de campo com modelo de medida e itens para medir as variáveis propostas nos estudos e dessa pesquisa resultaram os trabalhos de Chappelet e Mrkonjic (2013) e Geeraert (2018b).

Nesta senda, sugere-se a adoção e adaptação do Basic Indicators for Better Governance in International Sport (BIBGIS de Chappelet e Mrkonjic (2013) para a avaliação de princípios e indicadores, e dos National Sports Governance Observer de Geeraert (2018b) que definem um conjunto de indicadores para avaliar a boa governança.

Posteriormente serão traduzidos os construtos de “boa governação”, “governança política” e “convergência” em indicadores. Será ainda necessário realizar a validade dos instrumentos, através de um painel de peritos.

Descrição detalhada (máx. 10 000 caracteres)*Detailed description (max. 10 000 characters)*

A opção metodológica para a escolha dos princípios da transparência e da prestação de contas prende-se com a relação entre as dimensões de análise na convergência propostas por McLeod et al. (2021). Neste quadro conceptual, a transparência surge como um princípio estruturante da dimensão *de jure*, porque demonstra se entidades possuem e disponibilizam os regulamentos, códigos de conduta, relatórios e planos de atividades. A prestação de contas assume maior relevância na dimensão *de facto*, dado que a sua concretização depende de práticas efetivas de responsabilização política e administrativa.

A análise de conteúdo será qualitativa com recurso à codificação dedutiva, partindo do quadro teórico já definido. A amostragem será crítica, através de informantes-chave (Rosado, 2012), designadamente, Presidente da CML, Vereadores da CML, Presidentes de Junta de Freguesia e dirigentes de clubes, a quem serão realizadas entrevistas semiestruturadas. A recolha de dados passará por documentos estratégicos e administrativos como regulamentos, atas, contratos-programa, orçamentos e relatórios e os mesmos serão analisados com recurso ao software de apoio à investigação. Estes dados são fundamentais para a analisar a convergência da política desportiva (Houlihan, 2012).

Na realização de uma investigação qualitativa, os conceitos de validade são adaptados para a credibilidade, transferibilidade, confirmabilidade e confiabilidade, tal como defendem Lincoln e Guba (1985) e Shenton (2004). Estes critérios asseguram o rigor interpretativo do processo de codificação e análise desenvolvido.

Considera-se ainda fundamental, a realização da triangulação, de forma a reduzir a existência de representações incorretas, *do peer debriefing*, que se caracteriza por uma avaliação continua por parte dos intervenientes, *do member checking* e da história pessoal.

Por fim, pretende-se obter modelo conceptual para a governança política e recomendações práticas para a aplicação das políticas de desporto na cidade de Lisboa, sendo esse modelo com potencial aplicação para o futuro do desporto em Lisboa e como modelo indicativo para outras realidades.

Demonstração da conformidade com os requisitos do Conselho de Ética (máx. 1 000 caracteres)

Demonstration of the accordance with Ethics Committee (max. 1 000 characters)

• na elaboração do Projeto foram tidos em consideração as questões incluídas no Formulário do Conselho de Ética para a Investigação da Faculdade de Motricidade Humana (CEIFMH). (<https://www.fmh.ulisboa.pt/institucional/outros-orgaos/conselho-de-etica/documentos-ceifmh/consentimento-informado-compromisso-etico>)

• O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido se aplicável foi elaborado de acordo com o guião fornecido pelo CEIFMH (<https://www.fmh.ulisboa.pt/institucional/outros-orgaos/conselho-de-etica/pedido-de-parecer>)

Este projeto cumpre os requisitos do CEIFMH. A proposta foi elaborada com base no Formulário do Conselho de Ética para a Investigação e será submetida a parecer antes de qualquer recolha de dados. O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido será aplicado a todos os participantes, de acordo com os guiões/minutas do CEIFMH, garantindo: participação voluntária; direito de desistir sem prejuízo; confidencialidade; anonimização; ausência de enganos. A recolha limitar-se-á ao mínimo necessário; não envolve menores nem populações vulneráveis. Os dados serão armazenados em segurança (acesso restrito, encriptação), usados apenas para fins científicos, conservados pelo período estritamente necessário e, depois, eliminados. O tratamento observa o RGPD (UE 2016/679) e a legislação nacional aplicável.

Referências Bibliográficas (máx. 25 referências)

References (max. 25 References)

Akkaya, G., & Alpallu, A. (2025). An examination of good governance principles in municipal sports institutions. *Journal of ROL Sports Sciences*, 6(2), 208-223.
<https://doi.org/10.70736/jrolss.531>

Chappelet, J.-L., & Mrkonjic, M. (2013). *Basic indicators for better governance in international sport (BIBGIS): An assessment tool for international sport governing bodies* (IDHEAP Working Paper 1/2013). Institut de hautes études en administration publique (IDHEAP).

Crespo, J. L., & Cabral, J. (2010). The institutional dimension to urban governance and territorial management in the Lisbon metropolitan area. *Análise Social*, 45(197), 639–662.

Dowling, M., Leopkey, B., & Smith, L. (2018). Governance in Sport: A Scoping Review. *Journal of Sport Management*, 32(5), 438-451. <https://doi.org/10.1123/jsm.2018-0032>

Drezner, D.W. (2001). Globalization and policy convergence. *International Studies Review*, 3(1), 53-78 1.

Geeraert, A. (2018b). *National sports governance observer: Final report*. Play the Game / Danish Institute for Sports Studies.

Geeraert, A., Mrkonjic, M., & Chappelet, J.-L. (2015). A rationalist perspective on the autonomy of international sport governing bodies: Towards a pragmatic autonomy in the steering of sports. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 7(4), 473–488.
<https://doi.org/10.1080/19406940.2014.925953>

Referências Bibliográficas (máx. 25 referências)

References (max. 25 References)

- Geeraert, A. (2025). The dark side of governance networks: How private actors use discursive strategies in global sport governance. *Public Management Review*, 27(1), 1–27. <https://doi.org/10.1080/14719037.2025.2456034>
- Girginov, V. (2023). The numbers game: Quantifying good governance in sport. *European Sport Management Quarterly*, 23(6), 1889–1905. <https://doi.org/10.1080/16184742.2022.2078851>
- Goodwin, M., & Grix, J. (2011). Bringing structures back in: The ‘governance narrative’, the ‘decentred approach’ and ‘asymmetrical network governance’ in the education and sport policy communities. *Public Administration*, 89(2), 537–556. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9299.2011.01921.x>
- Grix, J., & James, M. (2024). The politicisation of sport and the principle of political neutrality: a contradiction in terms? *The International Sports Law Journal*, 24(1), 68–77. <https://doi.org/10.1007/s40318-024-00273-w>
- Grix, J., Lindsey, I., De Bosscher, V., & Bloyce, D. (2018). Theory and methods in sport policy and politics research. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 10(4), 615–620. <https://doi.org/10.1080/19406940.2018.1537217>
- Henry, I. P., & Lee, P.-C. (2004). Governance and ethics in sport. In S. Chadwick & J. Beech (Eds.), *The business of sport management* (pp. 25-41). Pearson Education.
- Houlihan, B. (2005). Public sector sport policy: Developing a framework for analysis. *International Review for the Sociology of Sport*, 40(2), 163–185. <https://doi.org/10.1177/1012690205057193>
- Houlihan, B., & Green, M. (2009). Modernization and sport: The reform of Sport England and UK Sport. *Public Administration*, 87(3), 678–698. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9299.2008.01733.x>
- Houlihan, B. (2012). *Sport policy convergence: A framework for analysis*. Sport Policy Convergence Final Report, 1–44.
- Kooiman, J. (2003). *Governing as governance*. SAGE Publications. <https://doi.org/10.4135/9781446215012>
- Lincoln, Y. S., & Guba, E. G. (1985). *Naturalistic inquiry*. Sage.
- Lowther, M., Digennaro, S., Borgogni, A., & Lowther, A. P. (2016). Exploring and establishing a framework for effective governance in European grassroots sports organisations. *Journal of Applied Sport Management*, 8(1), 80–104. <https://doi.org/10.18666/JASM-2016-V8-I1-6230>
- McLeod, J., Shilbury, D., & Zeimers, G. (2021). An institutional framework for governance convergence in sport: The case of India. *Journal of Sport Management*, 35(2), 144–157. <https://doi.org/10.1123/jsm.2020-0035>
- Parent, M. M., Naraine, M. L., & Hoye, R. (2018). A new era for governance structures and processes in Canadian national sport organizations. *Journal of Sport Management*, 32(6), 555–566. <https://doi.org/10.1123/jsm.2018-0037>

Referências Bibliográficas (máx. 25 referências)

References (max. 25 References)

Peters, B. G., & Pierre, J. (2012). Introduction: The role of public administration in governing. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), *The SAGE handbook of public administration* (2nd ed., pp. 1–11). SAGE Publications Ltd.

van Poppel, M., Claes, E., & Scheerder, J. (2018). Sport policy in Flanders (Belgium). *International Journal of Sport Policy and Politics*, 10(2), 271–285.

<https://doi.org/10.1080/19406940.2017.1362570>

Rosado, A. (2012). Investigação interpretativa: Uma visão geral. In A. Rosado, I. Mesquita, & C. Colaço (Eds.), *Métodos e técnicas de investigação qualitativa* (pp. 7–28). Edições FMH-UTL.

Santinha, G., Soares, C., & Forte, T. (2023). Strategic planning as the core of active and healthy ageing governance: A case study. *Sustainability*, 15(3), 1959. <https://doi.org/10.3390/su15031959>

Shenton, A. K. (2004). Strategies for ensuring trustworthiness in qualitative research projects. *Education for Information*, 22(2), 63–75. <https://doi.org/10.3233/EFI-2004-22201>

Silva, P., Mota, L. F., Carneiro, R., Valentim, R., & Teles, F. (2023). The inner functioning of local governance networks in centralized countries: A ‘brave new world’? *Social Sciences*, 12(5), 289.

<https://doi.org/10.3390/socsci12050289>

Thompson, A., Lachance, E. L., Parent, M. M., & Hoye, R. (2023). A systematic review of governance principles in sport. *European Sport Management Quarterly*, 23(6), 1863–1888.

<https://doi.org/10.1080/16184742.2022.2077795>

Vos, S., Vandermeerschen, H., & Scheerder, J. (2016). Balancing between coordination, cooperation and competition? A mixed-method approach for assessing the role ambiguity of local sports authorities. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 8(3), 403–419.

<https://doi.org/10.1080/19406940.2015.1123756>

Legislação:

Assembleia da República. (2012). *Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro: Reorganização administrativa de Lisboa*. Diário da República, 1.ª série, (217), 5996-6000.

Assembleia da República. (2013). *Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro: Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais*. Diário da República, 1.ª série, (170), 5464-5482.

Assembleia da República. (2013). *Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: Regime jurídico das autarquias locais*. Diário da República, 1.ª série, (176), 5396-5457.

Assembleia da República. (2015). *Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro: Lei de enquadramento orçamental*. Diário da República, 1.ª série, (178), 7566-7584.

Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. (2023, versão consolidada). *Código do Procedimento Administrativo*. Diário da República, 1.ª série.

Decreto-Lei n.º 43-A/2024, de 2 de julho. (2024). *Organização e funcionamento da administração direta do Estado*. Diário da República, 1.ª série, (126, Suplemento), 1-19.

Parecer do orientador (máx. 1 000 caracteres)

Report of the supervisor (max. 1 000 characters)

O Projeto de doutoramento tem originalidade no âmbito da gestão do desporto e está devidamente elaborado. Neste sentido, o meu parecer é positivo.

Data:

Date:

11 de setembro de 2025

Abel Gonçalves

O(s)/A(s) Orientador(es)(as)

Supervisor's signature

Data:

Date:

Assinatura do(a) Estudante

Student's signature

Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutoramento

Identificação

Nome Completo	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro		
Contacto telefónico	910866606	Email	ricardoribeiro.mr@hotmail.com
Data de início do Doutoramento	Motricidade Humana	Área de Especialidade	Sociologia e Gestão do Desporto
Orientador	Orientador: Professor Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia Coorientador:		

Título do programa de trabalhos

Convergência da governança política em Lisboa: Estudo da Câmara, Juntas de Freguesia e Clubes.

Relatório de atividades do 1º Ano do Curso de Doutoramento (max. 5 000 caracteres)

Durante o primeiro ano do curso de doutoramento, em Motricidade Humana, com especialização em Sociologia e Gestão do Desporto, foram adquiridos conhecimentos científicos e de carácter intelectual no âmbito da governança no desporto, com foco nas suas dimensões organizacionais, políticas e sistémicas. A linha de investigação escolhida situa-se no estudo da convergência da governação política em Lisboa, considerando a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e os Clubes como atores centrais da política desportiva.

Entre outubro de 2024 e agosto de 2025, foi realizada uma revisão sistemática da literatura especializada, tendo como base artigos publicados nas principais revistas científicas da área da gestão do desporto e da ciência política, tais como *Sport Management Review*, *Journal of Sport Management*, *European Sport Management Quarterly* e *Public Management Review*.

Foram analisados 58 artigos com recurso ao software MAXQDA, de forma a codificar os conceitos principais, identificar autores de referência e mapear as abordagens teóricas predominantes. A revisão incluiu a análise da literatura sobre governação desportiva (Henry & Lee, 2004; Dowling et al., 2018; Geeraert, 2022), sobre convergência da governação (McLeod et al., 2021), bem como estudos de política urbana e regional (Johnson et al., 2022; Sakka & Chatzigianni, 2012). Foi igualmente estudado o enquadramento jurídico português aplicável à administração pública e ao desporto, incluindo a Lei do Enquadramento Orçamental, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e o Código do Procedimento Administrativo.

A elaboração do projeto de tese consolidou a definição do problema de investigação e a formulação da questão central: verificar se existe convergência na governança política do desporto em Lisboa, a partir do estudo da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e dos Clubes. Foram delineados os objetivos gerais e específicos, assim como a metodologia assente em entrevistas semiestruturadas, a realizar no segundo ano, dirigidas a dirigentes municipais, autárquicos e associativos. O tratamento dos dados será conduzido através de análise de conteúdo com apoio do MAXQDA, assegurando consistência metodológica e rigor científico.

Paralelamente às atividades académicas centrais, foram desenvolvidos trabalhos no âmbito dos seminários curriculares do doutoramento, incluindo a análise crítica de capítulos e artigos de referência, como *Lições em Gestão do Desporto* de Abel Correia e *The Anthropology of Sport* de Niko Besnier. Estes exercícios permitiram aprofundar a reflexão teórica e ampliar a compreensão dos debates internacionais na área da gestão e da sociologia do desporto.

Importa destacar que, ao longo do ano, o percurso académico esteve fortemente articulado com a prática profissional e associativa. No contexto da Junta de Freguesia de Marvila, foram dinamizadas iniciativas de formação sobre políticas e recursos para o desenvolvimento desportivo, bem como a organização de eventos como a Semana Europeia do Desporto e a Gala do Desporto de Marvila, que introduziram novas categorias de distinção e reforçaram a visibilidade da ética e da inclusão no desporto local. No plano associativo, a integração na direção da Associação de Futebol de Lisboa, com responsabilidade na dinamização do *Walking Football* e do Futebol de Praia possibilitou o contacto direto com modelos de governação e gestão. Estas experiências práticas constituíram não apenas momentos de intervenção social e desportiva, mas também laboratórios de reflexão crítica que alimentaram a investigação em curso.

Verificou-se também que a investigação sobre a governança local do desporto, em particular na articulação entre municípios, freguesias e clubes, é ainda escassa, constituindo uma lacuna científica que justifica a pertinência e originalidade do estudo em curso.

Para o segundo ano do doutoramento, estabelecem-se como prioridades a conclusão da revisão de literatura e a consolidação do estado da arte, a definição e validação do modelo de análise da convergência política, a submissão dos instrumentos de recolha de dados ao Conselho de Ética da Faculdade de Motricidade Humana e, finalmente, o início do trabalho de campo, com realização da análise documental e das entrevistas com dirigentes da Câmara Municipal de Lisboa, das Juntas de Freguesia e de Clubes desportivos da cidade.

Assim, o primeiro ano de doutoramento consolidou as bases conceptuais, metodológicas e práticas para a investigação, permitindo articular a experiência profissional e associativa com os quadros teóricos da governação no desporto, e estabelecendo as condições para o desenvolvimento empírico do estudo sobre a convergência da governança política em Lisboa.

Lista de Módulos de Seminário de Doutoramento Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação

1º Semestre

Gestão do Desporto: 17 valores.

Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana: 17 valores

Projeto em Sociologia e Gestão do Desporto:

Sociologia e Estudos Culturais: 18 valores

2º Semestre

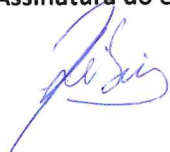
Métodos de Investigação Avançada – Análise Qualitativa: 17 valores

Seminário de Investigação Sociologia e Gestão do Desporto: 17 valores

Parecer orientador (max. 1 000 caracteres)

Considerando o Relatório, o meu parecer é positivo às actividades desenvolvidas pelo estudante Ricardo Ribeiro.

Assinatura do estudante:



Assinatura do orientador(es):



Data: Cruz Quebrada, 22 de setembro de 2025

Faculdade Motricidade Humana segunda-feira, 24 de novembro de 2025 às 10:29

Ticket #340465

Estado	Aberto	Nome	, acorreia
Prioridade	Normal	Email	acorreia@fmh.ulisboa.pt
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	09/10/25 14:42	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	24/11/25 10:29
Data de vencimento	04/12/25 10:26	Última mensagem	09/10/25 14:42

1 Cat de SGD: Frederico, Ricardo e Eleutério

Ticket #340465

Estado	Aberto	Nome	, acorreia
Prioridade	Normal	Email	acorreia@fmh.ulisboa.pt
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	09/10/25 14:42	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	24/11/25 10:29
Data de vencimento	04/12/25 10:26	Última mensagem	09/10/25 14:42

1 Cat de SGD: Frederico, Ricardo e Eleutério

09/10/25 14:42 1 Cat de SGD: Frederico, Ricardo e Eleutério

, acorreia

Boa tarde Filipa

Junto envio os formulários das Cats.

Muito obrigado

Abel Correia

From: Abel Correia acorreia@fmh.ulisboa.pt>

Sent: 9 de outubro de 2025 10:56

To: Antonio Rodrigues arodrigues@fmh.ulisboa.pt>

Subject: Re: exceis como ref inicial para a nossa conversa de amanhã

Frederico_Formulario-Relatorio-CAT-Coord-Especialidade_signed.pdf (1.5 mb)

Ricardo_Formulario-Relatorio-CAT-Coord-Especialidade_signed.pdf (1.5 mb)

Euleuterio__Formulario-Relatorio-CAT-Coord-Especialidade_signed.pdf (1.5 mb)

14/10/25 15:04

Soares, Filipa

Boa tarde Professor,

Confirmando a receção do email com os documentos.

Informo que o caderno da CAT de Ricardo Serrano Ribeiro veio em duplicado e não consta a CAT do Frederico.

Mais informo que o estudante Eleuterio Bienvenido Vaz Quaresma não enviou o Projeto Tese nem o Relatório de Atividades do 1º ano - fiz uma busca também no SGA mas não consta. Solicita-se que o estudante envie os documentos.

Solicito o envio do documento do caderno da CAT de Frederico, como indicado no título do email.

Com os melhores cumprimentos,

Filipa Soares

24/11/25 10:29

Soares, Filipa

Bom dia Professor,

Transcrevemos a informação do Conselho Científico relativa à CAT Inicial de Ricardo Jorge Serrano Ribeiro:

"Informa-se que o relatório da CAT não tem indicação sobre a classificação final do estudante. Para que o assunto possa ser agendado, solicita-se retificação do documento."

Solicita-se que o documento da CAT seja enviado para doutoramentos@fmh.ulisboa.pt

Com os melhores cumprimentos,

Filipa Soares

Anexo III



**Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)**

CAT - Inicial

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: **ELEUTERIO BIENVENIDO VAZ QUARESMA**

Curso de Doutorado: **MOTRICIDADE HUMANA**

Especialidade: **SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO**

Coordenador(a) da
especialidade: **ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA**

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

Identificação				
Nome do estudante:	Eleuterio Bienvenido Vaz Quaresma			
Título da Tese	Política e desenvolvimento do desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe			
Doutoramento:	SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO			
Orientador:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA			
Outro(s) orientador(es):				
Coordenador da Especialidade:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA			
Membro(s) externo(s) da CAT:	António Fernando Boleto Rosado António José Mendes Rodrigues			

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Bolseiro(a) de Agência de Financiamento? Sim Não X Se sim, referência n.º

Estudante a tempo parcial? Sim Não X

Outra situação:

Parecer do(s) orientador(es) é/são:	positivo(s) X	negativo(s)	

No *curriculum vitae* do candidato destaca-se:

--

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

I - Avaliação do Trabalho Escrito (projeto submetido). Considerando as avaliações individuais dos membros da CAT, indique, de 0 a 5, caso se aplique, a avaliação de cada um dos aspetos descritos na tabela

Avaliação do Trabalho Escrito 50%		Nota (1-5)
CONTEÚDO		
1. TEMA		
Identifica-se de forma imediata, esclarecendo a área científica		3
2. TÍTULO		
É claro, conciso e informativo		3
3. RESUMO		
É claro e reflete sucintamente o projeto proposto		3
4. REVISÃO DA LITERATURA (Estado da Arte)		
É clara e concisa		3
Demonstra domínio das teorias, da investigação e dos métodos sobre o tema em estudo		3
Identifica problemas e lacunas sobre o tema em estudo		3
5. OBJETIVOS E HIPÓTESES		
São claros e precisos (exequíveis e mensuráveis)		3
São coerentes com as lacunas e problemas identificados na revisão da literatura		3
7. MÉTODOS		
O desenho de estudo é adequado ao objetivo do estudo		3
Os protocolos de recolha escolhidos e os materiais são apropriados relativamente aos objetivos propostos		3
Os protocolos de recolha e materiais estão descritos com suficiente detalhe e rigor		3
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é apropriado para o tipo de variáveis utilizadas, respondendo aos objetivos		3
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é descrito com suficiente detalhe e rigor		4
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
São apresentadas corretamente seguindo uma norma		4
9. PERTINÊNCIA DO TRABALHO		
É atual, original e apresenta um aporte valioso		4
O projeto é exequível em 3 anos e a calendarização apresentada está adequada		4
FORMA		
A escrita é clara, objetiva e com o rigor científico adequado.		3
A articulação das ideias/argumentos é realizada de forma lógica e coerente		3
A informação selecionada para cada secção (introdução, métodos, etc.) é a adequada		4
A terminologia é adequada		4
A escrita é livre de erros ortográficos e/ou gramaticais graves		4
As tabelas/figuras/imagens, se utilizados, são construídos com bom grafismo e relevantes para o problema		5
As regras de formatação (eg. limites de caracteres) são cumpridos		5

Nota final trabalho escrito:

14

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

II - Conformidade com o que é exigido pelo Conselho de Ética para a Investigação da FMH (CEIFMH)

ÉTICA 10%			
1. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS	Não	Sim	N/A
A justificação para o número e tipo de participantes está descrita?		X	
Os critérios de inclusão e de exclusão estão explicitados?		X	
Se o estudo inclui grupos vulneráveis (p.ex., menores, grávidas, pessoas idosas, recém-nascidos, pessoas com limitações decisórias, estudantes ou funcionários da FMH) foram tomadas medidas adequadas para proteger os seus direitos e bem-estar? A inclusão de populações vulneráveis é justificada?			X
Os técnicos que executam os procedimentos têm competências adequadas?		X	
Os riscos e os benefícios (físicos, psicológicos, sociais ou económicos) estão identificados e descritos?		X	
O local do estudo é adequado para garantir a segurança e conforto dos participantes, incluindo resposta adequada a situações de emergência? (p.ex., existe ambiente agradável para crianças em estudos com grupos pediátricos)		X	
2. CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO			
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está elaborado de acordo com o guião fornecido pelo CEIFMH (ou outro documento similar)? (ou está previsto desta forma)	X		
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está coerente com o protocolo do estudo? (ou está previsto desta forma)	X		
3. PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE			
O protocolo descreve medidas específicas por forma a proteger a privacidade do participante?		X	
Existem providências para proteger a confidencialidade e o armazenamento dos dados durante e após a investigação?	X		
4. PROCEDIMENTOS NO FINAL DO ESTUDO			
Os participantes na investigação foram informados sobre a forma como serão divulgados estes resultados?	X		
5. CONFLITOS DE INTERESSE			
Está assegurada a declaração (caso exista) de conflito de interesses?		X	
Nota final Ética:	14		

III – Desempenho Geral do Doutorando (Avaliado pelo orientador)

Desempenho Geral 10%	Nota
	(1-5)
Compreende e incorpora o feedback durante a execução do projeto	4
Propõe soluções exequíveis para os problemas encontrados	3
Aplica os conhecimentos adquiridos (nas Ucs) na execução do projeto	4
Revela autonomia e espírito de iniciativa	4
Contribui positivamente para a dinâmica do grupo de investigação.	4
Nota final Desempenho	15

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

IV – Avaliação Oral (Apresentação e Discussão durante a CAT)

Avaliação da apresentação discussão da CAT 30%	Nota (1-5)
APRESENTAÇÃO	
Apresentação	
Argumentos: Domina o conteúdo, apresentando argumentos sólidos. Revela capacidade de síntese	4
Clareza: O discurso é claro e apoiado em evidências.	4
Sequência: Segue uma sequência lógica e clara de acordo com “introdução – desenvolvimento – conclusões”	5
Suporte visual: O discurso é apoiado por recursos visuais e/ou sonoros adequados. Explora criativamente as possibilidades do suporte visual utilizado	4
Linguagem: Utiliza a terminologia científica adequada à área	4
Capta a atenção de quem ouve e causa impacto positivo na audiência. Mostra segurança no que está apresentando e transmite com energia	4
Gestão do Tempo: Administra o tempo de forma adequada	4
Utiliza um tom de voz audível e claramente perceptível. O discurso é fluente e tem um ritmo ajustado aos objetivos da comunicação	4
A linguagem corporal e os gestos manifestam naturalidade, com linguagem gestual ajustadas à comunicação	4
Discussão	
Revela segurança e domínio do conteúdo técnico-científico	3
As respostas são claras, concisas e bem fundamentadas	3
Nota final Apresentação e Discussão	16

Recomenda-se a inclusão de outro(s) orientador(es)? Justificar em caso afirmativo.	Sim	X	Não	
Recomenda-se a inclusão do professor Luiz Haas para colaborar ativamente para o desenvolvimento do trabalho de investigação proposto, contribuindo com a sua formação, conhecimento e experiência ao nível do referencial teórico do tema da governança no desporto e com a sua experiência ao nível do tratamento e análise de dados nos métodos qualitativos.				

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

Parecer Global : Por favor, explique aqui as indicações que a CAT considera oportunas e as recomendações de alteração nos aspetos que carecem de alteração ou de aprofundamento.

Recomenda-se uma maior de especificação do problema de investigação, uma reformulação dos objetivos no sentido de os adaptar ao problema, um ajustamento do método na recolha e tratamento de dados e especificar as questões da ética.

Classificação final

15

Cruz Quebrada,

30/9/2005

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade:

Abel Gonçalves

Assinatura do(a). Orientador(a) participante no processo de avaliação.

Abel Gonçalves

Assinatura do(s) outro(s) Orientador(es):
(Não obrigatória)

Assinatura do(s) Membros(s) Externo(s)

Apólf



**Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)**

CAT - Inicial

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: **ELEUTERIO BIENVENIDO VAZ QUARESMA**

Curso de Doutorado: **MOTRICIDADE HUMANA**

Especialidade: **SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO**

Coordenador(a) da
especialidade: **ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA**

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

Identificação				
Nome do estudante:	Eleuterio Bienvenido Vaz Quaresma			
Título da Tese	Política e desenvolvimento do desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe			
Doutoramento:	SOCIOLOGIA E GESTAO DO DESPORTO			
Orientador:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA			
Outro(s) orientador(es):				
Coordenador da Especialidade:	ABEL HERMÍNIO LOURENÇO CORREIA			
Membro(s) externo(s) da CAT:	António Fernando Boleto Rosado António José Mendes Rodrigues			

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Bolseiro(a) de Agência de Financiamento? Sim Não X Se sim, referência n.º

Estudante a tempo parcial? Sim Não X

Outra situação:

Parecer do(s) orientador(es) é/são:	positivo(s) X	negativo(s)	

No *curriculum vitae* do candidato destaca-se:

--

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

I - Avaliação do Trabalho Escrito (projeto submetido). Considerando as avaliações individuais dos membros da CAT, indique, de 0 a 5, caso se aplique, a avaliação de cada um dos aspetos descritos na tabela

Avaliação do Trabalho Escrito 50%		Nota (1-5)
CONTEÚDO		
1. TEMA		
Identifica-se de forma imediata, esclarecendo a área científica		3
2. TÍTULO		
É claro, conciso e informativo		3
3. RESUMO		
É claro e reflete sucintamente o projeto proposto		3
4. REVISÃO DA LITERATURA (Estado da Arte)		
É clara e concisa		3
Demonstra domínio das teorias, da investigação e dos métodos sobre o tema em estudo		3
Identifica problemas e lacunas sobre o tema em estudo		3
5. OBJETIVOS E HIPÓTESES		
São claros e precisos (exequíveis e mensuráveis)		3
São coerentes com as lacunas e problemas identificados na revisão da literatura		3
7. MÉTODOS		
O desenho de estudo é adequado ao objetivo do estudo		3
Os protocolos de recolha escolhidos e os materiais são apropriados relativamente aos objetivos propostos		3
Os protocolos de recolha e materiais estão descritos com suficiente detalhe e rigor		3
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é apropriado para o tipo de variáveis utilizadas, respondendo aos objetivos		3
O protocolo de processamento de dados (e.g. métodos computacionais, métodos qualitativos, provas estatísticas) é descrito com suficiente detalhe e rigor		4
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
São apresentadas corretamente seguindo uma norma		4
9. PERTINÊNCIA DO TRABALHO		
É atual, original e apresenta um aporte valioso		4
O projeto é exequível em 3 anos e a calendarização apresentada está adequada		4
FORMA		
A escrita é clara, objetiva e com o rigor científico adequado.		3
A articulação das ideias/argumentos é realizada de forma lógica e coerente		3
A informação selecionada para cada secção (introdução, métodos, etc.) é a adequada		4
A terminologia é adequada		4
A escrita é livre de erros ortográficos e/ou gramaticais graves		4
As tabelas/figuras/imagens, se utilizados, são construídos com bom grafismo e relevantes para o problema		5
As regras de formatação (eg. limites de caracteres) são cumpridos		5

Nota final trabalho escrito:

14

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

II - Conformidade com o que é exigido pelo Conselho de Ética para a Investigação da FMH (CEIFMH)

ÉTICA 10%			
1. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS	Não	Sim	N/A
A justificação para o número e tipo de participantes está descrita?		X	
Os critérios de inclusão e de exclusão estão explicitados?		X	
Se o estudo inclui grupos vulneráveis (p.ex., menores, grávidas, pessoas idosas, recém-nascidos, pessoas com limitações decisórias, estudantes ou funcionários da FMH) foram tomadas medidas adequadas para proteger os seus direitos e bem-estar? A inclusão de populações vulneráveis é justificada?			X
Os técnicos que executam os procedimentos têm competências adequadas?		X	
Os riscos e os benefícios (físicos, psicológicos, sociais ou económicos) estão identificados e descritos?		X	
O local do estudo é adequado para garantir a segurança e conforto dos participantes, incluindo resposta adequada a situações de emergência? (p.ex., existe ambiente agradável para crianças em estudos com grupos pediátricos)		X	
2. CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO			
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está elaborado de acordo com o guião fornecido pelo CEIFMH (ou outro documento similar)? (ou está previsto desta forma)	X		
O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido está coerente com o protocolo do estudo? (ou está previsto desta forma)	X		
3. PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE			
O protocolo descreve medidas específicas por forma a proteger a privacidade do participante?		X	
Existem providências para proteger a confidencialidade e o armazenamento dos dados durante e após a investigação?	X		
4. PROCEDIMENTOS NO FINAL DO ESTUDO			
Os participantes na investigação foram informados sobre a forma como serão divulgados estes resultados?	X		
5. CONFLITOS DE INTERESSE			
Está assegurada a declaração (caso exista) de conflito de interesses?		X	
Nota final Ética:		14	

III – Desempenho Geral do Doutorando (Avaliado pelo orientador)

Desempenho Geral 10%	Nota
	(1-5)
Compreende e incorpora o feedback durante a execução do projeto	4
Propõe soluções exequíveis para os problemas encontrados	3
Aplica os conhecimentos adquiridos (nas Ucs) na execução do projeto	4
Revela autonomia e espírito de iniciativa	4
Contribui positivamente para a dinâmica do grupo de investigação.	4
Nota final Desempenho	15

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

IV – Avaliação Oral (Apresentação e Discussão durante a CAT)

Avaliação da apresentação discussão da CAT 30%	Nota (1-5)
APRESENTAÇÃO	
Apresentação	
Argumentos: Domina o conteúdo, apresentando argumentos sólidos. Revela capacidade de síntese	4
Clareza: O discurso é claro e apoiado em evidências.	4
Sequência: Segue uma sequência lógica e clara de acordo com “introdução – desenvolvimento – conclusões”	5
Suporte visual: O discurso é apoiado por recursos visuais e/ou sonoros adequados. Explora criativamente as possibilidades do suporte visual utilizado	4
Linguagem: Utiliza a terminologia científica adequada à área	4
Capta a atenção de quem ouve e causa impacto positivo na audiência. Mostra segurança no que está apresentando e transmite com energia	4
Gestão do Tempo: Administra o tempo de forma adequada	4
Utiliza um tom de voz audível e claramente perceptível. O discurso é fluente e tem um ritmo ajustado aos objetivos da comunicação	4
A linguagem corporal e os gestos manifestam naturalidade, com linguagem gestual ajustadas à comunicação	4
Discussão	
Revela segurança e domínio do conteúdo técnico-científico	3
As respostas são claras, concisas e bem fundamentadas	3
Nota final Apresentação e Discussão	16

Recomenda-se a inclusão de outro(s) orientador(es)? Justificar em caso afirmativo.	Sim	X	Não	
Recomenda-se a inclusão do professor Luiz Haas para colaborar ativamente para o desenvolvimento do trabalho de investigação proposto, contribuindo com a sua formação, conhecimento e experiência ao nível do referencial teórico do tema da governança no desporto e com a sua experiência ao nível do tratamento e análise de dados nos métodos qualitativos.				

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO DO PROJETO DE TESE (1.ª CAT)

Parecer Global : Por favor, explique aqui as indicações que a CAT considera oportunas e as recomendações de alteração nos aspetos que carecem de alteração ou de aprofundamento.

Recomenda-se uma maior de especificação do problema de investigação, uma reformulação dos objetivos no sentido de os adaptar ao problema, um ajustamento do método na recolha e tratamento de dados e especificar as questões da ética.

Classificação final

15

Cruz Quebrada,

30/9/2005

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade:

Abel Gonçalves

Assinatura do(a). Orientador(a) participante no processo de avaliação.

Abel Gonçalves

Assinatura do(s) outro(s) Orientador(es):
(Não obrigatória)

Assinatura do(s) Membros(s) Externo(s)

[Assinatura]

Formulário de submissão de projeto de doutoramento

Research plan submission form

Identificação / Identification

Nome Completo <i>Full Name</i>	Eleutério Bienvenido Vaz Quaresma		
Contacto telefónico <i>Phone number</i>	962573178	Email	bienvenido@sapo.pt
Curso de Doutoramento <i>PhD Programme</i>	Motricidade Humana	Área de Especialidade <i>Research Área</i>	Sociologia e Gestão do Desporto
Orientador <i>Supervisor</i>	Abel Hermínio Lourenço Correia		
Orientador <i>Supervisor</i>			
Data de início do Doutoramento <i>Starting date of the PhD.</i>	11 de outubro de 2024		

Programa de trabalhos

Research plan

Título do programa de trabalhos

Project title

Política e desenvolvimento do desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Sumário (máx. 1 000 caracteres)*Abstract (max. 1 000 characters)*

O desporto, enquanto fenómeno social, tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento humano, promoção da saúde, inclusão social, coesão comunitária (UNESCO, 2015). A República Democrática de São Tomé e Príncipe ratificou importantes documentos internacionais, como a carta internacional de educação Física e desporto da UNESCO, e estabeleceu políticas nacionais orientadoras, como o plano estratégico nacional de desenvolvimento do desporto. Não obstante, a sua execução continua a ser marcada por carências significativas. Segundo dados governamentais e de organismos internacionais, os principais constrangimentos identificados são: falta de infraestruturas desportivas, financiamento irregular e insuficiente, a fragilidade na formação contínua de quadros técnicos e dirigentes. Acresce a isto, a ausência de mecanismos eficazes de monitorização e avaliação das políticas públicas implementadas. O presente estudo debruça-se sobre o processo de formulação e implementação das políticas públicas na República Democrática de São Tomé e Príncipe desde 1975 até a atualidade. O método de estudo recorre a revisão sistemática da literatura, a entrevistas semiestruturadas com atores-chave e a análise documental de fontes legais e políticas. A investigação procura compreender e analisar a implementação destas políticas, as dinâmicas institucionais, os quadros legais, os investimentos públicos e as estratégias governamentais adotadas ao longo das últimas décadas, bem como o impacto das mesmas no desenvolvimento do desporto a nível nacional. Com este desiderato, pretendemos assim, contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o sistema desportivo santomense, através de um estudo de caso empírico. Nesta perspetiva a nossa pergunta de investigação é a seguinte: Quais são as políticas de desporto e em que medida promovem o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe? Sendo assim como objetivo geral pretendemos, analisar as políticas públicas de desenvolvimento do desporto em São Tomé e Príncipe, desde a independência traçando a evolução e identificar os principais desafios e oportunidades que marcaram o setor. O projeto pretende ainda propor recomendações para uma política desportiva mais integrada, sustentável e alinhada com os objetivos de desenvolvimento do país. Julgamos que este contributo é especialmente relevante, dada a ausência de literatura académica e estudos empíricos sobre políticas desportivas em São Tomé e Príncipe. Nesta perspetiva, este projeto justifica-se pela sua relevância científica, utilidade prática e pertinência política, ao procurar analisar de forma crítica a política de desenvolvimento do desporto no país, com base na realidade concreta.

Estado da arte (máx. 10 000 caracteres)*State of the art (max. 10 000 characters)*

Nesta parte abordaremos em primeiro lugar o conceito de política, seguidamente o conceito de desenvolvimento, e finalmente a implementação de políticas. Para Fisher (2021), políticas públicas são construções sociais que envolvem interpretação de problemas, produção de conhecimento e construção de significados sobre o que deve ser feito. O desporto é reconhecido como um elemento estratégico para o desenvolvimento humano, social, económico e sustentável, atuando como ferramenta transversal em políticas públicas (Sen, 2019; Sachs, 2021). Para Sen (2019), desenvolvimento significa ampliar as liberdades reais, incluindo acesso a oportunidades que promovam bem-estar e participação social, objetivo ao qual o desporto contribui por meio de valores como cooperação e inclusão. Já Sachs (2021) ressalta que, no contexto dos Objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS), o desporto pode promover inclusão social, saúde, igualdade de género e paz, alinhando-se às metas do desenvolvimento sustentável. Até a década de 1980, a implementação de políticas não era vista como um problema central, mas a literatura recente destaca que ela pode distorcer ou transformar a política, conforme interpretações divergentes dos atores envolvidos (Grin & Loeber, 2006; Pulzl & Treib, 2006). Isso pode comprometer os objetivos iniciais e gerar desperdício de recursos, especialmente em áreas como o desporto de elite (Viollet et al., 2019). As políticas públicas envolvem decisões governamentais orientadas por objetivos e meios podendo ser expressas formal ou informalmente (Pogrmilovic et al., 2019).

Estado da arte (máx. 10 000 caracteres)*State of the art (max. 10 000 characters)*

As políticas são classificadas como distributivas, redistributivas ou regulatórias com distintos graus de complexidade burocrática. De acordo com (Hottenstein, et al., 2016), tradicionalmente, são analisadas em cinco etapas: identificação do problema, formulação, decisão, implementação e avaliação embora esse modelo seja criticado por sua rigidez. Viollet et al. (2019) propõem quatro níveis de análise das políticas: político, estratégico, tático e operacional sendo neste último onde ocorre a implementação. A eficácia das políticas depende também do contexto social e estrutural (Caravage & Oliver, 2018; Andrews, 2006; Grin & Loeber, 2006), além de fatores externos que influenciam sua aplicação (Pulzl & Treib, 2006). Nesse sentido, estudos apontam a necessidade de mais investigações sobre os interesses dos governos e sobre a implementação de políticas desportivas com base teórica mais robusta (Fahlén et al., 2015; Vimarlund et al., 2014). Segundo os autores (Schofield, 2001; Weaver, 2017), a implementação ainda recebe pouca atenção apesar de ser crucial para o sucesso das políticas públicas. A implementação de políticas é compreendida de diversas formas na literatura. De acordo com os autores (Vimarlund et al., 2014; Weaver, 2016), ela pode ser vista como um conjunto de atividades práticas para executar programas definidos, como um processo que ocorre entre a intenção e o impacto das políticas ou ainda como ações estratégicas dos agentes responsáveis por colocá-las em prática (May, 2013; Schofield, 2001; Setegn, 2018). Autores como Nilsen et al. (2013) e Fahrner et al. (2018) alertam para o papel do ambiente institucional, enquanto outros enfatizam sua complexidade e a variedade de instrumentos envolvidos (Hupe, 2018). Assim, a implementação é entendida como ações voluntárias ou obrigatórias realizadas por indivíduos para atingir objetivos políticos, influenciadas por estruturas, processos e o ambiente externo. O conceito de implementação de políticas possui múltiplas abordagens. Na visão operacional, é vista como um conjunto de atividades para aplicar políticas definidas. Já a abordagem centrada nos agentes destaca a ação dos implementadores e suas estratégias (May, 2013; Schofield, 2001; Setegn, 2018). Autores como Nilsen et al. (2013) e Fahrner et al. (2018) enfatizam a influência do contexto organizacional.

Os autores (Acker et al., 2019; Clarke, 2006), referem que a implementação de políticas enfrenta diversos desafios, como falhas de planejamento, rotinas dos implementadores e contexto organizacional. Muitas políticas são formuladas sem considerar adequadamente sua implementação, devido a fatores como desvalorização política do processo e limitada participação das agências implementadoras. Para (Mezzadri et al., 2015), a escolha dos instrumentos de implementação de políticas depende do contexto político e institucional de cada país. A literatura identifica diversos instrumentos — como regulação, subvenções, impostos e contratos — classificados em categorias regulatórias, financeiras, informacionais ou organizacionais distinguem entre instrumentos processuais, que influenciam indiretamente as políticas (ex.: legislação, comitês consultivos), e instrumentos substantivos, que atuam diretamente na entrega de bens e serviços (ex.: subsídios, incentivos). No entanto, instrumentos como legislação e normas podem gerar desafios de implementação, como rigidez, lentidão e falta de recursos (Pogrmilovic et al., 2019). Essas variações mostram que os fatores de implementação dependem do contexto político, administrativo e histórico de cada país exigindo processos e procedimentos administrativos (PPAs) específicos para cada sistema. Chalip, (1996), mostra que a Critical Policy Analysis procura envolver e capacitar as pessoas afetadas pelas políticas, diferindo da análise convencional. Ao aplicar a Crítica de Legitimação às políticas desportivas da Nova Zelândia, identificou três justificações centrais — promoção da saúde, prestígio nacional e socialização da juventude — concluindo que tratam o desporto como um bem intrínseco, sem avaliar criticamente as condições para gerar benefícios. Em contextos insulares e em desenvolvimento, como é o caso da República Democrática de São Tomé e Príncipe, a formulação e implementação de políticas públicas de desporto podem desempenhar um papel crucial na promoção da inclusão, saúde, coesão social e dinamização juvenil. A análise comparativa das políticas desportivas em Angola, Moçambique, e Cabo Verde evidencia diferentes estágios de formulação, implementação e impacto.

Estado da arte (máx. 10 000 caracteres)*State of the art (max. 10 000 characters)*

Angola formalizou recentemente o *Plano Nacional de Desenvolvimento do Desporto 2024–2027*, com objetivos claros para o desporto escolar, comunitário e de alto rendimento, apoiado por instrumentos de monitorização. Em Moçambique, embora exista um quadro legal definido, estudos apontam para limitações estruturais e assimetrias de capacidade entre níveis de governo, que dificultam a implementação descentralizada e reduzem o alcance social do desporto. Cabo Verde, por sua vez, dispõe de uma Lei de Bases robusta e encontra-se a preparar um plano estratégico 2025–2035, refletindo um ciclo de planeamento em evolução que procura maior especialização e integração interministerial. Em síntese, Angola apresenta os instrumentos estratégicos mais recentes e claros, Cabo Verde aposta na consolidação legal e planeamento de longo prazo, e Moçambique enfrenta um “paradoxo de formulação sem capilaridade”. Em todos os casos, a efetividade das políticas depende da densidade institucional, da coordenação intergovernamental e da previsibilidade do financiamento, fatores determinantes para traduzir diretrizes normativas em impactos sociais e desportivos mensuráveis. Esta diversidade de modelos e capacidades de governação reforça a necessidade de compreender as políticas desportivas como processos complexos, influenciados por dinâmicas institucionais, contextuais e interorganizacionais, conforme argumentam Houlihan e Green (2009) ao tratar da relação entre políticas públicas e sistemas desportivos.

Objetivos (máx. 1 000 caracteres)*Objectives (max. 1 000 characters)*

O presente estudo tem como objetivo geral, analisar as políticas públicas de desenvolvimento do desporto em São Tomé e Príncipe, desde a independência (1975) até a atualidade, avaliando os processos de formulação, implementação e os impactos sociais, institucionais e desportivos. Sendo assim, definimos como objetivos específicos; 1) Identificar os atores institucionais e comunitários envolvidos na formulação e implementação das políticas desportivas. 2) Analisar os mecanismos de financiamento, e monitoramento das políticas desportivas. 3) Avaliar os impactos das políticas no acesso ao desporto, na formação de recursos humanos e no desenvolvimento social e comunitário. 4) Propor recomendações para políticas desportivas mais eficazes, equitativas e sustentáveis. O carácter exploratório resulta da necessidade de identificar padrões, lacunas e dinâmicas institucionais ainda pouco estudadas, contribuindo para o avanço do conhecimento científico na área. O estudo é de natureza qualitativa, privilegiando a compreensão do significado atribuído pelos atores sociais às suas práticas e experiências, em detrimento de abordagens centradas exclusivamente em variáveis mensuráveis. O contexto empírico corresponde à República Democrática de São Tomé e Príncipe, um pequeno Estado insular africano cuja configuração socioeconómica, política e cultural impõe desafios e especificidades ao desenvolvimento do setor desportivo. A unidade de análise é constituída pela política pública de desenvolvimento do desporto e pelas suas implicações estruturais, funcionais e simbólicas no contexto nacional. As unidades observacionais incluem: (a) documentos institucionais e normativos; (b) organizações e instituições envolvidas na formulação e implementação das políticas; e (c) atores sociais diretamente implicados na gestão, operacionalização e usufruto das iniciativas e programas desportivos. Esta delimitação permite articular diferentes níveis de análise — macro (políticas e legislação), meso (instituições e programas) e micro (experiências e perceções individuais). Relativamente a recolha de dados, a investigação recorrerá a múltiplas fontes, permitindo a triangulação metodológica (Denzin, 1978), a fim de assegurar maior validade e fiabilidade aos resultados. Análise Documental. Esta técnica incidirá sobre legislação e decretos relacionados com o desporto, planos estratégicos e orçamentos nacionais, relatórios institucionais elaborados por órgãos governamentais, federações e organizações não governamentais, bem como documentos de referência emitidos por organismos internacionais como a UNESCO, a União Africana e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Objetivos (máx. 1 000 caracteres)*Objectives (max. 1 000 characters)*

A análise documental permitirá identificar a arquitetura normativa, as prioridades estratégicas, os recursos alocados e os mecanismos de monitorização previstos. Entrevistas semiestruturadas. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas a uma amostra de 20 a 25 participantes, selecionados segundo critérios de relevância funcional e experiência no campo desportivo. O conjunto de entrevistados incluirá: responsáveis políticos (Ministério da Juventude, Comité Olímpico Santomense, Direção dos Desportos), técnicos e gestores de programas desportivos, bem como dirigentes de clubes e federações locais e atletas. Esta técnica possibilita o aprofundamento das perspetivas individuais e institucionais, explorando tanto dimensões formais quanto informais das políticas públicas analisadas. A integração destas técnicas, sustentada por um desenho de estudo de caso qualitativo, visa produzir uma análise abrangente e rigorosa da política pública de desenvolvimento do desporto em São Tomé e Príncipe. Ao privilegiar simultaneamente a densidade descritiva e a interpretação crítica, o estudo pretende contribuir não apenas para a compreensão das especificidades locais, mas também para a reflexão teórica e comparativa sobre políticas públicas do desporto em contextos africanos.

Descrição detalhada (máx. 10 000 caracteres)*Detailed description (max. 10 000 characters)*

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa, concebida para analisar de forma aprofundada a política pública de desenvolvimento do desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe. Políticas públicas, exigem estratégias investigativas capazes de captar simultaneamente a multiplicidade de dimensões envolvidas e especificidade. Num primeiro momento, será realizada uma revisão sistemática da literatura sobre políticas públicas no desporto. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos previamente, obedecendo a três parâmetros: a) disponibilidade integral do estudo nas bases de dados (EBSCO Service; Academic Research Complete; Business Source Complete; B-on; Science Direct, entre outras); b) utilização das palavras-chave: Policy, sport policy, public policy e sport development. A opção por esta abordagem decorre do reconhecimento de que fenómenos sociais e institucionais complexos, como a contextual onde se manifestam (Creswell, 2014; Yin, 2018). Optou-se por esta estratégia de estudo de caso instrumental e exploratório, devido ao facto de que, esta se revela particularmente adequada para investigar fenómenos contemporâneos no seu ambiente real, permitindo uma articulação entre a descrição densa dos contextos e a interpretação crítica das práticas e discursos dos diferentes atores envolvidos. Para garantir coerência entre a questão de investigação, os objetivos e a análise empírica, foi desenvolvido um modelo conceptual estruturado em três construtos centrais: Formulação da Política, Implementação e Impactos no Desenvolvimento do Desporto. Cada construto é operacionalizado por dimensões de análise, associadas a indicadores mensuráveis e observáveis: Formulação da Política. Este construto refere-se ao processo de definição das políticas públicas, desde a identificação de problemas até à adoção de estratégias e instrumentos. A análise incidirá sobre:

1. Bases normativas e estratégicas: existência de leis, decretos, planos nacionais e programas específicos para o desporto.
2. Atores e instituições envolvidas: ministérios, federações, ONGs, organismos internacionais e redes de governança que participam da definição das políticas.
3. Orientação estratégica: alinhamento com diretrizes internacionais (ex.: Carta da UNESCO) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Implementação das Políticas. Este construto centra-se na operacionalização das decisões políticas e na materialização das ações planeadas. As dimensões incluem:

Descrição detalhada (máx. 10 000 caracteres)*Detailed description (max. 10 000 characters)*

1. Estruturas organizacionais e recursos: mecanismos de gestão, estruturas institucionais, orçamento destinado ao desporto, formação e capacitação de recursos humanos.
2. Instrumentos de política: uso de subsídios, incentivos, regulamentação e programas de financiamento.

Impactos no Desenvolvimento do Desporto. A análise do impacto das políticas incidirá nos seguintes indicadores:

1. Inclusão social e participação: expansão do acesso à prática desportiva, com destaque para jovens, mulheres e grupos vulneráveis.
2. Desenvolvimento institucional: fortalecimento das federações, clubes e entidades locais, bem como melhoria das capacidades organizacionais.
3. Componentes do Modelo de desenvolvimento desportivo. O modelo conceptual assume uma lógica sequencial, na qual a qualidade da formulação influencia a eficácia da implementação, que, por sua vez, condiciona os impactos observáveis no sistema desportivo e no desenvolvimento social. Esta relação é analisada à luz das abordagens teóricas da implementação de políticas públicas (top-down, bottom-up e modelos híbridos), permitindo compreender tanto as estruturas normativas quanto as práticas cotidianas dos atores envolvidos.

Estratégia de Análise. Os dados recolhidos através de análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação direta serão organizados no software MAXQDA, permitindo:

Codificação temática com base no modelo conceptual;

Identificação de padrões, convergências e divergências entre as fontes;

Triangulação metodológica, combinando evidências documentais, discursos e observações.

A interpretação será feita com base em análise de conteúdo temática (Braun & Clarke, 2006), articulando os resultados empíricos com as teorias de implementação de políticas públicas e com os referenciais do desenvolvimento desportivo.

Demonstração da conformidade com os requisitos do Conselho de Ética (máx. 1 000 caracteres)

Demonstration of the accordance with Ethics Committee (max. 1 000 characters)

• na elaboração do Projeto foram tidos em consideração as questões incluídas no Formulário do Conselho de Ética para a Investigação da Faculdade de Motricidade Humana (CEIFMH).

(<https://www.fmh.ulisboa.pt/institucional/outros-orgaos/conselho-de-etica/documentos-ceifmh/consentimento-informado-compromisso-etico>)

• O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido se aplicável foi elaborado de acordo com o guião fornecido pelo CEIFMH (<https://www.fmh.ulisboa.pt/institucional/outros-orgaos/conselho-de-etica/pedido-de-parecer>)

O projeto foi elaborado de acordo com as orientações do Formulário do Conselho de Ética para a Investigação da FMH (CEIFMH) e será submetido a parecer ético antes de qualquer recolha de dados. O Consentimento Informado, Livre e Esclarecido foi estruturado conforme as diretrizes do CEIFMH, garantindo voluntariedade, direito de desistência sem prejuízo, confidencialidade, anonimização e ausência de enganos.

Todos os dados recolhidos serão armazenados em formato digital protegido por palavra-passe, num servidor seguro da Universidade ou em disco externo encriptado, em conformidade com o RGPD (UE 2016/679) e com a legislação nacional aplicável. O acesso será restrito à equipa de investigação, e os dados serão utilizados exclusivamente para fins científicos, conservados pelo período estritamente necessário e eliminados posteriormente.

O projeto foi submetido/aprovado pela Comissão de Ética da [nome da instituição], assegurando que todos os procedimentos respeitam os princípios éticos da investigação científica. A recolha de dados limita-se ao mínimo necessário e não envolve menores ou populações vulneráveis. Estes procedimentos garantem a proteção dos participantes e a conformidade com os padrões nacionais e internacionais de ética em investigação.

Referências Bibliográficas (máx. 25 referências)

References (max. 25 References)

1. Acker, E. D., Cooper, D., & di Piramo. (2019a). *Module 1: Introduction and course overview* [Material de apoio usado na disciplina 7027GIR Implementação e entrega de serviços]. Griffith University.

2. Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77–101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>

3. Caverage, A., & Oliver, F. C. (2018). Políticas públicas de esporte e lazer para pessoas com deficiência. *Movimento*, 24(3), 987. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.73957>

4. Chalip, L. (1996). Critical policy analysis: The illustrative case of New Zealand sport policy development. *Journal of Sport Management*, 10(3), 310–324. <https://doi.org/10.1123/jsm.10.3.310>

5. Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (4th ed.). SAGE Publications.

6. Fahlén, J., Eliasson, I., & Wickman, K. (2015). Resisting self-regulation: An analysis of sport policy programme making and implementation in Sweden. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 7(3), 391–406. <https://doi.org/10.1080/19406940.2014.925954>

7. Fischer, F. (2021). *Truth and post-truth in public policy: Interpreting the arguments*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/9781108947421>

8. Governo de Angola. (2024a). *Plano Nacional de Desenvolvimento do Desporto 2024–2027*. Diário da República.

Referências Bibliográficas (máx. 25 referências)

References (max. 25 References)

9. Grin, J., & Loeber, A. (2006). Theories of policy learning: Agency, structure, and change. In F. Fischer, G. J. Miller, & M. S. Sidney (Eds.), *Handbook of public policy analysis: Theory, politics, and methods* (pp. 201–222). Taylor & Francis Group. <https://doi.org/10.4324/9781315093192>
10. Hottenstein, K. N. (2016). *A quantitative case study on human subject research public policy implementation at one council on undergraduate research institution* (Tese de doutoramento, University of Toledo). Ohio Library and Information Network. <https://go.exlibris.link/cWNPLvG8>
11. Hupe, P. (2018). Implementation. In H. K. Colebatch & R. A. Hoppe (Eds.), *Handbook on policy, process and governing* (pp. 169–185). Edward Elgar Publishing. <https://doi.org/10.4337/9781784714871>
12. Mezzadri, F. M., Moraes e Silva, M., & Figuerôa, K. M. (2015). Desenvolvimento de um método para as pesquisas em políticas públicas de esporte no Brasil: Uma abordagem de pesquisa mista. *Motrivivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer*, 27(44), 49–63. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p49>
13. *Revista de Educação Física, Esporte e Lazer*, 27 (44), 49–63. <https://doi.org/10.5007/2175-80422015v27n44p49>
14. República de Cabo Verde. (2018). *Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto*. Assembleia Nacional.
15. Nilsen, P., Stahl, C., Roback, K., & Cairney, P. (2013). Never the twain shall meet? – A comparison of implementation science and policy implementation research. *Implementation Science*, 8(1), 63. <https://doi.org/10.1186/1748-5908-8-63>
16. Paipe, G., & Carvalho, M. J. (2019). Public sport policies: Characterization of sports services and human resources in municipalities of Mozambique. *Athens Journal of Sports*, 6(4), 243–260.
17. Pogrmilovic, B. K., O’Sullivan, G., Milton, K., Biddle, S. J. H., Bauman, A., Bellew, W., Cavill, N., Kahlmeier, S., Kelly, M. P., Mutrie, N., Pratt, M., Rutter, H., Ramirez Varela, A., Woods, C., & Pedišić, Z. (2019). The development of the comprehensive analysis of policy on physical activity (CAPA) framework. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 16(1), 1–15. <https://doi.org/10.1186/s12966-019-0822-5>
18. Sen, A. (2019). *Desenvolvimento como liberdade* (Reimp.). Companhia das Letras. (Obra original publicada em 1999)
19. Sachs, J. D. (2021). *The age of sustainable development*. Columbia University Press.
20. Viollet, B., Scelles, N., & Ferrand, A. (2019). The engagement of actors during the formulation of a national federation sport policy: An analysis within the French Rugby Union. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 12(1), 49–71. <https://doi.org/10.1080/19406940.2019.1634621>

Parecer do orientador (máx. 1 000 caracteres)

Report of the supervisor (max. 1 000 characters)

O Projeto de doutoramento tem originalidade no âmbito da gestão do desporto e está devidamente elaborado. Neste sentido, o meu parecer é positivo.

Data:

Date:

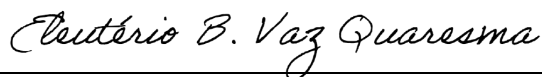
12 de setembro de 2025



O(s)/A(s) Orientador(es)(as)
Supervisor's signature

Data:

Date:



Assinatura do(a) Estudante
Student's signature

Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutoramento

Identificação

Nome Completo	Eleutério Bienvenido Vaz Quaresma		
Contacto telefónico	962573178	Email	Bienvenido@sapo.pt
Data de início do Doutoramento	11 de outubro de 2025	Área de Especialidade	Sociologia e Gestão do Desporto
Orientador	Orientador: Professor Associado com Agregação Abel Hermínio Lourenço Correia Coorientador:		

Título do programa de trabalhos

Política e Desenvolvimento do Desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Relatório de atividades do 1º Ano do Curso de Doutorado (max. 5 000 caracteres)

O Ciclo de Estudos Conducente ao grau de Doutor em Motricidade Humana, na especialidade de Sociologia e Gestão do Desporto tem como objetivo principal a produção de conhecimento através da realização de investigação original nesta área, onde se pretende que o candidato entre outros demonstre:

- Possuir um conhecimento sistemático numa das áreas da Motricidade Humana.
- Capacidade para conceber, projetar e realizar uma investigação significativa em Motricidade Humana.

Durante este primeiro ano do curso de doutoramento, em motricidade humana, na especialização em sociologia e gestão do desporto foram ministradas as seguintes disciplinas:

57770083 – Gestão do Desporto.

57770083 – Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana.

57770104 – Projeto em sociologia e gestão do desporto.

57770105 – Seminário de investigação Sociologia e Gestão do Desporto.

57770091 – Sociologia e Estudos Culturais.

Na disciplina de Gestão do desporto, com base no livro (lições em gestão do desporto), tive de ler e fazer apresentação de quatro temas. Relativamente a disciplina de Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana, adquiri conhecimentos sobre novos paradigmas da investigação qualitativa em sociologia e gestão do desporto, processo de pesquisa e procedimentos éticos, métodos de coleta de dados, modos de análise. No que refere a disciplina de projeto, conclui a elaboração do meu tendo como título Política e Desenvolvimento do Desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe. Quanto ao seminário de investigação em sociologia e gestão do desporto, adquiri conhecimentos novos sobre a investigação qualitativa em GD, processo de pesquisa e procedimentos éticos. Apreendi igualmente novas formas de análise de conteúdo. Na disciplina de sociologia e estudos culturais, permitiu compreender a diferença de significado entre as várias formas de expressão da motricidade humana, nos diferentes contextos socio-históricos, políticos e económicos. Analisar criticamente a revolução digital em que vivemos, decorrente da fusão dos mundos físico, digital e biológico, quer nas suas possibilidades libertadoras quer nas suas formas predatórias. Problematicar as especificidades das práticas do corpo, e suas conexões à cultura expressiva. Enquadrar esses debates no âmbito do pensamento pós-colonial, com particular enfoque no contexto da lusofonia. Sobre o corpo, questionar a crescente necessidade de medir tudo, “eu quantificado”, bem como a aliança moderna entre ciência e tecnologia na vida humana, e finalmente compreender, no contexto da globalização, o valor da estética variada da performance enquanto promotora do entendimento das culturas de participação. Sendo o título da minha futura tese, Política e Desenvolvimento do Desporto na República Democrática de São Tomé e Príncipe, iniciei a revisão da literatura focada nas principais bases de dados e com objetivo de encontrar artigos científicos publicados nos últimos cinco anos nas áreas de política desportiva, e política de desenvolvimento do desporto. As revistas onde felizmente encontrei trabalhos a respeito do tema foram: Sport Management Review, Journal of Sport management e European Sport Management Quartely. Neste processo permitiu-me a) contextualizar o meu tema no âmbito do que já foi estudado ou desenvolvido sobre o tema, ajudando a situar o meu trabalho dentro de um cenário maior. b) Permitiu igualmente identificar lacunas e perceber os pontos que não foram explorados ou carecem de aprofundamento. c) fornece fundamentação sólida, e garante que o trabalho se apoie em pesquisas reconhecidas. No próximo ano pretendo deslocar-me a São Tomé e Príncipe para efeitos de recolha de dados. (entrevistas a dirigentes políticos, desportivos e atletas).

Lista de Módulos de Seminário de Doutoramento Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação

Como formação complementar participei no seminário sobre gestão do desporto nas autarquias, promovido pela câmara municipal de Setúbal.

Parecer orientador (max. 1 000 caracteres)

Considerando o Relatório, o meu parecer é positivo às atividades desenvolvidas pelo estudante Eleutério Bienvenido Vaz Quaresma.

Assinatura do estudante:

Eleutério B. Vaz Quaresma

Assinatura do orientador(es):

Abel Gonçalves

Data: Cruz Quebrada, 22 de setembro de 2025

Anexo IV

To the Esteemed President of the Scientific Council of the Faculty of Human Kinetics,
University of Lisbon

Subject: Acceptance of supervision

Brad J. Schoenfeld, Professor at Lehman College, declares, for all due purposes, that he agrees and accepts to supervise the doctoral student Margarida Cidrais, from the doctoral course in Human Kinetics, specializing in Exercise Physiology, with the project entitled: Sex differences in the time course of adaptation to resistance training.

Brad Schoenfeld

Lehman College, Bronx NY, 15th of December 2025

(Signature)

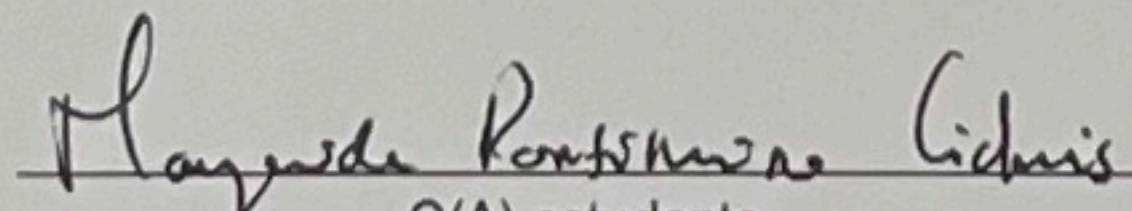
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Aceitação de coorientador

Margarida Portilheiro Cidrais, aluno(a) n.º 21936
do curso de doutoramento em Motricidade Humana na especialidade
de Fisiologia do Exercício, com o projeto de doutoramento intitulado:
Sex differences in the time course of adaptation to resistance training

vem por este meio declarar que aceita, conforme recomendação do(a) seu orientador(a),
Professor(a) Doutor(a) Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça, e da Comissão de
Acompanhamento de Tese, ser coorientado(a), no âmbito do seu doutoramento, pelo(a)
Professor(a) Doutor(a) Brad J. Schoenfeld,
do(a) Lehman College.

FMH, 05-01-2026


O(A) estudante

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Inclusão de Coorientador

Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça, orientador(a) do(a) estudante de doutoramento **Margarida Cidrais**, do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Fisiologia do Exercício com o projeto intitulado:
Sex differences in the time course of adaptation to resistance training

vem propor a integração, como orientador(a), do(a)
Prof.(a) Doutor(a) Brad J Schoenfeld
do(a) Lehman College, Bronx, NY, US, por considerar que
a sua inclusão é fundamental para coorientação no processo de recolha e processamento de dados relacionados com a hipertrofia muscular.

Tem recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese?

Sim ☒ Não ☐

FMH, 15 de dezembro de 2025

(assinatura)

Anexo V

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese

Ana Coimbra Serra Oliveira

, aluno(a) n.º 27237

do curso de doutoramento em Motricidade Humana na especialidade
de Dança, com o projeto de doutoramento
intitulado:

Dança em oncologia; um lugar para a Dança Movimento Terapia nos Estudos de Dança

vem solicitar, de acordo com a recomendação do(s) seus orientador(es), Professor(es) Doutor(es)

Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud, Maria João Alves

e da Comissão de Acompanhamento da Tese, a alteração do título da sua tese para:

O Corpo em Psico-oncologia: um lugar para a Dança Movimento Terapia nos
Estudos de Dança

Este pedido de alteração justifica-se por:

A proposta de alteração responde a uma evolução das dinâmicas e conceitos operativos nos
quais a tese se fundamenta, nomeadamente, uma maior clareza da centralidade do corpo,
mediada pela dança-movimento, nos processos psico-oncológicos da doença.

Lisboa, 25/11/2025



Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud e Maria João Alves , orientador(a) do(a) estudante
Ana Coimbra Serra Oliveira , inscrito (a) no curso de doutoramento
em Motricidade Humana na especialidade de Dança ,

é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:

DANÇA em Oncologia
Um lugar para a DANÇA-Movimento Terapia nos Estudos de Dança

para:

O Corpo em Psico-oncologia
Um lugar para a DANÇA-Movimento Terapia nos Estudos de Dança

Justificação da alteração:

No waze do Ano final da elaboração da Tese, tanto a organização conceptual como o estudo crítico dos resultados do programa de investigação-acção Aplicado, evidenciamam que o estudo contribui teoricamente da pesquisa inclui, no âmbito dos processos psico-oncológicos, no plano da percepção, representação e relação com o corpo próprio, mediado(as) pelo movimento-dança. Por conseguinte, a proposta de Alteração responde a um ajuste das dinâmicas e conceitos operativos nos quais a tese se fundamenta.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 25 Novembro 2025

Maria Jo Alves
Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud

O(A) Orientador(a)

Painel de supervisão

Utilizadores

Tarefas

Pedidos

Perguntas Frequentes

Open ▾

My Tickets ▾

Closed ▾

Pesquisa ▾

Novo Pedido

Pedido de alteração do título da tese de doutoramento

Estado: Aberto**Prioridade:** Normal**Departamento:** DGAA**Data de criação:** 29/11/25 21:13**Atribuído a:** Doutoramentos**Plano de SLA:** 10 dias**Data de vencimento:** 09/12/25 21:13**Utilizador:** Oliveira', 'Ana (72) (2)**Email:** ana.coimbra.oliveira@gmail.com**Origem:** Email**Tópico de Ajuda:** Doutoramentos**Última mensagem:** 29/11/25 23:49**Última resposta:**

Discussão do pedido de assistência (2)

Tarefas

Oliveira', 'Ana adicionado 29/11/25 21:13 Pedido de alteração do título da tese de doutoramento



Caros Srs, venho por este meio solicitar a alteração do título da minha tese de doutoramento juntando a esse pedido o parecer das minhas orientadoras, a Prof. Luísa Roubaud e a Prof Maria João Alves.

Esta alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento à Tese de dia 25 de Novembro.

Título anterior:

Dança em Oncologia: um lugar para a Dança Movimento Terapia nos Estudos de Dança

Novo título:

O Corpo em Psico-oncologia: um lugar para a Dança Movimento Terapia nos Estudos de Dança

Ana Coimbra Oliveira
964668607

Psicóloga Clínica - Psicoterapeuta
Especialista da Ordem dos Psicólogos Portugueses

[Ana Coimbra Oliveira Estudante - Pedido Alteraca...](#) 213.3 kb [Parecer Orientadoras - Pedido Alteração Título Tes...](#) 801.3 kb



Criado por Oliveira', 'Ana 29/11/25 21:13



Oliveira', 'Ana adicionado, lroubaud através de E-mail (to), alves, maria através de E-mail (to) aos colaboradores
29/11/25 21:13



Filtro de pedido de assistência atribui isto a Doutoramentos 29/11/25 21:13

Oliveira', 'Ana adicionado 29/11/25 23:49



Caros Srs, venho por este meio solicitar a alteração do título da minha tese de doutoramento juntando a esse pedido o parecer das minhas orientadoras, a Prof. Luísa Roubaud e a Prof Maria João Alves.

Esta alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento à Tese de dia 25 de Novembro.

Título anterior:

Dança em Oncologia: um lugar para a Dança Movimento Terapia nos Estudos de Dança

Novo título:

 Pedido #345235

Agradeço que o pedido anterior seja considerado seja efeito, uma vez que um dos documentos anexados não estava completamente preenchido.

Ana Coimbra Oliveira
964668607

Psicóloga Clínica - Psicoterapeuta
Especialista da Ordem dos Psicólogos Portugueses

 [Parecer Orientadoras - Pedido Alteração Título Tes...](#) 801.3 kb  [Ana Coimbra Oliveira Estudante - Pedido Alteraca...](#) 66.5 kb

Publicar resposta

Publicar Nota Interna

De: Licenciaturas FMH<licenciaturas@fmh.ulisboa.pt> ▼
Destinatários: "Oliveira", 'Ana' <ana.coimbra.oliveira@gmail.com>
▶ Colaboradores (2 de 2)
Responder A: Todos os Destinatários Ativos ▼ ⓘ
Resposta: Selecione uma resposta fragmentada ▼

Rich text editor

📎 Arraste os ficheiros para aqui ou [escolha-os](#)

Assinatura: ☒ Nenhum ☐ Minha assinatura ☐ Assinatura do Departamento (DGAA)

Estado do Pedido: Aberto (atual) ▼

Publicar resposta

Limpar

Anexo VI

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, orientador(a) do(a) estudante
Fagner Luiz Pacheco Salles, inscrito (a) no curso de doutoramento
em Motricidade Humana na especialidade de Reabilitação,

é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:

Reabilitação da cadeia cinética proximal-distal do membro superior em
indivíduos com lesão no ombro, como recurso a resistência elástica
progressiva.

para:

Cadeia cinética do membro superior em exercícios com resistência elástica
progressiva. Efeitos na cinemática do ombro e nos padrões de ativação
muscular com implicações na reabilitação

Justificação da alteração:

A alteração do título da tese teve como principal justificação garantir uma maior coerência entre o título, os objetivos, a metodologia e o conteúdo efetivamente desenvolvido. O título inicial sugeria uma intervenção clínica em indivíduos com lesão no ombro, o que não corresponde aos estudos realizados, os quais foram conduzidos em população assintomática. Por outro lado, a tese centra-se essencialmente na análise biomecânica e neuromuscular da cadeia cinética do membro superior durante exercícios com resistência elástica progressiva, com particular enfoque na cinemática do ombro e nos padrões de ativação muscular. O novo título reflete, assim, de forma mais rigorosa o foco científico do trabalho, mantendo a referência às suas implicações para a reabilitação.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 14-12-2025

O(A) Orientador(a)

Faculdade Motricidade Humana terça-feira, 16 de dezembro de 2025 às 15:24

Ticket #346486

Estado	Aberto	Nome	Fagner, Fagner
Prioridade	Normal	Email	fagnersalles@edu.ulisboa.pt
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	14/12/25 23:17	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimento	24/12/25 23:17	Última mensagem	14/12/25 23:17

Solicitação alteração do título da sua Tese

14/12/25 23:17 Solicitação alteração do título da sua Tese

Fagner, Fagner

Cara Filipa,

Venho por este meio solicitar a alteração do título da minha tese, conforme recomendado na CAT Final, bem como o respetivo pedido de aprovação junto do Conselho Científico.

Com os melhores cumprimentos,

MSc. Fagner Luiz Pacheco Salles

Tel: (+351) 911124781

PhD student at the University of Lisbon, Faculty of Human Kinetics.

[Orcid](#) [Publons](#) [ResearchGate](#)

[Lattes](#) [CiencialD](#)

cópia de Estudante - Pedido Alteracao Titulo.pdf (94.2 kb)

FagnerSalles_AlteracaoTitulo_Parecer_ORIENTADOR_signed.pdf (446.7 kb)

Anexo VII

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese

Andreia Filipa Jesus Carvalho, aluno(a) n.º 24740
do curso de doutoramento em Motricidade Humana na especialidade
de Biomecânica, com o projeto de doutoramento
intitulado:
Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture

,
vem solicitar, de acordo com a recomendação do(s) seus orientador(es), Professor(es) Doutor(es)
Vera Moniz-Pereira, ,
e da Comissão de Acompanhamento da Tese, a alteração do título da sua tese para:
Advancing gait analysis in older adults: from measurement properties to
functional implications after hip fracture

Este pedido de alteração justifica-se por:

Esta alteração tem por base o facto dos trabalhos publicados terem sido predominantemente
estudos de validação para análise de movimento a 3D em idosos, e ser essa a maior
contribuição científica desta dissertação.

Lisboa

, 15-01-2026

Assinado por: **Andreia Filipa Jesus Carvalho**
Num. de Identificação: 12337468
Data: 2026.01.15 16:00:59+00'00'

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Vera Moniz Pereira da Silva, orientador(a) do(a) estudante
Andreia Filipa Jesus Carvalho, inscrito (a) no curso de doutoramento
em Motricidade Humana na especialidade de Biomecânica,
é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:
Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture

para:

Advancing gait analysis in older adults: from measurement properties to
functional implications after hip fracture

Justificação da alteração:

Esta alteração tem por base o facto dos trabalhos publicados terem sido
predominantemente estudos de validação para a análise de movimento a 3D
em idosos, e ser essa a maior contribuição científica desta dissertação.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 15-01-2026

O(A) Orientador(a)

Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutorado
Annual Report of the Doctoral Programme Activities

Identificação
Identification

Nome Completo <i>Full Name</i>	Andreia Filipa Jesus Carvalho		
Contacto telefónico <i>Phone number</i>	965892779	Email	andreiafjcarvalho@gmail.com
Curso de Doutorado <i>PhD Programme</i>	Human Kinetics	Área de Especialidade <i>Research Area</i>	Biomechanics
Orientador <i>Supervisor</i>	Vera Moniz Pereira da Silva; Jos Vanrenterghem (co-supervisor)		
Data de início do Doutorado <i>Starting date of the PhD.</i>	May 15, 2020		

Título do programa de trabalhos
Project title

Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture

Relatório de atividades do __5__º Ano do Curso de Doutorado (max. 5 000 caracteres)**Activity report # Year of the Doctoral Programme (max. 5 000 characters)**

[Destacar o cumprimento do cronograma e o nível de execução de cada uma das tarefas em cada uma das etapas, sublinhando os marcos de realização alcançados. Descrever produção intelectual realizada, artigos escritos no corrente ano (publicados ou submetidos), as comunicações, formações complementares e outros resultados obtidos. Indicar o nível de execução e o progresso relativamente ao plano original.]

[Highlight the schedule accomplishment and the level of implementation of each task in each stage, emphasizing the goals' achievement. Describe intellectual production, e.g. written articles in the present year (published or submitted), communications, additional training and other results obtained. Indicate the level of fulfilment and progress regarding the original plan.]

In this year of the Ph.D., the plan of activities involved:

- 1) Poster on XXVI Congresso Português de Reumatologia 2024.
- 2) Submission of an abstract to the National Biomechanics Congress 2025;
- 3) Preparation and submission of the second paper (markerless validity on healthy older adults);
- 4) Submission of an abstract to the International Society of Biomechanics Congress (ISB Congress 2025) and to the 13th Fragility Fracture Network: Global Congress 2025;
- 5) Data processing for the number of trials affecting the test-retest reliability study with healthy older adults;
- 6) Submission of the third paper (number of trials affecting the test-retest reliability study with healthy older adults);
- 7) Statistical parametric mapping Workshop attendance;
- 8) Data collection with hip fracture participants at the Hospital de Sant'Ana;
- 9) Data processing for the "Gait kinematics and functional ability after cephalomedullary nailing of intertrochanteric fracture" study.

Regarding the first activity (1), the poster "Functional ability, mobility, and quality of life of older adults with hip fracture" was exhibited on XXVI Congresso Português de Reumatologia 2024, in Albufeira, in October 2024. The activity (2) led to an oral presentation - "Construct validity of markerless 3D gait kinematics in healthy older adults" - at the National Biomechanics Congress 2025, in Sesimbra, in February 2025.

The second paper (markerless validity on healthy older adults) was submitted to the Gait&Posture journal in November 2024 (3) and was accepted for publication on April 22, 2025, after revisions (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0966636225001857>). An abstract was submitted to the XXX International Society of Biomechanics Congress and was accepted for oral presentation, which was delivered in July 2025 in Stockholm, entitled "Can Markerless and Marker-based Systems be Used Interchangeably to Assess 3D Gait Biomechanics in Older Adults?". At this same event, there was also an opportunity to co-chair a parallel session on *Markerless Motion Capture with AI*. In March 2024, the abstract "Assessing Functional Mobility Impairments in Hip Fracture Patients: Biomechanical Changes in Timed Up-and-Go Test 3 Months Post-Surgery" was submitted to the 13th Fragility Fracture Network Global Congress 2025 and accepted for a Poster. This event will be held in October 2025, in Porto (4).

From October 2024 to May 2025, data processing for the effect of the number of trials on test-retest reliability and measurement error study was completed (5), and the corresponding scientific article was drafted (third paper) (6). This paper was submitted to the Gait&Posture journal as a short communication in June 2025. It is currently under review, following a 1st review (resubmission on September 19).

In June 2025, the opportunity to attend the workshop on Statistical Parametric Mapping (SPM) for Biomechanics (SPM1D.Org) in the Faculdade de Motricidade Humana emerged (7).

Since October 2024, data collection at Hospital de Sant'ana has started to increase the sample size for the "Gait kinematics and functional ability after cephalomedullary nailing of intertrochanteric fracture" study, and data processing for this study was carried out in parallel (8)(9). At the beginning of August, a sample of 21 patients followed longitudinally at 3 and 6 months post-surgery was reached. Thus, the paper regarding this study is being prepared for submission, as well as the doctoral thesis. The thesis submission is planned for the end of December 25.

Lista de Módulos de Seminário de Doutorado Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação
PhD Seminar modules attended (max. 1 000 characters) and Grade

All Ph.D. Seminar modules were completed in the previous years - Total Average Registration: 18,00/20,00.

Parecer do orientador (max. 1 000 caracteres)

Report of the supervisor (max. 1 000 characters)

The student Andreia Carvalho has accomplished all the activities planned for this academic year (2024 – 2025). This year Andreia presented her work at the Portuguese Congress of Rheumatology and the International Society of Biomechanics. Her second paper was published in the Gait and Posture journal and her third study is currently under review. Andreia also drafted the first version of her last study. Although Andreia is technically in the 5th year of her Ph.D., it corresponds to the 4th year of her Ph.D. grant, as she was forced (administratively) to change her registration type from part-time to full-time retroactively, when she actually was doing the Ph.D. in part-time. The goal is to submit the thesis until the end of the year.

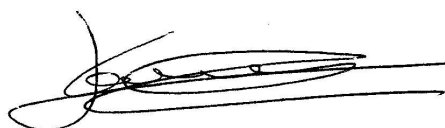
For the mentioned reasons, as Andreia's supervisors, we ensure that she has completed with excellence all the planned tasks for this year.

Data:

Date:

O (A) Orientador(a)

Supervisor's signature



O (A) Co-orientador(a)

Co-Supervisor's signature

Data:

Date:

Assinatura do(a) Estudante

Student's signature

Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutorado

Annual Report of the Doctoral Programme Activities

Identificação
Identification

Nome Completo <i>Full Name</i>	Andreia Filipa Jesus Carvalho		
Contacto telefónico <i>Phone number</i>	965892779	Email	andreiafjcarvalho@gmail.com
Curso de Doutorado <i>PhD Programme</i>	Human Kinetics	Área de Especialidade <i>Research Area</i>	Biomechanics
Orientador <i>Supervisor</i>	Vera Moniz Pereira da Silva; Jos Vanrenterghem (co-supervisor)		
Data de início do Doutorado <i>Starting date of the PhD.</i>	May 15, 2020		

Título do programa de trabalhos
Project title

Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture

Relatório de atividades do __4__º Ano do Curso de Doutorado (max. 5 000 caracteres)**Activity report # Year of the Doctoral Programme (max. 5 000 characters)**

[Destacar o cumprimento do cronograma e o nível de execução de cada uma das tarefas em cada uma das etapas, sublinhando os marcos de realização alcançados. Descrever produção intelectual realizada, artigos escritos no corrente ano (publicados ou submetidos), as comunicações, formações complementares e outros resultados obtidos. Indicar o nível de execução e o progresso relativamente ao plano original.]

[Highlight the schedule accomplishment and the level of implementation of each task in each stage, emphasizing the goals' achievement. Describe intellectual production, e.g. written articles in the present year (published or submitted), communications, additional training and other results obtained. Indicate the level of fulfilment and progress regarding the original plan.]

In this year of the Ph.D., the plan of activities involved:

- 1) An oral presentation at the International Society of Biomechanics Congress (ISB Congress);
- 2) Data processing for the markerless test-retest study on healthy older adults;
- 3) Submission of the first paper (test-retest on healthy older adults);
- 4) Initiation of data processing for the markerless validity study with healthy older adults;
- 5) Data collection with hip fracture participants at the Hospital at Centro de Responsabilidade Integrada da Traumatologia Ortopédica (CRI) of ULS S. José;
- 6) Submission of an abstract to the Annual Meeting of the European Society for Movement Analysis in Adults and Children (ESMAC) 2024 and to the Portuguese Congress of Rheumatology.

Regarding the first activity (1), an oral presentation titled “Test-retest reliability of markerless three-dimensional gait kinematics and kinetics, in healthy older adults” was delivered at the XXIX Congress of International Society of Biomechanics (ISB), in Japan on August 1, 2023.

From July to November 2023, data processing for the markerless test-retest study on healthy older adults was completed (2), and the corresponding scientific article was drafted. This paper was submitted to the Journal of Biomechanics in December 2023 (3) and was accepted for publication on August 12, 2024, after revisions (<https://doi.org/10.1016/j.jbiomech.2024.112280>).

As mentioned in last year's report, the data collection for the test-retest study was conducted alongside the “Validation of a Markerless Motion Capture System to Assess Walking Mobility in Older Adults” project.

Data collection with hip fracture patients at the hospital has been facing significant challenges, including limited space availability and suitable patients, resulting in a small sample size (10 participants). Due to these difficulties, the decision was made to integrate the validation study (mentioned above) into the doctoral project (4). This study aims to validate the commercially available second-generation markerless motion capture system, Theia3D, by comparing it to the traditional marker-based method using the same sample from the reliability study.

Data processing for the validity study began in December 2023, alongside ongoing data collection at the Hospital (5). In June 2024, the drafting of this manuscript was started. As part of this work, at the end of 2023, I visited KU Leuven with the main purpose of processing data using the Theia3D software.

In May 2024, an abstract titled “Three-Dimensional Gait Kinematics in Older Adults After Stable Trochanteric Fracture” was submitted to ESMAC 2024, based on preliminary hip fracture patients data. It was accepted for oral presentation (<https://doi.org/10.1016/j.gaitpost.2024.07.053>), which took place at the Conference in Oslo, Norway, on 12th September 2024 (6). In late June, an abstract titled “Functional Ability, Mobility, and Quality of Life of Older Adults with Hip Fracture” was submitted to the XXVI Portuguese Congress of Rheumatology and accepted for a poster at the October 2024 event.

Concerning the work plan for the next year, the manuscript (Validation of a *markerless* motion capture system to assess walking mobility in older adults) should be submitted (2nd study of the PhD), as well as an Abstract to the National Biomechanics Congress 2025. Also, based on the results of a sensitive analysis carried out in the study markerless test-retest study on healthy older adults, the drive to perform a Technical Note regarding the effect of the number of trials on test-retest reliability and measurement error has emerged. The data processing and preparation of this Technical Note will start in October 2024.

Regarding the 3rd study (determination of changes in gait kinematics and their relationship with functional ability, in patients who have undergone trochanteric fracture surgery, compared with healthy older adults) and considering the constraints and the small sample obtained so far in the Centro de Responsabilidade Integrada da Traumatologia Ortopédica (CRI) of ULS S. José, a new submission process was started to the Ethics Committee of the Hospital Ortopédico de Sant'Ana on May 2024, to initiate collections in this hospital. This Committee approved the research plan in September 2024. The data collection at this Hospital will begin in September 2024.

The submission of the thesis is planned for the end of July 25.

Timeline for 4th Year:

		2022-23	2024				2025																										
Task			33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43																				
1	Validation of a markerless motion capture system to assess walking mobility in older adults																																
2	Number of trials affecting test-retest reliability and measurement error																																
3	Relation between gait kinematics curve patterns are with functional ability in patients who have undergone hip trochanteric surgery																																
			M1;M2		M3		M4		M5																								
		milestones																															
M1	Oral presentation ESMAC Congress 2024 + Abstract submission to National Biomechanics Congress + Beginning of data collection at Hospital Sant'Ana (Group 1: Hip fracture)																																
M2	2st paper submission (Validation Study) + Poster XXVI Portuguese Congress of Rheumatology																																
M3	Technical note submission (Number of trials affecting test-retest reliability and ME)																																
M4	End of of data colletion - Hospitals (Group 1: Hip frature)																																
M5	Submission of the Thesis																																

Lista de Módulos de Seminário de Doutorado Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação
PhD Seminar modules attended (max. 1 000 characters) and Grade

All Ph.D. Seminar modules were completed in the previous years - Total Average Registration: 18,00/20,00.

Parecer do orientador (max. 1 000 caracteres)

Report of the supervisor (max. 1 000 characters)

The student Andreia Carvalho has accomplished all the activities planned for this academic year (2023 – 2024). This year Andreia presented her work at the International Society of Biomechanics Congress and has two more works accepted to be presented in 2024 (one at an international and other in a national conference). Her first paper was accepted to be published in the Journal of Biomechanics and the first draft of the second paper was also produced. Andreia has further established a partnership with another hospital to try to increase the sample size for the last study of her thesis.

Although Andreia is technically in the 4th year of her Ph.D., it actually corresponds to the 3rd year of her Ph.D. grant, as she was forced (administratively) to change her registration type from part-time to full-time retroactively, when she actually was doing the Ph.D. in part-time.

For the mentioned reasons, as Andreia's supervisors, we ensure that she has completed with excellence all the planned tasks for this year.

Data:

Date:

26/09/2024

O (A) Orientador(a)

Supervisor's signature



Jos Vanrenterghem

O (A) Co-orientador(a)

Co-Supervisor's signature

Data:

Date:

Assinatura do(a) Estudante

Student's signature

Faculdade Motricidade Humana quinta-feira, 22 de janeiro de 2026 às 18:08

Ticket #348552

Estado	Aberto	Nome	Carvalho, Andreia
Prioridade	Normal	Email	andreiafjcarvalho@gmail.com
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	15/01/26 16:07	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimento	25/01/26 16:07	Última mensagem	15/01/26 16:07

Pedido de alteração de título de tese de doutoramento

15/01/26 16:07 Pedido de alteração de título de tese de doutoramento	Carvalho, Andreia
Boa tarde, Venho por este fazer o pedido de alteração do título da minha tese de doutoramento. Para tal, anexo os formulários solicitados. Agradeço desde já a atenção dispensada, Com os melhores cumprimentos, Andreia Carvalho nº24740 Orientador - Parecer alteracao Titulo__signed.pdf (463.9 kb) Estudante - Pedido Alteracao Titulo_signed.pdf (439 kb)	



**Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)**

CAT – Final

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: *Andreia Filipa Jesus Carvalho*

Curso de Doutorado: **Motricidade Humana**

Especialidade: **Biomecânica**

Coordenador(a) da
especialidade: **António Prieto Veloso**

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA (CAT final)

Identificação					
Nome do estudante:	Andreia Filipa Jesus Carvalho				
Contacto Telefónico:	965892779	Email:	andreiafjcarvalho@gmail.com	Ano e Mês de Matricula:	Maio 2020
Título da Tese	Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture				
Doutoramento:	Motricidade Humana	Especialidade:	Biomecânica		
Orientador:	Vera Moniz Pereira da Silva				
Outro(s) orientador(es):	Jos Vanrenterghem				
Coordenador da Especialidade:	António Prieto Veloso				
Membro(s) externo(s) da CAT:	Rita Noélia da Silva Fernandes				

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Considerando o documento e a apresentação, valorize de **0 a 5**, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

A tese é original e adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade.	5
O candidato demonstra ter capacidade de compreensão sistemática no domínio científico em estudo.	5
O candidato demonstra ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico em estudo.	5
O candidato demonstra ter capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas.	5
O candidato demonstra ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original que tenha contribuído para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional ou internacional em publicações com comité de seleção.	5
O candidato demonstra ser capaz de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas.	5
O candidato demonstra ser capaz de comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que se especializou.	4
O candidato demonstra ser capaz de, numa sociedade baseada no conhecimento, promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.	4

OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE: Por favor, explique aqui as indicações recolhidas e as recomendações de alteração, pela CAT, nos aspetos que carecerem de alteração ou aprofundamento.

Given the published studies, it is recommended changing the thesis title from "Kinematics prognostic factors of function in older adults after hip fracture" to "Advancing gait analysis in older adults: from measurement properties to functional implications after hip fracture"

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA (CAT final)

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior.

Justificação da aceitação de eventual prolongamento ou suspensão de contagem de tempo.

Given that all data have been collected and three of the four studies have already been published, a postponement of the thesis submission is warranted to allow for the completion of the final study and the subsequent writing of the thesis.

O parecer do(s) orientador(es) é/são:

positivo(s) ☒

negativo(s) ☐

Média final de conclusão do curso de doutoramento: 18

Existem trabalhos publicados ou aceites para publicação de uma parte significativa dos resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade?

Sim ☒

Não ☐

Quantos? 3

Neste sentido, na qualidade de Coordenador da CAT, e em sua representação, formula-se o seguinte parecer.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	X
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Cruz Quebrada, 05-12-2025

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade: _____

Assinatura do(a) Orientador(a): _____

Assinatura do(s) outros orientador(es): _____

Assinatura do(s) Membros(s) Externo(s) _____

Anexo VIII

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese

Elisabete Jorge da Costa Roldão, aluno(a) n.º 21707
do curso de doutoramento em Motricidade Humana na especialidade
de Reabilitação, com o projeto de doutoramento
intitulado:

A força de preensão manual e a sua relação com a incapacidade funcional em contexto clínico

,
vem solicitar, de acordo com a recomendação do(s) seus orientador(es), Professor(es) Doutor(es)
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, ,
e da Comissão de Acompanhamento da Tese, a alteração do título da sua tese para:
**Avaliação Funcional da Mão: Configurações e Força de Preensão na
Perspetiva da Reabilitação**

Este pedido de alteração justifica-se por:

A alteração do título prende-se com a obtenção de maior coerência entre a designação da tese e o trabalho desenvolvido bem como o seu conteúdo científico. A força de preensão da mão continua a ser o elemento central do trabalho, contudo a tese não se limita somente a efetuar a análise da relação direta desta com a incapacidade funcional. Adicionalmente, os achados podem ser aplicados em diversos contextos. Assim este trabalho tem uma abordagem mais abrangente, centrada na avaliação funcional da mão, integrando diferentes configurações de preensão, múltiplos parâmetros de força e a sua aplicação em atividades da vida diária, enquadradas na perspetiva da reabilitação funcional. Neste sentido, o novo título é mais fiel ao objeto em estudo, aos objetivos e ao contributo científico da tese, assegurando maior rigor conceptual e alinhamento com o trabalho realizado.

Lisboa

, 15-12-2025

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, orientador(a) do(a) estudante
Elisabete Jorge de Costa Roldão, inscrito (a) no curso de doutoramento
em Motricidade Humana na especialidade de Reabilitação,
é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:
A força de preensão manual e a sua relação com a incapacidade funcional em
contexto clínico

para:

**Avaliação Funcional da Mão: Configurações e Força de Preensão na
Perspetiva da Reabilitação**

Justificação da alteração:

A alteração do título justifica-se pela necessidade de garantir maior coerência entre a designação da tese e o seu conteúdo científico efetivamente desenvolvido. Embora a força de preensão manual constitua um elemento central do trabalho, a tese não se limita à análise da sua relação direta com a incapacidade funcional em contexto clínico. O trabalho desenvolve uma abordagem mais abrangente, centrada na avaliação funcional da mão, integrando diferentes configurações de preensão, múltiplos parâmetros de força e a sua aplicação em atividades da vida diária, enquadradas na perspetiva da reabilitação funcional. Neste sentido, o novo título reflete de forma mais fiel o objeto, os objetivos e o contributo científico da tese, assegurando maior rigor conceptual e alinhamento com o trabalho realizado.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 14-12-2025

Assinado por: **Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal**
Num. de Identificação: 07926940
Data: 2025.12.14 11:47:35+00'00'

O(A) Orientador(a)

Faculdade Motricidade Humana sexta-feira, 19 de dezembro de 2025 às 16:34

Ticket #346512

Estado	Aberto	Nome	Roldão, Elisabete
Prioridade	Normal	Email	elisabete.roldao@ipleiria.pt
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	15/12/25 11:07	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimento	25/12/25 11:07	Última mensagem	15/12/25 11:07

RE: RE: RE: Submissão da Tese Doutoramento no SGA anulada

15/12/25 11:07 RE: RE: RE: Submissão da Tese Doutoramento no SGA anulada Roldão, Elisabete

Cara Dra. Filipa Soares

Tal como solicitado, seguem em anexo os documentos devidamente assinados pelo Professor Doutor Augusto Gil Pascoal, o orientador, e por mim.
Algo mais que seja necessário, disponha.

Cumprimentos,

Elisabete J.C. Roldão

Prof. Adjunta do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional

Coordenadora do Mestrado em Terapia da Mão

Membro Colaborador do *Center for Innovative Care and Health Technology* -ciTechCare

Escola Superior de Saúde de Leiria

Rua General Norton de Matos

Apartado 4133 | 2411-901 Leiria - PORTUGAL

Tel. (+351) 244 830 010

elisabete.roldao@ipleiria.pt | www.ipleiria.pt

Faculdade Motricidade Humana sexta-feira, 19 de dezembro

16:34



De: Doutoramentos FMH

Enviado: 9 de dezembro de 2025 15:36

Para: Elisabete Jorge Da Costa Roldão

Cc: Pascoal, Augusto

Assunto: Re: RE: RE: Submissão da Tese Doutoramento no SGA anulada

Atenção: Este email foi originado fora do Instituto Politécnico de Leiria. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

image003.png (2.8 kb)

Outlook-51Indl4t.png (8.1 kb)

Outlook-5idzyiuf.png (23.5 kb)

Outlook-ueyofkuj.png (50.9 kb)

Estudante_ElisabeteRoldao_Alteracaotitulotese_signed.pdf (371.3 kb)

Orientador_ElisabeteRoldao_Alteracaotitulotese.pdf (425.8 kb)

Anexo IX



Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)
CAT – Final

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: **Vinicius Cozadi de Souza**

Curso de Doutorado: Educação

Especialidade: Reabilitação

Coordenador(a) da
especialidade: Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim



Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA (CAT final)

Identificação					
Nome do estudante:	Vinicius Cozadi de Souza				
Contacto Telefónico:	+55(64)981176261	Email:	viniciuscozadi@gmail.com	Ano e Mês de Matrícula:	Maio de 2019
Título da Tese	Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma Universidade do Sudoeste Goiano no Brasil				
Doutoramento:	Educação	Especialidade:	Reabilitação		
Orientador:	Rui Miguel Bettencourt Melo				
Outro(s) orientador(es):					
Coordenador da Especialidade:	Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim				
Membro(s) externo(s) da CAT:	Júlia Teles				

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Considerando o documento e a apresentação, valorize de **0 a 5**, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

A tese é original e adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade.	4
O candidato demonstra ter capacidade de compreensão sistemática no domínio científico em estudo.	3,5
O candidato demonstra ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico em estudo.	3
O candidato demonstra ter capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas.	3
O candidato demonstra ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original que tenha contribuído para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional ou internacional em publicações com comité de seleção.	3
O candidato demonstra ser capaz de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas.	3
O candidato demonstra ser capaz de comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que se especializou.	3
O candidato demonstra ser capaz de, numa sociedade baseada no conhecimento, promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.	3,5

OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE: Por favor, explique aqui as indicações recolhidas e as recomendações de alteração, pela CAT, nos aspetos que carecerem de alteração ou aprofundamento.

A CAT recomenda:

- Melhorar aspectos de formato e rever a colocação das referências no texto.
- Ter atenção ao rigor nos conceitos utilizados ao longo do trabalho.
- Ter atenção ao rigor na discussão.
- Integrar as limitações do estudo num ponto próprio.
- A alteração do título da tese de acordo com a população alvo do estudo para: "Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes da Área da Saúde numa Universidade do Sudoeste Goiano no Brasil".

O estudante tem um capítulo de livro publicado na área da saúde ocupacional e ergonomia, em publicação indexada e com revisão por pares.

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA
(CAT final)

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior.

--

Justificação da aceitação de eventual prolongamento ou suspensão de contagem de tempo.

--

O parecer do(s) orientador(es) é/são: positivo(s) ☒ negativo(s) ☐

Média final de conclusão do curso de doutoramento: 15

Existem trabalhos publicados ou aceites para publicação de uma parte significativa dos resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade?

Sim ☐ Não ☒ Quantos? _____

Neste sentido, na qualidade de Coordenador da CAT, e em sua representação, formula-se o seguinte parecer.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	X
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Cruz Quebrada, 08-01-2026
(dd-mm-aaaa)

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade:

Assinatura do(a) Orientador(a):

Assinatura do(s) outros orientador(es): _____

Assinatura do(s) Membro(s) Externo(s) Data: 2026.01.09 16:22:39+00'00'

Assinado por: **Julia Maria Vitorino Teles**
 Num. de Identificação: 07735249
 Data: 2026.01.09 16:22:39+00'00'

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, orientador(a) do(a) estudante
Fagner Luiz Pacheco Salles, inscrito (a) no curso de doutoramento
em Educação na especialidade de Reabilitação,
é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:

Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma
Universidade do Sudoeste Goiano no Brasil

para:

Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes da Área da Saúde numa
Universidade do Sudoeste Goiano no Brasil

Justificação da alteração:

Com o decorrer do estudo, foi possível integrar estudantes universitários do
domínio da Saúde, para além da Medicina, na população alvo. Tal facto torna
reduzidor o título proposto originalmente.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 14-12-2025

O(A) Orientador(a)

Faculdade Motricidade Humana quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026 às 14:19

Ticket #348254

Estado	Aberto	Nome	Cozadi, Vinicius
Prioridade	Normal	Email	viniciuscozadi@gmail.com
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	12/01/26 16:47	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	19/02/26 14:18
Data de vencimento	01/03/26 13:05	Última mensagem	12/01/26 16:47

Pedido da alteração do Título da Tese

12/01/26 16:47 Pedido da alteração do Título da Tese	Cozadi, Vinicius
Enquanto estudante do Doutorado em Motricidade Humana, especialidade em Ergonomia, envio pedido de alteração do Título da minha Tese, dirigido ao Conselho Científico da FMH. Para o efeito segue o formulário assinado por mim e o parecer do orientador. -- <u>Vinicius Cozadi de Souza</u> Farmacêutico e bioquímico - UniRV. Especialista em Farmacologia - UFLA/ Especialista em Farmácia Clínica - AFARP. Mestre - Estudo de atividade antioxidante em <i>C. Urucurana</i> - IFG/Rio Verde. Doutorando em Ergonomia e Motricidade Humana - Universidade de Lisboa Professor Adjunto III: Bioquímica Básica, Farmacologia e Metodologia Científica Científica Núcleo de Disciplinas comuns (NDC) - UniRV. Cel. (WhatsApp): (64)98117-6261	
Vinicius_Souza_Pedido_Alteracao_Titulo_assinado.pdf (75.8 kb) Orientador_Parecer_alteracao_Titulo_Vinicius_Souza_signed.pdf (338.7 kb)	

06/02/26 14:18

Soares, Filipa

Boa tarde caro Vinicius,

Informamos que o seu pedido de alteração do título da Tese foi encaminhado superiormente para o Conselho Científico.

Com os melhores cumprimentos,

Filipa Soares

19/02/26 14:18

Soares, Filipa

Boa tarde caro Vinicius,

Informamos que o pedido de alteração do título da sua Tese de Doutoramento foi aprovado na Reunião da Comissão de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos (DOPD) de 28 de janeiro de 2026.

Com os melhores cumprimentos,

Filipa Soares

Faculdade Motricidade Humana sexta-feira, 6 de fevereiro de 2026 às 13:53

Ticket #348254

Estado	Aberto	Nome	Cozadi, Vinicius
Prioridade	Normal	Email	viniciuscozadi@gmail.com
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	12/01/26 16:47	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimento	22/01/26 16:47	Última mensagem	12/01/26 16:47

Pedido da alteração do Título da Tese

12/01/26 16:47 Pedido da alteração do Título da Tese	Cozadi, Vinicius
Enquanto estudante do Doutorado em Motricidade Humana, especialidade em Ergonomia, envio pedido de alteração do Título da minha Tese, dirigido ao Conselho Científico da FMH. Para o efeito segue o formulário assinado por mim e o parecer do orientador. -- <u>Vinicius Cozadi de Souza</u> Farmacêutico e bioquímico - UniRV. Especialista em Farmacologia - UFLA/ Especialista em Farmácia Clínica - AFARP. Mestre - Estudo de atividade antioxidante em <i>C. Urucurana</i> - IFG/Rio Verde. Doutorando em Ergonomia e Motricidade Humana - Universidade de Lisboa Professor Adjunto III: Bioquímica Básica, Farmacologia e Metodologia Científica Científica Núcleo de Disciplinas comuns (NDC) - UniRV. Cel. (WhatsApp): (64)98117-6261	
Vinicius_Souza_Pedido_Alteracao_Titulo_assinado.pdf (75.8 kb) Orientador_Parecer_alteracao_Titulo_Vinicius_Souza_signed.pdf (338.7 kb)	

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese

Fagner Luiz Pacheco Salles, aluno(a) n.º 24001
do curso de doutoramento em Educação na especialidade
de Reabilitação, com o projeto de doutoramento
intitulado:

Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma Universidade do
Sudoeste Goiano no Brasil

,
vem solicitar, de acordo com a recomendação do(s) seus orientador(es), Professor(es) Doutor(es)
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, ,
e da Comissão de Acompanhamento da Tese, a alteração do título da sua tese para:

08-01-2026

Este pedido de alteração justifica-se por:

15

Rio Verde

, 14-12-2025

Anexo X

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese

Gizela Pedrazzoli Pereira

, aluno(a) n.º 24003

do curso de doutoramento em Motricidade Humana

na especialidade

de Ergonomia

, com o projeto de doutoramento

intitulado:

"Influência da inatividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma Universidade Brasileira"

venho solicitar, de acordo com a recomendação do(s) seus orientador(es), Professor(es) Doutor(es)

Professora Doutora Catarina Silva

e da Comissão de Acompanhamento da Tese, a alteração do título da sua tese para:

"A Influência do Nível de Atividade Física e do Comportamento Sedentário na Qualidade de Vida no Trabalho em Docentes do Centro-Oeste Brasileiro na Pandemia de Covid-19"

Este pedido de alteração justifica-se por:

Com o decorrer da Pandemia COVID-19 foram necessárias algumas adequações e mudanças do projeto de pesquisa relacionadas aos procedimentos de coleta dos dados que justificam a alteração do título.

Lisboa

, 23-12-2025



Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutorado
Annual Report of the Doctoral Programme Activities

Título do programa de trabalhos <i>Project title</i>
"Influência da inatividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma Universidade Brasileira"
Identificação <i>Identification</i>

Nome Completo <i>Full Name</i>	Gizela Pedrazzoli Pereira		
Contacto telefónico <i>Phone number</i>	+55 (64) 99959-8018	Email	gizelapedrazzolipereira@gmail.com
Curso de Doutorado <i>PhD Programme</i>	Motricidade Humana	Área de Especialidade <i>Research Area</i>	Ergonomia
Orientador <i>Supervisor</i>	Profa. Dra. Catarina Silva		
Data de início do Doutorado <i>Starting date of the PhD.</i>	Maio de 2019		

Relatório de atividades do 5º Ano do Curso de Doutorado (max. 5 000 caracteres)*Activity report # Year of the Doctoral Programme (max. 5 000 characters)***Projeto de Doutorado:**

- ✓ Foram realizadas interações on-line com orientação da tese, Professora Doutora Catarina Silva, designadamente, através do correio eletrónico e plataformas de reuniões on-line, para ajustes da tese.
- ✓ Submissão e aprovação de artigo em revista científica LABOREAL referente aos dados da tese a publicar no numero de dezembro de 2025.
- ✓ Conclusão da análise e discussão de resultados
- ✓ Em curso de finalização da redação da dissertação

Publicações:**Publicações relacionadas com a tese:****Outras Atividades:**

- ✓ Participou de projetos de extensão junto a Pró-reitoria de Extensão da Universidade de Rio Verde (UniRV).
- ✓ Participou como avaliadora de projetos de Conclusão do Curso de Fisioterapia apresentados na UniRV.

Lista de Módulos de Seminário de Doutorado Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação
PhD Seminar modules attended (max. 1 000 characters) and Grade

Parecer do orientador (max. 1 000 caracteres)

Report of the supervisor (max. 1 000 characters)

A estudante Gizela Pereira durante o ultimo ano:

-Submeteu um artigo a uma revista da área da Ergonomia, a Laboreal

-Terminou a análise de resultados e realizou a discussão dos mesmos, encontrando-se a terminar a redação da tese.

Considero que cumpriu os objetivos propostos para o seu quinto ano do curso de Doutorado em Motricidade Humana, especialidade de Ergonomia

Data:

Date:

17 Novembro 2025

O (A) Orientador(a)

Supervisor's signature

Eatarina Silva

Assinatura do(a) Estudante

Student's signature

Gizela Pedrazzoli Pereira

Data:

Date:

14 novembro de 2025

Gizela Pedrazzoli Pereira

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Alteração do título da tese de doutoramento

Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, orientador(a) do(a) estudante
Fagner Luiz Pacheco Salles, inscrito (a) no curso de doutoramento
em Educação na especialidade de Reabilitação,

é de parecer favorável à alteração do título da tese de doutoramento de:

Reabilitação da cadeia cinética proximal-distal do membro superior em
indivíduos com lesão no ombro, como recurso a resistência elástica
progressiva.

para:

Cadeia cinética do membro superior em exercícios com resistência elástica
progressiva. Efeitos na cinemática do ombro e nos padrões de ativação
muscular com implicações na reabilitação

Justificação da alteração:

A alteração do título da tese teve como principal justificação garantir uma maior coerência entre o título, os objetivos, a metodologia e o conteúdo efetivamente desenvolvido. O título inicial sugeria uma intervenção clínica em indivíduos com lesão no ombro, o que não corresponde aos estudos realizados, os quais foram conduzidos em população assintomática. Por outro lado, a tese centra-se essencialmente na análise biomecânica e neuromuscular da cadeia cinética do membro superior durante exercícios com resistência elástica progressiva, com particular enfoque na cinemática do ombro e nos padrões de ativação muscular. O novo título reflete, assim, de forma mais rigorosa o foco científico do trabalho, mantendo a referência às suas implicações para a reabilitação.

A alteração teve recomendação da Comissão de Acompanhamento de Tese? Sim ☒ Não ☐

FMH, 14-12-2025

Eatarina Silva

O(A) Orientador(a)



**Relatório da
Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT)**

CAT – Final

Coordenador de Especialidade

Nome do Estudante: Gizela Pedrazzoli Pereira

Curso de Doutorado: Motricidade Humana

Especialidade: Ergonomia

**Coordenador(a) da
especialidade:** Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA (CAT final)

Cris
L
MH

Identificação			
Nome do estudante:	Gizela Pedrazzoli Pereira		
Contacto Telefónico:	+55(64)9959-8018	Email:	gizelapereira@uol.com.br
Ano e Mês de Matrícula:	Maio de 2019		
Título da Tese	Influência da inatividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes de uma Universidade Brasileira		
Doutoramento:	Motoricidade Humana	Especialidade:	Ergonomia
Orientador:	Catarina Silva		
Outro(s) orientador(es):			
Coordenador da Especialidade:	Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim		
Membro(s) externo(s) da CAT:	Margarida Espanha		

(A preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Considerando o documento e a apresentação, valorize de 0 a 5, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

A tese é original e adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade.	4
O candidato demonstra ter capacidade de compreensão sistemática no domínio científico em estudo.	4
O candidato demonstra ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico em estudo.	4
O candidato demonstra ter capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas.	4
O candidato demonstra ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original que tenha contribuído para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional ou internacional em publicações com comité de seleção.	4
O candidato demonstra ser capaz de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas.	4
O candidato demonstra ser capaz de comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que se especializou.	4
O candidato demonstra ser capaz de, numa sociedade baseada no conhecimento, promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.	4

OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE: Por favor, explique aqui as indicações recolhidas e as recomendações de alteração, pela CAT, nos aspetos que carecerem de alteração ou aprofundamento.

A CAT recomenda:

- A "Introdução" deve ser um capítulo.
- O objetivo geral deve reflectir o momento em que o estudo é realizado, ou seja, a pandemia.
- O capítulo de estado da arte corresponde à revisão da literatura.
- A descrição do IPAQ deve ser referenciada ou colocada em anexo.
- Clarificar os motivos da constituição das duas amostras.
- Uniformizar a terminologia utilizada ao longo do documento.
- Destacar os pontos fortes do trabalho.
- Integrar um capítulo de conclusões.
- A alteração do título de acordo com o desenvolvimento dos conteúdos e da análise para "A influência do nível de actividade física e do comportamento sedentário na qualidade de vida no trabalho em docentes do centro-oeste brasileiro durante a pandemia Covid-19".
- A estudante tem dois artigos publicados, apesar de não serem da área específica de ergonomia.
- Tem um artigo publicado na área específica de ergonomia.

Relatório Global da CAT – APROVAÇÃO da TESE para DEFESA (CAT final)

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior.

Justificação da aceitação de eventual prolongamento ou suspensão de contagem de tempo.

O parecer do(s) orientador(es) é/são:

positivo(s) ☒

negativo(s) ☐

Média final de conclusão do curso de doutoramento:

14 valores

Existem trabalhos publicados ou aceites para publicação de uma parte significativa dos resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade?

Sim ☒

Não ☐

Quantos? 1

Neste sentido, na qualidade de Coordenador da CAT, e em sua representação, formula-se o seguinte parecer.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	X
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Cruz Quebrada, 22-12-2025

Assinatura do(a) Coordenador(a) da Especialidade:

Teresa Silva

Assinatura do(a) Orientador(a):

Estaline Silva

Assinatura do(s) outros orientador(es):

Assinatura do(s) Membros(s) Externo(s)

Margarida Espalhe

Anexo XI

PROPOSTA DE JÚRI DE DOUTORAMENTO

Orientador: Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho
Outro(s)
Orientador(es)¹: Antônio Renato Pereira Moro
Doutorando: Marcos Marcondes de Godoy
Título da tese:

Curso de Doutoramento:

Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma Universidade do Sudoeste
 Goiano no Brasil

Educação

Especialidade de Doutoramento:

Reabilitação

JÚRI

NOME COMPLETO: Maria Emília Capucho Duarte
Instituição: IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Catedrático Vogal emilia.duarte@universidadeeuropeia.p 917825490

NOME COMPLETO: Isabel Maria do Nascimento Lopes Nunes
Instituição: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Associado com Agregação Relator imn@fct.unl.pt 913241232

NOME COMPLETO: Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Associado Relator tcotrim@fmh.ulisboa.pt 936352625

NOME COMPLETO: Filipa Oliveira da Silva João
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Auxiliar Vogal filipajoao@fmh.ulisboa.pt 918116054

NOME COMPLETO: Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Auxiliar Orientador fcarvalho@fmh.ulisboa.pt 917667470

NOME COMPLETO:
Instituição:
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**

No caso de tese por compilação de artigos, declaro que nenhum dos elementos do júri, para além dos orientadores, apresenta uma relação de coautoria com o candidato nos artigos que integram a tese. ☐

O proponente declara que eventuais despesas com deslocações serão asseguradas por via de Projetos sob a sua coordenação. ☒

O ORIENTADOR

14-12-2025

(Assinatura)

(Data)

Anuência do Coordenador de Especialidade

(Assinatura)

(Data)

Anuência do Coordenador de Curso

(Assinatura)

(Data)

Parecer do Presidente do Departamento

Positivo ☐Negativo ☐

(Assinatura)

(Data)

CONSELHO CIENTÍFICO

Aprovado / Recusado / Adiado / Deu conhecimento

na reunião de ____ / ____ / ____

O PRESIDENTE

¹ Caso exista(m)

Anexo XII

Teresa Violante

De: Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 5 de janeiro de 2026 19:09
Para: Secretariado Departamentos
Cc: António Rodrigues
Assunto: Subsstituição de um membro do júri de doutoramento de Fernanda Santinha
Anexos: Nova proposta juri dout Fernanda Santinha_signed.pdf; Anexo sem nome 00061.htm

Boa noite,

Peço o favor de que seja encaminhada para o Sr. Coordenador do Curso de Doutoramento em Educação, Professor António Rodrigues, a seguinte mensagem:

"Exmo Sr. Coordenador do curso de Doutoramento em Educação, Professor e António Rodrigues,

Na sequência da baixa prolongada da Professora Maria João Martins, coorientadora e membro do júri para a avaliação da tese de doutoramento submetida pela Mestre Fernanda Maria Castanheira Costa Marques Santinha intitulada: Contribution of the Lesson Studies to the development of Pedagogical Content Knowledge in Physical Education Preservice Teachers, e considerando a necessidade de dar seguimento à sua apreciação nos prazos regulares, venho, na qualidade de orientador principal, propor a alteração da constituição do júri conforme proposta anexa, assumindo eu o lugar do orientador no júri, em substituição da Professora Maria Martins."

PROPOSTA DE JÚRI DE DOUTORAMENTO

Orientador: Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre**Outro(s) Orientador(es)¹:** Maria João Figueira Martins**Doutorando:** Fernanda Maria Castanheira Costa Marques Santinha**Título da tese:**
Contribution of the Lesson Studies to the development of Pedagogical
Content Knowledge in Physical Education Preservice Teachers**Curso de Doutoramento:**

Educação

Especialidade de Doutoramento:

Didática da Educação Física e Desportos

JÚRI

NOME COMPLETO: Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre**Instituição:** Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Associado com Agregação ☒ Orientador ☒ monofre@fmh.ulisboa.pt 910214817**NOME COMPLETO:** Ana Margarida Alves Ferreira**Instituição:** Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Auxiliar Convidada ☒ Relator ☒ anaalvesferreira@fmh.ulisboa.p 933735551**NOME COMPLETO:** João Pedro Mendes da Ponte**Instituição:** Instituto de Educação, Universidade de Lisboa**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Catedrático ☒ Vogal ☒ jpponte@ie.ulisboa.pt 919691676**NOME COMPLETO:** Bianor Antónia da Cruz Valente**Instituição:** Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Adjunto ☒ Vogal ☒ bianorv@eselx.ipl.pt 916536395**NOME COMPLETO:** Catarina Raquel Santana Coutinho Alves Delgado**Instituição:** Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Coordenador ☒ Relator ☒ catarina.delgado@ips.pt 964204626**NOME COMPLETO:** Paula Maria Leite Queiroz**Instituição:** Faculdade de Desporto, Universidade do porto**Categoria****Participação no júri:****Email****Telef/TM**Professor Associado com Agregação ☒ Vogal ☒ pqueiros@fade.up.pt 962645493**No caso de tese por compilação de artigos, declaro que nenhum dos elementos do júri, para além dos orientadores, apresenta uma relação de coautoria com o candidato nos artigos que integram a tese.****O proponente declara que eventuais despesas com deslocações serão asseguradas por via de Projetos sob a sua coordenação.**

O ORIENTADOR

Assinado por: Marcos Teixeira de Abreu Soares

Onofre (Assinatura)

(Data)

Anuência do Coordenador Especialidade Num. de Identificação: 06033078 Data: 2026.01.05 18:51:00 +0000

(Assinatura)

(Data)

Anuência do Coordenador de Curso

(Assinatura)

(Data)

Parecer do Presidente do Departamento

Positivo ☒Negativo ☐

(Assinatura)

(Data)

CONSELHO CIENTÍFICO

Aprovado / Recusado / Adiado / Deu conhecimento

na reunião de ____ / ____ / ____

O PRESIDENTE

¹ Caso exista(m)

Anexo XIII

PROPOSTA DE JÚRI DE DOUTORAMENTO

Orientador: Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho
Outro(s)
Orientador(es)¹: Antônio Renato Pereira Moro
Doutorando: Marcos Marcondes de Godoy
Título da tese:

Curso de Doutoramento:

Avaliação do Clima de Segurança em Estudantes de Medicina em uma Universidade do Sudoeste
 Goiano no Brasil

Educação

Especialidade de Doutoramento:

Reabilitação

JÚRI

NOME COMPLETO: Maria Emília Capucho Duarte
Instituição: IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Catedrático Vogal emilia.duarte@universidadeeuropeia.p 917825490

NOME COMPLETO: Isabel Maria do Nascimento Lopes Nunes
Instituição: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Associado com Agregação Relator imn@fct.unl.pt 913241232

NOME COMPLETO: Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Associado Relator tcotrim@fmh.ulisboa.pt 936352625

NOME COMPLETO: Filipa Oliveira da Silva João
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Auxiliar Vogal filipajoao@fmh.ulisboa.pt 918116054

NOME COMPLETO: Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho
Instituição: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**
 Professor Auxiliar Orientador fcarvalho@fmh.ulisboa.pt 917667470

NOME COMPLETO:
Instituição:
Categoria **Participação no júri:** **Email** **Telef/TM**

No caso de tese por compilação de artigos, declaro que nenhum dos elementos do júri, para além dos orientadores, apresenta uma relação de coautoria com o candidato nos artigos que integram a tese. ☐

O proponente declara que eventuais despesas com deslocações serão asseguradas por via de Projetos sob a sua coordenação. ☒

O ORIENTADOR



14-12-2025

(Assinatura)

(Data)

Anuência do Coordenador de Especialidade

_____/_____/_____
 (Assinatura) (Data)

Anuência do Coordenador de Curso

_____/_____/_____
 (Assinatura) (Data)

Parecer do Presidente do Departamento

Positivo ☐ Negativo ☐

_____/_____/_____
 (Assinatura) (Data)

CONSELHO CIENTÍFICO

Aprovado / Recusado / Adiado / Deu conhecimento

na reunião de ____/____/____

O PRESIDENTE

¹ Caso exista(m)

Anexo XIV

PROPOSTA DE JÚRI DE DOUTORAMENTO

Orientador:	Joana Filipa de Jesus Reis		
Outro(s)			
Orientador(es)¹:	João Pedro Rocha Vaz; António Francisco Furtado Tavares		
Doutorando:	Pedro Miguel Esteves da Silva Cardoso		
Título da tese:	Acceleration-Speed Profile in an Elite Soccer Academy		Curso de Doutoramento: Motricidade Humana
			Especialidade de Doutoramento: Fisiologia do Exercício

JÚRI			
NOME COMPLETO:	Eduardo André de Azevedo Abade		
Instituição:	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro		
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM
Professor Auxiliar	Relator	eduardoabade@utad.pt	965025635

NOME COMPLETO:	Pedro Miguel Moreira Oliveira Silva		
Instituição:	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto		
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM
Professor Auxiliar	Vogal	psilv@fade.up.pt	939629306

NOME COMPLETO:	Maria João de Oliveira Valamatos		
Instituição:	Faculdade de Motricidade Humana		
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM
Professor Auxiliar	Relator	mjvalamatos@fmh.ulisboa.pt	966132611

NOME COMPLETO:	João Brito Oliveira Fernandes		
Instituição:	Faculdade de Motricidade Humana		
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM
Professor Auxiliar	Vogal	joabrito@fmh.ulisboa.pt	962214005

NOME COMPLETO:	João Pedro da Rocha Vaz		
Instituição:	Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Egas Moniz School of Health and Science		
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM
Professor Associado	Orientador	jvaz@egasmoniz.edu.pt	967096444

NOME COMPLETO:			
Instituição:			
Categoria	Participação no júri:	Email	Telef/TM

No caso de tese por compilação de artigos, declaro que nenhum dos elementos do júri, para além dos orientadores, apresenta uma relação de coautoria com o candidato nos artigos que integram a tese.



O proponente declara que eventuais despesas com deslocações serão asseguradas por via de Projetos sob a sua coordenação.



O ORIENTADOR	Assinado por: Joana Filipa de Jesus Reis Num. de Identificação: 11845525 Data: 2026.01.22 09:36:05+00'00'	22-01-2026
	(Assinatura)	(Data)
Anuência do Coordenador de Especialidade	Assinado por: Paulo Alexandre Silva Armada da Silva Num. de Identificação: 07308847 Data: 2026.01.22 14:17:09 +0000	____/____/____ (Data)
Anuência do Coordenador de Curso	(Assinatura)	(Data)
Parecer do Presidente do Departamento		
Positivo ☐ Negativo ☐	(Assinatura)	(Data)

CONSELHO CIENTÍFICO

Aprovado / Recusado / Adiado / Deu conhecimento

na reunião de ____/____/____

O PRESIDENTE

¹ Caso exista(m)

Anexo XV

CARTA DE RECOMENDAÇÃO

Esta carta tem o propósito de informar o aceite e recomendar Leonardo Santos de Souza, CPF: 418.323.018-77, para a realização de estágio de doutoramento no exterior, sob a supervisão da Profa. Dra. Maria Celeste Rocha Simões (Universidade de Lisboa), no período de fevereiro a julho de 2026.

Informo que o estudante Leonardo Santos de Souza, está regularmente matriculado no Curso de Doutorado em Educação, da Universidade do Oeste Paulista, com ingresso em 2024. As atividades previstas em seu Plano de Trabalho estão em consonância com a pesquisa de sua tese em andamento e a expertise da supervisora no exterior. Ademais, o estudante já integralizou todos os créditos necessários referentes às disciplinas obrigatórias e optativas, bem como os créditos de atividades complementares, conforme o Regimento do Programa. Assim, será possível o seu retorno em tempo adequado ao Brasil para a qualificação e defesa da tese, cujo prazo máximo é fevereiro de 2028.

O intercâmbio justifica-se pela expertise técnico-científica da supervisora no exterior, que contribuirá para o aprimoramento do doutorando em análise de dados quantitativos, construção de instrumentos psicométricos, docência e estudos sobre autoeficácia, bem como no desenvolvimento e avaliação de programas de intervenção em educação. A proposta favorece trocas interculturais e a ampliação de parcerias interinstitucionais, fortalecendo a internacionalização da ciência brasileira e a melhoria de processos educativos no Brasil e em Portugal. A participação em grupos de pesquisa, formações, eventos científicos, disciplinas e publicações conjuntas potencializa a multiplicação de ações decorrentes do intercâmbio, com impacto científico, acadêmico e social relevante para ambas as instituições e países envolvidos.

26 de setembro de 2025.

Profª. Dra. Camélia Santana Murgio
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Central de Assinaturas Eletrônicas

Sobre o documento

Assunto: Documento eletrônico
Status do documento: Concluído
Data de criação do documento: 26/09/2025 21:25
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília
Número de assinaturas: 1
Solicitante: CAMELIA SANTINA MURGO (#6282012)

Signatários do documento

CAMELIA SANTINA MURGO (PROFESSOR)
camelia@unoeste.br
Recebido em 26/09/2025 21:25
Assinado em 26/09/2025 21:26
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2804:7f0:aa05:d66:742c:b2c4:9453:86e4
ID da assinatura: 5665780

URL do documento: <https://www.unoeste.br/ca/d3c1d508>

Assinatura digital do documento: 3c9cc9ff217b9c770b1ca2539613688805dffa169b5c768536b591f6e508e961

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Mantida pela EPEC - Empresa Prudentina de Educação e Cultura SA

Utilize o QRCode abaixo para conferir a autenticidade deste documento:



Celeste Simões
Professora Associada com Agregação
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa
Cruz Quebrada, 1499-002, Lisboa, Portugal
mcrsimoes@edu.ulisboa.pt

Para os devidos efeitos, declaro que aceito orientar o estágio de doutoramento a realizar na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), entre fevereiro e julho de 2026, pelo mestre Leonardo Santos de Souza, doutorando em Educação na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), no Brasil.

O plano de trabalho a desenvolver durante a estadia na FMH insere-se no âmbito do doutoramento em Educação, na especialidade em Educação para a Saúde da FMH e do Centro de Estudos de Educação e Promoção para a Saúde, em articulação com o seu projeto de doutoramento, dedicado à temática “Avanços na Avaliação e Promoção da Autoeficácia: Análise da Viabilidade e Verificação da Eficácia de um Programa para Professores de Medicina”.

Durante o estágio estão previstas várias atividades de investigação, nomeadamente, a integração no grupo de investigação e nos programas de intervenção nas escolas, produção de artigos em coautoria com a equipa, desenvolvimento de uma revisão sistemática sobre intervenções para promover a autoeficácia na educação médica, a integrar a sua tese, bem como a participação em seminários e reuniões científicas na FMH .

De salientar que todas as despesas no âmbito do estágio em questão serão da responsabilidade do doutorando Leonardo Santos de Souza.

Cruz-Quebrada, 22 de dezembro de 2025



Celeste Simões



Leonardo Santos de Souza

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8518940516453344>

ID Lattes: **8518940516453344**

Última atualização do currículo em 26/11/2025

Psicólogo pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Oeste Paulista. Doutorando (CAPES) e Mestre em Educação (CAPES) pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Título de especialista em Psicologia em Saúde e Título de especialista em Psicologia Hospitalar, ambos pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Pós graduado em Psicologia da Saúde/Hospitalar pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e pós graduado em Residência Multiprofissional em Cardiologia pelo Hospital do Coração de São Paulo. Coordenador Científico Colaborador do Departamento de Psicologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. Supervisor e Professor universitário, tem se dedicado a prática e estudos sobre: Educação na Saúde, Autoeficácia, Metodologias ativas de aprendizagem, Avaliação Psicológica, Psicologia da Saúde, Psicocardiologia e Análise do Comportamento Aplicada à Saúde. Contato: leonardosouza.psicologia@gmail.com ÓCID: orcid.org/0000-0002-9125-0210 **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Leonardo Santos de Souza

Nome em citações bibliográficas

SOUZA, L. S.; SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; SOUZA, LEONARDO SANTOS DE

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/8518940516453344>

Orcid iD

 <https://orcid.org/0000-0002-9125-0210>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Redes Sociais

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/leonardo-souza-9b387537>

Formação acadêmica/titulação

2024

Doutorado em andamento em Educação.
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.
Título: Avanços na Avaliação e Promoção da Autoeficácia: Análise da Viabilidade e Verificação da Eficácia de um Programa para

Professores de Medicina
Orientador: 🧑🏫 Camélia Santina Murgo.
Bolsista do(a): Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior,
CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Autoeficácia; Educação Médica;
Aprendizagem Ativa; Avaliação Psicológica;
Psicometria.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
Educação.
Grande Área: Ciências da Saúde / Área:
Medicina / Subárea: Medicina.
Setores de atividade: Educação.

2018 - 2020

Mestrado em Educação.
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE,
Brasil.
Título: Construção e Validação de uma escala
de Autoeficácia Docente para o uso de
Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
na Educação Superior em Saúde🧑🏫, Ano de
Obtenção: 2020.
Orientador: 🧑🏫 Dra. Camélia Santina Murgo.
Bolsista do(a): Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior,
CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Autoeficácia; Educação
Superior; Educação em Saúde; Metodologias
Ativas; Psicometria.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
Psicologia,
Grande Área: Ciências Humanas / Área:
Educação / Subárea: Educação e Saúde.
Setores de atividade: Educação.

2025

Especialização em andamento em Prática
Baseada em Evidências em Psicologia Clínica.
(Carga Horária: 380h). (Carga Horária: 380h).
Instituto de Psicologia Baseada em Evidências,
INPBE, Brasil.

2023 - 2023

Especialização em Título de Especialista em
Psicologia em Saúde.
Conselho Federal de Psicologia, CFP, Brasil.
Título: Psicologia em Saúde.

2023 - 2023

Especialização em Título de Especialista em
Psicologia Hospitalar.
Conselho Federal de Psicologia, CFP, Brasil.
Título: Psicologia Hospitalar.

2020 - 2022

Especialização em Residência Multiprofissional
em Atenção Cardiovascular. (Carga Horária:
5760h).
Hospital do Coração de São Paulo, HCOR,
Brasil.
Título: Análise das variáveis envolvidas no
comportamento de fumar entre pacientes
tabagistas cardiopatas e não cardiopatas
hospitalizados.
Orientador: Dra. Silvia Maria Cury Ismael.
Bolsista do(a): Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2019 - 2020

Especialização em Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo. (Carga Horária: 600h).
Faculdade do Vale Elvira Dayrell, FVED, Brasil.
Título: O ensino de mando em pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
Orientador: Ma. Karen Karolina Pereira Kuhn.

2018 - 2020

Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar. (Carga Horária: 510h).
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, Brasil.
Título: Sistematização de critérios para a prática psicológica em Pronto Socorro cardiológico.
Orientador: Dr. Nelson Iguimar Valerio.

2017 - 2018

Especialização em Docência e Gestão na Educação Superior. (Carga Horária: 420h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.
Título: Revisão Integrativa sobre Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem na Educação Superior em Saúde Brasileira.
Orientador: Dra. Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos.

2012 - 2016

Graduação em Psicologia.
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.
Título: Análise Comportamental Clínica e Estilos Parentais: Um estudo de caso.
Orientador: Ma. Karine Amaral Magalhães.
Bolsista do(a): Programa Universidade para Todos, PROUNI, Brasil.

Formação Complementar

2025 - 2025

Psicocardiologia: Estratégias Práticas para a Condução do Tratamento. (Carga horária: 30h).
Centro de Capacitações Eu sou Psi, ESP, Brasil.

2024 - 2024

Avaliação Psicológica e Formulação de casos no Hospital Geral. (Carga horária: 6h).
Psicólogo Felipe Fernandes, FF, Brasil.

2023 - 2023

Avaliação psicológica para cirurgia bariátrica. (Carga horária: 3h).
Talita Lopes Marques - Psicologia, TLM, Brasil.

2023 - 2023

Gestão de Serviços de Psicologia Hospitalar: escalas, indicadores e protocolo. (Carga horária: 4h).
Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, SBPH, Brasil.

2023 - 2023

Comunicação e Escrita Científica. (Carga horária: 5h).
American Chemical Society, Estados Unidos.

2023 - 2023

Psicologia Hospitalar no Hospital Geral. (Carga horária: 10h).
Psicólogo Felipe Fernandes, FF, Brasil.

2022 - 2022

Transtornos de Ansiedade e Prática Baseada em Evidências. (Carga horária: 12h).
Prof Dr. Daniel Gontijo, DG, Brasil.

2022 - 2022

Bases para entender estatística. (Carga horária: 7h).
Instituto Gilson Volpato de Educação Científica, IGVEC, Brasil.

2021 - 2021

Atendimento Seguro à Pessoa Idosa Hospitalizada. (Carga horária: 8h).
Hospital do Coração de São Paulo, HCOR, Brasil.

2021 - 2021

Psicometria aplicada à Validação de Medidas. (Carga horária: 3h).
Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica, IBAP, Brasil.

2021 - 2021

Prática Baseada em Evidências e Prática Baseada em Processos na Psicoterapia. (Carga horária: 20h).
PsicomCiência, PC, Brasil.

2021 - 2021

ICH BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS E6 (R2). (Carga horária: 2h).
Global Health Training Centre, GHTC, Brasil.

2020 - 2020

Higienização das mãos. (Carga horária: 1h).
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA - HCor, HCOR, Brasil.

2020 - 2020

Protocolo Assistencial - Delirium. (Carga horária: 2h).
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA - HCor, HCOR, Brasil.

2020 - 2020

Atualização Suporte básico de Vida - BLS. (Carga horária: 1h).
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA - HCor, HCOR, Brasil.

2020 - 2020

PROTOCOLOS DE MANEJO CLÍNICO DO
CORONAVÍRUS (COVID-19). (Carga horária:
6h).

Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2020 - 2020

Covid-19 e a Cardiologia- Instituto de Ensino
HCor. (Carga horária: 5h).
Hospital do Coração, HCor, Brasil.

2020 - 2020

SEPSE - Conceitos e Protocolo. (Carga horária:
2h).
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA - HCor,
HCor, Brasil.

2020 - 2020

Psicofarmacologia. (Carga horária: 12h).
AC Acadêmico, AC, Brasil.

2020 - 2020

Doenças ocasionadas por vírus respiratórios
emergentes, e o COVID-19. (Carga horária:
4h).
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

2020 - 2020

Estratégias para promover a adesão de
pacientes: uma perspectiva comportame.
(Carga horária: 4h).
Instituto de Análise do Comportamento -
Bauru, IACB, Brasil.

2020 - 2020

Competência Profissional. (Carga horária: 2h).
Hospital do Coração, HCor, Brasil.

2019 - 2019

Extensão universitária em Terapia Analítico-
Comportamental: aplicação com crianças,
adultos e casal. (Carga horária: 6h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE,
Brasil.

2019 - 2019

Extensão universitária em Teoria e Prática da
Redação Científica. (Carga horária: 16h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE,
Brasil.

2019 - 2019

Extensão universitária em Análise Funcional da
dor. (Carga horária: 6h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2019 - 2019

Extensão universitária em Ensino Híbrido.
(Carga horária: 2h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP,
Brasil.

2019 - 2019

Extensão universitária em O acompanhamento terapêutico de indivíduos com autismo no contexto escolar. (Carga horária: 3h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2019 - 2019

Curso de Férias de Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. (Carga horária: 80h).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

2018 - 2019

Extensão universitária em Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias -(SUPERA). (Carga horária: 170h).
Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.

2018 - 2018

Extensão universitária em Pesquisa Científica: o que é e como fazer. (Carga horária: 6h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2018 - 2018

Introdução à Orientação Profissional. (Carga horária: 6h).
Centro de Terapia Cognitiva Comportamental, CTCC, Brasil.

2018 - 2018

Capacitação para acesso às Bases de dados científicos unoeste e HR. (Carga horária: 4h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2018 - 2018

Suporte Básico de Vida (Basic Life Support-BLS). (Carga horária: 6h).
Hospital do Coração, HCOR, Brasil.

2018 - 2018

Elaboração de documentos escritos. (Carga horária: 3h).
Conselho Regional de Psicologia-SP, CRP/SP, Brasil.

2017 - 2017

Extensão universitária em Técnicas de Desobstrução de Vias Aéreas e Suporte Básico de Vida. (Carga horária: 5h).
Liga Multiprofissional em Terapia Intensiva, LMTI, Brasil.

2017 - 2017

Extensão universitária em Oficina de Formação Científica. (Carga horária: 20h).
mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional- UNOESTE, MMADRE, Brasil.

2017 - 2017

Adolescência e autonomia. (Carga horária: 6h).
Instituto Fazendo História, IFH, Brasil.

2017 - 2017

Introdução à Avaliação em Saúde. (Carga horária: 60h).
Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.

2017 - 2017

Como encarar a morte. (Carga horária: 20h).
Yuru- A arte de viver Cursos, YURU, Brasil.

2017 - 2017

Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa -
Módulo I. (Carga horária: 55h).
Universidade Aberta do SUS, UNASUS, Brasil.

2017 - 2017

I Simulation User Network (MiniSUN). (Carga horária: 8h).
Laboratório de Habilidades e Simulação da Unoeste, LHABSIM, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Tópico especial:
Visual methods and qualitative approach in the research. (Carga horária: 4h).
Mestrado em Educação- Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Estruturação de Projeto Científico. (Carga horária: 3h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Tópico especial:
Pesquisa qualitativa: análise fundamentada nos dados- G.T. (Carga horária: 4h).
Mestrado em Educação- Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Intervenção psicológica no tratamento de transtornos alimentares em criança. (Carga horária: 3h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Mães sociais e abrigo. (Carga horária: 6h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Extensão universitária em Comportamento Moral: teoria e prática.. (Carga horária: 6h).
Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2016 - 2016

Primeiros Auxílios Psicológicos: Apoio em situação de Emergência, Desastre. (Carga horária: 4h).

ABPMC - Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, ABPMC, Brasil.

2016 - 2016

O que é a sexualidade para o comportamentalista. (Carga horária: 4h).

ABPMC - Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, ABPMC, Brasil.

2016 - 2016

O papel do psicólogo junto a equipe de UTI. (Carga horária: 1h).

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil.

2016 - 2016

Segurança do Paciente: Prevenção e Controle de Infecção.. (Carga horária: 1h).

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil.

2016 - 2016

Cuidados Paliativos. (Carga horária: 1h).

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil.

2016 - 2016

Noções Básicas de Diabetes. (Carga horária: 1h).

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil.

2015 - 2015

Extensão universitária em Oficina: Exercitando análise de contingências. (Carga horária: 3h).

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2015 - 2015

Extensão universitária em Psicopatologia e Análise do Comportamento. (Carga horária: 4h).

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

2015 - 2015

Extensão universitária em Capacitação de enfermagem em cardiologia. (Carga horária: 180h).

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

2015 - 2015

Extensão universitária em Atuação da Psicologia em situações de emergências. (Carga horária: 4h).

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

2015 - 2015

Cuidados Paliativos. (Carga horária: 120h).
Associação Brasileira de Educação Online,
ABELINE, Brasil.

2014 - 2015

Curso à distância - Psicologia Jurídica. (Carga horária: 30h).
Educa Psico, EP, Brasil.

2014 - 2014

Extensão universitária em Reanimação Cardiopulmonar Adulto e Infantil. (Carga horária: 3h).
Laboratório de Habilidades e Simulação Unoeste, LHABSIM, Brasil.

2014 - 2014

Extensão universitária em Sexualidade Humana. Técnicas e Terapia sexual. (Carga horária: 8h).
Instituto Maringaense de Psicologia e Análise do Comportamento, IMPAC, Brasil.

2009 - 2011

Espanhol. (Carga horária: 360h).
Centro de Estudos de Língua da E.E Monsenhor Sarrion., CEL, Brasil.

Atuação Profissional

Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, TOLEDO PRUDENTE, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Professor universitário

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Coordenador e Responsável Técnico do SEP

Outras informações

Coordenador e Responsável Técnico do Serviço
Escola de Psicologia - SEP.

Atividades

08/2025 - Atual

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Introdução à Análise do Comportamento
Análise do Comportamento Aplicada
Avaliação Psicológica Cognitiva no Contexto Clínico
Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica Cognitiva no Contexto Clínico

09/2024 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo Docente Estruturante.

Cargo ou função
Membro da Comissão de Estágios em Psicologia.

08/2024 - Atual

Direção e administração, Serviço Escola de Psicologia - SEP.

Cargo ou função
Coordenador e Responsável Técnico do Serviço-Escola de Psicologia.

02/2024 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Psicologia.

Cargo ou função
Membro do Colegiado do curso de Psicologia.

01/2025 - 07/2025

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Análise do Comportamento Aplicada
Bases Neurobiológicas do Comportamento
Introdução à Abordagem Sistêmica
Teoria e Técnica Psicoterápica em Terapia Cognitivo-Comportamental

08/2024 - 12/2024

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Supervisão de Estágio em Avaliação Psicológica Cognitiva no Contexto Clínico
Terapia Cognitivo Comportamental

02/2024 - 06/2024

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, SOCESP, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Coordenador Científico, Carga
horária: 2

Outras informações

Coordenador Científico do Departamento de Psicologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - Eleito para biênio 2024-2025.

Hospital do Coração, HCOR, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento
Funcional: Professor Universitário

Outras informações

Professor Visitante na Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar, especialmente nas disciplinas de Psicologia Hospitalar em Situações de Alta Complexidade/ Atuação do Psicólogo em em Cuidados Intensivos e Emergências. A pós graduação acontece em parceria entre o Hcor Academy - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital do Coração e a Artmed Editora.

Grupo Cesc Cursos, CESC, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - 2024

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento
Funcional: Professor universitário

Atividades

09/2022 - Atual

Ensino, Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista, Nível: Pós-Graduação

Prefeitura Municipal de Nantes, PMN, Brasil.

Vínculo institucional

2023 - 2024

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Psicólogo Temporário

Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, SCM, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - 2023

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional:
Psicólogo Hospitalar, Carga horária: 44

Outras informações

- Atuação em UTI Geral Adulto e Coronária; -
Interconsulta em hospital geral; - Ambulatório
de Cirurgia Bariátrica (Avaliação e
acompanhamento psicológico perioperatório); -
Preceptoria dos estagiários de psicologia; -
Suporte na revisão e construção de rotinas e
protocolos institucionais multidisciplinares em
saúde mental.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA - HCor, HCOR, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - 2022

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:
Psicólogo Residente, Carga horária: 60,
Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Programa de Residência Multiprofissional em
Atenção Cardiovascular no Hospital do Coração
de São Paulo - instituição hospitalar certificada
pela Joint Commission International - JCI.
Atuação como Psicólogo da Saúde e Hospitalar
nos diferentes níveis de atenção em saúde no
contexto público e privado. Experiência em ESF,
Ambulatório de Cardiologia (Dante Pazzanese)
e setores do Hospital do Coração com foco nas
áreas de: Unidade de Internações, Programas
de cuidados clínicos, Pronto Socorro, Centro
Diagnóstico, Hemodinâmica, Centro Cirúrgico,
Reabilitação cardiometabólica, Cardiopediatria,
UTI Cardiopediátrica e Neonatal, UTI geral-
Adulto, UTI Coronária, UTI Covid e Instituto de
Ensino e Pesquisa Clínica. Atividades
desenvolvidas: - Atendimentos para pacientes
adultos e idosos, bem como para crianças,
adolescentes e responsáveis em setor
pediátrico e neonatal; - Triagem, Avaliação
psicológica e acompanhamento de pacientes e
de seus acompanhantes/familiares em situação
de adoecimento, tratamento de enfermidades

ou em momentos pré e pós operatórios; -
Elaboração de avaliações, pareceres
psicológicos e encaminhamentos externos; -
Mediação da comunicação entre paciente,
família e equipe de saúde; - Psicoeducação,
Intervenções Psicológicas com base na
Psicoterapia Breve, Acolhimento de óbito; -
Discussão com equipe multiprofissional em
rondas com objetivo de cuidado integral ao
paciente e execução de projeto terapêutico
singular; - Realização de teleatendimento em
contexto de pandemia por COVID-19; - UBS:
Acolhimento, Visitas domiciliares,
Matriciamento com o NASF, Psicoeducação,
Psicoterapia Breve de Apoio em casos
específicos até que os encaminhamentos para
a rede fossem efetivados; - Membro
Representante do coletivo de residentes junto à
COREMU do HCor.

Atividades

03/2020 - 02/2022

Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão
de Residência Multiprofissional- COREMU.

Cargo ou função
Representante do grupo de residentes.

Hospital do Coração de São Paulo, HCOR, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - 2022

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:
Psicólogo Residente, Carga horária: 60,
Regime: Dedicação exclusiva.

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil.

Vínculo institucional

2021 - 2021

Vínculo: Psicólogo Residente, Enquadramento
Funcional: Psicólogo Residente, Carga horária:
60

Outras informações

Estágio de atenção secundária realizado no
Ambulatório de Psicologia e setores de
internação hospitalar do instituto Dante
Pazzanese avaliando e acompanhando
pacientes em processo de transplante e
perioperatório de cirurgia cardíaca

HOSPITAL DO SUBÚRBIO, HS, Brasil.

Vínculo institucional

2021 - 2021

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Psicólogo Residente Externo, Carga horária: 60

Outras informações

Estágio eletivo de 30 dias em Hospital geral público estadual, de gestão privada, referência em urgência e emergência adulto e pediátrico na região do subúrbio ferroviário de Salvador-BA. Atuação enquanto psicólogo hospitalar no atendimento de pacientes da linha de cuidados do AVC, interconsultas e intercorrências para pacientes e familiares em contextos de Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Urgência e Acolhimento ao óbito.

Faculdade da Alta Paulista, FAP, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2020

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Universitário, Carga horária: 10

Atividades

02/2019 - 01/2020

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Análise Experimental do Comportamento
Processos Psicológicos Básicos
Supervisão de Estágio em Psicologia Clínica
Supervisão de Estágio em Psicologia Hospitalar
Teoria Cognitiva e Comportamental
Teorias e Técnicas Psicoterápicas:
Comportamentalista e Cognitivista

02/2019 - 01/2020

Conselhos, Comissões e Consultoria,
Departamento de Psicologia.

Cargo ou função
Membro do colegiado do curso.

Sociedade Brasileira de Cardiologia, SBC, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2019

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Coordenador de Centro de Pesquisa,
Carga horária: 3

Outras informações

Coordenador do Centro de Pesquisa
Unoeste/Hospital Regional de Presidente
Prudente no estudo RECALL da Sociedade
Brasileira de Cardiologia em parceria com o
Hospital do Coração- H-Cor/ Associação
Sanatório Sírio.

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - Atual

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:
Doutorando, Carga horária: 20

Outras informações

Bolsista CAPES - PROSUP no Programa de Pós-
Graduação em Educação da Universidade do
Oeste Paulista.

Vínculo institucional

2018 - 2020

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:
Mestrando, Carga horária: 40, Regime:
Dedicação exclusiva.

Outras informações

Bolsista CAPES (Prosup) na UNOESTE. Atuando
no PPGE em Educação e no curso de
graduação em Medicina como tutor e
atividades de docência.

Vínculo institucional

2018 - 2018

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional:
Tutor - Faculdade de Medicina- FAMEPP, Carga
horária: 10

Outras informações

Tutor do 3º termo na semana integradora do
curso de Medicina, perfazendo um total de 20
horas.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário de Psicologia Clínica,

Outras informações

Estágio obrigatório em Processos Clínicos (Psicologia clínica) realizado na clínica-escola da Univesidade do Oeste Paulista- UNOESTE, na abordagem Analítico-Comportamental, supervisionado pela Msc. Karine Amaral Magalhães.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Diretor Científico da Liga de Psico. da Saúde, Carga horária: 3

Outras informações

Diretor Científico da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde. Primeira Liga Acadêmica do curso de Psicologia da Unoeste.- Universidade do Oeste Paulista.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitor de Metodologia de Pesquisa Aplicada, Carga horária: 3

Outras informações

Monitor da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada à Psicologia, atuando no auxílio a construção de projetos de pesquisa/ Iniciação Científica dos alunos do 5º semestre em Psicologia, bem como demais aspectos referente à área de pesquisa tais como correções, confecção de currículos, entre outros. Supervisionado pela Professora Dra. Camélia Santana Murgu, perfazendo a carga horária de 30 horas.

Vínculo institucional

2015 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Representante Discente, Carga horária: 1

Outras informações

Representante Discente da XXXVI Turma de Psicologia da Universidade do oeste paulista (Unoeste), junto ao Canal do aluno e demais departamentos da Universidade.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor de Metodologia de Pesquisa
aplicada, Carga horária: 3

Outras informações

Monitor da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada à Psicologia, atuando no auxílio a construção de projetos de pesquisa/ Iniciação Científica dos alunos do 5º semestre em Psicologia, bem como demais aspectos referente à área de pesquisa tais como correções, confecção de currículos, entre outros. Supervisionado pela Professora Dra. Camélia Santana Murgio, perfazendo a carga horária de 52 horas.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor T/P de Psicologia da Saúde,
Carga horária: 2

Outras informações

Monitor Teórico/ Prático da disciplina de Psicologia da Saúde oferecida aos discentes do 6º semestre do curso de Psicologia, atuando na orientação dos alunos em relação as atividades de sala de aula, esclarecimento de dúvidas teóricas/práticas a cerca da Psicologia no âmbito da Saúde, sendo supervisionado pela Professora MS. Caroline da Cruz Pavan Cândido, perfazendo o total de 26 horas.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor -Projeto de Extensivo (60
horas), Carga horária: 2

Outras informações

Monitor do Projeto de extensão: A teoria e a prática da psicologia judiciária nos abrigos de Presidente Prudente: A teoria e prática da psicologia judiciária, oferecendo supervisão, orientação, capacitação aos alunos recém chegados ao projeto que realizam o acompanhamento sistemático e individual de cada criança e adolescente em situação de abrigamento com a finalidade de recuperar sua história de vida e identidade através da metodologia de contar histórias e montar um álbum de sua vida com a ajuda de um colaborador (estagiário), sendo a Professora: Ms. Esther Akemi Kavano Katayama a coordenadora do mesmo. Realizado de julho a dezembro de 2015, perfazendo a carga horária de 60 horas. .

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Presidente da Liga de Psicologia da
Saúde, Carga horária: 3

Outras informações

Presidente da Liga Acadêmica de Psicologia da
Saúde. A primeira Liga Universitária do curso
de Psicologia na Faculdade de Ciências da
Saúde da Universidade do oeste Paulista,
perfazendo 55 horas.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor projeto extensivo Feira de
Profissões, Carga horária: 12

Outras informações

Monitor no Evento e projeto de Extensão
denominado "Feira de Profissões" que visa
receber estudantes do ensino médio a fim de
orientá-los sobre os cursos das universidades e
possibilidades de carreira, realizar oficinas,
orientação profissional, solucionar dúvidas
sobre a vida acadêmica de maneira geral e
conduzi-los por todo o campus.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Fundador da Liga de Psicologia da
Saúde, Carga horária: 3

Outras informações

Membro e Fundador da Liga Acadêmica de
Psicologia da Saúde. A primeira Liga
Universitária do curso de Psicologia na
Faculdade de Ciências da Saúde da
Universidade do oeste Paulista, perfazendo a
carga horária de 30 horas.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Tesoureiro- Diretório Acadêmico 27
de Agosto, Carga horária: 2

Outras informações

Tesoureiro do Diretório Acadêmico de
Psicologia, 27 de Agosto da Universidade do
Oeste Paulista no ano de 2015. Realizando a
prestação de contas e arrecadação de fundos
para pagamentos e realização de eventos.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor T/P Avaliação Psicológica do
adulto, Carga horária: 2

Outras informações

Monitor Teórico e prático da disciplina:
Avaliação Psicológica do adulto, atuando na
aplicação de teste nos alunos que não
comparecem nas aulas regulares, explicação de
aplicação, correção e interpretação dos
instrumentos psicológicos, elaboração de
laudos e esclarecimento de dúvidas teóricas e
práticas a cerca da Avaliação Psicológica, sendo
supervisionado pela professora Dra. Regina
Gioconda de Andrade, perfazendo carga
horária total de 57 horas.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Representante Discente, Carga
horária: 1

Outras informações

Representante Discente da XXXVI Turma de
Psicologia da Universidade do oeste paulista
(Unoeste), junto ao Canal do aluno e demais
departamentos da Universidade.

Vínculo institucional

2014 - 2014

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Monitor Teórico prático- (AEC 2),
Carga horária: 1

Outras informações

Monitor teórico-prático da disciplina: Análise
Experimental do Comportamento 2, onde
acompanhava e auxiliava nas intervenções dos
alunos no Laboratório de Psicologia
Experimental, solucionando dúvidas teóricas e
práticas de cada sessão, sendo supervisionado
pelo Professor Dr. Gabriel Vieira Cândido.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Monitor Teórico/Prático,
Enquadramento Funcional: Monitor Teórico-
Prático (AEC 1), Carga horária: 2

Outras informações

Monitor Teórico- Prático da disciplina: Análise Experimental do Comportamento I, onde acompanhava e auxiliava nas intervenções dos alunos no Laboratório de Psicologia Experimental, solucionando dúvidas teóricas e práticas de cada sessão, sendo supervisionado pelos Professores: Dr. Gabriel Vieira Cândido e Ms. Caroline da Cruz Pavan Cândido perfazendo um total de 24 horas.

Atividades

02/2018 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Mestrado em Educação.

Linhas de pesquisa
Construção dos processos de Subjetividade no Contexto Escolar

02/2018 - 01/2020

Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Medicina de Presidente Prudente- UNOESTE.

Linhas de pesquisa
Saúde Mental

02/2018 - 07/2018

Estágios , Faculdade de Medicina de Presidente Prudente- UNOESTE.

Estágio realizado
Estágio de docência realizado na disciplina: Psicologia Médica, nas turmas A e B perfazendo um total de 80 horas, supervisionado pela Dra. Camélia Santana Murgos na Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE.

01/2016 - 12/2016

Direção e administração, Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde- UNOESTE.

Cargo ou função
Diretor Científico e Fundador.

01/2016 - 12/2016

Estágios , Departamento de Psicologia.

Estágio realizado
Estágio em Processos clínicos.

03/2015 - 03/2016

Direção e administração, Diretório Acadêmico
XXVII de Agosto Unoeste- Universidade do
Oeste Paulista.

Cargo ou função
Primeiro Tesoureiro.

05/2015 - 12/2015

Direção e administração, Liga Acadêmica de
Psicologia da Saúde- UNOESTE.

Cargo ou função
Presidente e Fundador.

02/2015 - 06/2015

Extensão universitária , Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Monitoria teórica e prática da disciplina:
Psicologia da Saúde.

02/2015 - 06/2015

Extensão universitária , Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Monitoria da disciplina: Metodologia de
Pesquisa aplicada à Psicologia.

08/2014 - 06/2015

Extensão universitária , Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Monitoria Teórica e prática da disciplina:
Avaliação Psicológica do Adulto.

01/2014 - 02/2015

Extensão universitária , Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Representante Discente da XXXVI Turma de
Psicologia..

08/2014 - 12/2014

Extensão universitária , Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Monitoria Teórica e Prática da disciplina:

08/2013 - 07/2014

Extensão universitária , Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE.

Atividade de extensão realizada
Monitoria Teórica e prática da Disciplina:
Análise Experimental do Comportamento 1.

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, TJSP, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2016

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional:
Estagiário de Psicologia e Pesquisador, Carga
horária: 5

Outras informações

Atua no setor de Psicologia da Vara da Infância e da Juventude do TJSP - Comarca de Presidente Prudente, nos eixos relacionados á acolhimento institucional, Medida socioeducativa, Criança e Adolescente, Adoção comum e tardia, rede socioassistencial, entre outros. Supervisionado pela Ms. Esther Akemi Kavano Katayama.

Instituto Fazendo História, IFH, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2019

Vínculo: Colaborador voluntário,
Enquadramento Funcional: Voluntário, Carga
horária: 1

Outras informações

Oferecimento de capacitação mensal gratuita à colaboradores/funcionários de Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes de Presidente Prudente e região abordando temáticas que instrumentalizem o trabalho destes profissionais no referido contexto. O projeto é realizado em parceria com o Instituto Fazendo História de São Paulo e o Projeto de Extensão da Unoeste coordenado pela docente Ma. Esther Akemi Kavano Katayama, psicóloga clínica e judiciária.

Associação Beneficente Lar Santa Filomena, ABLSF, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Estagiário de Psicologia
Institucional, Carga horária: 7

Outras informações

Estágio em Psicologia Institucional referente ao (Estágio obrigatório em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação) realizado na Associação Beneficente Lar Santa Filomena (Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes- SAICA), supervisionado pelo Ms. Igor Costa Palo Mello e pelas psicólogas da instituição Juliana Alves Moreira e Lidiane Viana. Desenvolvendo atividades como: grupos psicoeducativos com mães-sociais (funcionárias que prestam os cuidados às crianças e adolescentes acolhidas), Acolhimento institucional, Acompanhamento familiar, entre outras.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - 2020

Vínculo: Conselheiro voluntário,
Enquadramento Funcional: Conselheiro, Carga
horária: 3

Outras informações

Membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Presidente Prudente- SP na condição de representante do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo (Sub sede de Assis- SP), enquanto Profissional Liberal, visando a efetivação dos direitos às crianças e adolescentes por meio da avaliação e fiscalização das políticas públicas e instituições destinadas ao público infanto-juvenil, com destaque para atuação nas comissões de elaboração de editais, renovação de certificação e análise de projetos que participavam do chamamento público.

Hospital Regional de Presidente Prudente, HRPP, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2018

Vínculo: Aluno de projeto extensivo,
Enquadramento Funcional: Aluno de projeto
extensivo, Carga horária: 3

Fundação Estudar, F.E, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2015

SEST SENAT, SEST SENAT, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Monitor de Ação extensiva,
Enquadramento Funcional: Monitor voluntário

Outras informações

Monitor voluntário em ações extensivas destinadas a colaboradores da Indústria e Transporte nos seguintes eventos: Dia mundial da saúde e Dia do trabalho, onde foram realizadas triagem psicológica; Orientações preventivas acerca de doenças do trabalhador e estilo de vida saudável, perfazendo um total de 16 horas.

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Aluno de projeto extensivo

Linhas de pesquisa

1.

Saúde Mental

2.

Construção dos processos de Subjetividade no Contexto Escolar

Projetos de pesquisa

2025 - Atual

AVANÇOS NA AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA: ANÁLISE DA VIABILIDADE E VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA PARA PROFESSORES DE MEDICINA

Descrição: (CAAE: 86575125.9.0000.5515) As crenças de autoeficácia no ensino superior em saúde têm sido associadas com o bem-estar, engajamento, desempenho e sucesso acadêmico. No entanto, esse construto psicológico contextual precisa ser melhor compreendido na educação médica brasileira

baseada em competências e mediada por metodologias ativas. A escassez de estudos controlados randomizados e de instrumentos validados para essa população, dificulta análises preditivas e da eficácia de intervenções voltadas para professores de medicina. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar a validade psicométrica da Escala de Autoeficácia Docente para o uso de Metodologias Ativas (EADOMA) na educação médica e desenvolver um programa de promoção de autoeficácia para professores de medicina, avaliando sua eficácia. Trata-se de uma pesquisa de abordagem híbrida e exploratória, que será composta por três estudos. Espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço da avaliação e do aprimoramento da autoeficácia docente no contexto da educação médica brasileira, oferecendo subsídios tanto para a prática quanto para futuras investigações na área de educação em saúde..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Coordenador / MURGO, CAMELIA SANTINA - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

2021 - 2023

Evidências de validade da sistematização de critérios para a prática psicológica em Pronto Socorro cardiológico

Descrição: Tendo em vista a escassez de literatura relacionada à psicologia no contexto das urgências e emergências, assim como ferramentas que instrumentalizem a prática do psicólogo hospitalar no Pronto Socorro, este trabalho tem por objetivos construir e validar um instrumento com base no seu conteúdo, em que dispõe critérios de classificação de prioridade para a avaliação e acompanhamento psicológico em um Pronto Socorro referência nas áreas de cardiologia, ortopedia e neurologia. Trata-se de um estudo transversal de abordagem híbrida, do tipo exploratório, decomposto em duas etapas a saber: 1) Construção do instrumento com base na literatura e em diário de campo, estimando a validade de seu conteúdo a partir da análise de juízes e a análise semântica; 2) Percepção da equipe multiprofissional do Pronto Socorro em relação à clareza e eficiência dos indicadores do instrumento, assim como dos psicólogos residentes que atuarão neste cenário após a implementação da ferramenta. Para a primeira etapa serão convidados 9 especialistas que responderão a um roteiro avaliativo referente à clareza da linguagem, pertinência prática, relevância e dimensão teórica dos itens elaborados. Na segunda etapa serão convidados 5 profissionais de diferentes áreas para uma entrevista semiestruturada. Os dados da primeira etapa serão analisados a partir de estatística descritiva, e inferencial por meio do coeficiente de validade de conteúdo e do coeficiente de concordância de Kappa utilizando o software SPSS v.20. Já os dados coletados na segunda etapa serão submetidos à análise de conteúdo de Bardin e representados graficamente por meio do Software IRaMuTeQ. Espera-se que este estudo promova critérios consistentes para nortear a prática profissional dos psicólogos, residentes em serviços de referência em urgência e

emergência cardiovascular..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Coordenador / Silvia Maria Cury Ismael -
Integrante / Adriana Aparecida Fregonese -
Integrante.
Financiador(es): Ministério da Saúde - Bolsa.

2021 - 2023

Análise das variáveis envolvidas no comportamento de fumar entre pacientes cardiopatas tabagistas hospitalizados

Descrição: Diante dos prejuízos multifatoriais ocasionados pelo tabagismo e da recomendação de que estratégias preventivas e interventivas visando o abandono do tabaco sejam implementadas nos diferentes níveis de atenção em saúde, torna-se necessária uma compreensão detalhada em relação ao perfil pouco explorado na literatura sobre o paciente tabagista cardiopata que acessa os serviços de saúde suplementar. Portanto, este estudo tem como objetivos caracterizar e analisar as variáveis relacionadas ao tabagismo em adultos cardiopatas hospitalizados nos últimos 5 anos em um hospital filantrópico especializado em cardiologia. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo do tipo exploratório. Serão extraídos os dados demográficos e de saúde disponíveis em prontuário e nos respectivos instrumentos de avaliação: Questionário institucional de avaliação do perfil do tabagista; Estágios da Mudança de Comportamento; Teste de Fagerström para dependência de Nicotina e a Escala de razões para fumar. Além das análises descritivas, serão averiguadas possíveis associações entre o repertório comportamental do fumante em função das variáveis demográficas e de saúde entre grupos por meio dos testes ANOVA, T de Student, MANOVA e Correlação de Pearson. Análises de regressão linear tendo como variável dependente os fatores dos instrumentos e como independente as variáveis sociodemográficas serão aplicadas. A análise estatística será realizada por meio do software SPSS versão 24. Espera-se que este estudo forneça uma melhor compreensão acerca das variáveis contextuais envolvidas no comportamento do tabagista, a fim de que os serviços de saúde suplementar possam construir ou reavaliar os protocolos de cuidados destinados a esse público para aprimorar a experiência do paciente e promover condições eficientes para a cessação do tabagismo..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Coordenador / Silvia Maria Cury Ismael -
Integrante.
Financiador(es): Ministério da Saúde - Bolsa.

2018 - 2020

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE AUTOEFICÁCIA DOCENTE PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE

Descrição: As crenças de autoeficácia docente têm sido associadas à capacidade de ensinar, ao bem-estar no trabalho e ao sucesso acadêmico. Na mesma direção, tendências

educacionais como as metodologias ativas têm sido fortemente utilizadas no ensino superior em saúde visto os impactos positivos que podem ter no desempenho acadêmico e profissional. Considerando que a autoeficácia é melhor aferida quando considera o contexto específico em que é requerida, o presente estudo tem por objetivo construir e validar uma escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas. Trata-se de um estudo transversal exploratório e quantitativo. Os dados serão coletados via Web por meio da Escala de Autoeficácia Docente para o uso de Metodologias Ativas, Maslach Burnout Inventory- para professores, Escala de Bem estar no Trabalho e questionário sociodemográfico que serão analisados por meio do SPSS 24.0. Para atestar validade de conteúdo da EADOMA, a escala será analisada por 8 juízes. Posteriormente será submetida à análise fatorial exploratória e índices de confiabilidade para estudar sua estrutura e consistência interna. Nesta mesma direção, as análises de regressão e correlação de Pearson buscarão evidências psicométricas de validade baseadas na relação com variáveis externas..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Coordenador / Camélia Santana Murgos - Integrante.
Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

2018 - 2020

Associações entre crenças de autoeficácia docente e autoeficácia acadêmica no ensino superior

Descrição: Projeto de Pesquisa Docente (PPD)- Há indícios na literatura de que alunos que desenvolvem crenças de autoeficácia mais robustas tendem a empenhar-se com mais engajamento a uma tarefa, tendo, portanto, chances ampliadas de alcançar êxito. Dessa forma, a presente investigação tem por objetivo identificar as possíveis relações entre crenças de autoeficácia de 140 docentes e a autoeficácia de 800 discentes de uma instituição de ensino superior no interior do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal exploratório de caráter quantitativo. Serão aplicadas a Escala de Autoeficácia do Professor nos docentes e concomitantemente a Escala de Autoeficácia na Formação Superior para estudantes. Os dados coletados serão submetidos à análise estatística descritiva e correlacional de Pearson por meio do SPSS 24.0. Espera-se identificar a partir dos resultados se tais associações influenciam na crença sobre a capacidade do professor de ensinar e na crença dos alunos em aprender.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Camélia Santana Murgos - Coordenador / Barbara Cristina Soares Sena - Integrante / Murilo Sabbag Moretti - Integrante.

2018 - 2020

Resiliência e Bem-Estar Subjetivo em pacientes com dor crônica (Coordenador)

Descrição: A resiliência e o bem-estar subjetivo têm sido temáticas de interesse dos estudiosos da área da saúde. Dentre os diversos aspectos que impactam na experimentação de bem-estar subjetivo e resiliência, pode-se destacar a dor crônica, uma vez que esta interfere na qualidade de vida, atingindo de forma complexa um número significativo de pessoas a nível mundial, envolvendo sofrimento do indivíduo e seus familiares, além de incapacidade progressiva. Assim, a pesquisa tem como objetivo, identificar possíveis correlações entre resiliência, bem-estar subjetivo e qualidade de vida de pacientes em enfrentamento de dor crônica. Os participantes do estudo serão 30 pacientes que apresentam dor musculoesquelética, de ambos os sexos e que estão em acompanhamento no ambulatório de especialidades médicas de reumatologia e ortopedia de um hospital do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados será realizada a partir de um questionário sociodemográfico, um roteiro de entrevista semiestruturada para conhecimento de aspectos relacionados a qualidade de vida dos participantes e duas escalas que avaliarão respectivamente níveis de resiliência e de bem-estar subjetivo. Espera-se que os achados ofereçam subsídios para configuração de ações interventivas no contexto da saúde que favoreçam a qualidade de vida de pacientes acometidos por dor crônica.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Camélia Santana Murgo -
Coordenador / Caio Henrique Nobre Cabral -
Integrante / IGOR BRAVO ESTACIO -
Integrante.

2018 - 2020

Associações entre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Depressão em estudantes do Ensino Fundamental (Coorientador)

Descrição: A necessidade de compreensão de acontecimentos que podem comprometer a saúde mental de crianças em idade escolar tem sido destacada em pesquisas contemporâneas, dadas as interferências no desempenho acadêmico e nas relações interpessoais no percurso do desenvolvimento e na trajetória de escolarização. Nessa direção, o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a Depressão Infantil tem se destacado devido a incidência crescente com que têm sido identificados, o que justifica o objetivo dessa pesquisa de verificar as possíveis correlações entre TDAH e depressão. A amostra será formada por 350 estudantes de escolas públicas do interior do estado de São Paulo dos 4º e 5º anos. Serão utilizados como instrumentos para coleta de dados a Escala de TDAH para Crianças e o Questionário de Depressão Infantil (CDI). Análises correlacionais permitirão verificar a interdependência destas variáveis. Espera-se que através do estudo seja possível compreender a significância de cuidados com a saúde mental de escolares..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Camélia Santana Murgo -
Coordenador / Carolina Moraes Faria -
Integrante.

2018 - 2020

O ensino sobre sexualidade na escola médica:
Percepções entre médicos e acadêmicos -
(Coordenador)

Descrição: Devido às fortes influências europeias no Brasil a formação médica estendeu durante décadas um olhar para os aspectos patológicos do indivíduo, porém atualmente o país conta com uma grande quantidade de escolas médicas, visando um ensino baseado no modelo biopsicossocial sendo assim acreditamos que a sexualidade seja um tema de extrema relevância. Portanto a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre os temas de sexualidade entre médicos egressos e graduandos de uma faculdade de medicina e como estes lidam com os temas na rotina médica. O estudo terá como participantes 30 acadêmicos cursando o internato da graduação em medicina. Para coleta de dados, será utilizado um questionário semiestruturado que abordará a sexualidade na formação médica em seus vários aspectos; entre os quais homossexualidade, aborto, relações humanas. Será utilizada a análise de conteúdo de Bardin para compreensão dos dados coletados. Espera-se que a pesquisa forneça elementos que denunciem as lacunas referentes a temática da sexualidade na formação médica e forneça pistas para a implementação de estratégias de ensino que valorizem esse importante aspecto no processo formativo do profissional de medicina..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Camélia Santana Murgo -
Coordenador / Gabriel Gonzaga dos Santos -
Integrante / Flávia Mariá Ferrari Almeida -
Integrante.

2018 - 2020

Estudo correlacional sobre o uso de
substâncias psicoativas lícitas e ilícitas,
depressão e ansiedade na escola médica -
(Coordenador)

Descrição: O estudo tem por objetivo avaliar possíveis correlações entre a depressão, ansiedade e o uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas em estudantes universitários de um curso de graduação de Medicina. Trata-se de uma investigação transversal, de caráter quantitativo e modalidade exploratória. Serão participantes 250 universitários matriculados em um curso médico de uma universidade do interior paulista na faixa etária de 18 a 35 anos. Para coleta de dados serão utilizados quatro instrumentos: Questionário sócio demográfico, Questionário para a triagem do uso de substâncias psicoativas [ASSIST]), Escala Hamilton de Ansiedade e Escala Batista de Depressão (EBADEP). Os dados serão analisados após aplicação de provas estatísticas que forneçam elementos para compreensão das correlações entre os resultados obtidos nos

instrumentos. Espera-se que este estudo traga informações importantes sobre o reconhecimento do uso de substâncias psicoativas em estudantes de medicina e forneça elementos para verificação da ansiedade e depressão como variáveis preditivas do abuso..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Camélia Santana Murgu -
Coordenador / Antônio Barbosa Alves Júnior -
Integrante.

2018 - 2020

RECALL - Registro Brasileiro de Fibrilação Atrial Crônica - Equipe de Pesquisa (COORDENADOR DE CENTRO DE PESQUISA)

Descrição: Descrição: A Sociedade Brasileira de Cardiologia em conjunto a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas desenvolve o Registro-RECALL - Registro Brasileiro de Fibrilação Atrial Crônica, que tem por objetivo reunir pacientes portadores de fibrilação atrial crônica, de etiologia cardiovascular múltipla, em ambiente ambulatorial e hospitalar e aferir a prescrição de medicamentos e procedimentos baseados em evidências assim como observar a sua evolução tardia e a ocorrência de desfechos graves. Está é uma pesquisa clínica que não altera a sua prática clínica vigente tão pouco introduz novos medicamentos ou procedimentos na prescrição clínica diária. Atuando no período de outubro de 2018 a agosto de 2020 na qualidade de coordenador do Centro Universidade do Oeste Paulista ? UNOESTE / Hospital Regional de Presidente Prudente..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (30) /
Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2) /
Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Vinícius Encenha Lanza -
Integrante / Marcus Vinícius Bolívar Malachias -
Integrante / Leandro Ioschpe Zimmerman -
Integrante / Margaret Assad Cavalcante -
Integrante / Otávio Berwanger - Coordenador.

2018 - Atual

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processos de Subjetividade no Contexto Escolar

Descrição: Grupo de estudos cadastrado no CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/1873165740888778>) vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (<https://sites.unoeste.br/gepsce/>). Entende-se que o papel da escola extrapola a função formativa relacionada ao desenvolvimento cognitivo e aos conteúdos pedagógicos, ao contrário, deve ser reconhecida como um espaço de fortalecimento de seus alunos na construção de interações de qualidade de forma a compor uma rede de. Dessa forma, aspectos subjetivos dos sujeitos envolvidos no contexto escolar se mostram importantes na compreensão dos fatores relacionados ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento socioafetivos. Conhecer a expressão da subjetividade de alunos e professores na intenção de obter subsídios para apontar caminhos que proporcionem mudanças efetivas nas condições

promotoras de desenvolvimento e da estruturação de uma educação positiva é meta principal deste grupo. Compõem o escopo dos estudos do grupo, três linhas de pesquisa: 2 linhas de pesquisa. Linha 1 - Bem-estar e Autoeficácia Docente; Linha 2 - Subjetividade e Processos de escolarização; Linha 3 Atenção, Memória e Aprendizagem..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (15) / Doutorado: (10) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Camélia Santana Murgu - Coordenador / Barbara Cristina Soares Sena - Integrante / Rodrigo Aparecido Engel - Integrante / Angélica Ferreira Ribeiro - Integrante / Rebeca Carvalho Bressa - Integrante / Priscile Bernardini - Integrante / Murilo Sabbag Moretti - Integrante.

2015 - 2016

Estudo correlacional entre autoconceito escolar e variáveis do ambiente de sala de aula

Descrição: Esse estudo tem como objetivo verificar as possíveis correlações entre autoconceito escolar e as variáveis do ambiente de uma sala de aula. Participarão da pesquisa 150 alunos de escolas públicas do interior do estado de São Paulo, de ambos os sexos com idade entre 10 e 13 anos, matriculados no 5º e 6º ano do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão a Escala de Auto Conceito Infanto-Juvenil (EAC-IJ) e a Escala do Ambiente Psicossociológico da Sala de Aula -APSA. Acredita-se que será clarificada a importância do conhecimento destes dois aspectos ? autoconceito escolar e ambiente de sala de aula a partir dos achados decorrentes do estudo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Camélia Santana Murgu - Coordenador.

Projetos de extensão

2025 - 2025

Grupo de Estudo Episteme: Epistemologia e Comportamento

Descrição: Discussão de temas pertinentes à Psicologia e Saúde, com base nas leituras e pressupostos epistemológicos do Behaviorismo Radical e Análise do Comportamento, bem como as suas aplicações e desdobramentos em diferentes perspectivas da vida humana. O grupo tem por objetivo explorar como a Análise do Comportamento compreende os processos de saúde e adoecimento, bem como as questões éticas e técnicas implicadas no direito e no acesso a intervenções baseadas em evidências..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Coordenador / Barbara Moreno de Araujo - Integrante.

2017 - 2018

Liga Multiprofissional de Terapia Intensiva (115 horas)

Descrição: A Liga Multiprofissional em Terapia Intensiva (LIMTI) do HRPP/UNOESTE tem como objetivo complementar a formação acadêmica e profissional na área de Terapia Intensiva com foco na assistência qualificada prestada por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar ao paciente crítico, bem como fomentar uma prática baseada em evidências científicas..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (40) / Especialização: (8) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Ana Maria Silva Camargo - Coordenador.

2015 - 2016

PRESSÃO NA MEDIDA: A Equipe de Saúde no Controle da Hipertensão (75 horas)

Descrição: Orientação e acompanhamento de pacientes Hipertensos na cidade de Presidente Prudente e região a cerca dos cuidados necessários para controle da doença e/ou prevenção de co morbididades associadas..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (25) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Vinicus Encenha Lanza - Integrante / Celi Cristina Calamita Quiroga - Coordenador.

2015 - 2016

Psicologia Jurídica: Atuação em Vara da Infância e Vara de Família (169 horas)

Descrição: Capacitação teórico e prática de alunos de 7º a 10º termos nos temas e atendimentos da Psicologia Judiciária, no Fórum local e Serviços de Acolhimento Institucional. Levantamento estatístico do perfil de famílias com crianças e adolescentes abrigados, entre outros....

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Esther Akemi Kavano Katayama - Coordenador.

2015 - 2016

Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (68 horas)

Descrição: Promove aos discentes dos cursos de saúde, em especial da psicologia, um espaço para o conhecimento teórico e prático mais aprofundado sobre Psicologia da Saúde, propiciando uma análise crítica das demandas da atuação profissional, e articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma multiprofissional e interdisciplinar...

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (25) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Isabela Maria de Souza -
Integrante / Lucas José do Prado Silva -
Integrante / Lucas Bondezan Alvares -
Coordenador / Rosimeire Tassili dos Santos -
Integrante / Caroline Sorgi Oliveira Silva -
Integrante.

2015 - 2015

Grupo de pesquisa em neuropsicologia. (16 horas)

Descrição: Grupo de estudo de temáticas relacionados à Neuropsicologia conduzido pelo Profº Dr. Felipe Viegas Rodrigues.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (20) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Isabela Maria de Souza -
Integrante / Felipe Viegas Rodrigues -
Coordenador.

2015 - 2015

Utilização de pacientes simulados e padronizados no ensino e na avaliação de habilidades clínicas (15 horas)

Descrição: Atuação de alunos da graduação como pacientes simulados para a realização de cenários técnicos e comportamentais, exames/raciocínio clínico/ diagnósticos, no OSCE (Objective Structured Clinical Examination) para o curso de Medicina.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Milena Colonhese Camargo -
Coordenador.

2015 - 2015

Feira das profissões (8 horas)

Descrição: Projeto destinado a toda a comunidade local onde nós enquanto curso de psicologia explicávamos sobre a ciência psicológica bem como seus campos de atuação/ especialidades/ abordagens aos interessados em cursar a faculdade. É ofertado no mesmo espaço o serviço de orientação profissional aos estudantes e demais pessoas da comunidade visando correlações entre as preferências pessoais com opções de carreira através de testes e entrevistas..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Regina Gioconda de Andrade -
Coordenador.

2015 - 2015

Programa Jovem Doutor- Educação e Promoção de Saúde por meio de Teleducação Interativa (80 horas)

Descrição: O Projeto Jovem Doutor é uma atividade multiprofissional, a qual utiliza recursos de Telemedicina, educação a distância e do Projeto Homem Virtual, com o propósito de incentivar os estudantes dos ensinos médio e superior a realizarem trabalhos cooperados que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (60) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Chao Lung Wen - Coordenador.

2014 - 2016

Liga de Enfermagem em Cardiologia (187 horas)

Descrição: Proporcionar conhecimento técnico-científico e engajar os discentes de faculdades de ciências da saúde na área de cardiologia, que é uma especialidade de grande importância no cenário da saúde Brasileira, capacitando-os para transformar sua realidade visando uma atuação multidisciplinar nos mais variados contextos..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Celi Cristina Calamita Quiroga -
Coordenador.

2014 - 2015

Medo de Dirigir (103 horas)

Descrição: Triagem e Atendimento psicológico na Clínica-escola da Universidade do Oeste Paulista destinado a pacientes com queixa de medo de dirigir utilizando-se da abordagem analítico-comportamental..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) /
Especialização: (4) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Gabriel Vieira Cândido -
Coordenador.

2014 - 2014

Acompanhamento Psicológico nos abrigos de Presidente Prudente: A teoria e a prática da Psicologia na área judiciária.(75 horas)

Descrição: Acompanhamento sistemático e individual de cada criança e adolescente em situação de abrigamento com a finalidade de recuperar sua história de vida e identidade através da metodologia de contar histórias e montar um álbum de sua vida com a ajuda de um colaborador (estagiário)..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Esther Akemi Kavano Katayama -
Coordenador.

2013 - 2013

Abordagem Psicológica em Hipoterapia (57 horas)

Descrição: Atendimento para pacientes especiais utilizando a Equoterapia- Método terapêutico que utiliza o cavalo como recurso de tratamento com foco na reabilitação psicomotora. O projeto tem ainda como objetivo desenvolver aspectos afetivos, cognitivos, sociais e psicomotores desses pacientes.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Regina Lucia Meirelles Gonçalves Ito - Coordenador.

2013 - 2013

Comemoração ao Dia do Psicólogo. (5 horas)

Descrição: Esclarecer a população sobre a atuação e papel do psicólogo para informações adequadas e conscientização para busca de atendimento psicológico..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (25) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Regina Gioconda de Andrade - Coordenador.

Outros Projetos

2015 - 2015

Programa de Incubação de Ligas 2015 (30 horas)

Descrição: O Programa de Ligas da Fundação Estudar contribuiu para o desenvolvimento do conceito de ligas no país, apoiando a criação de mais de 100 ligas em 23 estados e impactando diretamente mais de 1.000 jovens universitários em todo o Brasil. A participação na liga permite que o universitário possa se potencializar ao máximo disseminando conhecimento e se tornando referência dentro do ambiente acadêmico..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (80) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza - Integrante / Fabiano Salgado - Coordenador.

2012 - 2012

Árvore da Solidariedade (4 horas)

Descrição: Projeto em parceria com o Rotary Clube de Presidente Prudente e com a empresa Prudenshopping S.A/ Associação dos Lojistas do Prudenshopping, que visou a arrecadação de brinquedos, roupas e presentes para crianças carentes de duas escolas municipais de Presidente Prudente para o período natalino..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (18) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Regina Gioconda de Andrade -
Coordenador.

Membro de corpo editorial

2024 - Atual

Periódico: REVISTA DA SOCIEDADE DE
CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(SOCESP)

Revisor de periódico

2025 - Atual

Periódico: REVISTA DA SBPH (BELO
HORIZONTE. IMPRESSO)

2024 - Atual

Periódico: Avaliação Psicológica (IBAP)

2024 - Atual

Periódico: REVISTA DA SOCIEDADE DE
CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(SOCESP)

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
Psicologia / Subárea: Psicologia da
Saúde/Hospitalar.

2.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
Psicologia / Subárea: Educação e Saúde.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
Psicologia / Subárea: Análise do
Comportamento.

4.

Grande área: Ciências Humanas / Área:
Psicologia / Subárea: Avaliação Psicológica.

Idiomas

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê
Bem, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Prêmios e títulos

2023

Especialista em Psicologia em Saúde, Conselho Federal de Psicologia.

2023

Especialista em Psicologia Hospitalar, Conselho Federal de Psicologia.

2023

3º lugar na categoria pesquisador sênior - 14º PRÊMIO SBPH Marisa Decat de Moura, Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar.

2020

Mestre em Educação, Universidade do Oeste Paulista.

2020

Certificação e Habilitação profissional para Suporte Básico de Vida, American Heart Association.

2019

Menção honrosa pelo trabalho intitulado: "Instrumentos para avaliação da autoeficácia do professor que utiliza metodologias ativas em saúde: um paradigma emergente", IV Seminário Internacional da Carreira Docente nas Profissões de Saúde- (UNICAMP).

2019

1º lugar na categoria trabalho científico pelo trabalho intitulado: "A teoria cognitiva-comportamental no hospital", Faculdade da Alta Paulista.

2018

Certificação e Habilitação profissional para Suporte Básico de Vida, American Heart Association.

2016

1º lugar na categoria projeto extensivo do 5º Prêmio Unoeste Solidária, Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE - Universidade do Oeste Paulista.

2016

2º lugar como "Personalidade Extensionista" no 5º Prêmio Unoeste solidária, Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE - Universidade do Oeste Paulista.

2015

2012

Melhor redação sobre o tema: Alcoolismo e juventude: Um problema social?, Centro de Integração Empresa- Escola - CIEE - Presidente Prudente.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos: 1 Data: 15/06/2018

Santos de Souza, Leonardo S

Google Scholar

Total de trabalhos: 13 Total de citações: 43 Data: 02/07/2025

https://scholar.google.com/citations?hl=pt-BR&user=Mtcbx_sAAAAJ

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

★ **SOUZA, LEONARDO SANTOS DE; ISMAEL, SILVIA MARIA CURY ; FREGONESE, ADRIANA APARECIDA .** Evidências e Sistematização da Prática Psicológica em Pronto Socorro: Estudo Transversal. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v. 45, p. e281047-15, 2025.

2.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; GABOS, P. M. ; ISMAEL, S. M. C. . ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CARDIOLOGIA, REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SOCESP), v. 34, p. 217-219, 2024.

3.

★ **SOUZA, LEONARDO SANTOS DE; MURGO, CAMÉLIA SANTINA** . Teacher Self-efficacy Scale for the use of active methodologies: validity based on external criteria. ESTUDOS DE PSICOLOGIA, v. 41, p. 1-11, 2024.

4.

CANHA, LÚCIA ; SOUZA, LEONARDO SANTOS DE ; MURGO, CAMÉLIA SANTINA . Avaliação do impacto de um programa de apoio à transição para vida adulta em PortugalImpact assessment of a support program for the transition to adulthood in PortugalEvaluación de impacto de un programa de apoyo a la transición a la edad adulta en PortugalAvaliação do impacto de um programa de apoio à transição para vida adulta em Portugal. QUAESTIO: REVISTA DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO, v. 26, p. e024050, 2024.

5.

★ **PORTO NORONHA, ANA PAULA ; SANTINA MURGO, CAMÉLIA ; DE OLIVEIRA BARROS, LEONARDO ; SOARES SENA, BÁRBARA CRISTINA ; SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** . Construção e Evidências Psicométricas da Escala de Gratidão. CUADERNOS DE PSICOLOGIA **JCR**, v. 25, p. e1683, 2023. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** ¹ | **SCOPUS** ¹

6.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; SANTINA MURGO, CAMÉLIA . Propriedades psicométricas da escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas (EADOMA). Revista Pesquisa em Psicologia Aplicada, v. 1, p. 1-20, 2023.

7.

NEGRE, J. A. S. ; SANTOS DE SOUZA, LEONARDO ; SANTOS, E. C. N. . Brazilian Adults? Hope and Spirituality in Preoperative Heart Surgery: A Cross-Sectional Study. BRAZILIAN JOURNAL OF CARDIOVASCULAR SURGERY (ONLINE) **JCR**, v. 38, p. e20220230, 2023. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** ³ | **SCOPUS** ⁵

8.

SOUZA, L. S.; SANTOS, D. A. N. ; MURGO, C. S. . Metodologias Ativas na Educação Superior em Saúde Brasileira: Uma Revisão Integrativa frente ao Paradigma da Prática Baseada em Evidências. REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, v. 7, p. 1-32, 2020.

9.

SOUZA, L. S.; SANTOS, D. A. N. ; MURGO, C. S. . Active Methodologies in Health Higher Education in Brazil: An Integrative Review in face of Evidence-Based Practice Paradigm. REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, v. 7, p. 1-31, 2020.

10.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; DE SOUSA NOGUCHI, CINTHIA ; BONDEZAN ALVARES, LUCAS . Uma nova possibilidade de construção do conhecimento em Psicologia. ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA, v. 10, p. 237-251, 2019.

11.

ITADA SILVÉRIO, MELISSA ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** ; **SANTINA MURGO, CAMÉLIA** . Comportamento suicida no ensino superior brasileiro: uma revisão integrativa. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO SUPERIOR, v. 5, p. 61-78, 2019.

12.

FRANCIELY SANCHES LEME, NICOLY ; ANDRADE PORTO, REBECCA ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** ; **SANTINA MURGO, CAMÉLIA** . ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA EM UM MUNICÍPIO DO OESTE PAULISTA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. Colloquium vitae, v. 10, p. 01-06, 2018.

13.

LOPES TAMADA, CAROLINE ; JULIA SANTOS BASANA, MARIA ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** ; **SANTINA MURGO, CAMÉLIA** . INTERNAÇÕES POR ABUSO DE ALCOOL EM PRESIDENTE PRUDENTE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. Colloquium vitae, v. 10, p. 15-21, 2018.

14.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; **SANTINA MURGO, CAMÉLIA** . AUTOCONCEITO ESCOLAR EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Colloquium Humanarum, v. 13, p. 569-574, 2016.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Serviços-Escola de Psicologia: democratizando o acesso à saúde mental. O imparcial - Digital, Presidente Prudente, 07 mar. 2025.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; **MURGO, CAMÉLIA** **SANTINA** . Autoeficácia Docente, Engajamento no Trabalho e Burnout de Pós-Graduandos em Educação.. In: IV Congresso Internacional de Educação da Unoeste, 2025, Presidente Prudente. Anais do Congresso Internacional de Educação da Unoeste. Presidente Prudente: Colloquium Humanarum, 2025. v. IV. p. 401-406.

2.

SOUZA, L. S.; KATAYAMA, E. A. K. . Projeto Fazendo Minha História: A Psicologia no contexto do acolhimento institucional.. In: VI Congresso Internacional de Psicologia da UEM, 2015, Maringá, Paraná.. ? Psicologia e Direitos Humanos: formação, atuação e compromisso social?, 2015. v. VI.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; ISMAEL, SILVIA MARIA CURY . Análise do Comportamento de Fumar em pacientes Cardiopatas Tabagistas Hospitalizados. In: Congresso da SBPH, 2025, Rio de Janeiro. Anais da SBPH, 2025. p. 427-427.

2.

SOUZA, L. S.; ISMAEL, S. M. C. . Behavioral cardiology: smoking in hospitalized Brazilian heart disease patients. In: 77º World Congress of Cardiology/ Brazilian Congress of Cardiology 2022, 2022, Rio de Janeiro. World Congress of Cardiology/ Brazilian Congress of Cardiology 2022, 2022. p. 420-420.

3.

MURGO, C. S. ; SENA, B. C. S. ; SOUZA, L. S. ; MORETTI, M. S. . Associações entre crenças de autoeficácia docente e autoeficácia acadêmica no ensino superior. In: XXV Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE, 2020, Presidente Prudente. Anais do ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE 2020. Presidente Prudente: Unoeste, 2020. p. 3451-6451.

4.

SOUZA, L. S.; NEGRE, J. A. S. ; MORAES, L. L. . Associações entre comportamento religioso e esperança em pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. In: Congresso online da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo- SOCESP, 2020, São Paulo. Rev Sociedade de Cardiologia de São Paulo. Suplemento. São Paulo: Atha Comunicação e Editora, 2020. v. 30. p. 299-299.

5.

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. . Construção e validação de uma escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na educação superior em saúde. In: XXIV Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE, 2019, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Presidente Prudente: Unoeste, 2019. p. 3071-3071.

6.

LEME, N. F. S. ; PORTO, R. A. ; **SOUZA, L. S. ; MURGO, C. S. .** Análise das internações por esquizofrenia em um município do oeste paulista nos últimos cinco anos. In: XXIII Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE, 2018, Presidente Prudente. ANAIS DO

7.

MURGO, C. S. ; TAMADA, C. L. ; **SOUZA, L. S.** ; BASANA, M. J. S. . Interações por abuso de álcool em Presidente Prudente nos últimos três anos. In: XXIII Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE, 2018, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2018. p. 301-301.

8.

MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; AGUDO, M. C. ; CONCEICAO, D. P. A. ; BRAGA, C. R. S. R. ; SILVA, B. H. ; NEGRE, J. A. S. ; **SOUZA, L. S.** ; LANZA, V. E. ; QUIROGA, C. C. . Hipertensão Arterial Sistêmica: Comparativo entre o público masculino e feminino.. In: Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2017, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2017. p. 781-781.

9.

QUIROGA, C. C. C. ; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; **SOUZA, L. S.** ; VIEIRA, A. S. S. D. . Etilismo e tabagismo como fatores de risco para Hipertensão.. In: XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2016, São Paulo- SP. A CARDIOLOGIA ATUAL E FUTURA. São Paulo- SP: Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2016. v. 26. p. 238-238.

10.

★ **SOUZA, L. S.** ; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; VIEIRA, A. S. S. D. . A psicologia atual e futura: Conhecimento sobre Suporte Básico de Vida cardiovascular em alunos de uma liga acadêmica de psicologia da saúde.. In: XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2016, São Paulo- SP. A CARDIOLOGIA ATUAL E FUTURA.. São Paulo- SP: Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2016. v. 26. p. 265-265.

11.

SOUZA, L. S. ; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; MORAES, L. L. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; SILVA, F. ; FERRO, G. M. ; QUIROGA, C. C. C. ; NEGRE, J. A. S. ; FORTALEZA, F. J. S. ; ERREIRA, T. B. ; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; XIMENES, M. . A importância da adesão medicamentosa no tratamento da (HAS). In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 568-568.

12.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; QUIROGA, C. C. C. ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; LANZA, V. E. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. . Hipertensão arterial relacionado ao sobrepeso/obesidade. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 585-585.

13.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. . Etilismo como fator de risco a hipertensão arterial sistêmica. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 582-582.

14.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; SOSA JÚNIOR, E. B. . A ingestão inadequada de sal e gordura como fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 569-569.

15.

QUIROGA, C. C. C. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; FORTALEZA, F. J. S. ; SILVA, F. ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; NEGRE, J. A. S. ; **SOUZA, L. S.** ; MORAES, L. L. ; XIMENES, M. ; ERREIRA, T. B. ; **LANZA, V. E.** . Hipertensão arterial e sedentarismo. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 584-584.

16.

SOUZA, L. S. ; LOPES, J. F. ; NOGUCHI, C. S. ; PEREIRA, K. M. A. ; OLIVEIRA, P. C. ; CRUZ, S. ; ALVARES, L. B. . A importância de trabalhar com simulação e realidade virtual em psicologia. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1644-1644.

17.

SOUZA, L. S. ; MELLO, I. C. P. ; ALMEIDA, R. M. . A psicologia aplicada ao contexto do Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes: Trabalhando com Mães-sociais.. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1645-1645.

18.

OLIVEIRA, P. C. ; **SOUZA, L. S.** ; LOPES, J. F. ; PEREIRA, K. M. A. ; NOGUCHI, C. S. ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; ALVARES, L. B. . Despersonalização de crianças no contexto hospitalar. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1664-1664.

19.

SOUZA, L. S.; LOPES, J. F. ; OLIVEIRA, P. C. ; NOGUCHI, C. S. ; PEREIRA, K. M. A. ; CRUZ, S. ; MARCELINO, J. C. C. ; TAFELLI, R. R. ; ALVARES, L. B. . Liga Acadêmica de Psicologia como ferramenta importante na formação do futuro psicólogo. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1673-1673.

20.

SOUZA, L. S.; NOGUCHI, C. S. ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; PEREIRA, K. M. A. ; LOPES, J. F. . Níveis de estresse em uma população atendida em um programa de extensão pela Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1676-1676.

21.

NOGUCHI, C. S. ; **SOUZA, L. S.** ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; OLIVEIRA, P. C. ; PEREIRA, K. M. A. ; ALVARES, L. B. ; LOPES, J. F. . Promoção de saúde mental em trabalhadores na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho. In: XXI Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1692-1692.

22.

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. . Autoconceito escolar em alunos do ensino fundamental. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão- ENEPE, 2016, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2016. p. 1717-1717.

23.

QUIROGA, C. C. C. ; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; FERREIRA, V. C. S. . Conhecimento sobre fatores de risco para hipertensão arterial: um olhar interdisciplinar.. In: XXXVI Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2015, São Paulo. CARDIOLOGIA INTERDISCIPLINAR: INTEGRANDO O HUMANO PELO CORAÇÃO.. São Paulo- SP: Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 2015. v. 25. p. 225-225.

24.

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. . Estudo correlacional entre autoconceito escolar e variáveis do ambiente de sala de aula. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 1187-1187.

25.

TURUTA, S. A. ; **SOUZA, L. S.** ; KATAYAMA, E. A. K. . O protagonismo de crianças e adolescentes em Serviços de Acolhimento Institucional na construção da sua história. In: XX Encontro Nacional de Ensino

26.

KATAYAMA, E. A. K. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, T. R. ; SILVA, L. J. P. . Motivos de reinserção de crianças e adolescentes nos Serviços de Acolhimento Institucional: Um levantamento de causas.. In: XI Encontro Toledo de Iniciação Científica - ETIC, 2015, Presidente Prudente. ?ETIC - ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA?. Presidente Prudente: Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo, 2015. v. 11.

27.

SANTOS, R. T. ; **SOUZA, L. S.** ; ALVARES, L. B. . Implementação de uma Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde em uma Universidade do interior do estado de São Paulo. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 1219-1219.

28.

SOUZA, L. S.; QUIROGA, C. C. C. . O papel do psicólogo hospitalar em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana: Um relato de experiência.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 1230-1230.

29.

SOUZA, L. S.; SANTOS, T. R. ; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . Um relato de experiência como monitor de um projeto extensivo destinado a colaboradores que trabalham com crianças e adolescentes acolhidos.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 1255-1255.

30.

SOUZA, L. S.; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; QUIROGA, C. C. C. . Considerações sobre o estilo de vida de jovens de uma cidade no interior do estado de São Paulo. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 542-542.

31.

SOUZA, L. S.; LANZA, V. E. ; SILVA, G. O. ; QUIROGA, C. C. C. . Conhecimento de jovens a cerca de fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de Hipertensão Arterial.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 543-543.

32.

LANZA, V. E. ; SILVA, G. O. ; QUIROGA, C. C. C. ; NASCIMENTO, G. A. ; **SOUZA, L. S.** . Controle de Peso e Pressão Arterial numa população do interior do oeste paulista.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 432-432.

33.

SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; QUIROGA, C. C. C. ; NASCIMENTO, G. A. ; **SOUZA, L. S.** . Fatores de risco para Hipertensão e histórico familiar para doenças cardiovasculares.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 436-436.

34.

BRAGA, K. S. ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; SCALAO, B. J. S. ; QUIROGA, C. C. C. . Relato de Experiência: Criação do Instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem na clínica de cardiologia.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 509-509.

35.

SILVA, G. O. ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; LANZA, V. E. ; SCALAO, B. J. S. ; BRAGA, K. S. ; QUIROGA, C. C. C. . Relato de experiência: Vivência dos acadêmicos de Enfermagem e Psicologia em um curso de aperfeiçoamento em Cardiologia.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 562-562.

36.

SANTOS, T. R. ; **SOUZA, L. S.** ; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . Relato de Experiência de estagiários em psicologia: Analisando processos judiciais de crianças e adolescentes acolhidos.. In: XX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2015, Presidente Prudente. ANAIS DO ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - ENEPE. Presidente Prudente: Unoeste, 2015. p. 1248-1248.

37.

SOUZA, L. S. ; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA - PROMOVENDO SUBJETIVIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS. QUAL A IMPORTÂNCIA DO COLABORADOR NESSE PROCESSO?. In: XIX Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão- ENEPE, 2014, Presidente Prudente, São Paulo. Sociedade, Equidade e Sustentabilidade.. Presidente Prudente, SP.: Unoeste, 2014. v. 2014. p. 1118-1118.

1.

MURGO, CAMÉLIA SANTINA ; SOUZA, LEONARDO SANTOS DE . Autoeficácia Docente, Engajamento no Trabalho e Burnout de Pós-Graduandos em Educação. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; ISMAEL, SILVIA MARIA CURY . Comportamento de fumar em tabagistas hospitalizados na saúde suplementar. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

CANO, M. S. ; VIANA, J. G. ; OLIVEIRA, M. E. N. A. ; ARAUJO, B. M. ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO .** Agências de Controle: Como a mídia pode moldar comportamentos e padrões de consumo. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

COLNAGO, M. V. L. ; TAKATA, Y. A. ; ARAUJO, B. M. ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO .** Algoritmos e saúde mental: impactos, contingências e possibilidades de regulamentação. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; ISMAEL, SILVIA MARIA CURY . Perfil do tabagismo em pacientes hospitalizados na saúde suplementar. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

6.

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. . Avanços na medida da autoeficácia docente na educação médica mediada por metodologias ativas e verificação da eficácia de um programa interventivo. 2024. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; ISMAEL, S. M. C. . Análise do comportamento de fumar em pacientes cardiopatas tabagistas hospitalizados. 2023. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; FREGONESE, A. A. . Construção e evidências de validade para a prática psicológica em Pronto Socorro: instrumento norteador para formação, gestão e trabalho colaborativo.. 2023. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

SOUZA, L. S.; ISMAEL, S. M. C. . Fatores de risco modificáveis entre tabagistas cardiopatas e não cardiopatas hospitalizados. 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

10.

SOUZA, L. S.; GABOS, P. M. ; FREGONESE, A. A. ; ISMAEL, S. M. C. . O despertar da fênix: repercussões psicológicas de um paciente paliativo que respondeu a terapêutica curativa cardiológica. 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

11.

NEVES, R. T. ; **ISMAEL, S. M. C. ; FREGONESE, A. A. ; SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** ; MARINHO, V. . Visitas virtuais em UTI:1 ano de conexões entre pacientes e familiares. 2021. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12.

FARIA, C. M. ; **MURGO, C. S. ; SOUZA, L. S.** . Associações entre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Depressão em estudantes do ensino fundamental. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

13.

ALMEIDA, F. M. F. ; SANTOS, G. G. ; **MURGO, C. S. ; SOUZA, L. S.** . Ensino sobre sexualidade na escola médica: percepções entre acadêmicos. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

14.

ALVES JUNIOR, A. B. ; **MURGO, C. S. ; SOUZA, L. S.** ; TEIXEIRA, R. C. G. . Estudo correlacional sobre o uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, depressão e ansiedade na escola médica. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

15.

CABRAL, C. H. N. ; **MURGO, C. S. ; SOUZA, L. S.** . Resiliência e bem-estar subjetivo em pacientes com dor crônica. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

16.

MURGO, C. S. ; SENA, B. C. S. ; SOUZA, L. S. ; MORETTI, M. S. . Associações entre crenças de autoeficácia docente e autoeficácia acadêmica no ensino superior. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.

SOUZA, L. S.. Instrumentos para avaliação da autoeficácia do professor que utiliza metodologias ativas em saúde: um paradigma emergente. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

18.

SOUZA, L. S.; **MURGO, C. S.** . Construção e validação de uma escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na educação superior em saúde. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

19.

SOUZA, L. S.; OLIVEIRA, V. E. O. ; PERES, A. O. ; OLIVEIRA, D. S. S. ; FIRMINO, I. G. . A teoria cognitiva-comportamental no hospital. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

20.

SOUZA, L. S.; PERES, A. O. ; OLIVEIRA, D. S. S. ; FIRMINO, I. G. ; OLIVEIRA, V. E. O. . Nuances cognitivas, emocionais e comportamentais de pacientes hospitalizados. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

21.

SOUZA, L. S.; SANTOS, P. R. G. ; FREITAS, I. F. O. ; COSTA, L. M. ; SOUZA, M. D. ; SILVA, S. J. S. . Especificidades da clínica analítico-comportamental para crianças, adolescentes e adultos. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

22.

FARIA, C. M. ; SANTOS, G. G. ; CABRAL, C. H. N. ; **SOUZA, L. S.** . Análise comparativa entre dados de morbidade hospitalar por residência de Insuficiência Cardíaca Congestiva e doenças cardiovasculares no Brasil no período de 2012 a 2017. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

23.

MURGO, C. S. ; TAMADA, C. L. ; **SOUZA, L. S.** ; BASANA, M. J. S. . Internações por abuso de álcool em Presidente Prudente nos últimos três anos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

24.

LEME, N. F. S. ; PORTO, R. A. ; **SOUZA, L. S.** ; **MURGO, C. S.** . Análise das internações por esquizofrenia em um município do oeste paulista nos últimos cinco anos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

25.

SOUZA, L. S... Avaliação da autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na educação superior em saúde. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

26.

MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; AGUDO, M. C. ; CONCEICAO, D. P. A. ; BRAGA, C. R. S. R. ; SILVA, B. H. ; NEGRE, J. A. S. ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** ; **LANZA, V. E.** ; **QUIROGA, C. C. C.** . Hipertensão Arterial Sistêmica: Comparativo entre o público masculino e feminino. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

27.

SOUZA, L. S.; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. . A psicologia atual e futura: Conhecimento sobre Suporte Básico de Vida Cardiovascular em alunos de uma liga acadêmica de psicologia da saúde. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

28.

QUIROGA, C. C. C. ; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; **SOUZA, L. S.** ; VIEIRA, A. S. S. D. . Etilismo e tabagismo como fatores de risco para Hipertensão.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

29.

SOUZA, L. S.; **MURGO, C. S.** . Autoconceito escolar em alunos do ensino fundamental. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

30.

SOUZA, L. S.; LOPES, J. F. ; OLIVEIRA, P. C. ; NOGUCHI, C. S. ; PEREIRA, K. M. A. ; CRUZ, S. ; MARCELINO, J. C. C. ; TAFELLI, R. R. ; ALVARES, L. B. . Liga Acadêmica de Psicologia como ferramenta importante na formação do futuro psicólogo. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

31.

OLIVEIRA, P. C. ; **SOUZA, L. S.** ; LOPES, J. F. ; PEREIRA, K. M. A. ; NOGUCHI, C. S. ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; ALVARES, L. B. . Despersonalização de crianças no contexto hospitalar. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

32.

NOGUCHI, C. S. ; **SOUZA, L. S.** ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; OLIVEIRA, P. C. ; PEREIRA, K. M. A. ; ALVARES, L. B. ; LOPES, J. F. . Promoção de Saúde mental em trabalhadores na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT). 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

33.

SOUZA, L. S.; LOPES, J. F. ; NOGUCHI, C. S. ; PEREIRA, K. M. A. ; OLIVEIRA, P. C. ; CRUZ, S. ; ALVARES, L. B. . A importância de trabalhar com simulação e realidade virtual em psicologia. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

34.

SOUZA, L. S.; MELLO, I. C. P. ; ALMEIDA, R. M. . A psicologia aplicada ao contexto do Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes: Trabalhando com Mães-sociais.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

35.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. . Hipertensão Arterial relacionado ao sobrepeso/obesidade. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

36.

SOUZA, L. S.; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; MORAES, L. L. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; SILVA, F. ; FERRO, G. M. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; NEGRE, J. A. S. ; FORTALEZA, F. J. S. ; ERREIRA, T. B. ; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; XIMENES, M. . A importância da adesão medicamentosa no tratamento da (HAS). 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

37.

SOUZA, L. S.; NOGUCHI, C. S. ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; PEREIRA, K. M. A. ; LOPES, J. F. . Níveis de estresse em uma população atendida em um programa de extensão pela Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

38.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. . Etilismo como fator de risco a Hipertensão Arterial Sistêmica. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

39.

SOUZA, L. S.; NOGUCHI, C. S. ; TAFELLI, R. R. ; MARCELINO, J. C. C. ; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; NEGRE, J. A. S. ; **QUIROGA, C. C. C.** . ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTRESSE E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR DAS LIGAS ACADÊMICAS DE PSICOLOGIA DA SAÚDE E ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

40.

SOUZA, L. S.; NOGUCHI, C. S. ; PEREIRA, K. M. A. ; LOPES, J. F. ; MARCELINO, J. C. C. ; CRUZ, S. ; OLIVEIRA, P. C. ; ALVARES, L. B. . O ensino além da graduação em psicologia: O que há de positivo nas ligas acadêmicas?. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

41.

QUIROGA, C. C. C. ; VIEIRA, A. S. S. D. ; SANTOS, A. F. S. ; SANTOS, A. T. S. ; FORTALEZA, F. J. S. ; SILVA, F. ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; NEGRE, J. A. S. ; **SOUZA, L. S.** ; MORAES, L. L. ; XIMENES, M. ; ERREIRA, T. B. ; **LANZA, V. E.** . Hipertensão arterial e sedentarismo. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

42.

NEGRE, J. A. S. ; ERREIRA, T. B. ; FORTALEZA, F. J. S. ; MORAES, L. L. ; SANTOS, A. F. S. ; SILVA, F. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, A. T. S. ; SILVA, G. O. ; FERRO, G. M. ; **LANZA, V. E.** ; VIEIRA, A. S. S. D. ; XIMENES, M. ; **QUIROGA, C. C. C.** ; SOSA JÚNIOR, E. B. . A ingestão inadequada de sal e gordura como fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

43.

SOUZA, L. S.; KATAYAMA, E. A. K. . Projeto Fazendo Minha História: A Psicologia no contexto do acolhimento institucional.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

44.

SOUZA, L. S.; BORBA, C. T. K. ; FUKAYA, G. G. ; **CANDIDO, G. V.** . Medo de dirigir: levantamento de causas a partir do relato de pacientes.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).

45.

SOUZA, L. S.; **CANDIDO, G. V.** . Atendimento a pacientes com medo de dirigir em um projeto de extensão no interior do estado de São Paulo: Um relato de experiência.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).

46.

KATAYAMA, E. A. K. ; **SOUZA, L. S.** ; SANTOS, T. R. ; SILVA, L. J. P. . Motivos de reinserção de crianças e adolescentes nos Serviços de Acolhimento Institucional: Um levantamento de causas.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

47.

SOUZA, L. S.; **QUIROGA, C. C. C.** . O papel do psicólogo hospitalar em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana: Um relato de experiência.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

48.

SANTOS, T. R. ; **SOUZA, L. S.** ; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . Relato de experiência de estagiários em psicologia: Analisando processos judiciais de crianças e adolescentes acolhidos.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

49.

SOUZA, L. S.; SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; QUIROGA, C. C. C. . Considerações sobre o estilo de vida de jovens de uma cidade no interior do estado de São Paulo. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

50.

TURUTA, S. A. ; **SOUZA, L. S.** ; KATAYAMA, E. A. K. . O protagonismo de crianças e adolescentes em Serviços de Acolhimento Institucional na construção da sua história. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

51.

SANTOS, R. T. ; **SOUZA, L. S.** ; ALVARES, L. B. . Implementação de uma Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde em uma Universidade do interior do estado de São Paulo. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

52.

SOUZA, L. S.; SANTOS, T. R. ; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . Um relato de experiência como monitor de um projeto extensivo destinado a colaboradores que trabalham com crianças e adolescentes acolhidos.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

53.

SOUZA, L. S.; LANZA, V. E. ; SILVA, G. O. ; QUIROGA, C. C. C. . Conhecimento de jovens a cerca de fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de Hipertensão Arterial.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

54.

SILVA, G. O. ; LANZA, V. E. ; QUIROGA, C. C. C. ; NASCIMENTO, G. A. ; **SOUZA, L. S.** . Fatores de risco para Hipertensão e histórico familiar para doenças cardiovasculares.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

55.

LANZA, V. E. ; SILVA, G. O. ; QUIROGA, C. C. C. ; NASCIMENTO, G. A. ; **SOUZA, L. S.** . Controle de Peso e Pressão Arterial numa população do interior do oeste paulista.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

56.

SILVA, G. O. ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; LANZA, V. E. ; SCALÃO, B. J. S. ; BRAGA, K. S. ; QUIROGA, C. C. C. . Relato de experiência: Vivência dos acadêmicos de Enfermagem e Psicologia em um curso de Aperfeiçoamento em cardiologia.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

57.

BRAGA, K. S. ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; SCALAO, B. J. S. ; **QUIROGA, C. C. C.** . Relato de experiência: Criação do instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem na clínica de cardiologia.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

58.

SOUZA, L. S.; SANTOS, R. T. ; SILVA, C. S. O. . Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde: Um novo modelo de construção do conhecimento.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

59.

QUIROGA, C. C. C. ; SILVA, G. O. ; **LANZA, V. E.** ; **SOUZA, L. S.** ; NASCIMENTO, G. A. ; FERREIRA, V. C. S. . CONHECIMENTO SOBRE FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL, UM OLHAR INTERDISCIPLINAR.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

60.

SOUZA, L. S.; **MURGO, C. S.** . Estudo correlacional entre autoconceito escolar e variáveis do ambiente de sala de aula. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

61.

SOUZA, I. M. ; **SOUZA, L. S.** ; ALMEIDA, R. M. . Estratégia de promoção de resiliência em familiares de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

62.

SOUZA, L. S.; SILVA, L. J. P. ; KATAYAMA, E. A. K. . Projeto Fazendo Minha História: Promovendo subjetividade em crianças e adolescentes acolhidos. Qual a importância do colaborador nesse processo?. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Responsável pela Sessão de Comunicação Oral no IV Congresso Internacional de Educação da Unoeste. 2025.

2.

SOUZA, L. S.. Coordenador de Sessão de comunicação de trabalho científico - ETIC 2024. 2024.

3.

SOUZA, L. S. Conselheiro Municipal - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) Presidente Prudente [2018-2020]. 2020.

4.

SOUZA, L. S.; CAVALCANTE, M. A. . Coordenador do Centro Universidade do Oeste Paulista no estudo clínico RECALL - Sociedade Brasileira de Cardiologia.. 2020.

5.

SOUZA, L. S. Coordenador de Sessão de Comunicação Oral na área de Psicologia no 24º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 2019.

6.

SOUZA, L. S. Coordenador de Sessão de Comunicação Oral na área de Educação no 23º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 2018.

7.

SOUZA, L. S. Coordenador de Sessão de comunicação oral na área da Psicologia- 23º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO. 2018.

8.

SOUZA, L. S. Coordenador de Sessão de Comunicação Oral na área de Psicologia no 23º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 2018.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

SOUZA, L. S. Metodologia aliada à tecnologia proporciona bons resultados - Escalas de Autoeficácia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺

2.

SOUZA, L. S.; ALVARES, L. B. ; NOGUCHI, C. S. . Alunos de Psicologia participam de evento acadêmico da USP. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺

3.

SOUZA, L. S.. Encerramento do Enepe ocorre com solenidade de premiação. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário). 📺

4.

NOGUCHI, C. S. ; ALVARES, L. B. ; **SOUZA, L. S.** . Psicologia promove 1º Simpósio Multiprofissional da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde, 13º Encontro de Egressos e 11ª Mostra de Trabalhos. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário). 📺

5.

SOUZA, L. S.. Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde é criada.. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺

Redes sociais, websites e blogs

1.

SOUZA, L. S.. Podcast SOCESP Aulas: Análise do Comportamento Aplicada aos Cuidados Paliativos em Cardiologia. 2024. (Site).

Demais tipos de produção técnica

1.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Oficina: Introdução à Psicologia Hospitalar: Formação, Prática e Gestão de Serviço. 2025. .

2.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Análise do Comportamento Aplicada à Psicologia Hospitalar e da Saúde. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

3.

SOUZA, L. S.; DIAS, E. C. ; VIANA, L. P. . Mesa: Protocolo e Fluxo de atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no município de Presidente Prudente. 2025. (Palestra).

4.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; LOBO, T. C. . Os desafios na cessação do tabagismo. 2025. (Palestra).

5.

RODRIGUES, M. A. ; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO** . Suicídio: a importância da identificação de riscos e estratégias de intervenção. 2025. (Palestra).

6.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Regulamento Interno do Serviço-Escola de Psicologia da Toledo Prudente. 2024. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Regulamento).

7.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO; COSTA, P. P. A. . Encontro acadêmico - o papel do psicólogo nos hospitais: desafios e possibilidades. 2024. (Palestra).

8.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Mesa Redonda Multidisciplinar: Protocolo de redução de estresse pré-operatório. 2024. (Palestra).

9.

GABOS, P. M. ; SANTOS DE SOUZA, LEONARDO . Desafios na aderência ao tratamento das doenças cardiovasculares. 2024. (Palestra).

10.

SOUZA, L. S.. Autoeficácia e educação no Ensino Superior. 2024. (Palestra).

11.

SOUZA, L. S.. Minicurso - Construção e adaptação de instrumentos: Como construir ou adaptar um instrumento para a minha pesquisa?. 2024. (Palestra).

12.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Psicologia Hospitalar: Formação, Prática e Gestão de Serviço. 2023. .

13.

SANTOS DE SOUZA, LEONARDO. Psicologia da Saúde e Residência Multiprofissional - disciplina Práticas Emergentes em Novos Contextos. 2023. (Palestra).

14.

SOUZA, L. S.. Psicologia da Saúde e Residência Multiprofissional: encontros, desafios e experiências. 2022. (Palestra).

15.

SOUZA, L. S.. Atuação do psicólogo da saúde no hospital geral sob a perspectiva analítico-comportamental. 2022. (Palestra).

16.

SOUZA, L. S.. 2ª RODA DE CONVERSA: ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA EM DIFERENTES ÁREAS - Psicologia Hospitalar. 2022. (Palestra).

17.

SOUZA, L. S.. Interdisciplinaridade no desenvolvimento da carreira do psicólogo. 2020. (Palestra).

18.

SOUZA, L. S.. Minicurso: Cuidando da saúde mental dos acadêmicos. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

19.

SOUZA, L. S.. Depressão Infantil. 2018. (Palestra).

20.

SOUZA, L. S.. Diferentes modalidades metodológicas e níveis de evidência em pesquisa científica. 2018. (Palestra).

21.

SOUZA, L. S.. Transtornos alimentares e autoimagem. 2018. (Palestra).

22.

SOUZA, L. S.. Da graduação à pós-graduação: trajetórias de carreira. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

23.

SOUZA, L. S.. Interlocuções entre estresse e doenças cardiovasculares. 2017. (Palestra).

24.

SOUZA, L. S.. Motivação para o trabalho em saúde e seu impacto nos pacientes. 2017. (Palestra).

25.

SOUZA, L. S.. Aspectos Biopsicossociais em Cardiologia. 2017. (Palestra).

26.

SOUZA, L. S.. Saúde do trabalhador: Interloquções entre o estresse e doenças cardiovasculares. 2016. (Palestra).

27.

SOUZA, L. S.; QUIROGA, C. C. C. ; ALVARES, L. B. . Lidando com a morte no hospital: o que vivencia o psicólogo, a família e a equipe?. 2016. (Palestra).

28.

SOUZA, L. S.; LANZA, V. E. ; SILVA, G. O. . Atualizações da American Heart Association para Suporte Básico de Vida Cardiovascular e Primeiros socorros. 2016. (Palestra).

29.

SOUZA, L. S.. Cenário comportamental: Simulando atendimento em contextos variados.. 2015. (Palestra).

30.

SOUZA, L. S.. Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde: funcionamento, ênfases e políticas.. 2015. (Palestra).

31.

SOUZA, L. S.. Debriefing: Discutindo e refletindo acerca dos casos vivenciados em cenários técnico e comportamentais.. 2015. (Palestra).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

SOUZA, L. S.; ENGEL, R. A.; MURGO, C. S.. Participação em banca de Isadora Wehbe Calé e Maria Júlia Lima Oliveira. Hiperfoco do Espectro Autista: Revisão de Escopo. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Universidade do Oeste Paulista.

2.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1.

MURGO, C. S.; RODRIGUES, F. V.; **SANTOS DE SOUZA, LEONARDO**. AUTORREGULAÇÃO DE APRENDIZAGEM E TOMADA DE DECISÃO EM RESIDENTES MÉDICOS DO PRIMEIRO ANO DE TERAPIA INTENSIVA. 2025. Universidade do Oeste Paulista.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

25º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo. 2025. (Encontro).

2.

45º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP. Debatedor nas sessões E-posters. 2025. (Congresso).

3.

ETIC - Encontro Toledo De Iniciação Científica 2025. Oficina - Introdução à Psicologia Hospitalar: Formação, Prática e Gestão de Serviço.. 2025. (Encontro).

4.

I Simpósio de Saúde Mental nos Serviços de Saúde:. 2025. (Simpósio).

5.

IV Congresso Brasileiro de Psicologia Baseada em Evidências. Perfil do tabagismo em pacientes hospitalizados na saúde suplementar. 2025. (Congresso).

6.

7.

Saúde Mental no Contexto da NR-01: Desafios e Possibilidades no Gerenciamento de Riscos Psicossociais. 2025. (Outra).

8.

VI Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate. 2025. (Seminário).

9.

Workshop de Pesquisa e Inteligência Artificial. 2025. (Oficina).

10.

XV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. Perfil do tabagismo em pacientes hospitalizados na saúde suplementar. 2025. (Congresso).

11.

XXXIV Encontro da ABPMC - Associação Brasileira de Ciências do Comportamento e II Congresso de Análise do Comportamento Infantil e da Adolescência. Comportamento de fumar em tabagistas hospitalizados na saúde suplementar. 2025. (Congresso).

12.

XXXIX Simpósio de Psicologia da SOCESP. Debatedor nas sessões E-posters. 2025. (Simpósio).

13.

1º Congresso de Neurociências e Terapias Cognitivo-Comportamentais. 2024. (Congresso).

14.

44º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP. Redução do Estresse Pré-operatório em pacientes cardiopatas. 2024. (Congresso).

15.

Colóquio de Pesquisa em Educação da Unoeste. Avanços na medida da autoeficácia docente na educação médica mediada por metodologias ativas e verificação da eficácia de um programa interventivo. 2024. (Outra).

16.

Encontro Socesp: Atuação do Psicólogo na Prevenção Secundária das Doenças Cardiovasculares. Atuação do Psicólogo na Prevenção Secundária das Doenças Cardiovasculares. 2024. (Encontro).

17.

Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE 2024. 2024. (Congresso).

18.

Escuta protegida de crianças e adolescentes em situação de violência. 2024. (Outra).

19.

I Simpósio Online de Cardiologia do Estilo de Vida. 2024. (Simpósio).

20.

Jornada dos Transtornos Depressivos - IPA Psi. 2024. (Outra).

21.

Reunião Científica sobre Cuidados Paliativos - SBPH. 2024. (Outra).

22.

Reunião sobre Como abordar o tabagista no consultório - SOCESP. 2024. (Outra).

23.

Simpósio Brasileiro de Diabetes e Medicina do Estilo de Vida. 2024. (Simpósio).

24.

Socesp - Departamento PSICOLOGIA: - Burnout digital: o que sabemos?". 2024. (Outra).

25.

VIII Encontro de Estudos Avançados em Análise do Comportamento. 2024. (Encontro).

26.

XXXVIII Simpósio de Psicologia da SOCESP.Redução do Estresse Pré-operatório em pacientes cardiopatas. 2024. (Simpósio).

27.

2º Workshop Discente de Pesquisa Científica. 2023. (Oficina).

28.

43º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP e 39º Simpósio de Psicologia da SOCESP. 2023. (Congresso).

29.

Avaliação psicológica em contexto hospitalar: a entrevista como instrumento. 2023. (Outra).

30.

II Jornada de Análise do Comportamento DiadeLab. 2023. (Outra).

31.

Jornada Clínica do IBAC - 2/2023. 2023. (Outra).

32.

Reabilitação cardiovascular pré e pós Transplante Cardíaco. 2023. (Encontro).

33.

VI Encontro de Estudos Avançados em Análise do Comportamento. 2023. (Encontro).

34.

XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. Análise do comportamento de fumar em pacientes cardiopatas tabagistas hospitalizados. 2023. (Congresso).

35.

XXVIII Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE. 2023. 2023. (Encontro).

36.

1º Congresso Brasileiro de Psicologia Baseada em Evidências. 2022. (Congresso).

37.

42º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP. FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS ENTRE TABAGISTAS CARDIOPATAS E NÃO CARDIOPATAS HOSPITALIZADOS. 2022. (Congresso).

38.

10º Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica. 2021. (Congresso).

39.

Atualização 2021 da Diretriz Brasileira de Síndrome Coronariana Aguda sem elevação do Segmento ST. 2021. (Outra).

40.

Congresso Nacional de Hospitais Privados - CONAHP 2021. 2021. (Congresso).

41.

I Congresso Brasileiro de Atenção à Saúde Mental nas Universidades. 2021. (Congresso).

42.

I Congresso Nacional Multidisciplinar de COVID-19.. 2021. (Congresso).

43.

V Seminário Internacional da Carreira Docente nas Profissões de Saúde. 2021. (Seminário).

44.

XIII Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2021. (Congresso).

45.

XII Jornada de Análise do Comportamento de Bauru. 2021. (Encontro).

46.

XXVI Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE. 2021. (Congresso).

47.

1º Congresso virtual da Sociedade de cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP. 2020. (Congresso).

48.

Aspectos cardiovasculares no covid-19 - Universidade Federal do Estado de São Paulo. 2020. (Outra).

49.

Congreso Virtual de la Sociedad Interamericana de Cardiología. 2020. (Congresso).

50.

Congresso Nacional de Hospitais Privados - CONAHP 2020. 2020. (Congresso).

51.

Congresso Online Multidisciplinar de Cardiologia - CaridON. 2020. (Congresso).

52.

COVID 19 e o coração - Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2020. (Exposição).

53.

COVID-19 Espiritualidade e Saúde em Tempos difíceis - Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2020. (Exposição).

54.

COVID-19 Terapia Intensiva e Abordagem Terapêutica - Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2020. (Exposição).

55.

Evidência em Saúde 2020 - Da informação À implementação: desafios e novas tecnologias. 2020. (Encontro).

56.

I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Online. 2020. (Congresso).

57.

II Jornada de Análise do Comportamento do ACadêmico. 2020. (Outra).

58.

Jornada Clínica sobre Transtornos de Ansiedade - Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento. 2020. (Outra).

59.

Oficina- Genograma e Terapia familiar sistêmica: um olhar para além do indivíduo. 2020. (Oficina).

60.

WebNar SBC: Espiritualidade, saúde e as diretrizes brasileiras de prevenção. O que mudou após 1 ano? - Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2020. (Exposição).

61.

Workshop Semana da Saúde Baseada em Evidências. 2020. (Oficina).

62.

XXI Jornada de Educação e XXI Simpósio de Iniciação Científica. ESTUDO CORRELACIONAL SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS LÍCITAS E ILÍCITAS, DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA ESCOLA MÉDICA. 2020. (Simpósio).

63.

XXV Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE. Associações entre crenças de autoeficácia docente e autoeficácia acadêmica no ensino superior. 2020. (Congresso).

64.

2º Fórum de Políticas Públicas em HIV/AIDS. 2019. (Outra).

65.

II Congresso Internacional de Educação da Unoeste. 2019. (Congresso).

66.

II Jornada de Análise do Comportamento USP-Ribeirão Preto. 2019. (Outra).

67.

IV Seminário Internacional da Carreira Docente nas Profissões de Saúde..Instrumentos para avaliação da autoeficácia do professor que utiliza metodologias ativas em saúde: um paradigma emergente. 2019. (Seminário).

68.

Palestra: Por uma epistemologia da inclusão escolar: da educação básica à pós-graduação. 2019. (Outra).

69.

XVI Encontro de Egressos e XIV Mostra de Trabalhos em Psicologia. 2019. (Encontro).

70.

XXIV Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE.Construção e validação de uma escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na educação superior em saúde. 2019. (Encontro).

71.

XXXII Jornada de Psicologia da Unoeste. 2019. (Outra).

72.

3ª Semana da SEPSE - Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. 2018. (Simpósio).

73.

5º Seminário Nacional de Tecnologias na Educação- SENATED. 2018. (Seminário).

74.

73º Congresso Brasileiro de Cardiologia. 2018. (Congresso).

75.

Colóquio de Pesquisa do Mestrado em Educação da Unoeste- 2018. 2018. (Congresso).

76.

Congresso Nacional de Pedagogia Histórico-Crítica- 2018. 2018. (Congresso).

77.

O papel da pós graduação na formação do pesquisador. 2018. (Outra).

78.

Redação científica. 2018. (Seminário).

79.

V Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento (CPAC) e V Jornada de Análise do Comportamento da Universidade Estadual de Londrina (JAC-UEL).. 2018. (Congresso).

80.

XV Encontro de Egressos XIII Mostra de trabalhos em psicologia e III Simpósio Multiprofissional da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde. 2018. (Simpósio).

81.

XXIII Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão ? ENEPE; XXIII ENAPI - Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica; XVI ENAEXT - Encontro Anual de Extensão; XV ENAENS - Encontro Anual de Ensino Superior. 2018. (Congresso).

82.

XXXIV Simpósio de Psicologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). 2018. (Simpósio).

83.

I Jornada de Medicina Esportiva. 2017. (Encontro).

84.

I Jornada Regional de Captação de Órgãos e Transplantes. 2017. (Simpósio).

85.

I Simpósio Multiprofissional de Urgência e Trauma. 2017. (Simpósio).

86.

Jornada Cardiológica Multidisciplinar. 2017. (Outra).

87.

Na Fronteira do Conhecimento, formando pessoas e produzindo ciência.- Instituto do Coração- HCFMUSP. 2017. (Congresso).

88.

Palestra: Transplante de órgãos e a humanização no atendimento aos familiares.. 2017. (Outra).

89.

Semana da SEPSE. 2017. (Seminário).

90.

Semana do coração- Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo-SOCESP. 2017. (Outra).

91.

XIV Encontro de Egressos, XII Mostra de Trabalhos em Psicologia e II Simpósio Multiprofissional da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde.Perfil do aluno ingressante no mestrado. 2017. (Encontro).

92.

XXII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão -ENEPE; XIV Encontro anual de Ensino Superior; XXII Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica; e XV Encontro Anual de Extensão..Hipertensão Arterial Sistêmica: Comparativo entre o público masculino e feminino. 2017. (Encontro).

93.

XXXIV Simpósio de Psicologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). 2017. (Simpósio).

94.

XXX Jornada de Psicologia da Unoeste. 2017. (Outra).

95.

XXXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. 2017. (Congresso).

96.

Atualização das novas diretrizes para RCP 2015- American Heart Association. 2016. (Outra).

97.

I Simpósio de Síndrome de Down de Presidente Prudente. 2016. (Simpósio).

98.

IV Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento (CPAC) e IV Jornada de Análise do Comportamento da Universidade Estadual de Londrina (JAC-UEL).. 2016. (Congresso).

99.

IX Jornada de Psicologia da Saúde, Psicossomática e Psico-oncologia da USP. 2016. (Outra).

100

.

IX Simpósio de Humanização em Saúde: a Arte Afeta Novos Encontros. 2016. (Simpósio).

101

.

Palestra: A Psicologia frente as questões atuais: a promoção e a garantia de direitos.. 2016. (Outra).

102

.

Palestra: Diabetes. 2016. (Outra).

103

.

Palestra: Hipertensão. 2016. (Outra).

104

.

Perspectivas Multidisciplinares para a Pesquisa e Intervenção na Saúde e Educação: Debates a partir de Experiências Internacionais. 2016. (Outra).

105

.

V Simpósio de DOR para Enfermagem do Sírío Libanês- A educação e a tecnologia no manejo da dor. 2016. (Simpósio).

106

.

XIII Encontro de Egressos, XI Mostra de Trabalhos em Psicologia e I Simpósio Multiprofissional da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde..ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTRESSE E HIPERTENSAO ARTERIAL: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR DAS LIGAS ACADÊMICAS DE PSICOLOGIA DA SAUDE E ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA. 2016. (Simpósio).

107

.

XII Semana do Coração - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo.. 2016. (Outra).

108

.

XXI Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão -ENEPE; XIII Encontro anual de Ensino Superior; XXI Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica; e XIV Encontro Anual de Extensão. A importância de trabalhar com simulação e realidade virtual em psicologia. 2016. (Congresso).

109

.

XXIX Jornada de Psicologia da Unoeste. 2016. (Outra).

110

.

XXV Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental. 2016. (Congresso).

111

.

XXXIII Simpósio de Psicologia no Congresso da SOCESP. 2016. (Simpósio).

112

.

XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. A PȘICOLOGIA ATUAL E FUTURA: CONHECIMENTO SOBRE SUPORTE BĂSICO DE VIDA CARDIOVASCULAR EM ALUNOS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA DA SAUDE. 2016. (Congresso).

113

.

11º Encontro de iniciação Científica- EtIC Toledo Prudente Centro Universitário..Motivos de reinserção de crianças e adolescentes nos Serviços de Acolhimento Institucional: Um levantamento de causas.. 2015. (Encontro).

114

.

Campanha de Hipertensão Arterial - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo- SOCESP.Campanha de Hipertensão Arterial. 2015. (Outra).

115

.

ENEPE - Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão XX ENAPI - Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica XIII ENAEXT - Encontro Anual de Extensão XII ENAENS - Encontro Anual de Ensino Superior.O papel do psicólogo hospitalar em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana: Um relato de experiência.. 2015. (Encontro).

116

.

HAS- Hipertensão Arterial Sistêmica.. 2015. (Outra).

117

.

I Congresso Internacional de Educação da Unoeste. 2015. (Congresso).

118

.

III Jornada de Análise do Comportamento- JAC UEL..Atendimento a pacientes com medo de dirigir em um projeto de extensão no interior do estado de São Paulo: Um relato de experiência.. 2015. (Outra).

119

.

Palestra: Acidente Vascular Cerebral- AVC.. 2015. (Outra).

120

.

Palestra: Avaliação da Dor torácica. 2015. (Outra).

121

.

Palestra: Emergências Cardiovasculares: O que fazer enquanto o SAMU não vem?. 2015. (Outra).

122

.

Palestra: Insuficiência renal. 2015. (Outra).

123

.

Palestra: Peculiaridades na atenção cardiovascular do idoso. 2015. (Outra).

124

.

VI Congresso Internacional de Psicologia da UEM; XIV Semana de Psicologia da UEM; VII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEM. Projeto Fazendo Minha História: A Psicologia no contexto do acolhimento institucional.. 2015. (Congresso).

125

.

VIII Conferência Municipal de Assistência Social.. 2015. (Encontro).

126

.

VII Jornada de Análise do Comportamento- Unesp Bauru.. 2015. (Outra).

127

.

VI Jornada de Enfermagem do Hospital Regional de Presidente Prudente: ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE CRÍTICO.. 2015. (Outra).

128

.

V Seminário de Educação: Desafios na permanência do adolescente autor de ato infracional: Incluir ou Prender?. 2015. (Seminário).

129

.

XII Encontro de Egressos e X Mostra de trabalhos da Psicologia.Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde: Um novo modelo de construção do

conhecimento.. 2015. (Encontro).

130

.

XI Semana do Coração - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo.. 2015. (Encontro).

131

.

XXII Semana e IX Congresso de Psicologia da UNESP de Bauru ? O que vive não entorpece? Fundamentos, interdisciplinaridade e práticas profissionais na saúde. 2015. (Congresso).

132

.

XXVIII Jornada de Psicologia- Universidade do Oeste Paulista - Unoeste. 2015. (Outra).

133

.

XXXII Simpósio de Psicologia Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo- SOCESP.. 2015. (Simpósio).

134

.

Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão -ENEPE; Encontro anual de Ensino Superior -XI ENAENS; Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica- XIX ENAPI e o Encontro Anual de Extensão- XII ENAEXT..Projeto Fazendo Minha História: Promovendo subjetividade em crianças e adolescentes acolhidos. Qual a importância do colaborador nesse processo?. 2014. (Encontro).

135

.

III Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento; 2º Encontro Sul-Brasileiro de Análise do Comportamento; 3º Encontro Brasileiro de Estudos sobre as psicoterapias Analítico Comportamentais; 2º Jornada de Análise do Comportamento.. 2014. (Congresso).

136

.

III Fórum Regional de Saúde Mental e I Fórum Regional de Saúde Mental e trabalho.. 2014. (Outra).

137

.

Palestra: Internação compulsória: Violação dos direitos humanos e a lógica manicomial- promovido pelo CRP Ásis-SP. 2014. (Outra).

138

.

Seminário de boas práticas nos cuidados de pessoas com limitações físicas e autismo.. 2014. (Seminário).

139

.

XI Encontro de Egressos e IX Mostra de Trabalhos de Psicologia Unoeste .. 2014. (Encontro).

140

.

XXVII Jornada de Psicologia- Unoeste.Estratégia de promoção de resiliência em familiares de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista.. 2014. (Outra).

141

.

10º Encontro de Egressos e VII Mostra de Trabalhos da Psicologia-Unoeste.. 2013. (Encontro).

142

.

XXVI Jornada de Psicologia- Unoeste.. 2013. (Outra).

143

.

Palestra: A Judicialização dos conflitos na sociedade contemporânea.. 2012. (Outra).

144

.

Palestra: Psicologia e Direitos Humanos: Desafios e perspectivas.. 2012. (Outra).

145

.

Workshop: Comunicação interpessoal e corporativa. 2012. (Outra).

146

.

Workshop: Desenvolvendo competências construindo carreira.. 2012. (Outra).

147

.

Workshop: Formação de times de alta performance.. 2012. (Outra).

148

.

XXV Jornada de Psicologia- Unoeste.. 2012. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

SOUZA, L. S.. IV Congresso Internacional de Educação da Universidade do Oeste Paulista -Unoeste. 2025. (Congresso).

2.

SOUZA, L. S.; NOGUCHI, C. S. ; ENGEL, R. A. . II Congresso Internacional de Educação da Unoeste. 2019. (Congresso).

3.

SOUZA, L. S.. Dia mundial do coração: Nós cuidamos do seu coração.. 2017. (Congresso).

4.

SOUZA, L. S.. XIII Semana do Coração (50 horas). 2017. (Congresso).

5.

SOUZA, L. S.. XIII Encontro de Egressos, XI Mostra de trabalhos em Psicologia e I Simpósio Multiprofissional da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (20 horas). 2016. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

 Natália Favareto. Realidade Virtual aplicada no Tratamento de Transtorno Alimentar. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

Inovação

Projeto de extensão

2015 - 2016

Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (68 horas)

Descrição: Promove aos discentes dos cursos de saúde, em especial da psicologia, um espaço para o conhecimento teórico e prático mais aprofundado sobre Psicologia da Saúde, propiciando uma análise crítica das demandas da atuação profissional, e articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma multiprofissional e interdisciplinar...

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (25) .

Integrantes: Leonardo Santos de Souza -
Integrante / Isabela Maria de Souza -
Integrante / Lucas José do Prado Silva -
Integrante / Lucas Bondezan Alvares -
Coordenador / Rosimeire Tassili dos Santos -
Integrante / Caroline Sorgi Oliveira Silva -
Integrante.

Outras informações relevantes

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 17/12/2025 às 15:21:51

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)

PLANO DE TRABALHO

REFERÊNCIA: Estágio de Doutorado.

CANDIDATO: Leonardo Santos de Souza (Mestre e Doutorando em Educação) – Unoeste.

SUPERVISORA DE ESTÁGIO DOUTORAL: Profa. Dra. Maria Celeste Rocha Simões – ULisboa.

ORIENTADORA NO BRASIL: Profa. Dra. Camélia Santana Murgu – Unoeste.

Em nota de inserção ao projeto de pesquisa em andamento para o desenvolvimento da tese de doutorado em educação, já aprovado pelo Comitê de Ética no Brasil (CAAE: 86575125.9.0000.5515), elaborou-se este plano de trabalho, estudos e pesquisa, com anuência da orientadora no Brasil e da supervisora em Portugal. O plano prevê ações a serem desenvolvidas por ocasião da realização do Estágio de Doutorado, junto à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, pelo doutorando Leonardo Santos de Souza (Brasil – Universidade do Oeste Paulista), sob supervisão da Profa. Dra. Maria Celeste Rocha Simões, no período de fevereiro a julho de 2026.

A realização do estágio de doutorado na Universidade de Lisboa justifica-se pela convergência entre os objetivos da pesquisa do doutorando e a expertise investigativa da professora supervisora, fator que pode contribuir de forma significativa para o êxito do estudo, para o aprimoramento acadêmico e profissional do candidato e para a consolidação de parcerias voltadas à internacionalização de programas, pesquisas e atividades de docência no ensino superior brasileiro e português. Além disso, vislumbra-se o fortalecimento das relações interinstitucionais por meio do intercâmbio entre universidades e programas de pós-graduação.

O doutorando, encontra-se atualmente no segundo ano do doutorado em Educação na Universidade do Oeste Paulista – Unoeste/Brasil, tendo integralizado todos os créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, bem como os créditos referentes às atividades complementares, conforme o Regimento do Programa. Dessa forma, assegura-se o retorno em tempo hábil ao Brasil para a qualificação e defesa da tese, cujo prazo máximo está previsto para fevereiro de 2028.

Investigação e estudos pretendidos

O objetivo principal desta proposta de estágio doutoral é o aprimoramento do candidato nas áreas de pesquisa quantitativa, docência, desenvolvimento e avaliação da eficácia de programas de extensão e intervenção em educação, em consonância com as temáticas de sua tese de doutorado, com a expertise da supervisora de estágio no exterior e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE 2023-2027).

Para tanto, o plano prevê as seguintes atividades: acompanhar atividades e disciplinas do Programa de Doutorado em Educação; participar de grupos de pesquisa e programas interventivos coordenados pela professora supervisora; colaborar em atividades de docência na pós-graduação; participar de eventos científicos; elaborar artigos para publicação em periódicos qualificados, em coautoria com a supervisora e com o grupo de pesquisa; e desenvolver uma revisão sistemática sobre programas de intervenção para a promoção da autoeficácia na educação médica, a qual integrará a tese de doutorado do candidato, conforme cronograma previamente aprovado pela orientadora no Brasil e pela supervisora no exterior.

Trajetória Acadêmica e Profissional

O candidato, natural de Presidente Prudente e egresso da escola pública em um contexto educativo precarizado, iniciou sua trajetória acadêmica em Psicologia em 2012, na Unoeste, sendo o primeiro de sua família a ingressar no ensino superior. Com apoio do Programa Universidade para Todos (Prouni), pôde substituir o trabalho em período integral por meio período, dedicando-se intensamente à formação por meio de monitorias, iniciação científica, atuação em contextos de vulnerabilidade social, criação de ligas acadêmicas e projetos multiprofissionais em saúde, com ênfase nas interfaces entre psicologia, educação, pesquisa e saúde, especialmente em como as profissões da saúde aprendem as competências necessárias para cuidar melhor de seus pacientes.

Após a graduação (2016), ingressou na especialização em Docência e Gestão na Educação Superior, produzindo pesquisa sobre metodologias ativas na formação das profissões de saúde. Essa experiência o conduziu ao mestrado em Educação (2018), como bolsista CAPES, onde se dedicou à construção e validação de instrumentos psicométricos

voltados à educação em saúde, aprofundando-se na Teoria Social Cognitiva e participando de pesquisas interdisciplinares nos cursos de Psicologia e Medicina. As experiências desse período, permitiram a sua inserção como docente, ministrando disciplinas teóricas e supervisionando estágios clínicos e hospitalares.

Paralelamente, cursou especializações em Psicologia da Saúde e Hospitalar e em Análise do Comportamento Aplicada, consolidando formação prática e teórica. Sua dissertação de mestrado (2020) resultou na construção e validação de uma escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas, com apresentação de trabalho derivada da pesquisa, premiada em evento internacional. Na sequência, ingressou na residência multiprofissional em cardiologia do HCor (2020–2022), com mais de 5.700 horas de prática, envolvendo assistência, preceptoria, pesquisa clínica e gestão de serviços em meio à pandemia, tanto no HCor quanto em outras instituições brasileiras de referência em saúde. Desenvolveu estudos sobre tabagismo em cardiopatas, implementação de instrumentos psicológicos em pronto-socorro e autoeficácia de preceptores, obtendo premiações nacionais. Em 2024, retornou à Unoeste ao ingressar no doutorado em Educação.

Atualmente, atua como psicólogo clínico-hospitalar, professor e supervisor de estágios em psicologia, professor visitante em cursos de especialização e colaborador em grupo de pesquisa do PPGE/Unoeste, com publicações sobre autoeficácia docente, avaliação psicológica e análise do comportamento aplicada à saúde. Seu objetivo é consolidar-se como pesquisador interdisciplinar em Psicologia e Educação em Saúde, com foco na investigação de variáveis psicológicas em processos de ensino, aprendizagem ativa e educação baseada em evidências.

Sua trajetória evidencia sólida formação acadêmica e profissional, marcada por experiências curriculares e extracurriculares que articulam Psicologia, Educação e Saúde, possibilitadas pelo fomento recebido, uma vez que o acesso a oportunidades de desenvolvimento no ensino superior ainda é reduzido. Assim, o estágio no exterior se justifica pela necessidade de ampliar esse acesso, aprofundar a produção de conhecimento técnico-científico e fortalecer a inserção internacional de suas pesquisas, promovendo a integração entre ensino, prática clínica e pesquisa aplicada à educação em saúde.

Investigação em execução para o desenvolvimento da Tese

Avanços na Avaliação e Promoção da Autoeficácia: Análise da Viabilidade e Verificação da Eficácia de um Programa para Professores de Medicina (CAAE: 86575125.9.0000.5515).

As crenças de autoeficácia no ensino superior em saúde têm sido associadas com o bem-estar, engajamento, desempenho e sucesso acadêmico. No entanto, esse construto psicológico contextual precisa ser melhor compreendido na educação médica brasileira baseada em competências e mediada por metodologias ativas. A escassez de estudos controlados randomizados e de instrumentos validados para essa população, dificulta análises preditivas e da eficácia de intervenções voltadas para professores de medicina. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar a validade psicométrica da Escala de Autoeficácia Docente para o uso de Metodologias Ativas (EADOMA) na educação médica e desenvolver um programa de promoção de autoeficácia para professores de medicina, avaliando sua eficácia. Trata-se de uma pesquisa de abordagem híbrida e exploratória, que será composta por três estudos. O primeiro consiste em uma revisão sistemática com metanálise sobre a eficácia de programas de autoeficácia em comparação à formação usual para promoção de autoeficácia docente na educação médica, em conformidade com as diretrizes PRISMA e com a consulta a nove bases de dados. O segundo estudo envolve uma pesquisa transversal analítica que examinará a calibração e as evidências psicométricas da EADOMA em relação à Escala de Fontes de Autoeficácia Docente, Escala de Engajamento no Trabalho de Utrecht e a Burnout Assessment Tool, com uma amostra de participantes compostas por 384 professores de medicina. Por fim, o terceiro trabalho consiste em um estudo de validade de conteúdo e viabilidade, subsequente a um ensaio clínico randomizado com 60 professores de medicina que avaliará a eficácia de um programa para a promoção de autoeficácia na educação médica, utilizando as diretrizes CONSORT. Os dados qualitativos serão analisados por meio do IRaMuTeQ, enquanto os dados quantitativos utilizarão os softwares SPSS, JASP, Winsteps e Mplus, permitindo o desenvolvimento de análises descritivas e inferenciais. Espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço da avaliação e do aprimoramento da autoeficácia docente no contexto da educação médica, oferecendo subsídios tanto para a prática quanto para futuras investigações na área de educação em saúde.

Palavras-chave: Autoeficácia; Educação Médica; Aprendizagem Ativa; Avaliação Psicológica; Psicometria.

Proposta de Investigação

A pesquisa vinculada a este plano de estudos, a ser desenvolvida durante o estágio de doutoramento, consiste na realização da revisão sistemática intitulada “Programas de Autoeficácia Docente na Educação Médica: Uma Revisão Sistemática com Metanálise”, a qual integrará a tese de doutorado do candidato.

Relevância da proposta de investigação, estudos e pesquisa

A realização do estágio de doutoramento justifica-se pela convergência entre as temáticas de investigação do candidato e a expertise técnico- científica da supervisora no exterior. Tal parceria permitirá o aprimoramento do doutorando em análise quantitativa de dados, construção de instrumentos psicométricos, docência e estudos sobre autoeficácia, além de possibilitar o desenvolvimento e a avaliação de programas de intervenção em educação.

A proposta favorece trocas interculturais e amplia parcerias interinstitucionais, fortalecendo a internacionalização da ciência brasileira e contribuindo para a qualificação dos processos educativos no Brasil e em Portugal. A participação em grupos de pesquisa, formações, eventos científicos, disciplinas e publicações conjuntas potencializa a multiplicação dos resultados e ações decorrentes do intercâmbio, com impacto científico, acadêmico e social para ambas as instituições envolvidas.

Espera-se que a tese contribua para o avanço da avaliação e do aprimoramento da autoeficácia docente na educação médica, oferecendo subsídios tanto para a prática pedagógica quanto para futuras investigações em educação em saúde. No que tange ao desenvolvimento da revisão sistemática durante o período de estágio, esta etapa é fundamental, pois permitirá mapear e analisar evidências disponíveis sobre avaliação e intervenção em autoeficácia docente na educação médica. Contará, ainda, com a expertise metodológica da supervisora, essencial para garantir rigor científico na condução do estudo. Essa investigação inicial servirá de base para os demais estudos previstos na tese, incluindo a elaboração de um programa de intervenção voltado à promoção da autoeficácia docente, fundamentado nas melhores evidências disponíveis na literatura e em práticas internacionais. A originalidade da proposta destaca-se pela ausência de publicações

brasileiras sobre intervenções nessa área e pelo número ainda reduzido de instrumentos psicométricos validados para mensurar a autoeficácia docente no contexto da educação em saúde, especialmente à luz da Teoria Social Cognitiva. Investir na produção e divulgação de evidências sobre programas que fortaleçam a autoeficácia docente em educação médica representa, ao mesmo tempo, um investimento na saúde pública, considerando o papel central dos professores de medicina na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento de competências essenciais para a oferta de um cuidado qualificado em saúde.

Referencial Teórico

Teoria Social Cognitiva – Albert Bandura (BANDURA, 1986;1997).

A autoeficácia é um construto psicológico contextual definido como o julgamento que um indivíduo faz de suas próprias capacidades para realizar, com êxito, uma determinada ação (Bandura,1986; 1997). Na literatura, ela tem sido mencionada como um dos preditores de bem-estar (Franco, 2022; Souza; Murgo, 2024) engajamento, desempenho no trabalho (Alessandri et al., 2015; Schaufeli; Bakker; Salanova, 2006) e sucesso acadêmico no ensino superior em saúde (Bressa; Murgo; Sena, 2021; Bressa, 2023; Costa-Filho; Murgo; Franco, 2022; Pelaccia; Viau, 2017; Souza; Murgo, 2023; Souza; Murgo, 2024; Turan et al., 2013).

Sob a ótica da Teoria Social Cognitiva, que fundamenta esta pesquisa, as crenças de autoeficácia são desenvolvidas e moduladas por quatro fontes principais: a) experiência direta ao realizar a atividade; b) experiências vicárias ou modelos observados em outros indivíduos enfrentando tarefas semelhantes; c) persuasão social ou verbal, relacionada aos feedbacks recebidos do contexto social sobre seu comportamento; e d) estados fisiológicos percebidos antes ou durante a sua ação (Bandura, 1986; 1997; Nunes, 2008; Rocha, 2009). A autoeficácia, ao fornecer condições para que o indivíduo se motive, planeje, organize, avalie eventos e execute ações para solucionar situações-problema (Bandura, 1997; Dantas et al., 2015) tem sido objeto de investigação em diferentes contextos educacionais, com o objetivo de promover aprendizagem significativa entre docentes, estudantes e demais agentes do contexto escolar.

A autoeficácia docente refere-se às crenças do professor sobre sua capacidade de promover condições adequadas para a aprendizagem de seus estudantes, incluindo aqueles

considerados mais desafiadores (Bandura, 1997; Bressa; Murgo; Sena, 2021; Souza; Murgo, 2023). Já a autoeficácia acadêmica corresponde à percepção do estudante sobre sua capacidade de organizar e executar comportamentos relacionados à própria formação, influenciando a definição de metas, ações e engajamento no processo de aprendizagem (Bandura, 1997; Bressa, 2023; Pelaccia; Viau, 2017). Nesse sentido, espera-se um aumento da autoeficácia acadêmica ao longo dos anos de estudo (Bressa, 2023; Turan et al., 2013).

Embora a autoeficácia tenha sido amplamente investigada nas últimas décadas no ensino superior, ainda há insuficiência de estudos que avaliem a autoeficácia do professor de medicina de maneira fidedigna, assim como a determinação do tamanho de efeito de intervenções para a promoção do construto. Essa lacuna ocorre devido à escassez de instrumentos de autoeficácia desenvolvidos ou adaptados para o ensino superior em saúde brasileiro, especialmente ferramentas validadas junto a docentes e estudantes na educação médica baseada em metodologias ativas. Além disso, a incipiente produção de estudos randomizados e controlados longitudinais com amostras representativas prejudica a validade externa das investigações sobre o construto (Bressa, 2023).

Considerando a maior sensibilidade de delineamentos experimentais na avaliação da autoeficácia na educação médica (Bressa, 2023), a escassez de instrumentos validados com amostras representativas na educação em saúde mediada por metodologias ativas (Bressa, 2023; Souza; Murgo, 2023) e a perspectiva de que a promoção da autoeficácia docente na educação médica pode ser uma estratégia eficiente para o gerenciamento educacional e o desenvolvimento de competências (Costa-Filho; Murgo; Franco, 2022), destaca-se a relevância social e científica de novas pesquisas. Essas investigações devem buscar tanto avaliar a eficácia de programas interventivos voltados à promoção da autoeficácia na educação médica baseada em competências e mediada por metodologias ativas, quanto avançar na qualidade dos instrumentos psicométricos, garantindo sua mensuração adequada nesse contexto.

Problema de pesquisa/investigação

Em que medida existem diferenças de eficácia entre programas de promoção da autoeficácia e a formação continuada convencional, sem ações específicas voltados para o desenvolvimento da autoeficácia docente na educação médica?

P – Docentes de medicina (abrangendo diferentes áreas de formação inicial).

I – Programas focados no desenvolvimento da autoeficácia docente.

C – Formação continuada usual, com foco em metodologias de ensino.

O – Autoeficácia docente.

Hipótese do problema

Acredita-se que ambos os tipos de intervenção contribuam para o fortalecimento da autoeficácia docente. Entretanto, supõe-se que programas interventivos que abordem intencionalmente o construto de autoeficácia apresentarão efeito maior do que a formação continuada voltada apenas para metodologias de ensino e aprendizagem.

Objetivo Geral

Analisar as evidências científicas disponíveis sobre programas de desenvolvimento da autoeficácia docente em professores de medicina, incluindo os instrumentos de mensuração utilizados.

Objetivos específicos

- Validar e conduzir a estratégia de busca nas bases de dados científicas;
- Examinar a qualidade metodológica e a elegibilidade dos estudos incluídos;
- Descrever a estrutura dos programas interventivos e os instrumentos psicométricos utilizados para avaliação dos desfechos;
- Analisar os resultados das intervenções e discutir as evidências de eficácia.

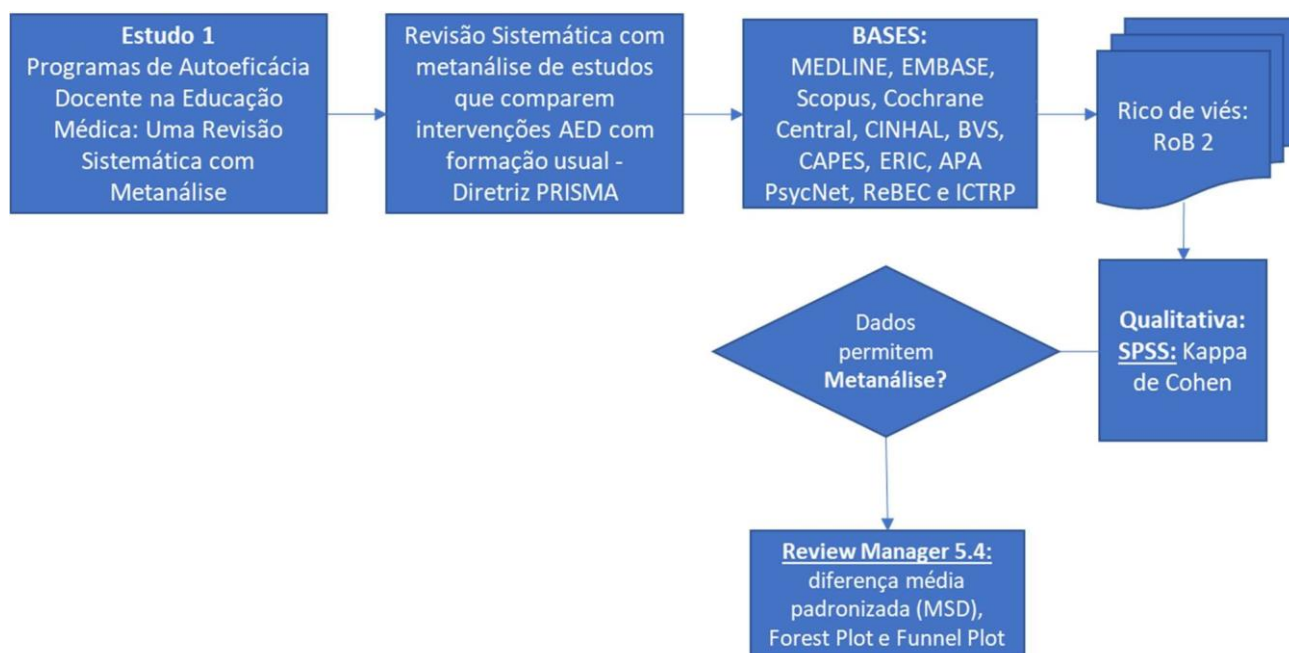
Metodologia de pesquisa para a investigação científica

Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise (Page et al., 2021). O protocolo para a revisão sistemática seguirá as recomendações *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* (Higgins et al., 2019) e as diretrizes PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (Page et al., 2021), com o objetivo de responder à questão definida com base no acrônimo PICO: Em que medida existem diferenças de eficácia entre programas de promoção da autoeficácia e a formação continuada sem ações específicas voltadas para o desenvolvimento da autoeficácia docente na educação médica?

A estratégia de busca será aplicada nas bases de dados MEDLINE (Pubmed), Cochrane Central, EMBASE, Scopus, CINHALL, BVS (SciELO e LILACS), Portal de Periódicos CAPES, Education Resources Information Center (ERIC) e American Psychological Association PsycNet Advanced Search (APA PsycNet). Buscas por protocolos de estudo em desenvolvimento também serão realizados no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) e na International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP). Todos os artigos completos disponíveis, resultantes de ensaios clínicos randomizados, serão selecionados por dois revisores independentes, sem restrição de idioma ou período de publicação. O risco de viés e a certeza da evidência serão avaliados por meio da RoB 2 (Sterne et al., 2019).

Para avaliar a concordância entre os revisores quanto à elegibilidade dos estudos, será aplicado o teste Kappa de Cohen (Landis; Koch, 1977). Após a síntese dos dados, os resumos dos trabalhos selecionados serão submetidos a análises exploratórias lexicográficas (Camargo, Justo, 2013), utilizando o software IRaMuTeQ - Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Ratinaud, 2009). Na metanálise, considerando a utilização de diferentes instrumentos psicométricos, serão aplicados modelos de efeitos aleatórios (random effect models) para calcular a Diferença Média Padronizada (MSD), interpretada segundo os parâmetros de Cohen (1992). A heterogeneidade (I^2) será analisada conforme as orientações de Higgins et al (2023). A representação gráfica dos dados será realizada por meio de Forest Plot, desenvolvido no Software Review Manager 5.4, adotando um nível de significância de ($p < 0.05$). O viés de publicação será avaliado por meio do Funnel Plot.

Figura 1 - Fluxograma metodológico do estudo.



Fonte: Elaborado pelo autor.

REFERÊNCIAS

ALESSANDRI, G. et al. From Positive Orientation to Job performance: The Role of Work Engagement and Self-efficacy Beliefs. **J Happiness Stud**, v.16, p.767–788, 2015. <https://doi.org/10.1007/s10902-014-9533-4>

BANDURA, A. **Social foundations of thought and action: A social cognitive theory**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1986.

BANDURA, A. **Self-efficacy: The exercise of control**. New York: W. H. Freeman, 1997.

BRESSA, R. C. **Autoeficácia acadêmica, motivação e autorregulação da aprendizagem no desenvolvimento de competências profissionais na formação médica**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, 2023. <http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/>

BRESSA, R. C.; MURGO, C. S.; SENA, B. C. S. Associations between teacher self-efficacy and the use of Objective Structured Clinical Examination in medical education. **Rev. bras. educ. med.**, v.45, n.1, p.e001, 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200130>

CAMARGO, B.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>

COHEN, J. Statistical power analysis. **Current directions in psychological science**, v. 1, n. 3, p. 98-101, 1992. <https://doi.org/10.1111/1467-8721.ep107687>

COSTA FILHO, J. D. O.; MURGO, C. S.; FRANCO, A. F. Autoeficácia na educação médica: uma revisão sistemática da literatura. **Educação em Revista**, v. 38, p. e35900, 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-469835900>

DANTAS, M. A. et al. Relações entre autoeficácia acadêmica e estratégias de estudo e aprendizagem: mudanças ao longo do primeiro semestre do Ensino Médio. **Psicol. Ensino & Form.**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 33-51, 2015. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612015000100004&lng=pt&nrm=iso

FRANCO, A. F. **Autoeficácia e bem-estar do professor no contexto do ensino médico**. Dissertação - (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, 2022. <http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/handle/jspui/1452>

HIGGINS, J. et al. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions** version 6.4 (updated August 2023). Cochrane, 2023. www.training.cochrane.org/handbook

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, v.33, n.1. p.159 -174, 1977. <https://doi.org/10.2307/2529310>

NUNES, M. F. O. Funcionamento e desenvolvimento das crenças de auto-eficácia: uma revisão. **Rev. bras. orientac. prof.**, v.9, n.1, p. 29-42, 2008. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902008000100004

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2021.105906>

PELACCIA, T.; VIAU, R. Motivation in medical education, **Medical Teacher**, v.39, n.2, 136-140, 2017. <https://doi.org/10.1080/0142159X.2016.1248924>

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ**: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software], 2009. <http://www.iramuteq.org/>

ROCHA, M. S. A. **Autoeficácia docente no ensino superior**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2009. <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2009.446529>

SCHAUFELI, W. B.; BAKKER, A. B.; SALANOVA, M. The measurement of work engagement with a short questionnaire: A cross-national study. **Educational and psychological measurement**, v. 66, n. 4, p. 701-716, 2006. <https://doi.org/10.1177/0013164405282471>

STERNE, J. A. C. et al. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ**, v. 366, n.4898. p.1-8, 2019. <https://doi.org/10.1136/bmj.l4898>

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. Propriedades psicométricas da escala de autoeficácia docente para o uso de metodologias ativas (EADOMA). **Revista Pesquisa em Psicologia Aplicada**, v.1, n.1, p. 1-20, 2023. <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaPsicologiaAplicada/article/view/2000>

SOUZA, L. S.; MURGO, C. S. Teacher Self-efficacy Scale for the use of active methodologies: validity based on external criteria. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 41, p. e220098, 2024. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202441e220098>

TURAN, S. et al. A novel Medical Achievement Self-efficacy Scale (MASS): a valid and reliable tool. **Medical teacher**, V.35, n.7, p.575-580, 2013. <https://doi.org/10.3109/0142159X.2013.798401>

Infraestrutura disponibilizada pela IES de estudo no Exterior

A Universidade de Lisboa (ULisboa) resulta da fusão da antiga Universidade de Lisboa (também conhecida como Universidade Clássica de Lisboa), da Universidade Técnica de Lisboa e do Estádio Universitário de Lisboa, dando continuidade a uma história com mais de sete séculos. Esse processo visou reunir, em uma mesma instituição, diversas áreas do conhecimento, criando melhores condições para acompanhar a evolução contemporânea da ciência, da tecnologia, das artes e das humanidades.

Atualmente, a ULisboa é a maior universidade de Portugal e uma das maiores da Europa. Situada no coração da cidade, oferece à sua comunidade uma das mais diversificadas e qualificadas ofertas formativas, proporcionando uma experiência acadêmica e cultural enriquecedora. A instituição tem como objetivos: promover a coesão e o espírito identitário, atrair os melhores estudantes, fomentar a interação com o setor produtivo e os poderes públicos, estimular o rejuvenescimento e a mobilidade dos recursos humanos, reforçar a capacidade de intervenção em espaços internacionais estratégicos, consolidar seu Sistema de Gestão da Qualidade, ampliar a oferta cultural para a universidade e a cidade, além de incentivar a responsabilidade social, o desporto, a saúde e o bem-estar de sua comunidade acadêmica.

A ULisboa é composta por 18 Escolas, designadas como Faculdades ou Institutos, que funcionam como unidades orgânicas de ensino e investigação, com órgãos de gestão próprios. Entre elas, destaca-se a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), aprovada pela Assembleia da Universidade em 9 de março de 1989, sucessora do INEF e do ISEF. Sua missão inicial esteve voltada à integração das práticas corporais na escola, com forte ênfase pedagógica. Atualmente, a FMH abrange áreas que dialogam com setores amplos da sociedade, como o sistema educativo, produtivo, desportivo, artístico e de reabilitação. Seu objetivo central é o desenvolvimento humano por meio da motricidade, investigando o corpo e suas manifestações na interação entre processos biológicos e valores socioculturais.

A FMH oferece cursos de licenciatura em Ciências do Desporto, Dança, Ergonomia, Gestão do Desporto, Reabilitação Psicomotora, Estudos Gerais e Ciências da Nutrição. Também disponibiliza programas de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Ergonomia, Exercício e Saúde, Gestão do Desporto, Reabilitação Psicomotora, Treino de Alto Rendimento, Treino Desportivo e Resiliência na Educação. No

âmbito dos doutoramentos, oferece o programa em Educação e Motricidade Humana. A instituição conta ainda com infraestrutura de alta qualidade e um corpo docente experiente e reconhecido.

Além da relevância histórica e da excelência da infraestrutura da FMH/ULisboa, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação revelou-se particularmente adequado para a realização do estágio de doutoramento. Essa adequação decorre da convergência entre os objetivos da pesquisa do doutorando e a expertise investigativa da professora supervisora, o que possibilita participação em atividades científicas interculturais e colaborativas relacionadas à linha de pesquisa desenvolvida no Brasil. Tal contexto favorecerá o aprimoramento em competências de análise de dados, metodologia científica, práticas e intervenções educacionais, bem como estudos sobre autoeficácia.

A supervisora no exterior, indicada pelo doutorando, apresenta excelentes índices de produtividade científica nos últimos anos, com regularidade consistente. Suas publicações incluem artigos em periódicos indexados, além de livros e capítulos de livros, o que evidencia sua qualificação acadêmica. Possui também ampla experiência na coordenação de atividades de investigação científica nas áreas de Psicologia Educacional, Construção e Avaliação de Instrumentos Psicométricos e Programas de Intervenção em Educação — campos nos quais se insere a presente proposta. Esses aspectos reforçam a adequação da escolha do Centro de Estudos de Educação e Promoção para a Saúde para a realização do projeto.

Objetivos e Produtos Esperados

O objetivo geral da proposta de estágio de doutoramento no exterior é o aprimoramento do doutorando nas áreas de pesquisa quantitativa, escrita científica, docência, desenvolvimento e avaliação da eficácia de programas de intervenção em educação.

Para alcançar esse objetivo, o plano contempla os seguintes objetivos específicos e ações esperadas:

- Ampliar conhecimentos teórico-metodológicos nos programas de pós-graduação da Faculdade de Motricidade Humana (*Acompanhar a supervisora em atividades docentes no Doutorado em Educação e na pós-graduação em Resiliência na Educação*);

- Aprimorar habilidades de análise quantitativa de dados e de construção de instrumentos psicométricos, além de desenvolver programas de formação docente e realizar investigações sobre autoeficácia (*Participar das atividades de disciplinas do Programa de Pós-Graduação que abordarão essas temáticas ao longo do semestre, bem como das reuniões e produções colaborativas do grupo de pesquisa liderados pela supervisora no exterior*);

- Integrar eventos científicos, grupos de pesquisa e treinamentos voltados à aplicação de projetos interventivos, sob orientação da supervisora externa, (*Participar de congresso, reuniões do grupo de pesquisa e dos programas PROMEHS [Promoting Mental Health at Schools] e RESCUR [Currículo Europeu para a Resiliência], dos quais a supervisora é representante da Universidade de Lisboa*);

- Publicar artigos derivados da tese e de investigações do grupo de pesquisa, em periódicos qualificados e com ênfase na internacionalização (*Desenvolver e colaborar na redação de manuscritos em coautoria com a supervisora e demais membros dos grupos de pesquisa no exterior, visando a publicação em periódicos qualificados*);

- Desenvolver uma investigação científica na modalidade revisão sistemática sobre programas de intervenção voltados à promoção da autoeficácia na educação médica (*Implementar o protocolo de revisão sistemática e elaborar o manuscrito em coautoria com a supervisora no exterior e a orientadora no Brasil, integrando-o à tese de doutorado do candidato*).

Produtos Esperados

- Relatório com a descrição de todas as atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos durante a realização do estágio de doutoramento;
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos, em coautoria com a supervisora, a orientadora e membros da equipe de pesquisa;
- Submissão de artigos em periódicos qualificados, em coautoria com a supervisora, a orientadora e o grupo de pesquisa.

Cronograma e descrição das metas e atividades previstas

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	2026					
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Realização de reunião prévia com a supervisora no exterior, para alinhamento antes do embarque para Portugal.	X					
Matrícula como investigador/pesquisador convidado na Universidade de Lisboa.	X					
Organização, leitura e redação da tese de doutorado, com ênfase no estudo de revisão sistemática.	X	X	X	X	X	X
Reuniões periódicas com a supervisora no exterior e com a orientadora no Brasil.	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento e colaboração em atividades ministradas pela supervisora no exterior.	X	X	X	X	X	X
Participação ativa nos encontros dos grupos de pesquisas e em programas interventivos liderados pela supervisora.	X	X	X	X	X	X
Apoio e colaboração em pesquisas nos diferentes níveis de investigação.		X	X	X	X	X
Participação em eventos científicos de relevância nacional e internacional.	X	X	X	X	X	X
Elaboração e submissão de artigos científicos em coautoria com a supervisora e membros do grupo de pesquisa.				X	X	X
Regresso ao Brasil para continuidade e conclusão do doutorado.						X

Fonte: Elaborado pelo autor.

Meta 1 - Desenvolvimento de investigação científica: estudo de revisão sistemática sobre programas de autoeficácia docente.

A proposta do estudo, a ser desenvolvido em coautoria com a supervisora no exterior e a orientadora no Brasil, encontra-se detalhada no item Proposta de Pesquisa deste plano de trabalho. Nesse item, foram descritos a relevância, o referencial teórico, o problema de

pesquisa, os objetivos e o delineamento metodológico que sustentarão a revisão sistemática.

Meta 2 - Participação em atividades pedagógicas complementares à formação no Brasil

O acompanhamento e a participação em atividades pedagógicas específicas relacionadas à disciplinas disponíveis ministradas pela supervisora no exterior e professores integrantes de seu grupo de pesquisa, no âmbito do Doutorado em Educação – linha de Educação para a Saúde – e do Mestrado em Resiliência na Educação, ofertados pela Faculdade de Motricidade Humana, contribuirão significativamente para a formação em pesquisa e docência do doutorando. Tais experiências ampliarão seus conhecimentos teórico-metodológicos, habilidades de análise quantitativa de dados, competências na construção e adaptação de instrumentos psicométricos, bem como no desenvolvimento de programas de formação docente e investigações sobre autoeficácia.

Entre as atividades e disciplinas previstas no Doutorado em Educação e no Mestrado em Resiliência na Educação para o primeiro semestre letivo de 2026, serão priorizadas aquelas disponíveis e vinculadas à especialidade de estudos avançados, com destaque para: I) Modelação de Equações Estruturais: Análise Fatorial Confirmatória; II) Construção e adaptação de instrumentos psicométricos; III) Escrita científica e revisões da literatura; IV) Estudos sobre autoeficácia dos professores; V) Planejamento, implementação e avaliação de programas de resiliência; VI) Métodos e técnicas de investigação em educação e saúde.

Essas atividades agregarão elementos técnico-científicos e teórico-metodológicos essenciais para o aprofundamento do estudo proposto na Meta 1, além de subsidiar as demais etapas da tese de doutorado, que incluem a elaboração, aplicação, implementação, monitorização e avaliação dos efeitos do programa interventivo destinado à promoção da autoeficácia docente, bem como o aprimoramento da análise psicométrica do instrumento utilizado para mensurar o desfecho primário.

Acompanhamento e colaboração em atividades estratégicas nas disciplinas de Estudos avançados - Cursos de Doutorado em Educação e Mestrado em Resiliência em Educação

Disciplina	Docente responsável	Carga letiva (horas)	ECTS
Estudos sobre Autoeficácia dos Professores	Marcos Onofre	5	2,5
Modelação de Equações Estruturais: Análise Fatorial Confirmatória e Modelos Estruturais aplicados à Educação para a Saúde	Celeste Simões	10	5
Escrita científica e revisão de literatura	Adilson Marques; Sofia Santos e João Martins	10	5
Métodos e técnicas de investigação em educação e saúde	Adilson Marques	10	5
Planeamento, implementação e avaliação de programas de resiliência (Mestrado Resiliência em Educação)	Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	50 (20 teóricas e 30 práticas)	10

Fonte: Elaborado pelo autor.

O doutorando visitante também poderá colaborar, a critério da supervisora, por meio de tópicos especiais complementares em disciplinas de graduação da Faculdade de Motricidade Humana, ministradas pela supervisora na Universidade de Lisboa, aproveitando temáticas de sua expertise e favorecendo o intercâmbio científico e intercultural associado à atividade docente. Ademais, coloca-se à disposição para participar de ações de coorientação, em conjunto com a supervisora, em pesquisas que estejam alinhadas ao escopo de sua investigação, com o objetivo de aprimorar seu repertório de orientação enquanto pesquisador.

Meta 3 - Participação em grupos de pesquisa e programas de intervenção liderados pela Professora Supervisora

O doutorando, na condição de pesquisador visitante, integrará os grupos de pesquisa e programas de intervenção coordenados pela professora supervisora durante o período do estágio de doutoramento. Essa participação tem como objetivos principais o aprimoramento teórico-metodológico e prático, além da contribuição efetiva para o desenvolvimento das atividades do grupo.

No que se refere aos programas interventivos, o doutorando acompanhará prioritariamente os programas PROMEHS (*Promoting Mental Health at Schools*) e RESCUR (Currículo Europeu para a Resiliência), ambos conduzidos pela supervisora no âmbito da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Ressalta-se que está prevista a replicação do programa RESCUR no contexto brasileiro, em colaboração

científica interinstitucional com a orientadora do doutorando no Brasil, favorecendo a transferência de conhecimento e o fortalecimento da cooperação internacional.

Meta 4 - Participação em eventos científicos

O doutorando participará de eventos científicos nacionais e internacionais, com o intuito de apresentar resultados parciais e finais de suas investigações, bem como de fortalecer redes de colaboração com pesquisadores que atuam nos campos da autoeficácia docente, psicometria e programas de intervenção em educação. Essa inserção acadêmica contribuirá para a visibilidade internacional da pesquisa, além de fomentar discussões qualificadas sobre os achados do estudo.

Meta 5 - Elaboração e submissão de artigos

O doutorando desenvolverá e submeterá artigos derivados da tese e de colaborações em investigações de grupos de pesquisa no exterior, visando à publicação em periódicos qualificados de circulação internacional. Essa meta tem como propósito central a ampliação da produção científica, a consolidação de parcerias de pesquisa e a ênfase na internacionalização, assegurando maior alcance e impacto dos resultados obtidos ao longo do estágio de doutoramento.

Excelência da proposta de investigação

Os temas abordados na presente proposta de tese são inovadores e originais. A originalidade da proposta destaca-se pela ausência de publicações brasileiras sobre intervenções nessa área e pelo número ainda reduzido de instrumentos psicométricos validados para mensurar a autoeficácia docente no contexto da educação em saúde, especialmente à luz da Teoria Social Cognitiva. Investir na produção e divulgação de evidências sobre programas que fortalecem a autoeficácia docente em educação médica constitui, simultaneamente, um investimento em saúde pública, considerando o papel central dos professores de medicina na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento de competências essenciais para a oferta de um cuidado qualificado em saúde.

As trocas interculturais e interinstitucionais proporcionadas pelo estágio de doutoramento no exterior permitirão o aprimoramento técnico-científico do doutorando em áreas como análise quantitativa de dados, construção de instrumentos psicométricos, docência, estudos sobre autoeficácia, além do desenvolvimento e avaliação de programas de intervenção em educação. Tais competências são essenciais para a condução com excelência dos estudos que comporão a tese de doutorado, ampliando tanto seu impacto científico quanto social.

Potencial de multiplicação

A proposta de investigação apresenta uma estrutura metodológica robusta e inovadora. Inicialmente, serão realizados estudos de revisão para identificar a literatura relevante, apontar lacunas e sugerir possíveis intervenções. Considerando a importância de analisar as evidências disponíveis para elaborar, implementar, avaliar e sistematizar programas voltados à promoção da autoeficácia docente — cujos resultados serão incorporados à tese do doutorando, que visa desenvolver e avaliar a eficácia de um programa de autoeficácia em construção, destaca-se o potencial de multiplicação das ações desenvolvidas ao longo do semestre em parceria com o grupo no exterior.

Esse intercâmbio possibilitará ampliar e disseminar iniciativas que possam impactar outras linhas de pesquisa no Brasil ou no país anfitrião, especialmente aquelas que tenham interface entre Avaliação Psicológica, Educação e Saúde. Além disso, permitirá a elaboração e sistematização de um processo formativo com ênfase na autoeficácia, avaliando sua viabilidade e eficácia no contexto da educação médica brasileira, abrindo caminho para avanços científicos por meio de replicações e novos estudos de validade.

Contribuição para a Internacionalização da Ciência Brasileira

As atividades previstas durante o estágio de doutoramento em Portugal, incluindo a participação do doutorando na equipe de pesquisa liderada pela supervisora, o acompanhamento das ações de preparação e implementação compartilhadas em programas interventivos com outras universidades europeias parceiras, bem como a

inserção em produção científica colaborativa, possibilitarão o aprimoramento do doutorando e o desenvolvimento de competências essenciais para conduzir com excelência os estudos que comporão a tese. Essa experiência ampliará o impacto científico e social da pesquisa, permitindo o compartilhamento de novos conhecimentos com o grupo de pesquisa brasileiro e a qualificação das produções científicas desenvolvidas no Brasil. Essas atividades contribuirão para o avanço da pesquisa, da docência e da intervenção na avaliação e promoção da autoeficácia docente na educação médica, oferecendo subsídios tanto para a prática pedagógica quanto para futuras investigações em educação em saúde.

No que se refere ao desenvolvimento da revisão sistemática durante o estágio de doutoramento, essa etapa é fundamental, pois permitirá mapear e analisar as evidências disponíveis sobre avaliação e intervenção em autoeficácia docente na educação médica. Contará ainda com a expertise metodológica da supervisora, essencial para garantir o rigor científico na condução do estudo em colaboração com a orientadora no Brasil, possibilitando o refinamento e a amplificação dos resultados a serem compartilhados com a comunidade internacional de pesquisadores nas áreas abordadas pela tese de doutorado.

Relevância dos resultados esperados

Espera-se que a parceria a ser estabelecida seja propulsora de novas ações junto às universidades brasileiras e portuguesas, contemplando, assim, relevância técnica e econômica, por meio da oportunidade de gerar intercâmbio e construção de novos conhecimentos. O fomento de estudos entre as universidades e programas de pós-graduação possibilitará a reorganização de variáveis no ensino superior para a promoção da autoeficácia docente na educação médica.

A proposta apresenta relevância social significativa, pois visa fortalecer a autoeficácia docente na educação médica, contribuindo diretamente para a formação de profissionais de saúde mais preparados e capacitados. Professores com maior autoeficácia apresentam correlação positiva com o bem-estar e engajamento no trabalho, além de persistirem na aplicação de metodologias que favorecem a aprendizagem dos estudantes. Isso permite o desenvolvimento de competências essenciais nos alunos, com repercussões na melhoria da qualidade do atendimento à população e na redução de desigualdades no

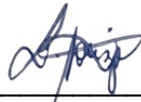
acesso a uma educação médica de qualidade. Ao investigar e implementar programas de intervenção voltados à promoção da autoeficácia docente, a pesquisa oferece subsídios para a formulação de políticas educacionais e estratégias institucionais que podem impactar positivamente o ensino superior e a formação de futuros profissionais da saúde.

Além disso, a proposta possui relevância científica, pois preenche lacunas na literatura nacional sobre intervenções para a promoção da autoeficácia docente, especialmente à luz da Teoria Social Cognitiva. Ao desenvolver revisões sistemáticas, validar instrumentos psicométricos e avaliar programas de intervenção, a pesquisa contribui para a consolidação de metodologias rigorosas e inovadoras, promovendo o avanço do conhecimento na área da educação em saúde. Essa investigação também pode gerar impactos econômicos ao direcionar recursos financeiros das universidades para a formação docente de forma empiricamente fundamentada, ampliando o retorno sobre os investimentos em educação e pesquisa.

REQUERIMENTO

Venho por meio deste, requerer permissão para a realização de um estágio de doutoramento na Faculdade de Motricidade Humana (Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades) da Universidade de Lisboa, enquadrado no âmbito do doutoramento em Educação, na especialidade em Educação para a Saúde, sob orientação da professora Dra. Celeste Simões, com o objetivo de desenvolver o projeto Avanços na Avaliação e Promoção da Autoeficácia: Análise da Viabilidade e Verificação da Eficácia de um Programa para Professores de Medicina.

11 de dezembro de 2025.



Leonardo Santos de Souza
Doutorando em Educação - Unoeste
Psicólogo CRP 06/135350

Faculdade Motricidade Humana terça-feira, 10 de fevereiro de 2026 às 16:00

Ticket #347514

Estado	Aberto	Nome	Souza, Leonardo
Prioridade	Normal	Email	leonardosouza.psicologia@gmail.com
Departamento	DGAA	Telefone	
Data de criação	30/12/25 22:44	Origem	Email
Atribuído a	Soares, Filipa/Doutoramentos	Tópico de Ajuda	Doutoramentos
Plano de SLA	10 dias	Última resposta	
Data de vencimento	09/01/26 22:44	Última mensagem	30/12/25 22:44

Estágio de Doutoramento FMH - Documentação

Boa tarde. Espero que este e-mail vos encontre bem.

O meu nome é Leonardo Souza, sou doutorando em Educação na Universidade do Oeste Paulista (Brasil), e venho, por este meio, encaminhar em anexo a documentação necessária para o requerimento de estágio doutoral junto da Faculdade de Motricidade Humana, com a devida anuência da supervisora, Prof. Doutora Maria Celeste Simões.

Fico ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais e agradeço, desde já, a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Leonardo Souza

Psicólogo CRP: 06/135350

Doutorando em Educação - Unoeste

Especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar (CFP)

Residência em Cardiologia pelo Hospital do Coração de São Paulo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8518940516453344>

2 Plano de Trabalho detalhado com cronograma.pdf (318 kb)

3 Carta de Aceite da Orientadora Brasileira Assinada.pdf (798.3 kb)

4 Carta_Aceite_FMH_Assinado Celeste.pdf (116.8 kb)

5 Requerimento FMH ULisboa.pdf (19.3 kb)

Anexo XVI

Requerimento

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico,
Professor Doutor António Veloso,

Venho por este meio requerer que o estudante Enrique Cano Cañada, que frequenta o Programa de Doutoramento “*Ciencias del Deporte*” da Universidade da Extremadura - Facultad de Formación del Profesorado de Cáceres (Espanha), sob a orientação do Professor Doutor Damián Iglesias Gallego e Professor Doutor Miguel Ángel Tapia Serrano, possa realizar um estágio no doutoramento de educação - especialidade de didática da educação física na FMH-UL, sob a minha supervisão, enquadrando-se o mesmo no âmbito do polo UIDEF-FMH/Centro de estudos em Educação, entre Maio e Julho de 2026.

Faculdade de Motricidade Humana, 16 de dezembro de 2025.

O Orientador



João Filipe da Silva Figueira Martins, PhD

Professor Associado

DECLARAÇÃO

Eu, Marcos Teixeira de Abreu Soares de Onofre, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-UL, Portugal) e Coordenador do Centro de estudos em Educação e do Polo UIDEF-FMH, declaro para os devidos efeitos concordar que o estudante de Doutoramento Enrique Cano Cañada, da Universidade da Extremadura - Facultad de Formación del Profesorado de Cáceres (Espanha), sob a orientação do Professor Doutor Damián Iglesias Gallego e Professor Doutor Miguel Ángel Tapia Serrano possa realizar um estágio no doutoramento de educação - especialidade de didática da educação física na FMH-UL, sob a supervisão do Doutor João Filipe da Silva Figueira Martins, Professor Associado da FMH-UL, nesta instituição. O estudante desenvolverá o estágio de doutoramento com o projeto intitulado “A relação entre os modelos pedagógicos e a motivação nos alunos de educação física”, no período de maio de 2026 a julho de 2026, de que se anexa o respetivo plano de trabalho.

Cruz-Quebrada, 12 de Dezembro de 2025

Assinado por: **Marcos Teixeira de Abreu Soares**
Onofre
Num. de Identificação: 06033078
Data: 2025.12.12 08:24:13 +0000

Marcos Teixeira de Abreu Soares de Onofre, PhD

Professor Associado (com Agregação)

Coordenador do Mestrado em Ensino da Educação Física

Coordenador do Polo UIDEFMH

Coordenador do Centro de Estudos em Educação, FMH

Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO DE ESTADIA DO DOUTORAMENTO

Eu, Enrique Cano Cañada, estudante do curso de doutorado no Programa de Ciencias del Deporte, estou a realizar a minha tese de doutoramento na Facultad de Formación del Profesorado de Cáceres, en la Universidad de Extremadura (UEX), sob a orientação do Professor Doutor Damián Iglesias Gallego e Miguel Ángel Tapia Serrano, venho declarar minha intenção para realizar uma estadia de doutoramento, em nível de intercâmbio, na Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Martins. O intercâmbio ocorrerá entre os meses de maio, junho e julho de 2026.

Estou à disposição para demais esclarecimentos.

correio eletrónico: enriquecc@unex.es

Cáceres, 15 de novembro de 2025

Enrique Cano Cañada

DECLARAÇÃO

Sr.:

Professor Doutor João Martins

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Damián Iglesias Gallego e Miguel Ángel Tapia Serrano, orientadores da tese de doutoramento, entramos em contato com V. Ex.^a para informar que o nosso doutorando, Enrique Cano Cañada, aluno do Programa de Doutoramento em Ciências do Desporto da Universidade da Extremadura, manifestou o seu interesse em realizar uma estadia de doutoramento na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Ambos os diretores estamos cientes e a acompanhar o processo de candidatura para essa estadia, que abrange os meses de maio, junho e julho de 2026, desde 1 de maio até 31 de julho do referido ano. Confiamos que esta colaboração possa concretizar-se de forma satisfatória e permanecemos à disposição para quaisquer informações adicionais através dos nossos endereços eletrónicos diglesia@unex.es y matapiase@unex.es.

Atenciosamente,

Cáceres, 17 de novembro de 2025

Orientador Damián Iglesias Gallego

Orientador Miguel Ángel Tapia Serrano

Carta de Aceitação/Convite

Eu, João Filipe da Silva Figueira Martins, declaro para os devidos efeitos que aceito receber e orientar, no âmbito das atividades de investigação que desenvolvo na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-UL), Centro de Estudos em Educação (CEE), Polo UIDEF-FMH, o estudante de Doutoramento Enrique Cano Cañada, da Universidade da Extremadura - Facultad de Formación del Profesorado de Cáceres (Espanha), de modo a que este possa realizar um estágio no doutoramento de educação - especialidade de didática da educação física, na FMH-UL. Os orientadores deste estudante na faculdade de origem são o Professor Doutor Damián Iglesias Gallego e o Professor Doutor Miguel Ángel Tapia Serrano. O estudante desenvolverá o estágio de doutoramento com o projeto intitulado “A relação entre os modelos pedagógicos e a motivação nos alunos de educação física”, no período de maio de 2026 a julho de 2026. Este trabalho enquadra-se na linha estratégica do Polo UIDEF-FMH/CEE intitulada: *Empowerment of educational communities for inclusion*, pois enfoca a intervenção pedagógica como forma de promover a motivação, a aprendizagem e a participação de todos os alunos nas aulas de Educação Física.

Cruz-Quebrada, 16 de dezembro de 2025.

O Professor Associado,



João Martins

ENRIQUE CANO CAÑADA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESTADIA

ENRIQUE CANO CAÑADA

**Estudante de doutoramento do Programa de Doctorado en Ciencias del
Deporte, Universidad de Extremadura
Facultad de Formación del Profesorado**

Atividades	Maio	Junho	Julho
Reuniões de boas-vindas e alinhamento com o coordenador/a e com o grupo de investigação da instituição de acolhimento			
Apresentação do projeto de tese e do estudo transversal a desenvolver durante a estadia			
Revisão do plano de trabalho detalhado e ajuste do cronograma de acordo com os recursos disponíveis			
Tratamento dos dados recolhidos. Análise descritiva da amostra e das variáveis principais, bem como análise correlacional e modelos preditivos			
Participação em seminários e reuniões do grupo			
Elaboração e preparação dos resultados para o manuscrito			
Participação em reuniões para receber feedback científico			
Elaboração e redação do manuscrito			
Revisão interna e envio do manuscrito aos coautores/as para contribuições e comentários			
Versão final do artigo e preparação para submissão à revista			
Assistência a aulas, atividades, workshops ou conferências do grupo anfitrião			
Formação de redes de colaboração futura com o grupo de investigação (propostas de publicações ou projetos conjuntos)			
Reunião final com o coordenador e a equipa de investigação e elaboração do relatório final da estadia			

ENRIQUE CANO CAÑADA

**RELACIÓN ENTRE LOS MODELOS PEDAGÓGICOS Y LA MOTIVACIÓN
EN EL ALUMNADO DE EDUCACIÓN FÍSICA**

**RELAÇÃO ENTRE OS MODELOS PEDAGÓGICOS E A MOTIVAÇÃO NOS
ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ENRIQUE CANO CAÑADA

**Estudiante de doutoramento do Programa de Doctorado en Ciencias del
Deporte, Universidad de Extremadura
Facultad de Formación del Profesorado**

ÍNDICE

1. PROBLEMA DE PESQUISA.....	4
2. OBJETIVO DEL PROYECTO DE ACTIVIDADES	5
3. PROGRESO DEL TRABAJO DE TESIS HASTA LA FECHA Y PROYECCIÓN DE ACTIVIDADES	5
4. MÉTODO E INSTRUMENTOS	7
5. HIPÓTESIS DE INVESTIGACIÓN	8
6. CRONOGRAMA DE TRABAJO DURANTE LA ESTANCIA	8
7. RELEVANCIA DE LOS RESULTADOS ESPERADOS	9
8. BIBLIOGRAFÍA.....	11

1. PROBLEMA DE PESQUISA

A Educação Física (EF) constitui um contexto privilegiado para gerar experiências de aprendizagem significativas, formativas e emocionalmente positivas, capazes de contribuir para o bem-estar integral do aluno (Castillo et al., 2020). Contudo, o potencial educativo desta disciplina não pode residir apenas na sua natureza e nos conteúdos ministrados, mas depende também, em grande medida, das metodologias utilizadas pelo professor (Quennerstedt, 2019). Nesse sentido, os modelos pedagógicos apresentam-se como abordagens centradas no estudante que permitem estruturar o ensino e os diferentes elementos do currículo para alcançar os objetivos e as exigências educativas (Casey e Kirk, 2020).

Atualmente, o estudo dos fatores que influenciam a motivação e o compromisso dos alunos revela-se fundamental para que a EF se configure como um cenário de aprendizagens significativas e relevantes. Por isso, a Teoria da Autodeterminação (TAD; Ryan e Deci, 2017) constitui hoje um dos principais referenciais teóricos para compreender os processos motivacionais. Segundo a TAD, uma pessoa deve ter satisfeitas três necessidades psicológicas básicas (NPB), como a autonomia, a competência e as relações sociais, para apresentar níveis de motivação mais autodeterminados. Ao mesmo tempo, também se verificou que a frustração destas NPB—que não se refere apenas a uma influência negativa, mas também à sua ausência—pode gerar maior desmotivação nos alunos. Dadas as características e particularidades que definem os modelos pedagógicos, estes parecem ser um veículo fundamental para promover aprendizagens e experiências mais significativas e relevantes, pois têm o potencial de influenciar positivamente a motivação dos alunos através de uma metodologia que procura conectar com os seus interesses e necessidades, tornando-os participantes ativos do processo de ensino-aprendizagem (Casey e Kirk, 2020).

No entanto, apesar da atual relevância dos modelos pedagógicos e da TAD como teoria que estuda os comportamentos e a motivação dos alunos em EF, ainda não existem investigações que tenham sintetizado a relação existente entre os modelos e a TAD, nem que ações devem ser transferidas da comunidade científica para a comunidade educativa para que a implementação dos modelos pedagógicos nas escolas seja bem-sucedida e contribua para melhorar a motivação, o compromisso e a aprendizagem dos alunos a longo prazo. Assim, este projeto de tese doutoral busca, por um lado, sintetizar a relação existente

entre os modelos pedagógicos e todo o quadro motivacional da TAD, incluindo necessidades e tipos de motivação, para, a partir disso, identificar as causas e razões que levam ou não os futuros professores de EF à implementação de modelos pedagógicos nas suas aulas, desenvolvendo, conseqüentemente, intervenções educativas que facilitem a aplicação destas metodologias na aula de EF.

2. OBJETIVO DEL PROYECTO DE ACTIVIDADES

Dado o contexto atual, o objetivo do projeto de atividades durante a estadia será realizar uma investigação que analise a relação entre a TAD e o conhecimento e implementação de modelos pedagógicos em futuros professores de EF (pre-service teachers), bem como verificar se o seu perfil pode determinar, e em que medida, o conhecimento e a implementação dessas metodologias.

3. PROGRESO DEL TRABAJO DE TESIS HASTA LA FECHA Y PROYECCIÓN DE ACTIVIDADES

Ao longo do desenvolvimento desta tese, a linha de investigação tem evoluído progressivamente, avançando desde a análise focalizada de variáveis concretas até à construção de uma compreensão mais ampla sobre como os modelos pedagógicos influenciam os processos motivacionais dos alunos e dos professores em formação. Este percurso responde à necessidade de aprofundar os fundamentos que sustentam a aplicação dos modelos pedagógicos e, especialmente, como estes podem favorecer ambientes de aprendizagem estimulantes, motivadores e coerentes com os princípios da TAD. Nesse sentido, os estudos realizados até ao momento permitiram identificar lacunas, matizar resultados anteriores e abrir novas linhas de trabalho que convergem na projeção futura desta tese, centrada na formação docente e na sua capacidade de implementar modelos pedagógicos com fidelidade e eficácia. Segue-se uma síntese ampliada do caminho percorrido e a sua ligação com os objetivos que estruturam a próxima fase do projeto.

O primeiro estudo analisou a relação entre os quatro modelos pedagógicos mais relevantes segundo Casey e Kirk (2020) no âmbito da EF: o Modelo de Educação Desportiva (MED; Siedentop et al., 2011), Teaching Games for Understanding (TGfU; Bunker e Thorpe, 1982), Aprendizagem Cooperativa (AC; Dyson e Casey, 2016) e Modelo de

Responsabilidade Pessoal e Social (MRPS; Hellison, 2011), e a necessidade de novidade. Embora existissem trabalhos que exploravam a influência desses modelos sobre as três NPB tradicionais (autonomia, competência e relação), a novidade—que algumas contribuições (González-Cutre et al., 2016) têm recentemente incorporado ao quadro teórico da TAD como quarta necessidade—tinha recebido muito menos atenção. Esta lacuna é particularmente relevante num contexto educativo onde despertar interesse, gerar desafios significativos e oferecer experiências diversificadas se considera fundamental para promover a motivação autodeterminada. Assim, este primeiro estudo (Cano-Cañada et al., 2025) forneceu evidência empírica num campo ainda em consolidação teórica, contribuindo para o avanço do conhecimento e abrindo novas perspectivas de análise em torno dos modelos pedagógicos.

Com base nas conclusões do primeiro estudo, o segundo trabalho procurou alargar o campo de análise e adotar uma perspectiva mais integradora. O objetivo foi examinar o impacto dos modelos pedagógicos sobre o conjunto de variáveis que compõem a TAD, incluindo tanto a satisfação das NPB como os diferentes tipos de motivação. Esta abordagem permitiu identificar padrões mais completos sobre como os modelos favorecem uma experiência motivacional positiva nos alunos. Além disso, realizou-se uma análise por subgrupos considerando o modelo pedagógico utilizado, a idade dos participantes e o sexo, o que proporcionou uma compreensão mais detalhada e contextualizada dos resultados. Este nível de profundidade foi essencial para explicar diferenças individuais e para detetar em que medida certas características dos alunos ou do contexto podem modular os efeitos dos modelos pedagógicos.

Após este processo de ampliação e aprofundamento, a tese orienta-se agora para o seu próximo grande objetivo: a realização de um estudo transversal centrado no professorado em formação (pre-service teachers). Este estudo, que constitui o eixo principal da estadia de investigação, busca analisar em que medida a satisfação das NPB e os níveis de motivação influenciam o conhecimento, a perceção e a potencial implementação dos modelos pedagógicos em EF. Esta mudança de foco, do aluno para o professor em formação, responde à ideia de que a qualidade e a fidelidade com que os modelos são aplicados dependem, em grande parte, da preparação, das crenças, da motivação e da segurança profissional do docente. Por isso, compreender como estes fatores se relacionam

com a adoção dos modelos é um passo fundamental para construir propostas de formação mais eficazes.

Finalmente, os resultados do estudo transversal servirão de base para o desenvolvimento de uma intervenção formativa que atuará como o projeto final da tese. Esta intervenção consistirá num programa formativo destinado a futuros professores, concebido especificamente para melhorar o seu conhecimento, compreensão e aplicação dos modelos pedagógicos. A intenção é que esta formação não só aumente a competência docente percebida, mas também promova uma implementação mais fiel, coerente e eficaz, repercutindo positivamente na motivação, no compromisso e na aprendizagem dos futuros alunos. Paralelamente, o programa permitirá recolher dados para analisar o impacto da formação na motivação do professorado em formação e na sua disposição para utilizar os modelos, fornecendo assim evidência adicional de carácter aplicado e com elevado valor formativo.

4. MÉTODO E INSTRUMENTOS

Para desenvolver este estudo transversal, serão utilizados questionários que os docentes em formação deverão preencher online. Estes questionários incluirão os seguintes instrumentos, com o objetivo de obter dados específicos das variáveis a analisar.

Preguntas sociodemográficas e de perfil docente. Incluirá variáveis como sexo, idade, universidade onde realizaram os estudos de licenciatura, universidade onde estão a frequentar o mestrado em formação de professores, ou se receberam ou não formação específica em modelos pedagógicos.

Motivação para o ensino. Utilizar-se-á a adaptação em espanhol da *Basic Psychological Need at Work Scale* (BPNWS; Abós et al., 2018). Esta escala contém 12 itens distribuídos em quatro itens por fator: frustração da autonomia (ex.: “Sinto-me obrigado/a a realizar muitas atividades/exercícios que não escolho”), frustração da competência (ex.: “Tenho sérias dúvidas sobre se sou capaz de realizar bem as atividades/exercícios”) e frustração da relação (ex.: “Sinto-me rejeitado/a pelo grupo do qual queria fazer parte”).

Motivación por la enseñanza. Se empleará la adaptación al español de la *Basic Psychological Need at Work Scale* (BPNWS; Abós et al., 2018). Esta escala consta de 12 ítems, distribuidos en cuatro ítems para cada factor: frustración de la autonomía (p.

ej., “Me siento obligado/a a realizar muchas actividades/ejercicios que no elijo hacer”), frustración de la competencia (p. ej., “Tengo serias dudas sobre si puedo realizar bien las actividades/ejercicios”) y frustración de la relación (p. ej., “Me siento rechazado/a por el grupo del que quería formar parte”).

Conhecimento dos modelos pedagógicos. Utilizar-se-á um conjunto de perguntas de resposta Sim/Não sobre as características principais dos quatro modelos analisados (MED, TGfU, AC, MRPS), para determinar se os futuros docentes conhecem ou não estes aspetos fundamentais.

Intenção de aplicar os modelos pedagógicos. Será utilizada a versão adaptada aos modelos pedagógicos da escala empregue por Hagger et al. (2009) para medir a intenção de realizar atividade física. Esta escala tem três perguntas relacionadas com a intenção, pensamento e expectativa de implementar os modelos pedagógicos.

Para além disso, utilizar-se-ão bases de dados para armazenar a informação e programas estatísticos para realizar as análises necessárias que permitam obter conclusões mais fiáveis sobre os dados recolhidos.

Os resultados deverão responder aos objetivos propostos e serão apresentados num artigo científico, correspondente ao terceiro artigo da tese.

5. HIPÓTESIS DE INVESTIGACIÓN

Com base nos objetivos propostos, a hipótese deste estudo é que os docentes em formação que tiverem as suas NPB mais satisfeitas e apresentarem motivação autónoma terão maior conhecimento geral sobre os modelos pedagógicos e demonstrarão maior interesse em utilizá-los no futuro.

6. CRONOGRAMA DE TRABAJO DURANTE LA ESTANCIA

Atividades	Maio	Junho	Julho
Reuniões de boas-vindas e alinhamento com o coorientador/a e com o grupo de investigação da instituição de acolhimento			
Apresentação do projeto de tese e do estudo transversal a desenvolver durante a estadia			

Revisão do plano de trabalho detalhado e ajuste do cronograma de acordo com os recursos disponíveis			
Tratamento dos dados recolhidos. Análise descritiva da amostra e das variáveis principais, bem como análise correlacional e modelos preditivos			
Participação em seminários e reuniões do grupo			
Elaboração e preparação dos resultados para o manuscrito			
Participação em reuniões para receber feedback científico			
Elaboração e redação do manuscrito			
Revisão interna e envio do manuscrito aos coautores/as para contribuições e comentários			
Versão final do artigo e preparação para submissão à revista			
Assistência a aulas, atividades, workshops ou conferências do grupo anfitrião			
Formação de redes de colaboração futura com o grupo de investigação (propostas de publicações ou projetos conjuntos)			
Reunião final com o coordenador e a equipa de investigação e elaboração do relatório final da estadia			

7. RELEVANCIA DE LOS RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados deste estudo possuam uma relevância significativa tanto para a investigação em Educação Física (EF) como para a formação inicial de professores. Em primeiro lugar, forneceriam evidência empírica inovadora sobre um domínio que, apesar do crescente interesse, ainda apresenta lacunas importantes que não foram diretamente abordadas pela literatura até ao momento. Estes temas referem-se à relação entre a satisfação das NPB e a motivação do professorado em formação com o seu conhecimento e intenção de aplicar modelos pedagógicos nas suas práticas docentes. Desta forma, os resultados permitiriam avançar na compreensão dos processos motivacionais que condicionam a adoção e a fidelidade na implementação dos modelos pedagógicos, um aspeto chave para que estas abordagens metodológicas alcancem o seu verdadeiro potencial transformador na sala de aula.

Em segundo lugar, espera-se também que os resultados tenham um impacto direto na melhoria dos programas de formação inicial de professores. Identificar quais os perfis motivacionais e quais as necessidades mais estreitamente vinculadas à compreensão e disposição para com os modelos pedagógicos permitirá desenhar propostas formativas mais ajustadas, personalizadas e eficazes. Em concreto, se se confirmar a hipótese de que níveis mais elevados de satisfação das NPB e, consequentemente, uma maior motivação autónoma predizem um maior conhecimento e uma maior intenção de uso, as instituições formadoras poderão incorporar estratégias que promovam ambientes formativos mais autónomos, competentes e relacionais, favorecendo assim uma aprendizagem mais profunda e significativa nos futuros docentes.

Da mesma forma, os resultados poderiam contribuir para reduzir a lacuna existente entre o discurso teórico e a prática real nos centros educativos. Um dos principais desafios atuais é que, apesar do reconhecimento académico dos modelos pedagógicos como abordagens de grande valor educativo, a sua implementação continua a ser limitada ou pouco fiel. Compreender quais são as barreiras e facilitadores motivacionais no professorado em formação permitiria identificar fatores críticos que influenciam a transferência eficaz destes modelos para a prática docente, ajudando a desenhar intervenções que aumentem a sua viabilidade e sustentabilidade.

Por último, os resultados do estudo teriam implicações de grande alcance para o desenvolvimento profissional e o bem-estar docente. Se se confirmar que a motivação autónoma e a satisfação das NPB predizem um maior interesse em aplicar metodologias inovadoras, bem como uma maior perceção de competência e sentido profissional, reforçar-se-ia a ideia de que potenciar a motivação do professorado em formação é o mecanismo central para melhorar a sua prática educativa. Incrementar esta motivação favorecerá que os futuros docentes constituam o principal caminho para gerar experiências de aprendizagem mais motivadoras e significativas para os alunos. Desta forma, o fortalecimento do perfil motivacional docente torna-se num fator estratégico que, embora atue de forma indireta, exerce um impacto decisivo na motivação, no compromisso e na aprendizagem do estudante.

Em conjunto, espera-se que este estudo não só forneça conhecimento científico relevante, como também gere recomendações aplicadas que contribuam para uma

melhoria real da formação docente e da implementação dos modelos pedagógicos em EF, fortalecendo assim a conexão entre investigação, prática e políticas educativas.

8. BIBLIOGRAFÍA

- Abós, Á., Sevil, J., Martín-Albo, J., Aibar, A., & García-González, L. (2018). Validation Evidence of the Motivation for Teaching Scale in Secondary Education. *The Spanish Journal of Psychology*, 21, E9. <https://doi.org/10.1017/sjp.2018.11>
- Bunker, D., & Thorpe, R. (1982). A model for the teaching of games in secondary schools. *Bulletin of Physical Education*, 18(1), 5–8.
- Cano-Cañada, E., Tapia-Serrano, M. Á., Saiz-González, P., Fernandez-Rio, J., & Iglesias, D. (2025). Effect of pedagogical models on novelty satisfaction in physical education: A systematic review and meta-analysis. *European Physical Education Review*. <https://doi.org/10.1177/1356336X251385414>
- Casey, A., & Kirk, D. (2020). *Models-based Practice in Physical Education* (First Edition). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429319259>
- Castillo, I., Molina-García, J., Estevan, I., Queralt, A., & Álvarez, O. (2020). Transformational Teaching in Physical Education and Students' Leisure-Time Physical Activity: The Mediating Role of Learning Climate, Passion and Self-Determined Motivation. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(13), 4844. <https://doi.org/10.3390/ijerph17134844>
- Chen, B., Vansteenkiste, M., Beyers, W., Boone, L., Deci, E. L., Van der Kaap-Deeder, J., Duriez, B., Lens, W., Matos, L., Mouratidis, A., Ryan, R. M., Sheldon, K. M., Soenens, B., Van Petegem, S., & Verstuyf, J. (2015). Basic psychological need satisfaction, need frustration, and need strength across four cultures. *Motivation and Emotion*, 39(2), 216–236. <https://doi.org/10.1007/s11031-014-9450-1>
- Daryl, S., Hastie, P., & Van der Mars, H. (2011). *Complete Guide to Sport Education*. Human Kinetics.
- Dyson, B., & Casey, A. (2016). *Cooperative Learning in Physical Education and Physical Activity*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315739496>

- González-Cutre, D., Sicilia, Á., Sierra, A. C., Ferriz, R., & Hagger, M. S. (2016). Understanding the need for novelty from the perspective of self-determination theory. *Personality and Individual Differences*, 102, 159–169. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2016.06.036>
- Hagger, M., Chatzisarantis, N., Hein, V., Soós, I., Karsai, I., Lintunen, T., & Leemans, S. (2009). Teacher, peer and parent autonomy support in physical education and leisure-time physical activity: A trans-contextual model of motivation in four nations. *Psychology & Health*, 24(6), 689–711. <https://doi.org/10.1080/08870440801956192>
- Hellison, D. (2011). *Teaching Personal and Social Responsibility Through Physical Activity* (Third Edition). Human Kinetics. <https://doi.org/10.5040/9781718208919>
- Quennerstedt, M. (2019). Physical education and the art of teaching: transformative learning and teaching in physical education and sports pedagogy. *Sport, Education and Society*, 24(6), 611–623.
- Ryan, R., & Deci, E. (2017). *Self-Determination Theory Basic Psychological Needs in Motivation, Development, and Wellness*. Guilford Press.



Enrique Cano Cañada

Generado desde: Editor CVN de FECYT

Fecha del documento: 21/11/2025

v 1.4.3

44394e39c3b4fa13e4beaff1b34f7231

Este fichero electrónico (PDF) contiene incrustada la tecnología CVN (CVN-XML). La tecnología CVN de este fichero permite exportar e importar los datos curriculares desde y hacia cualquier base de datos compatible. Listado de Bases de Datos adaptadas disponible en <http://cvn.fecyt.es/>



Enrique Cano Cañada

Apellidos: **Cano Cañada**
Nombre: **Enrique**
DNI: **53988507D**
Fecha de nacimiento: **01/10/1999**
Sexo: **Hombre**
Nacionalidad: **España**
País de nacimiento: **España**
C. Autón./Reg. de nacimiento: **Extremadura**
Provincia de contacto: **Cáceres**
Ciudad de nacimiento: **Navalvillar de Pela**
Dirección de contacto: **Calle Pedro de Ibarra, 1, 4ºA**
Código postal: **06760**
País de contacto: **España**
C. Autón./Reg. de contacto: **Extremadura**
Ciudad de contacto: **Cáceres**
Correo electrónico: **enriquecc@unex.es**
Teléfono móvil: **645570501**

Situación profesional actual

Entidad empleadora: Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Departamento: Facultad de Ciencias de la Actividad y del Deporte (Universidad de Extremadura)

Categoría profesional: Personal Investigador Predoctoral (FPU)

Fecha de inicio: 10/01/2024

Modalidad de contrato: Contrato laboral temporal

Régimen de dedicación: Tiempo completo

Cargos y actividades desempeñados con anterioridad

	Entidad empleadora	Categoría profesional	Fecha de inicio
	Universidad de Extremadura	Personal Científico Investigador (PCI)	26/10/2021

Entidad empleadora: Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Categoría profesional: Personal Científico Investigador (PCI)

Fecha de inicio-fin: 26/10/2021 - 09/01/2024

Duración: 2 años - 2 meses - 14 días



Formación académica recibida

Titulación universitaria

Estudios de 1º y 2º ciclo, y antiguos ciclos (Licenciados, Diplomados, Ingenieros Superiores, Ingenieros Técnicos, Arquitectos)

Titulación universitaria: Grado

Nombre del título: Graduado o Graduada en Ciencias de la Actividad Física y Deporte

Ciudad entidad titulación: Cáceres, Extremadura, España

Entidad de titulación: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Fecha de titulación: 19/07/2021

Nota media del expediente: Notable

Título homologado: Sí

Fecha de homologación: 19/07/2021

Doctorados

Programa de doctorado: Programa de Doctorado en Ciencias del Deporte (R011)

Entidad de titulación: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Otra formación universitaria de posgrado

Titulación de posgrado: Máster Universitario en Formación del Profesorado de Educación Secundaria en Educación Física

Entidad de titulación: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Fecha de titulación: 11/07/2022

Cursos y seminarios recibidos de perfeccionamiento, innovación y mejora docente, nuevas tecnologías, etc., cuyo objetivo sea la mejora de la docencia

- 1 Título del curso/seminario:** Análisis de la importancia del bienestar psicológico y emocional en nuestro desempeño en educación superior

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Duración en horas: 25 horas

Fecha de inicio-fin: 03/07/2025 - 15/07/2025

- 2 Título del curso/seminario:** Diseño pedagógico y elaboración de recursos didácticos para asignaturas en el campus virtual UEX

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Duración en horas: 30 horas



Fecha de inicio-fin: 02/06/2025 - 15/06/2025

3 Título del curso/seminario: Formación Web of Science online

Objetivos del curso/seminario: LOS DOCUMENTOS Y AUTORES ALTAMENTE CITADOS - 02/07/2024 - (1 H.) ANALIZAR LAS PUBLICACIONES DE UNA INSTITUCIÓN CON WEB OF SCIENCE - 03/07/2024 - (1 H.) JOURNAL CITATION REPORTS PARA LOS EXPERTOS - 04/07/2024 - (1 H.) MIS PRIMEROS PASOS CON WEB OF SCIENCE - 17/09/2024 - (1 H.) UTILIZAR OPERADORES BOOLEANOS Y GUARDAR MIS CONSULTAS EN WEB OF SCIENCE - 18/09/2024 - (1 H.) UTILIZAR WEB OF SCIENCE PARA IDENTIFICAR LOS DOCUMENTOS MÁS RELEVANTES - 19/09/2024 - (1 H.) DE LA CONSULTA SIMPLE A LA COMPLEJA EN WEB OF SCIENCE - 15/10/2024 - (1 H.) ESTRATEGIAS PARA ENCONTRAR MÁS INFORMACIÓN EN WEB OF SCIENCE - 16/10/2024 - (1 H.) DESTAPAR INFORMACIÓN RELEVANTE CON LA RED DE CITAS DE WEB OF SCIENCE - 17/10/2024 - (1 H.) LOS ENLACES DE ACCESO ABIERTO EN WEB OF SCIENCE - 12/11/2024 - (1 H.) BUSCAR EN TODAS LAS BASES DE DATOS DE WEB OF SCIENCE - 13/11/2024 - (1 H.) CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES EN WEB OF SCIENCE - 14/11/2024 - (1 H.) PRIMEROS PASOS CON LOS PERFILES DE INVESTIGADORES EN WEB OF SCIENCE - 10/12/2024 - (1 H.) GESTIONAR UN PERFIL DE INVESTIGADOR EN WEB OF SCIENCE - 11/12/2024 - (1 H.) INTERPRETAR LAS MÉTRICAS DE LOS PERFILES DE INVESTIGADORES EN WEB OF SCIENCE - 12/12/2024 - (1 H.) IDENTIFICAR CENTROS Y ÁREAS DE EXCELENCIA CON ESSENTIAL SCIENCE INDICATORS - 11/02/2025 - 1H. ¿QUÉ HAY DE NUEVO EN WEB OF SCIENCE? - 12/02/2025 - 1H. IDENTIFICAR LAS PUBLICACIONES MÁS IMPORTANTES CON WEB OF SCIENCE - 13/03/2025 - 1H. ANALIZAR LAS PUBLICACIONES DE UNA INSTITUCIÓN CON WEB OF SCIENCE - 01/04/2025 - 1H. EL CURRÍCULUM VÍTAE NORMALIZADO (CVN) DE FECYT - 21/05/2025 - 1H. LEER EL PERFIL DE UNA REVISTA EN JOURNAL CITATION REPORTS - 22/05/2025 - 1H.

Entidad organizadora: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 21 horas

Fecha de inicio-fin: 02/07/2024 - 12/06/2025

4 Título del curso/seminario: Desarrollo y competencias TIC para el trabajo en equipo. Zoom, Trello y Google Drive

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Duración en horas: 15 horas

Fecha de inicio-fin: 19/05/2025 - 01/06/2025

5 Título del curso/seminario: Innovación y competencia emprendedora en la docencia universitaria

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Duración en horas: 25 horas

Fecha de inicio-fin: 05/05/2025 - 31/05/2025

6 Título del curso/seminario: Iniciación y diseño a los MOOC

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Duración en horas: 30 horas

Fecha de inicio-fin: 12/05/2025 - 25/05/2025

7 Título del curso/seminario: Inclusión educativa de personas con discapacidad intelectual en el ámbito universitario

Entidad organizadora: Servicio de Orientación y Formación Docente (SOFD) de la Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Duración en horas: 30 horas

Fecha de inicio-fin: 31/03/2025 - 13/04/2025



- 8 Título del curso/seminario:** Mendeley, su gestor de flujo de investigación
Entidad organizadora: Elsevier **Tipo de entidad:** Otros
Fecha de inicio-fin: 25/02/2025 - 25/02/2025
- 9 Título del curso/seminario:** Seminario de Investigación
Entidad organizadora: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad
Facultad, instituto, centro: Facultad de Educación y Psicología (Universidad de Extremadura)
Duración en horas: 4 horas
Fecha de inicio-fin: 17/10/2024 - 17/10/2024
- 10 Título del curso/seminario:** Formación Web of Science presencial
Objetivos del curso/seminario: Panorámica de las áreas de ciencias sociales y humanidades en Web of Science y Journal Citation Reports • Los índices de ciencias sociales, artes y humanidades en Web of Science • Utilizar Web of Science para descubrir las citas a cualquier trabajo (informe, novela, obra de arte, etc.) • Las revistas, sus métricas y perfiles en Journal Citation Reports
Entidad organizadora: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología **Tipo de entidad:** Otros
Facultad, instituto, centro: Facultad de Formación del Profesorado (Universidad de Extremadura)
Duración en horas: 3 horas
Fecha de inicio-fin: 10/10/2024 - 10/10/2024
- 11 Título del curso/seminario:** Formación en Scopus
Objetivos del curso/seminario: SCOPUS ONLINE - INTRODUCCIÓN A SCOPUS - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: BÚSQUEDA POR MATERIA - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: CITE SCORE - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: SOURCES Y COMPARACIÓN DE REVISTAS - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: BÚSQUEDA AVANZADA - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: TRABAJANDO CON LOS RESULTADOS - 1H. SCOPUS ONLINE - MÁS ALLÁ DE SCOPUS: APROVECHANDO LOS RECURSOS DE SCOPUS - 1H. SCOPUS ONLINE - SCOPUS: PREGUNTAS Y RESPUESTAS-LIBGUIDE - 1H
Entidad organizadora: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología **Tipo de entidad:** Otros
Duración en horas: 8 horas
Fecha de inicio-fin: 16/10/2023 - 20/10/2023
- 12 Título del curso/seminario:** Linux en el aula
Entidad organizadora: Universidad Internacional Isabel I de Castilla **Tipo de entidad:** Universidad
Duración en horas: 101 horas
Fecha de inicio-fin: 01/12/2022 - 31/12/2022
- 13 Título del curso/seminario:** Animación a la lectura en entornos real y virtual
Entidad organizadora: Consejería de Educación y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro Sindical/CSIF **Tipo de entidad:** Otros
Duración en horas: 50 horas
Fecha de inicio-fin: 04/06/2022 - 22/06/2022
- 14 Título del curso/seminario:** Enseñar y aprender en línea: Google Drive y sus aplicaciones Docs, Forms, Meet y Slides
Entidad organizadora: Consejería de Educación y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro Sindical/CSIF **Tipo de entidad:** Otros
Duración en horas: 60 horas



Fecha de inicio-fin: 08/05/2022 - 03/06/2022

15 Título del curso/seminario: Entornos colaborativos de trabajo en los centros educativos

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 60 horas

Fecha de inicio-fin: 11/04/2022 - 07/05/2022

16 Título del curso/seminario: Prevención de peligros en la red desde el ámbito educativo

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 50 horas

Fecha de inicio-fin: 19/03/2022 - 10/04/2022

17 Título del curso/seminario: Herramientas que facilitan la labor docente durante el proceso de enseñanza-aprendizaje

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 60 horas

Fecha de inicio-fin: 20/02/2022 - 18/03/2022

18 Título del curso/seminario: Prevenir el consumo de drogas en menores. Intervención socioeducativa desde el ámbito escolar

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 60 horas

Fecha de inicio-fin: 24/01/2022 - 19/02/2022

19 Título del curso/seminario: Sites online para docentes y discentes dentro y fuera del aula

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 50 horas

Fecha de inicio-fin: 13/01/2022 - 05/02/2022

20 Título del curso/seminario: Aprendizaje basado en juegos con herramientas online en entornos GNU/LINUX

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 70 horas

Fecha de inicio-fin: 24/12/2021 - 23/01/2022

21 Título del curso/seminario: Curso de Aprendizaje integrado de contenido en lengua extranjera (AICLE) para docentes

Entidad organizadora: Consejería de Educación
y Empleo de la Junta de Extremadura y Foro
Sindical/CSIF

Tipo de entidad: Otros

Duración en horas: 50 horas

Fecha de inicio-fin: 01/12/2021 - 23/12/2021



22 Título del curso/seminario: Pautas para desarrollar un TFG en la especialidad de Educación Física de Magisterio

Entidad organizadora: Universidad de Zaragoza

Tipo de entidad: Universidad

Facultad, instituto, centro: Facultad de Ciencias Sociales y Humanas

Duración en horas: 18 horas

Fecha de inicio-fin: 18/02/2021 - 10/06/2021

Conocimiento de idiomas

Idioma	Comprensión auditiva	Comprensión de lectura	Interacción oral	Expresión oral	Expresión escrita
Inglés	C1	C1	C1	C1	C1

Actividad docente

Dirección de tesis doctorales y/o trabajos fin de estudios

1 Título del trabajo: Propuesta e intervención de una Situación de Aprendizaje de orientación en Educación Primaria

Entidad de realización: Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Alumno/a: Irene Narciso Barrios

Fecha de defensa: 20/06/2025

2 Título del trabajo: Las aventuras de Kenia y Bastian: cuentos motores como estrategia de descansos activos

Entidad de realización: Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Alumno/a: Ana Pedraza Cambero

Fecha de defensa: 19/06/2025

Material y otras publicaciones docentes o de carácter pedagógico

Alberto Grao Cruces; Daniel Camiletti Moirón; Fátima Martín Acosta; María González Pérez; Enrique Cano Cañada; Abel Ruiz Hermosa; Antonio J. Barrios Marín; Raúl Muñoz González; María Fernández-Trujillo Raposo; Arminda D. Alemán Herrera; Benito M. Piña Delgado; Marta Vallejo Aparici; Lourdes Soler Rufas; Rubén Martín Ortega; Sara Artigas Manero; David Sánchez Oliva. Aprendizaje físicamente activo: fundamentos teóricos y estrategias prácticas para la materia de matemáticas en 1º y 2º de ESO, pp. 1 - 315. Dykinson.

Nombre del material: Libro de aprendizaje físicamente activo en centros escolares

Fecha de elaboración: 2023

Tipo de soporte: Libro

Autor de correspondencia: No



Aportaciones más relevantes de su CV de docencia

Descripción: Coimpartición de la asignatura de Practicum II del Grado en Educación Primaria

Entidad organizadora: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Fecha de finalización: 30/06/2025

Experiencia científica y tecnológica

Grupos/equipos de investigación, desarrollo o innovación

Nombre del grupo: Análisis Didáctico y Comportamental del Deporte (ADICODE)

Entidad de afiliación: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Actividad científica o tecnológica

Proyectos de I+D+i financiados en convocatorias competitivas de Administraciones o entidades públicas y privadas

- Nombre del proyecto:** Promoción de la movilidad activa y conductas sostenibles hacia el medio ambiente en los/as jóvenes del Valle del Ambroz

Ciudad entidad realización: Extremadura, España

Nombres investigadores principales (IP, Co-IP,...): Miguel Ángel Tapia Serrano

Fecha de inicio-fin: 01/01/2025 - 30/09/2025
- Nombre del proyecto:** Efectos de un programa de descansos activos en secundaria para fomentar la práctica de actividad física y reducir el tiempo sedentario en jóvenes extremeños

Nombres investigadores principales (IP, Co-IP,...): David Sánchez Oliva

Entidad/es financiadora/s:
Consejería de Economía e Infraestructuras. Junta de Extremadura

Fecha de inicio-fin: 17/06/2021 - 31/05/2024

Cuantía total: 147.635,4 €
- Nombre del proyecto:** EUMOVE: Let's move Europa: School-based promotion of healthy lifestyles to prevent obesity

Entidad de realización: Universidad de Extremadura **Tipo de entidad:** Universidad

Nombres investigadores principales (IP, Co-IP,...): David Sánchez Oliva

Entidad/es financiadora/s:
European Commission. Erasmus+ Programme. Convocatoria: ERASMUS+ SPORT CALL

Fecha de inicio-fin: 01/01/2021 - 31/12/2023

Cuantía total: 399.979 €
- Nombre del proyecto:** Optimización de las conductas motivacionales en el profesorado de Educación Física en Educación Primaria: efectos en los niveles de Actividad Física en el alumnado y en el bienestar docente



Nombres investigadores principales (IP, Co-IP,...): Miguel Ángel Tapia Serrano

Entidad/es financiadora/s:

Unión Europea y Ministerio de Hacienda

Fecha de inicio: 14/11/2025

Cuantía total: 119.053,55 €

Actividades científicas y tecnológicas

Producción científica

Índice H: 3

Fecha de aplicación: 20/11/2025

Fuente de Índice H: Researchgate

Publicaciones, documentos científicos y técnicos

- 1** Enrique Cano Cañada; Miguel Ángel Tapia Serrano; Pablo Saiz González; Javier Fernández Río; Damián Iglesias Gallejo. Effects of pedagogical models on novelty satisfaction in physical education: a systematic review and meta-analysis. European Physical Education Review. pp. 1 - 19. Sage Publication LTD, 04/11/2025.

Tipo de producción: Artículo científico

Posición de firma: 1

Nº total de autores: 5

Fuente de impacto: WOS (JCR)

Índice de impacto: 3.3

Tipo de soporte: Revista

Grado de contribución: Autor/a o coautor/a de artículo en revista con comité evaluador de admisión externo

Autor de correspondencia: No

Categoría: EDUCATION & EDUCATIONAL RESEARCH

Revista dentro del 25%: Sí

- 2** Enrique Cano Cañada; José Antonio Sayavera Cidoncha; Damián Iglesias Gallego. Diseño e implementación de una Situación de Aprendizaje bajo la hibridación de los modelos pedagógicos TGfU y MED. Revista Española de Educación Física y Deportes - REEFD. 439 - 1, pp. 1 - 20. Consejo General de Colegios Oficiales de Licenciados en Educación Física y en Ciencias de la Actividad Física y del Deporte (Consejo COLEF), 16/03/2025.

Tipo de producción: Artículo científico

Posición de firma: 1

Nº total de autores: 3

Fuente de impacto: Dialnet

Índice de impacto: 0.45

Tipo de soporte: Revista

Grado de contribución: Autor/a o coautor/a de artículo en revista con comité evaluador de admisión externo

Autor de correspondencia: Sí

Categoría: Deporte y Educación

Revista dentro del 25%: No

- 3** Enrique Cano Cañada; Miguel Ángel Tapia Serrano; Rubén Llanos Muñoz; Ana Rubio Morales; David Lobo Triviño; David Sánchez Oliva. Influencia de los estilos de vida saludables en el compromiso hacia los estudios y el rendimiento académico en los adolescentes. Revista Española de Educación Física y Deportes - REEFD. 438 - 1, pp. 1 - 12. Consejo General de Colegios Oficiales de Licenciados en Educación Física y en Ciencias de la Actividad Física y del Deporte (Consejo COLEF), 15/02/2024.

Tipo de producción: Artículo científico

Posición de firma: 1

Nº total de autores: 6

Fuente de impacto: Dialnet

Índice de impacto: 0.45

Tipo de soporte: Revista

Autor de correspondencia: No

Categoría: Deporte y Educación

Revista dentro del 25%: No

- 4** David Sánchez Oliva; María González Pérez; Alberto Grao Cruces; Enrique Cano Cañada; Fátima Martín Acosta; Raúl Muñoz González; Francisco J. Bandera Campos; Abel Ruiz Hermosa; Mikel Vaquero Solís; Carmen Padilla Moledo; Julio Conde Caveda; Víctor Segura Jiménez; Inmaculada González Ponce; Tomás García Calvo; José Castro Piñero; Daniel Camiletti Moirón. Effects of the inclusion of physical activity in secondary education academic classes on educational indicators and health markers: rationale methods of the ACTIVE CLASS study. *Frontiers in Public Health*. 11, Frontiers Media SA, 05/01/2024.

Tipo de producción: Artículo científico

Tipo de soporte: Revista

Posición de firma: 4

Nº total de autores: 16

Autor de correspondencia: No

Fuente de impacto: WOS (JCR)

Categoría: PUBLIC, ENVIRONMENTAL & OCCUPATIONAL HEALTH

Índice de impacto: 3.4

Revista dentro del 25%: No

- 5** Rubén Llanos Muñoz; Francisco Miguel Leo Marcos; Miguel Ángel López Gajardo; Enrique Cano Cañada; David Sánchez Oliva. ¿Puede el Modelo de Educación Deportiva favorecer la igualdad de género, los procesos motivacionales y la implicación del alumnado en Educación Física? Can the Sport Educational Model promote gender equality, motivational processes and student engagement in Physical Education?. *Retos. Nuevas tendencias en Educación Física, Deportes y Recreación*. 45 - 46, pp. 8 - 17. Federación Española Asociación de Docentes de Educación Física. FEAEDEF, 16/08/2022. ISSN 1579-1726

Tipo de producción: Artículo científico

Tipo de soporte: Revista

Grado de contribución: Autor/a o coautor/a de artículo en revista con comité evaluador de admisión externo

Nº total de autores: 5

Autor de correspondencia: No

Fuente de impacto: SCOPUS (SJR)

Categoría: Educación Fisioterapia, Terapia Deportiva y Rehabilitación Ortopedia y Medicina Deportiva

Índice de impacto: Q1

Revista dentro del 25%: Sí

- 6** María Isabel Moreno Díaz; Miguel Ángel Tapia Serrano; Mikel Vaquero Solís; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel. El deporte colectivo en Educación Física. Unidad Didáctica de Colpbol. *Revista Española de Educación Física y Deportes - REEFD*. 437 - 432, pp. 101 - 109. Consejo General de Colegios Oficiales de Licenciados en Educación Física y en Ciencias de la Actividad Física y del Deporte (Consejo COLEF), 23/03/2021. ISSN 1133-6366

Tipo de producción: Artículo científico

Tipo de soporte: Revista

Grado de contribución: Autor/a o coautor/a de artículo en revista con comité evaluador de admisión externo

Nº total de autores: 5

Autor de correspondencia: No

Fuente de impacto: Dialnet

Categoría: Deporte y Educación

Índice de impacto: 0.45

- 7** Miguel Ángel Tapia Serrano; David Cerro Herrero; José Antonio Sayavera Cidoncha; David Sánchez Oliva; Enrique Cano Cañada; Ana Acedo Castela; Francisco Miguel Leo Marcos; Javier Sevil Serrano. Promoción de la movilidad en bicicleta y conductas sostenibles hacia el medio ambiente en los/as estudiantes de Educación Secundaria del Valle del Ambroz. *II Congreso Internacional. El desplazamiento activo como motor de cambio: ciclo vital, salud, sostenibilidad y políticas públicas*. 11/09/2025. ISBN 978-972-8687-87-8

Tipo de producción: Capítulo de libro

Tipo de soporte: Libro

Posición de firma: 5

Grado de contribución: Autor/a o coautor/a de capítulo de libro

Nº total de autores: 8

- 8** Fátima Martín Acosta; Enrique Cano Cañada; María González Pérez. Propuesta de clase físicamente activa en el aula de matemáticas en Educación Secundaria: The Active Class Study. Importancia de un aprendizaje competencial y transversal para un óptimo desarrollo educativo. pp. 75 - 88. Wanceulen, 25/10/2022. ISBN 978-84-19388-45-2

Tipo de producción: Capítulo de libro

Tipo de soporte: Libro

**Posición de firma:** 2**Nº total de autores:** 3**Grado de contribución:** Autor/a o coautor/a de capítulo de libro**Autor de correspondencia:** No

- 9** Enrique Cano Cañada; Miguel Ángel Tapia Serrano; Rubén Llanos Muñoz; David Sánchez Oliva. Análisis de los comportamientos saludables de los adolescentes extremeños. ¿Llevan en su día a día un estilo de vida sano?. Juventud y Bienestar. pp. 188 - 196. Dykinson, 27/06/2022. ISBN 978-84-1122-361-4

Tipo de producción: Capítulo de libro**Tipo de soporte:** Libro**Posición de firma:** 1**Grado de contribución:** Autor/a o coautor/a de capítulo de libro**Nº total de autores:** 4

- 10** Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Mikel Vaquero Solís; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel. El rol moderador del índice de masa corporal en la asociación de la actividad física y el rendimiento académico en niños/as de Educación Primaria. International Conference on Multidisciplinary Perspectives on equality and diversity in Sports (ICMPEDS). 978-84-18321-32-0, pp. 360 - 361. Servicio de publicaciones de la Universidad de Zaragoza, 16/07/2021. ISBN 978-84-18321-32-0

Tipo de producción: Capítulo de libro**Tipo de soporte:** Libro**Posición de firma:** 4**Grado de contribución:** Autor/a o coautor/a de capítulo de libro**Nº total de autores:** 5

- 11** Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Mikel Vaquero Solís; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel. Diferencia de género en el tiempo de pantalla en niños/as de Educación Primaria. The International Conference on Multidisciplinary Perspectives on equality and diversity in Sports (ICMPEDS). pp. 96 - 102. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Zaragoza, 14/07/2021. ISBN 978-84-18321-32-0

Tipo de producción: Capítulo de libro**Tipo de soporte:** Libro**Posición de firma:** 4**Grado de contribución:** Autor/a o coautor/a de capítulo de libro**Nº total de autores:** 5

Trabajos presentados en congresos nacionales o internacionales

- 1** **Título del trabajo:** Influencia de los modelos pedagógicos en la motivación del alumnado de Educación Física. Un análisis por etapa educativa y sexo

Nombre del congreso: Congreso Internacional Repensando la Promoción de la Salud en los Centros Educativos**Tipo evento:** Congreso**Ciudad de celebración:** Huesca, Aragón, España**Fecha de celebración:** 06/11/2025**Fecha de finalización:** 07/11/2025**Entidad organizadora:** Universidad de Zaragoza**Tipo de entidad:** Universidad

Enrique Cano Cañada; Damián Iglesias Gallego; Sergio Diloy Peña; Ana Acedo Castela; Miguel Ángel Tapia Serrano.

- 2** **Título del trabajo:** Predictores motivacionales de la intención de actividad física en Educación Primaria: un modelo estructural desde la Teoría de la Autodeterminación

Nombre del congreso: Congreso Internacional Repensando la Promoción de la Salud en los Centros Educativos**Tipo evento:** Congreso**Ciudad de celebración:** Huesca, Aragón, España**Fecha de celebración:** 06/11/2025

Fecha de finalización: 07/11/2025

Entidad organizadora: Universidad de Zaragoza **Tipo de entidad:** Universidad

José Antonio Sayavera Cidoncha; Enrique Cano Cañada; Ana Acedo Castela; Diego Esteban Torres; Sergio Diloy Peña; Miguel Ángel Tapia Serrano.

- 3 Título del trabajo:** Promoción de la movilidad en bicicletas y conductas sostenibles hacia el medio ambiente en los/as estudiantes de educación secundaria del Valle del Ambroz
Nombre del congreso: II Congresso Internacional RIIDASS - O deslocamento ativo como motor de mudança: ciclo de vida, saúde, sustentabilidade e políticas públicas
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Oporto, Portugal
Fecha de celebración: 10/09/2025
Fecha de finalización: 11/09/2025
Entidad organizadora: Red Internacional de Investigación en Desplazamiento Activo, Salud y Sostenibilidad
Miguel Ángel Tapia Serrano; David Cerro Herrero; José Antonio Sayavera Cidoncha; David Sánchez Oliva; Enrique Cano Cañada; Ana Acedo Castela; Francisco Miguel Leo Marcos; Javier Sevil Serrano.
- 4 Título del trabajo:** Modelos pedagógicos en Educación Física y novedad: revisión sistemática de estudios cualitativos
Nombre del congreso: XIII Congreso Internacional Multidisciplinar de Investigación Educativa
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: San Sebastián, País Vasco, España
Fecha de celebración: 03/07/2025
Fecha de finalización: 04/07/2025
Entidad organizadora: Asociación Multidisciplinar de Investigación Educativa
- 5 Título del trabajo:** Revisión sistemática de estudios cuantitativos para evaluar el impacto de los modelos pedagógicos sobre la novedad en Educación Física
Nombre del congreso: EU Green- Young Research Internation Marathon. Multidisciplinary Congress of Young Researchers
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Badajoz, Extremadura, España
Fecha de celebración: 25/04/2025
Fecha de finalización: 25/04/2025
Entidad organizadora: EU Green European Alliance y Oficina de Responsabilidad Social de la UEX
Enrique Cano Cañada; Damián Iglesias Gallego; Miguel Ángel Tapia Serrano.
- 6 Título del trabajo:** Ejercicio Físico para la salud a lo largo de la vida
Nombre del congreso: VII Simposio Exernet
Tipo evento: Simposio
Ciudad de celebración: Almería, Andalucía, España
Fecha de celebración: 20/10/2023
Fecha de finalización: 21/10/2023
Entidad organizadora: Red Española de Investigación en Ejercicio Físico y Salud
- 7 Título del trabajo:** Inclusion of physical activity in secondary school academic classes and its effect on educational indicators and health markers: Rationale and methods of the ACTIVE CLASS Study
Nombre del congreso: VII Simposio Exernet
Tipo evento: Simposio
Ciudad de celebración: Almería, Andalucía, España
Fecha de celebración: 20/10/2023



Fecha de finalización: 21/10/2023

Entidad organizadora: Red Española de Investigación en Ejercicio Físico y Salud

María González Pérez; Fátima Martín Acosta; Enrique Cano Cañada; David Sánchez Oliva; Abel Ruiz Hermosa.

8 Título del trabajo: Could the perceived requirements of the next match and motivation influence mental fatigue of soccer players?

Nombre del congreso: XII Congreso Internacional de la Asociación Española de Ciencias del Deporte

Tipo evento: Congreso

Ciudad de celebración: Madrid, Comunidad de Madrid, España

Fecha de celebración: 21/06/2023

Fecha de finalización: 21/06/2023

Entidad organizadora: Asociación Española de Ciencias del Deporte y Universidad Autónoma de Madrid

9 Título del trabajo: ¿Influye la condición física en la fluidez matemática de los adolescentes? Estudio ACTIVE CLASS

Nombre del congreso: XII Congreso Internacional de la Asociación Española de Ciencias del Deporte

Tipo evento: Congreso

Ciudad de celebración: Madrid, Extremadura, España

Fecha de celebración: 21/06/2023

Fecha de finalización: 21/06/2023

Entidad organizadora: Asociación Española de Ciencias del Deporte y Universidad Autónoma de Madrid

10 Título del trabajo: Impacto del Aprendizaje Físicamente Activo sobre los niveles de actividad física en Educación Secundaria: The ACTIVE CLASS Study

Nombre del congreso: Simposio Internacional sobre promoción de actividad física desde los centros educativos

Tipo evento: Simposio

Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España

Fecha de celebración: 10/06/2023

Fecha de finalización: 10/06/2023

Entidad organizadora: Universidad de Extremadura, Universidad de Cádiz y Universidad de Castilla la Mancha

Enrique Cano Cañada; María González Pérez; Francisco Javier Bandera Campos; Abel Ruiz Hermosa; David Sánchez Oliva.

11 Título del trabajo: Claves para la inclusión de actividad física en clases académicas mediante el Aprendizaje Físicamente Activo: the ACTIVECLASS Study

Nombre del congreso: II Congreso Internacional de Innovación Docente

Tipo evento: Congreso

Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España

Fecha de celebración: 23/05/2022

Fecha de finalización: 25/05/2022

Entidad organizadora: Universidad de Extremadura, Universidad Autónoma de Chole y Universidad de Évora

Enrique Cano Cañada; Alberto Grao Cruces; Fátima Martín Acosta; Raúl Muñoz González; Abel Ruiz Hermosa.

12 Título del trabajo: Implementación de descansos activos en secundaria mediante una plataforma virtual: The ACTIVECLASS Study

Nombre del congreso: II Congreso Internacional de Innovación Docente

Tipo evento: Congreso



Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España

Fecha de celebración: 23/05/2022

Fecha de finalización: 25/05/2022

Entidad organizadora: Universidad de Extremadura, Universidad Autónoma de Chile y Universidad de Évora

Abel Ruiz Hermosa; David Sánchez Oliva; Enrique Cano Cañada; Daniel Camiletti Moiron; María González Pérez.

- 13 Título del trabajo:** Effects of the inclusion of physical activity in academic classes on educational indicators and health markers: the ACTIVE CLASS study

Nombre del congreso: International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity

Tipo evento: Congreso

Ciudad de celebración: Phoenix, Estados Unidos de América

Fecha de celebración: 18/05/2022

Fecha de finalización: 21/05/2022

Entidad organizadora: ISBNPA

Daniel Camiletti Moiron; Alberto Grao Cruces; Fátima Martín Acosta; María González Pérez; Enrique Cano Cañada; Tomás García Calvo; Inmaculada González Ponce; Julio Conde Caveda; Carmen Padilla Moledo; Inmaculada C. Álvarez Izquierdo; Rocío Izquierdo Gómez; David Sánchez Oliva.

- 14 Título del trabajo:** Introducing physically active lessons in Spanish secondary schools: The co-creation process within the ACTIVECLASS Study

Nombre del congreso: ACTivate International Congress for Physically Active Learning

Tipo evento: Congreso

Ciudad de celebración: Zwolle, Holanda

Fecha de celebración: 12/04/2022

Fecha de finalización: 13/04/2022

Entidad organizadora: Mulier Instituut

María González Pérez; Alberto Grao Cruces; Daniel Camiletti Moirón; Fátima Martín Acosta; Enrique Cano Cañada; David Sánchez Oliva.

- 15 Título del trabajo:** Adherencia a las directrices de las 24 horas de movimiento de los adolescentes extremeños

Nombre del congreso: V Seminario Internacional de Investigación en Juventud

Tipo evento: Seminario

Ciudad de celebración: Badajoz, Extremadura, España

Fecha de celebración: 15/12/2021

Fecha de finalización: 16/12/2021

Entidad organizadora: Consejo de la Juventud de Extremadura

Enrique Cano Cañada; Miguel Ángel Tapia Serrano; Rubén Llanos Muñoz; David Sánchez Oliva.

- 16 Título del trabajo:** El Modelo de Educación Deportiva en Educación Física para favorecer la igualdad de género y su influencia sobre variables psicosociales en el alumnado de Bachillerato

Nombre del congreso: V Seminario Internacional de Investigación en Juventud

Tipo evento: Seminario

Ciudad de celebración: Badajoz, Extremadura, España

Fecha de celebración: 15/12/2021

Fecha de finalización: 16/12/2021

Entidad organizadora: Consejo de la Juventud de Extremadura

Rubén Llanos Muñoz; Enrique Cano Cañada; Ana Rubio Morales; David Lobo Triviño.

- 17 Título del trabajo:** Propuesta de clase físicamente activa en el aula de matemáticas de educación secundaria: the Active Class Study
Nombre del congreso: II Congreso Internacional sobre metodologías activas, modelos de enseñanza-aprendizaje e investigación en Ciencias de la Educación y del Deporte.
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Granada, Andalucía, España
Fecha de celebración: 25/11/2021
Fecha de finalización: 26/11/2021
Entidad organizadora: Universidad de Granada
Tipo de entidad: Universidad
Enrique Cano Cañada.
- 18 Título del trabajo:** Influencia de los estilos de vida saludables en el rendimiento académico durante la adolescencia
Nombre del congreso: I Congreso Internacional EDUFISALUDABLE. "Educación Física y Promoción de Hábitos saludables"
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Zaragoza, Aragón, España
Fecha de celebración: 01/10/2021
Fecha de finalización: 02/10/2021
Entidad organizadora: Red Internacional de Investigación en Educación Física y Promoción de Hábitos Saludables
Enrique Cano Cañada; Miguel Ángel Tapia Serrano; David Sánchez Oliva.
- 19 Título del trabajo:** ¿Ha cambiado el tiempo de práctica de actividad física, pantallas y sueño de los jóvenes extremeños como consecuencia de la COVID-19?
Nombre del congreso: I Congreso Internacional EDUFISALUDABLE
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Zaragoza, Aragón, España
Fecha de celebración: 01/10/2021
Fecha de finalización: 02/10/2021
Entidad organizadora: Red Internacional de Investigación en Educación Física y Promoción de Hábitos Saludables
Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Enrique Cano Cañada.
- 20 Título del trabajo:** Diferencia de género en el tiempo de pantalla en niños de Educación Primaria
Nombre del congreso: International Conference on multidisciplinary perspectives on equality and diversity in Sports
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Teruel, Extremadura, España
Fecha de celebración: 14/07/2021
Fecha de finalización: 16/07/2021
Entidad organizadora: Universidad de Zaragoza y Fundación Universitaria Antonio Gargallo
Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Mikel Vaquero Solís; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel.
- 21 Título del trabajo:** El rol moderador del índice de masa corporal en la asociación de la actividad física y el rendimiento académico en niños de Educación Primaria
Nombre del congreso: International Conference on Multidisciplinary perspectives on equality and diversity in Sport.
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Teruel, Aragón, España
Fecha de celebración: 14/07/2021



Fecha de finalización: 16/07/2021

Entidad organizadora: Universidad de Zaragoza y Fundación Universitaria Antonio Gargallo
Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Mikel Vaquero Solís; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel.

- 22 Título del trabajo:** Promoción de comportamientos saludables en niños de Educación Primaria: una experiencia de Aprendizaje-Servicio (ApS) en las prácticas del Grado de Educación Primaria
Nombre del congreso: I Congreso Internacional sobre buenas prácticas ODS durante la COVID
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Huesca, Aragón, España
Fecha de celebración: 16/06/2021
Fecha de finalización: 17/06/2021
Entidad organizadora: Universidad de Zaragoza
Miguel Ángel Tapia Serrano; Javier Sevil Serrano; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel.
- 23 Título del trabajo:** La dieta Mediterránea como un comportamiento saludable. ¿Es importante para el rendimiento escolar de los niños?
Nombre del congreso: I Congreso Internacional de Innovación Docente
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 26/04/2021
Fecha de finalización: 28/04/2021
Entidad organizadora: Universidad de Extremadura y Universidad de Évora
Enrique Cano Cañada; Lucía Romero Roso; Pedro Antonio Sánchez Miguel; Javier Sevil Serrano; Miguel Ángel Tapia Serrano.
- 24 Título del trabajo:** ¿Practican los niños más actividad física en primavera que en invierno?
Nombre del congreso: I Congreso Internacional de Innovación Docente
Tipo evento: Congreso
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 26/04/2021
Fecha de finalización: 28/04/2021
Entidad organizadora: Universidad de Extremadura y Universidad de Évora
Lucía Romero Roso; Enrique Cano Cañada; Pedro Antonio Sánchez Miguel; Javier Sevil Serrano; Miguel Ángel Tapia Serrano.

Trabajos presentados en jornadas, seminarios, talleres de trabajo y/o cursos nacionales o internacionales

- 1 Título del trabajo:** Modelos pedagógicos en Educación Física y su influencia sobre variables motivacionales y de aprendizaje
Nombre del evento: XII Jornadas Doctorales y VII Jornadas de Divulgación Científica G-9
Ciudad de celebración: Mérida, Extremadura, España
Fecha de celebración: 11/06/2025
Fecha de finalización: 13/06/2025
Entidad organizadora: Grupo G-9 de Universidades
- 2 Título del trabajo:** Modelos pedagógicos en Educación Física y su influencia sobre variables motivacionales, de diversión y de Aprendizaje
Nombre del evento: VIII Jornadas Doctorales de la Universidad de Extremadura
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España



Fecha de celebración: 18/10/2024

Fecha de finalización: 18/10/2024

Entidad organizadora: Escuela de Doctorado de la Universidad de Extremadura

- 3 Título del trabajo:** Efectos de la inclusión de actividad física en clases académicas de educación secundaria sobre marcadores educativos y marcadores de salud: the ACTIVE CLASS study
Nombre del evento: II Jornadas de estudiantes de doctorado de la Red internacional de investigación en Educación Física y Promoción de Hábitos Saludables
Ciudad de celebración: Huesca, Aragón, España
Fecha de celebración: 07/10/2022
Fecha de finalización: 07/10/2022
Entidad organizadora: Red Internacional de Investigación en Educación Física y Promoción de Hábitos Saludables (EFPHS)
Enrique Cano Cañada.

Actividades de divulgación

- 1 Título del trabajo:** Ocio Activo y Sostenible: Autoconstrucción de material deportivo
Nombre del evento: Noche Europea de los Investigadores e Investigadoras (Horizonte Europa proyecto SCIENCE4ALL nº101162477)
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 26/09/2024
Entidad organizadora: Servicio de difusión de cultura científica de la UEX
- 2 Título del trabajo:** ¿Salimos de la zona de confort? Inclusión de actividad física en las clases académicas mediante aprendizaje físicamente activo
Nombre del evento: Ciencia Circular en el marco del programa de la Noche Europea de los Investigadores
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Piornal, Extremadura, España
Fecha de celebración: 29/11/2023
Entidad organizadora: Servicio de Difusión Científica de la UEX
- 3 Título del trabajo:** Ocio Activo y Sostenible: Autoconstrucción de material deportivo en Educación Física
Nombre del evento: Noche Europea de los Investigadores e Investigadoras (Horizonte Europa proyecto G9 Missions nº 101061455)
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 29/09/2023
Entidad organizadora: Servicio de difusión de cultura científica de la UEX
- 4 Título del trabajo:** Construye tu propio material deportivo
Nombre del evento: Desayuna con la Ciencia-Cultura emprendedora
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 28/03/2023
Entidad organizadora: Servicio de Difusión de la Cultura Científica, dependiente del Vicerrectorado de Investigación y Transferencia de la Universidad de Extremadura, y por la Dirección General de Política Universitaria de



- 5** **Título del trabajo:** Constructores de material deportivo
Nombre del evento: Noche Europea de los Investigadores
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Cáceres, Extremadura, España
Fecha de celebración: 30/09/2022
Entidad organizadora: Servicio de Difusión de Cultura Científica de la UEX
- 6** **Título del trabajo:** Constructores de material deportivo
Nombre del evento: Noche Europea de los Investigadores
Tipo de evento: Actividades de divulgación
Ciudad de celebración: Badajoz, Extremadura, España
Fecha de celebración: 24/09/2021
Entidad organizadora: Servicio de Difusión de la Cultura Científica de la UEx y Fundecyt-PCTEx

Gestión de I+D+i y participación en comités científicos

Evaluación y revisión de proyectos y artículos de I+D+i

- 1** **Nombre de la actividad:** Revisión de artículo científico: "Influencia de los estilos y enfoques motivacionales del entrenador en el compromiso y la 1 diversión de jugadores de fútbol amateur"
Funciones desempeñadas: Revisor de artículo científico
Entidad de realización: Revista Española de Educación Física y Deportes (REEFD)
- 2** **Nombre de la actividad:** Revisión de artículo "The Associations Between Screen Use and Sleep Habits Among Children in the Eastern Province of Saudi Arabia"
Funciones desempeñadas: Revisor de artículo científico
Entidad de realización: Journal of Public Health Research
- 3** **Nombre de la actividad:** Revisión de artículo "Who Stays on Track? Investigating Compliance with and Predictors of 24-Hour Movement Behaviours Guidelines Across Childhood and Adolescence in Australia"
Funciones desempeñadas: Revisor de artículo científico
Entidad de realización: Journal of Science and Psychology in Sport
- 4** **Nombre de la actividad:** Revisor artículo "The effect of passion on the engagement of university students specializing in DanceSport: the moderating role of gender"
Funciones desempeñadas: Revisor de artículo científico
Entidad de realización: Frontiers in Psychology



Otros méritos

Ayudas y becas obtenidas

1 **Nombre de la ayuda:** Ayuda para la Formación de Profesorado Universitario (FPU22/01788)

Finalidad: Predoctoral

Entidad concesionaria: Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades

Fecha de concesión: 10/01/2024

Duración: 4 años

Fecha de finalización: 09/01/2028

Entidad de realización: Universidad de Extremadura

2 **Nombre de la ayuda:** Personal Científico Investigador

Finalidad: Predoctoral

Entidad concesionaria: Universidad de Extremadura

Tipo de entidad: Universidad

Fecha de concesión: 26/10/2021

Duración: 2 años - 2 meses - 14 días

Fecha de finalización: 09/01/2024

Entidad de realización: Universidad de Extremadura

Facultad, instituto, centro: Facultad de Ciencias del Deporte

Premios, menciones y distinciones

Descripción: Segundo representante de la Universidad de Extremadura en las XII Jornadas Doctorales del Grupo G9 de Universidades

Entidad concesionaria: Asociación de Doctorandos de la Universidad de Extremadura (ADUEX)

Fecha de concesión: 05/11/2024

Assunto **Estágio de Doutoramento em Educação | Enrique Cana| CEE/Polo UIDEF-FMH - 1 de Maio a 31 de Julho de 2026**

De João Martins <jmartins@fmh.ulisboa.pt>

Para Doutoramentos Fmh <doutoramentos@fmh.ulisboa.pt>

Cc Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>, Doutoramentos Fmh <doutoramentos@fmh.ulisboa.pt>, <diglesia@unex.es>, Miguel Angel Tapia Serrano <matapiase@gmail.com>, <enriquecc@unex.es>, Prof Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>, Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>, António Rodrigues <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>

Data 2025-12-16 13:54

-
- 6. CV.pdf(~349 KB)
 - 5. Projeto.pdf(~228 KB)
 - 4. Cronograma.pdf(~101 KB)
 - 3. Carta de Aceitação.pdf(~133 KB)
 - 2_Declaração do orientador_signed.pdf(~220 KB)
 - 1. Carta_MO.pdf(~332 KB)
 - 0. Requerimento_JM.pdf(~241 KB)
 - 1_Declaracao de intenção de intercâmbio.pdf(~174 KB)

Boa tarde.

Venho por este meio requerer que o estudante Enrique Cano Cañada, que frequenta o Programa de Doutoramento “Ciencias del Deporte” da Universidade da Extremadura - Facultad de Formación del Profesorado de Cáceres (Espanha), sob a orientação do Professor Doutor Damián Iglesias Gallego e Professor Doutor Miguel Ángel Tapia Serrano, possa realizar um estágio no doutoramento de educação - especialidade de didática da educação física na FMH-UL, sob a minha supervisão, enquadrando-se o mesmo no âmbito do polo UIDEF-FMH/Centro de estudos em Educação, entre Maio e Julho de 2026.

Para o efeito junto:

- Requerimento do orientador da FMH ao Sr. Presidente do CC
- Declaração de intenção do doutorando
- Declaração dos orientadores
- Carta do Professor Marcos Onofre, Coordenador do CEE e Polo UIDEF
- Carta de aceitação do orientador João Martins
- Cronograma
- Projeto de PhD
- CV do candidato.

Dou conhecimento deste email ao Presidente do DECSH - Professor Adilson Marques; ao Coordenador do Doutoramento em Educação - Professor António Rodrigues;



ao estudante; e aos orientadores da Universidade de Extremadura.

Obrigado.

Cumprimentos,

João Martins

Assunto **RE: SECRETARIADO DOS DEPARTAMENTOS| Estágio de
Doutoramento em Educação | Enrique Cana| CEE/Polo UIDEF-
FMH - 1 de Maio a 31 de Julho de 2026**

De Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Para 'Ana Sofia Fonseca Cavaco' <anacavaco@fmh.ulisboa.pt>
Cc 'Secretariado Departamentos'
<secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>
Data 2026-01-26 18:28

Ana,

Dou um parecer positivo.

Atenciosamente,
Adilson Marques

-----Mensagem original-----

De: Ana Sofia Fonseca Cavaco <anacavaco@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 26 de janeiro de 2026 14:21
Para: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Cc: Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: SECRETARIADO DOS DEPARTAMENTOS| Estágio de Doutoramento em
Educação | Enrique Cana| CEE/Polo UIDEF-FMH - 1 de Maio a 31 de Julho de
2026

Boa tarde Exmo. Sr. Prof.,

Informo despacho do CC:

"Solicita-se parecer do Presidente do DECSH a fim de ser agendado para a
próxima reunião do DOPD".

Ao dispor e cumprimentos,

--

Ana Sofia Fonseca Cavaco

Secretariado dos Departamentos e Secções Autónomas
Secretariado do Conselho de Ética para a Investigação
Secretariado do Conselho de Escola

Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa

Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada

anacavaco@fmh.ulisboa.pt tel 21 4149122

Anexo XVII



Rodrigo Luiz Neske Rabuske

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8055368124200802>

ID Lattes: **8055368124200802**

Última atualização do currículo em 25/02/2024

Aluno de Pós-Graduação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH) na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduado em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) na ESEFID/UFRGS. Aluno do curso de Bacharelado em Fisioterapia na ESEFID/UFRGS. Integrante do Grupo de Pesquisa em Treinamento de Força (GPTF). Estuda o treinamento de força e seus efeitos sobre as adaptações neuromusculares em de diferentes faixas etárias e níveis de treinamento. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Rodrigo Luiz Neske Rabuske 

Nome em citações bibliográficas

NESKE, RODRIGO; NESKE, R.; NESKE, RODRIGO LUIZ; NESKE, RODRIGO RABUSKI

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/8055368124200802>

Orcid iD



<https://orcid.org/0000-0003-4983-0374>

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2023

Doutorado em andamento em Ciências do Movimento Humano.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Orientador: Ronei Silveira Pinto.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Exercício Nórdico de Isquiotibiais; Treinamento de Força.

2020 - 2023

Mestrado em Ciências do Movimento Humano.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Título: TORQUE NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO E ATIVIDADE MIOELÉTRICA DO BÍCEPS FÊMORAL ? CABEÇA LONGA E SEMITENDÍNEO DURANTE OS EXERCÍCIOS NÓRDICO DE ISQUIOTIBIAIS E FLEXÃO EXCÊNTRICA DE JOELHOS, Ano de Obtenção: 2023.

Orientador: 🧐 Ronei Silveira Pinto.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Exercício Nórdico de Isquiotibiais.

2023

Graduação em andamento em Fisioterapia.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2020 - 2022

Graduação em Educação Física.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2016 - 2019

Graduação em Educação Física.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Título: Ativação muscular e trabalho durante a execução do exercício nórdico de isquiotibiais com diferentes posicionamentos da articulação do tornozelo.

Orientador: Ronei Silveira Pinto.

2002 - 2012

Ensino Médio (2º grau).
Escola Estadual de Ensino Médio Arroio do Tigre, EEEMAT, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - 2020

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica,

Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Bolsista de iniciação científica pelo Grupo de Pesquisa em Treinamento de Força (GPTF). Projeto de Pós Doutorado intitulado "Comparação da atividade eletromiográfica e da produção de torque no exercício nórdico de isquiotibiais executado com duas técnicas diferentes", vinculado à FAPERGS e orientado pelo Professor Dr. Ronei Silveira Pinto.

Vínculo institucional

2017 - 2018

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Avaliação de Dinamometria Isocinética, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Atuação vinculada ao Grupo de Avaliações do Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX) e ao Grupo de Pesquisa em Treinamento de Força (GPTF). Atividades supervisionadas pelo diretor do LAPEX - Professor Dr. Leonardo P. Tartaruga, e pelo orientador do GPTF - Professor Dr. Ronei S. Pinto.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Educação Física / Subárea: Ciências da Saúde.

Prêmios e títulos

2019

Menção Honrosa, X Simpósio de Neuromecânica Aplicada da Universidade Federal do Pampa.

2019

Destaque na sessão Esporte e Treinamento do XXXI Salão de Iniciação Científica, UFRGS.

Produções

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

MARTINI, GABRIELA LUCIANA ; PINTO, RONEI SILVEIRA ; BRUSCO, CLARISSA MÜLLER ; FRANCESCHETTO, BIANCA FASOLO ; OLIVEIRA, MATEUS LEITE ; **NESKE, RODRIGO** ; CADORE, FABRICIO LUSA ; TEODORO, JULIANA LOPES ; WILHELM, EURICO NESTOR ; DE SOUZA, CAROLINA GUERINI . Similar body composition, muscle size, and strength adaptations to resistance training in lacto-ovo-vegetarians and non-vegetarians. APPLIED PHYSIOLOGY, NUTRITION AND METABOLISM **JCR**, v. 1, p. 1-10, 2023. **Citações:** **WEB OF SCIENCE®** 2 | **SCOPUS** 1

2.

SCHEMES, MÁRCIO BECK ; BACH, SIMONE DE AZEVEDO ; MACHADO, CARLOS LEONARDO FIGUEIREDO ; **NESKE, RODRIGO RABUSKI** ; SCHNEIDER, CLÁUDIA DORNELLES ; PINTO, RONEI SILVEIRA . Relationship Between Dual-Energy X-Ray Absorptiometry, Ultrasonography, and Anthropometry Methods to Estimate Muscle Mass and Muscle Quality in Older Adults. JOURNAL OF AGING AND PHYSICAL ACTIVITY **JCR**, v. 31, p. 68-74, 2023. **Citações:** **WEB OF SCIENCE®** 1

3.

DE AZEVEDO BACH, SIMONE ; RADAELLI, RÉGIS ; BECK SCHEMES, MÁRCIO ; **NESKE, RODRIGO** ; GARBELOTTO, CHARLES ; ROSCHEL, HAMILTON ; SILVEIRA PINTO, RONEI ; DORNELLES SCHNEIDER, CLAUDIA . Can supplemental protein to low-protein containing meals superimpose on resistance-training muscle adaptations in older adults? A randomized clinical trial. EXPERIMENTAL GERONTOLOGY **JCR**, v. 162, p. 111760, 2022. **Citações:** **WEB OF SCIENCE®** 13 | **SCOPUS** 6

4.

YOSHIKO, AKITO ; OGAWA, MADOKA ; SHIMIZU, KAORI ; RADAELLI, RÉGIS ; **NESKE, RODRIGO** ; MAEDA, HISASHI ; MAEDA, KAZUHIRO ; TEODORO, JULIANA ; TANAKA, NORIKO ; PINTO, RONEI S. ; AKIMA, HIROSHI . Chair sit-to-stand performance is associated with diagnostic features of sarcopenia in older men and women. ARCHIVES OF GERONTOLOGY AND GERIATRICS **JCR**, v. 96, p. 104463, 2021. **Citações:** **WEB OF SCIENCE®** 26 | **SCOPUS** 19

5.

BRUSCO, CLARISSA MÜLLER ; RADAELLI, RÉGIS ; **NESKE, RODRIGO** ; PEÑAILILLO, LUIS E. ; PINTO, RONEI S. . Rate of torque development as an indirect marker of muscle damage in the knee flexors. SPORT SCIENCES FOR HEALTH (TESTO STAMPATO) **JCR**, v. -, p. ---, 2021. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**® 3 | **SCOPUS** 1

6.

MÜLLER, DIANA CAROLINA ; IZQUIERDO, MIKEL ; BOENO, FRANCESCO PINTO ; AAGAARD, PER ; TEODORO, JULIANA LOPES ; GRAZIOLI, RAFAEL ; RADAELLI, REGIS ; BAYER, HENRIQUE ; **NESKE, RODRIGO** ; PINTO, RONEI SILVEIRA ; CADORE, EDUARDO LUSA . Adaptations in mechanical muscle function, muscle morphology, and aerobic power to high-intensity endurance training combined with either traditional or power strength training in older adults: a randomized clinical trial. EUROPEAN JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY **JCR**, v. 120, p. 1165-1177, 2020. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**® 21 | **SCOPUS** 18

7.

AKIMA, HIROSHI ; YOSHIKO, AKITO ; RADAELLI, RÉGIS ; OGAWA, MADOKA ; SHIMIZU, KAORI ; TOMITA, AYA ; MAEDA, HISASHI ; **NESKE, RODRIGO** ; TEODORO, JULIANA ; MAEDA, KAZUHIRO ; TANAKA, NORIKO ; PINTO, RONEI . Comparison of muscle quality and functional capacity between Japanese and Brazilian older individuals. PLoS One **JCR**, v. 15, p. e0243589, 2020. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**® 5 | **SCOPUS** 6

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

MARTINI, G. L. ; TEODORO, JULIANA LOPES ; BRUSCO, C. M. ; **NESKE, RODRIGO** ; LOPEZ, P. ; PINTO, RONEI SILVEIRA ; SOUZA, C. G. . Efeito do treinamento de força e da ingestão proteica adequada em parâmetros neuromusculares de ovólactovegetarianos e não vegetarianos. In: Mega Evento Nutrição, 2019, São Paulo, SP. Nutrição em Pauta, 2019. v. 52. p. 47-48.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

★ **NESKE, RODRIGO** ; RADAELLI, REGIS ; TEODORO, JULIANA LOPES ; BRUSCO, C. M. ; PINTO, RONEI SILVEIRA . Análise do exercício nórdico de isquiotibiais com diferentes posicionamentos do tornozelo. In: Simpósio em Neuromecânica Aplicada, 2019, Uruguaiana, RS. X Simpósio de Neuromecânica Aplicada, 2019.

2.

HOFFMANN, R. R. ; MACHADO, C. L. ; TEODORO, JULIANA LOPES ; PECHINA, M. ; **NESKE, RODRIGO** ; RODRIGUES

JUNIOR, L. C. ; PINTO, RONEI SILVEIRA . Associação entre a qualidade muscular e o desempenho de saltos verticais em jogadores profissionais de futebol. In: Simpósio em Neuromecânica Aplicada, 2019. X Simpósio de Neuromecânica Aplicada, 2019.

3.

STEFFENS, T. ; **NESKE, RODRIGO** ; DIAS, C. P. . Associação entre força muscular e desempenho funcional em idosos nonagenários e centenários. In: XVIII Congresso Brasileiro de Biomecânica, 2019, Manaus. ANAIS XVIII - CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 2019. p. 60-60.

4.

MOLINARI, T. ; STEFFENS, T. ; **NESKE, RODRIGO** ; DIAS, C. P. . Avaliação da força máxima e fadiga muscular em idosos de 90 a 99 anos. In: XVIII congresso Brasileiro de Biomecânica, 2019, Manaus. ANAIS XVIII - CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 2019. p. 76-76.

5.

STEFFENS, T. ; **NESKE, RODRIGO** ; DIAS, C. P. . Comparação da força muscular e desempenho funcional entre idosos com ≥ 90 anos. In: XVIII Congresso Brasileiro de Biomecânica, 2019, Manaus. ANAIS do XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 2019. p. 260-260.

6.

BRUSCO, C. M. ; RADAELLI, REGIS ; MARTINS, D. ; **NESKE, RODRIGO** ; PINTO, RONEI SILVEIRA . Generalized Joint Hypermobility (GJH) Syndrome Does Not Affect the Rapid Torque Production. In: International Conference on Strength Training, 2018, Perth. International Conference on Strength Training, 2018.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

X Simpósio de Neuromecânica Aplicada. Análise do exercício nórdico de isquiotibiais com diferentes posicionamentos do tornozelo. 2019. (Simpósio).

2.

XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS. Análise do exercício nórdico de isquiotibiais com diferentes posicionamentos

do tornozelo. 2019. (Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 19/08/2025 às 15:29:13

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)

DECLARAÇÃO

Nome completo do estudante:

Rodrigo Luiz Neske Rabuske

Título do projeto:

Impacto do tratamento oncológico e do exercício físico na fadiga relacionada ao câncer e respostas neuromusculares em mulheres com cancro da mama

Instituição de realização do estágio no exterior:

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Departamento/ Instituto de realização do estágio no exterior:

Laboratório de Função Neuromuscular, Departamento de Desporto e Saúde

Descrição resumida das atividades que serão desenvolvidas no exterior:

O estudante de doutoramento Rodrigo Luiz Neske Rabuske integrará a linha de investigação do Laboratório de Função Neuromuscular, intitulada Powerpenia, a qual se dedica ao estudo do processo de envelhecimento e consequente perda de potência. No âmbito do seu projeto, desenvolverá estudos com mulheres em tratamento de cancro da mama, com o intuito de investigar o impacto do processo doença-tratamento no sistema neuromuscular das pacientes, com especial enfoque na potência. Para atingir este objetivo, o doutorando recorrerá a diversas metodologias avançadas de eletroestimulação, eletromiografia e ultrassonografia, especificamente na modalidade de Shear Wave Elastography. O laboratório dispõe de equipamentos com estas tecnologias, possibilitando a realização das atividades propostas. Os estudos a desenvolver aprofundarão o conceito de Powerpenia, particularmente na população

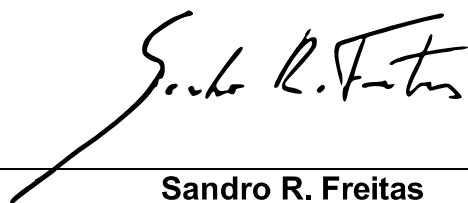
oncológica, dando continuidade a trabalhos previamente publicados e de destaque no panorama internacional.

Período no exterior.

Início (Mês/Ano): setembro de 2025

Fim (Mês/Ano): junho de 2026

Declaro para os devidos fins que receberemos o estudante acima identificado para realização de estágio de doutorado.



Sandro R. Freitas

Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana Membro
investigador do Laboratório de Função Neuromuscular

DECLARAÇÃO

Nome completo do estudante:

Rodrigo Luiz Neske Rabuske

Título do projeto:

Impacto do tratamento oncológico e do exercício físico na fadiga relacionada ao câncer e respostas neuromusculares em mulheres com cancro da mama

Instituição de realização do estágio no exterior:

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Departamento/ Instituto de realização do estágio no exterior:

Laboratório de Função Neuromuscular, Departamento de Desporto e Saúde

Descrição resumida das atividades que serão desenvolvidas no exterior:

O estudante de doutoramento Rodrigo Luiz Neske Rabuske integrará a linha de investigação do Laboratório de Função Neuromuscular, intitulada Powerpenia, a qual se dedica ao estudo do processo de envelhecimento e consequente perda de potência. No âmbito do seu projeto, desenvolverá estudos com mulheres em tratamento de cancro da mama, com o intuito de investigar o impacto do processo doença-tratamento no sistema neuromuscular das pacientes, com especial enfoque na potência. Para atingir este objetivo, o doutorando recorrerá a diversas metodologias avançadas de eletroestimulação, eletromiografia e ultrassonografia, especificamente na modalidade de Shear Wave Elastography. O laboratório dispõe de equipamentos com estas tecnologias, possibilitando a realização das atividades propostas. Os estudos a desenvolver aprofundarão o conceito de Powerpenia, particularmente na população

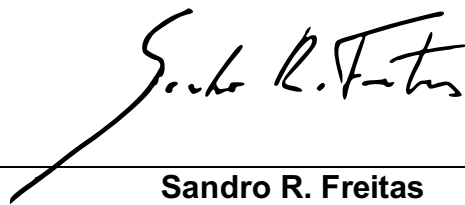
oncológica, dando continuidade a trabalhos previamente publicados e de destaque no panorama internacional.

Período no exterior.

Início (Mês/Ano): setembro de 2025

Fim (Mês/Ano): junho de 2026

Declaro para os devidos fins que receberemos o estudante acima identificado para realização de estágio de doutorado.



Sandro R. Freitas

Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana Membro
investigador do Laboratório de Função Neuromuscular



DECLARAÇÃO

Porto Alegre, 09 de dezembro de 2025

Declaro, para todos os fins e a quem possa interessar, que a ida do doutorando Rodrigo Luiz Neske Rabuske para a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa (UL) para estagiar com o Prof. Sandro Freitas em seu laboratório é essencial para a sua formação acadêmico-científica, sendo inclusive determinante para a realização de seu projeto de pesquisa de Doutorado. O referido professor tem elevada expertise no domínio da técnica de elastografia e tem um laboratório de elevado nível, com 3 equipamentos integrados para a exploração de imagens de ultrassonografia utilizando a referida técnica. Cabe ressaltar que já há um protocolo de colaboração técnico-científica firmado entre a UFRGS e a UL, aprovado e assinado pelos representantes legais das duas Instituições de Ensino, o qual foi apresentado pelo professor Sandro e por mim (IAP 001345, publicado no Diário Oficial da União em 17 de outubro de 2022). Por fim, devo informar que o Prof. Sandro Freitas já tem conhecimento e aceita receber o aluno em seu Laboratório, inclusive tendo já sido acertado entre nós o trabalho que o estudante irá realizar durante a sua estadia na UL.

Sendo assim, considero essencial a aprovação e ida do estudante Rodrigo para a Universidade estrangeira acima referida.

Sem mais,

Atenciosamente,

Prof. Dr. Ronei Silveira Pinto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

IMPACTO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E DO EXERCÍCIO FÍSICO NA
FADIGA RELACIONADA AO CÂNCER E RESPOSTAS NEUROMUSCULARES EM
MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Rodrigo Luiz Neske Rabuske

Porto Alegre
Agosto de 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

IMPACTO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E DO EXERCÍCIO FÍSICO NA
FADIGA RELACIONADA AO CÂNCER E RESPOSTAS NEUROMUSCULARES EM
MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Projeto de pesquisa científica elaborado para execução durante o curso de pós-graduação - doutorado. Versão atual elaborada para apresentação no exame de qualificação e que será avaliada pela banca examinadora.

Porto Alegre
Agosto de 2025

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia de maior prevalência em mulheres, e seu tratamento, embora eficaz, resulta em sequelas multifacetadas, sendo a fadiga relacionada ao câncer uma das mais debilitantes. A fadiga relacionada ao câncer é um estado de exaustão persistente, não proporcional ao esforço físico, que compromete o funcionamento físico e cognitivo. O exercício físico supervisionado emerge como a intervenção mais eficaz para o seu manejo, mas a relação entre modalidades de treino específicas e a melhora da fadiga e dos parâmetros neuromusculares ainda não está completamente elucidada. Diante dessa lacuna, esta tese está estruturada em três capítulos interconectados para investigar o impacto do tratamento e do exercício físico na fadiga relacionada ao câncer e na função neuromuscular de mulheres com câncer de mama. **CAPÍTULO 1:** Uma revisão sistemática com metanálise em rede comparará a eficácia de diferentes tipos de treinamento de exercício (força, aeróbico, combinado) na fadiga relacionada ao câncer, utilizando evidências diretas e indiretas de ensaios clínicos randomizados e estudos não randomizados. O objetivo é hierarquizar as intervenções com base na sua eficácia. **CAPÍTULO 2:** Um estudo de coorte longitudinal avaliará as alterações agudas e subagudas do tratamento oncológico (quimioterapia e radioterapia) sobre parâmetros neuromusculares e sua relação com a fadiga relacionada ao câncer. Com um delineamento intra-indivíduo (pré vs. pós), o estudo investigará a influência do tratamento oncológico convencional (quimioterapia e radioterapia) sobre a fadiga neuromuscular, força máxima e potência de membros superiores e inferiores. **CAPÍTULO 3:** Um ensaio clínico randomizado com quatro grupos paralelos (força, aeróbico, combinado e controle) irá comparar a eficácia de 12 semanas de treinamento com diferentes modalidades de exercício na função neuromuscular, fadiga e qualidade de vida durante e após o tratamento oncológico. Este capítulo testará as hipóteses geradas a partir dos achados dos dois primeiros capítulos, com o objetivo de fornecer evidências robustas para a prescrição de exercício físico personalizado. Em conjunto, esta tese pretende não apenas sintetizar o conhecimento existente e observar os efeitos do tratamento, mas também testar diretamente a eficácia de diferentes modalidades de exercício, contribuindo para a elaboração de intervenções mais precisas e individualizadas no cuidado oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia de mama maligna; fadiga percebida; fadiga de performance; treinamento físico.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Breast cancer is the most prevalent malignancy in women, and its treatment, while effective, results in multifaceted sequelae, with cancer-related fatigue (CRF) being one of the most debilitating. CRF is a state of persistent exhaustion, disproportionate to physical effort, that impairs physical and cognitive function. Supervised physical exercise emerges as the most effective intervention for its management, but the relationship between specific training modalities and improvements in fatigue and neuromuscular parameters is not yet completely elucidated. Given this gap, this thesis is structured in three interconnected chapters to investigate the impact of treatment and physical exercise on CRF and neuromuscular function in women with breast cancer. **CHAPTER 1:** A systematic review with network meta-analysis will compare the efficacy of different types of exercise training (strength, aerobic, combined) on cancer-related fatigue, using direct and indirect evidence from randomized controlled trials and non-randomized studies. The objective is to rank interventions based on their efficacy. **CHAPTER 2:** A longitudinal cohort study will evaluate the acute and subacute changes of oncological treatment (chemotherapy and radiotherapy) on neuromuscular parameters and their relationship with cancer-related fatigue. With an intra-individual design (pre vs. post), the study will investigate the influence of conventional oncological treatment (chemotherapy and radiotherapy) on neuromuscular fatigue, maximal strength, and upper and lower limb power. **CHAPTER 3:** A randomized controlled trial with four parallel groups (strength, aerobic, combined, and control) will compare the efficacy of 12 weeks of training with different exercise modalities on neuromuscular function, fatigue, and quality of life during and after oncological treatment. This chapter will test the hypotheses generated from the findings of the first two chapters, with the goal of providing robust evidence for personalized physical exercise prescription. Together, this thesis aims not only to synthesize existing knowledge and observe the effects of treatment but also to directly test the efficacy of different exercise modalities, contributing to the development of more precise and individualized interventions in oncological care.

KEYWORDS: malignant breast neoplasm; perceived fatigue; performance fatigue; physical training.

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
SUMÁRIO.....	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 OBJETIVOS	11
2 MÉTODOS – CAPÍTULO 1	13
2.1 CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE	13
2.1.1 (P) População	13
2.1.2 (I) Intervenções	13
2.1.3 (C) Comparações	15
2.1.4 (O) Desfechos.....	16
2.1.5 (T) Tipos de estudos	16
2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE BUSCA.....	17
2.2.1 Bases de dados.....	17
2.2.2 Termos da busca	17
2.2.3 Processo de seleção	18
2.2.4 Extração de dados	19
2.2.5 Desfechos.....	20
2.3 AVALIAÇÃO DE VIÉS/RISCO DE VIÉS.....	21
2.4 ANÁLISE DOS DADOS	23
2.5 AVALIAÇÃO DA CERTEZA DE EVIDÊNCIA.....	24
2.6 DECLARAÇÃO DE APOIO E CONFLITO DE INTERESSES	26
2.7 CRONOGRAMA	26
3 MÉTODOS – CAPÍTULO 2	27
3.1 JUSTIFICATIVA.....	27

3.2 OBJETIVO	SUMÁRIO	28
3.2.1 Objetivos específicos		28
3.3 PROBLEMA DE PESQUISA.....		29
3.4 IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS		30
3.4.1 Variáveis independentes		30
3.4.2 Variáveis dependentes		30
3.4.3 Variáveis intervenientes.....		30
3.4.4 Definição operacional das variáveis.....		31
3.5 SUJEITOS DA PESQUISA		33
3.5.1 População.....		33
3.5.2 Amostra.....		33
3.5.3 Critérios de inclusão		34
3.5.4 Critérios de exclusão		34
3.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA.....		35
3.6.1 Variáveis demográficas e clínicas.....		35
3.6.2 Força e torque		36
3.6.3 Fadiga neuromuscular		37
3.6.4 Fadiga relacionada ao câncer		38
3.6.5 Controle de variáveis intervenientes		39
3.7 TRATAMENTO DOS DADOS		39
3.7.1 Conversão de unidades e normalização		40
3.7.2 Análise da taxa de produção de força e torque		40
3.7.3 Análise da fadiga neuromuscular		41
3.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS		43
3.9 PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....		44
3.10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		46
3.11 FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO		47

4 MÉTODOS – CAPÍTULO 3.....	SUMÁRIO	49
4.1 PAPEIS E RESPONSABILIDADES		50
4.1.1 Colaboradores do protocolo		50
4.1.2 Patrocinadores e Financiadores		51
4.1.3 Composição de comitês e supervisão		51
4.1.4 Registro e compartilhamento de dados		51
4.2 DESENHO EXPERIMENTAL		52
4.3 SUJEITOS DA PESQUISA		52
4.3.1 População e critérios de elegibilidade		52
4.3.2 Amostra e recrutamento		53
4.3.3 Randomização e alocação		54
4.4 DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES		54
4.4.1 Grupo treinamento de força		55
4.4.2 Grupo treinamento aeróbico		55
4.4.3 Grupo treinamento combinado		56
4.4.4 Grupo controle		56
4.5 IDENTIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS		56
4.5.1 Variáveis independentes		56
4.5.2 Variáveis dependentes		57
4.5.3 Variáveis intervenientes		58
4.5.4 Definição operacional das variáveis		58
4.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA		60
4.6.1 Variáveis demográficas e clínicas		61
4.6.2 Força e torque isométricos		62
4.6.3 Teste de 3 repetições máximas		63
4.6.4 Fadiga neuromuscular		64
4.6.5 Fadiga relacionada ao câncer		65

4.6.6 Qualidade de vida	SUMÁRIO	66
4.6.7 Morfologia		67
4.6.8 Capacidade cardiorrespiratória		68
4.7 TRATAMENTO DOS DADOS		69
4.7.1 Conversão de unidades e normalização		69
4.7.2 Análise da taxa de produção de força e torque		70
4.7.3 Análise da fadiga neuromuscular		70
4.7.4 Análise da espessura e qualidade muscular		72
4.7.5 Análise da rigidez muscular		72
4.7.6 Análise da capacidade cardiorrespiratória		73
4.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS		73
4.9 PROCEDIMENTOS ÉTICOS		74
4.10 CRONOGRAMA		75
4.11 FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO		76
REFERÊNCIAS		78

1 INTRODUÇÃO

A mama feminina é composta por cerca de 15 a 20 seções, que são constituídas por estruturas menores conhecidas como lóbulos, além de pequenos ductos que conectam os mamilos aos lóbulos. O crescimento descontrolado das células mamárias pode levar à formação de tumores, os quais são classificados como benignos (não cancerígenos) ou malignos (cancerígenos). A educação em saúde desempenha um papel fundamental no rastreamento da doença, viabilizando a detecção precoce do câncer de mama. Nesse contexto, a mamografia é a principal ferramenta diagnóstica. Mulheres com idade acima de 40 anos e/ou com risco elevado para o desenvolvimento da doença devem realizar o exame periodicamente, uma vez que ele apresenta sensibilidade superior a 80% na identificação de mutações iniciais (Ichikawa *et al.*, 2010). Isso permite o diagnóstico ainda antes da manifestação dos sintomas (Rockoff; Calandra, 2018).

A ocorrência do câncer de mama é multifatorial, envolvendo tanto aspectos modificáveis (e.g., estilo de vida) quanto não modificáveis (e.g., predisposição genética). Essa complexidade dificulta tanto o diagnóstico quanto o tratamento. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se que, no triênio 2023-2025, sejam registrados aproximadamente 73.160 novos casos de neoplasias malignas no Brasil. Paralelamente, projeções do *National Cancer Institute*¹ indicam que, em 2025, cerca de 42.170 óbitos poderão ocorrer em decorrência do câncer de mama, o que representa 6,8% do total de mortes por câncer previstas. Esses dados reforçam a afirmação do Ministério da Saúde² de que o câncer de mama é o tipo mais frequente entre mulheres, tanto no Brasil quanto no mundo.

A manifestação do câncer de mama é heterogênea. Com base na expressão imuno-histoquímica de receptores hormonais, os tumores malignos são classificados em quatro subtipos principais: 1) receptor de estrogênio positivo (ER+), 2) receptor de progesterona positivo (PR+), 3) receptor do fator de crescimento epidérmico humano positivo (HER2+) e 4) câncer de mama triplo-negativo (TNBC). Os três primeiros subtipos são definidos pela presença dos respectivos receptores, enquanto o TNBC caracteriza-se pela ausência simultânea de receptores de estrogênio, progesterona e HER2 (Orrantia-Borunda *et al.*, 2022; Shaath; Elango; Alaje, 2021). O tratamento é

¹ <https://seer.cancer.gov/statfacts/html/breast.html>

² <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>

personalizado conforme o comportamento biológico do tumor, podendo incluir terapia hormonal, quimioterapia, radioterapia e/ou cirurgia. Recentemente, observa-se uma transição paradigmática: a terapia neoadjuvante (intervenção *antes* da cirurgia) tem sido preferida em relação à adjuvante (intervenção *após* a cirurgia) (Corti *et al.*, 2024). Essa mudança é acompanhada pelo desenvolvimento de novas classes terapêuticas, como conjugados anticorpo-fármaco e inibidores de pontos de controle imunológico, que demonstraram eficácia mesmo em subtipos agressivos da doença (Corti *et al.*, 2024). O estadiamento (0 a IV) é crucial para definir a abordagem terapêutica e o prognóstico. Diagnósticos em estágios iniciais (0 a III) estão associados a melhores desfechos, enquanto o estágio IV, marcado pela presença de metástases – disseminação de células tumorais para outros órgãos –, é considerado incurável, embora passível de controle paliativo.

O tratamento do câncer de mama – incluindo cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia – tem como objetivo primário a erradicação da doença e a restauração da saúde das pacientes. No entanto, essas intervenções frequentemente geram sequelas multifacetadas que impactam negativamente a qualidade de vida das sobreviventes. Dados retrospectivos indicam que mais de 72% das pacientes desenvolvem pelo menos um efeito colateral, enquanto mais de 55% apresentam dois ou mais (Alkhaifi *et al.*, 2025). As principais consequências podem ser categorizadas em: i) *sociais e funcionais* - medo de recorrência, disfunções sexuais, infertilidade e dificuldades de reintegração social (Alkhaifi *et al.*, 2025; Stan; Loprinzi; Ruddy, 2013); ii) *psicológicas e comportamentais* - distúrbios do sono, comprometimento cognitivo (memória e concentração), depressão e ansiedade (Alkhaifi *et al.*, 2025; Bower, 2008; Haidinger; Bauerfeind, 2019); e iii) *físicas* - linfedema, neuropatia periférica, dor crônica, cardiotoxicidade, osteoporose, ganho de peso e fadiga persistente – condições que variam de desconforto leve à incapacidade funcional (Haidinger; Bauerfeind, 2019; Schmitz *et al.*, 2015). A fisiopatologia dessas sequelas está associada principalmente à neurotoxicidade das terapias quimioterápicas/radioterápicas e à elevação de citocinas inflamatórias pós-tratamento (Alfano *et al.*, 2007; Lacourt; Heijnen, 2017). Essas sequelas não apenas comprometem o bem-estar psicossocial, mas também reduzem a adesão a terapias de manutenção, impactando desfechos em longo prazo. Ademais, muitos desses efeitos são persistentes, podendo perdurar por meses ou mesmo anos após a remissão clínica (Mustian *et al.*, 2017).

Dentre as sequelas mencionadas, a fadiga relacionada ao câncer (*cancer-related fatigue* - CRF) destaca-se como uma das mais incapacitantes. Informações indicam que 62-85% dos pacientes em tratamento oncológico relatam algum grau de fadiga, sendo classificada como moderada a grave em 9-45% dos casos (Thong *et al.*, 2020). Além disso, 21-52% das sobreviventes ainda experienciam fadiga até cinco anos após o tratamento - denominada fadiga de *curto prazo* -, enquanto 23-49% continuam a apresentar o sintoma por período superior a cinco anos, caracterizando a *fadiga de longo prazo ou crônica* (Thong *et al.*, 2020). A fadiga relacionada ao câncer é definida como um estado subjetivo de exaustão extrema, não proporcional ao nível de atividade recente realizada, que persiste e compromete significativamente o funcionamento físico e cognitivo (Zombeck, 2013). Diferentemente da fadiga habitual, resultante de esforço físico ou privação de sono, e reversível com repouso, a fadiga relacionada ao câncer mantém-se mesmo após períodos de descanso, gerando um estado contínuo de esgotamento. Evidências demonstram o impacto funcional da fadiga relacionada ao câncer: sobreviventes com esse sintoma apresentam redução de 7-8% na força voluntária máxima em comparação aos não afetados (Brownstein *et al.*, 2022). Como a capacidade de gerar força está diretamente associada à autonomia, essa deficiência prejudica a execução de atividades básicas diárias, reduzindo a qualidade de vida.

A fadiga, enquanto fenômeno transitório complexo, foi categorizada por Enoka e Duchateau (2016) em duas dimensões distintas: 1) *fatigabilidade percebida* - relacionada a alterações na homeostase fisiológica e ao estado psicológico no momento da avaliação, e 2) *fatigabilidade de performance* - associada a mecanismos centrais (i.e., ativação neural) e periféricos (i.e., função contrátil muscular) (Enoka; Duchateau, 2016). Essa distinção permite a quantificação objetiva da fadiga por meio de *testes de desempenho físico* (fatigabilidade de performance) e *instrumentos subjetivos como questionários* (fatigabilidade percebida). Contudo, a fadiga relacionada ao câncer diferencia-se por sua etiologia multifatorial, diretamente vinculada à presença do tumor e aos tratamentos oncológicos. Zombeck *et al.* (2022) identificaram os principais fatores envolvidos: i) psicológicos - estresse e ansiedade, exacerbados pelo diagnóstico, que desregulam o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), inibindo a produção de citocinas e perpetuando a fadiga e ii) fisiológicos - efeitos dos tratamentos (cirurgia, quimioterapia, radioterapia) que suprimem processos como neurogênese, síntese de serotonina e função do eixo HPA, e que

estimulam anemia e liberação de citocinas pró-inflamatórias (Zombeck, 2013). Essas alterações desencadeiam sintomas concomitantes de fadiga cognitiva, afetiva e física, os quais, por sua vez, retroalimentam os distúrbios psicológicos. Esse ciclo vicioso explica a natureza persistente, subjetiva e refratária ao repouso da fadiga relacionada ao câncer.

Dentre as diversas estratégias testadas (i.e., farmacológicas, psicoterapêuticas e atividade física) para o controle da fadiga relacionada ao câncer, o exercício físico supervisionado emerge como a intervenção mais eficaz (Mustian *et al.*, 2017; Thong *et al.*, 2020; Vannorsdall *et al.*, 2021). Evidências robustas demonstram que modalidades como exercício aeróbico, treinamento de força e protocolos combinados apresentam efeitos significativos na redução da fadiga relacionada ao câncer (Furmaniak; Menig; Markes, 2016; Wu *et al.*, 2023; Zhou *et al.*, 2024). Esses achados reforçam a *segurança* do exercício supervisionado durante e após o tratamento oncológico e sua *viabilidade* como estratégia complementar em *todas as fases* do cuidado. Entretanto, a fadiga relacionada ao câncer é predominantemente avaliada por instrumentos subjetivos padronizados, como o *Brief Fatigue Inventory* (BFI) e o *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Fatigue* (FACIT-F). Embora esses questionários capturem a *fatigabilidade percebida*, sua natureza unidimensional limita a compreensão global do sintoma. A complexidade da fadiga relacionada ao câncer demanda uma abordagem multifatorial, considerando seu impacto bidirecional: tanto a doença quanto o tratamento oncológico modificam simultaneamente as dimensões de fatigabilidade percebida e de performance. Essa interação exige uma avaliação integrada, uma vez que a medição isolada da fatigabilidade percebida - por meio de questionários validados - é insuficiente para quantificar o real impacto do binômio doença-tratamento. Portanto, torna-se essencial avaliar ambas as dimensões (percebida e de performance) em momentos estratégicos (pré e pós-tratamento). Nesse contexto, o primeiro capítulo desta tese tem como objetivo investigar as alterações agudas provocadas pelo tratamento inicial (cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia) sobre a função muscular, incluindo a fadiga neuromuscular em pacientes com câncer de mama. Essa abordagem permitirá compreender como a função muscular e a fadiga é afetada pelo câncer de mama e seus tratamentos e identificar marcadores objetivos para guiar intervenções personalizadas.

Na etapa subsequente, será necessário testar - com base nas evidências obtidas na primeira fase - qual modelo de treinamento (força, aeróbico ou combinado)

promove adaptações mais relevantes nos parâmetros neuromusculares e na percepção de fadiga em mulheres durante e após o tratamento oncológico. O estudo de revisão sistemática com metanálise realizado por Furmaniak, Menig & Markes (2016) demonstrou que a prática de exercícios físicos em geral tem efeito significativo na redução dos níveis de fadiga. Contudo, a qualidade moderada das evidências analisadas indica limitações metodológicas nos estudos primários, particularmente em relação aos protocolos de intervenção (Furmaniak; Menig; Markes, 2016). Embora tal consenso científico reconheça a eficácia do exercício físico no manejo da fadiga relacionada ao câncer, as adaptações específicas induzidas por cada modalidade de treinamento - e sua correlação com a melhora dos sintomas de fadiga - permanecem como área que demanda investigação mais aprofundada.

Os diferentes modelos de treinamento promovem adaptações distintas e que podem impactar a fadiga relacionada ao câncer através de vias fisiológicas específicas. O treinamento aeróbico induz principalmente adaptações centrais, como o aumento da capacidade cardiorrespiratória ($VO_{2max.}$) e melhoria da eficiência cardiovascular (fração de ejeção do ventrículo esquerdo) (Maginador *et al.*, 2020), que podem contribuir na redução da percepção subjetiva de esforço. Seus benefícios na fadiga relacionada ao câncer parecem estar associados à modulação da inflamação sistêmica (com redução de marcadores como IL-6) e melhora da função autonômica (Toohey *et al.*, 2020; Zhou *et al.*, 2024). Por outro lado, o treinamento de força atua predominantemente em nível periférico, promovendo ganhos na massa livre de gordura (Fraser *et al.*, 2022) e aumento da capacidade de gerar força (Soriano-Maldonado *et al.*, 2023). Estas adaptações são particularmente relevantes para combater o *muscle wasting* induzido pelo tratamento, reduzir a fatigabilidade periférica e melhorar o desempenho em tarefas de alta intensidade e curta duração. Já o treinamento combinado (aeróbico + força) incorpora esses efeitos através de um sinergismo único, integrando tanto as adaptações cardiometabólicas (de natureza central) quanto os ganhos neuromusculares (de natureza periférica). Essa abordagem multimodal pode ser especialmente vantajosa para pacientes oncológicos, que frequentemente apresentam comprometimentos tanto centrais quanto periféricos decorrentes da doença e do tratamento, oferecendo uma intervenção mais abrangente contra os múltiplos mecanismos fisiopatológicos da fadiga relacionada ao câncer.

Apesar dos avanços no entendimento dos benefícios do exercício físico no manejo da fadiga relacionada ao câncer, permanecem importantes lacunas de

conhecimento sobre a efetividade comparativa entre as diferentes modalidades de treinamento. Dois aspectos essenciais merecem destaque: primeiro, a relação entre parâmetros neuromusculares específicos (como fadiga neuromuscular e potência) e a fadiga relacionada ao câncer ao longo do tempo ainda não está completamente elucidada; segundo, a interação entre o momento do tratamento (durante versus pós-tratamento) e as respostas adaptativas ao exercício requer investigação mais aprofundada. Diante deste cenário complexo, o segundo capítulo desta tese tem como objetivo conduzir um ensaio clínico randomizado com grupo controle para comparar sistematicamente os efeitos do treinamento aeróbico, de força e combinado sobre três dimensões fundamentais: a própria fadiga relacionada ao câncer, parâmetros neuromusculares e qualidade de vida, considerando ainda as diferenças entre as fases de tratamento (durante e pós-tratamento). Os resultados deste estudo têm potencial para fornecer bases científicas sólidas para a elaboração de prescrições de exercício verdadeiramente personalizadas, que possam alinhar de forma ótima a modalidade de treinamento às necessidades fisiopatológicas individuais decorrentes do câncer de mama e seu tratamento, considerando também o momento específico da jornada terapêutica em que a paciente se encontra.

1.1 OBJETIVOS

- Capítulo 1 - Esta revisão sistemática visa comparar a eficácia de diferentes tipos de treinamento sobre a fadiga relacionada ao câncer em mulheres com câncer de mama durante e após o tratamento (i.e., cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia ou combinações), por meio de evidências diretas (i.e., comparações pareadas). A síntese incluirá ensaios clínicos randomizados (ECRs) e estudos não randomizados, utilizando abordagem de metanálise pareada e, se viável, metanálise em rede para hierarquizar as intervenções;
- Capítulo 2 - Avaliar as alterações do tratamento oncológico (cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico) sobre parâmetros neuromusculares e sua relação com a fadiga relacionada ao câncer em mulheres com câncer de mama;
- Capítulo 3 - Comparar a eficácia de 12 semanas de treinamento estruturado com três modalidades de exercício (força, aeróbico, combinado) versus grupo controle na função neuromuscular (incluindo fadiga neuromuscular), fadiga

relacionada ao câncer e qualidade de vida, durante e após o tratamento oncológico.

2 MÉTODOS – CAPÍTULO 1

Este projeto de revisão sistemática foi construído com base nas diretrizes do PRISMA-P 2020 (*The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews*, de Page *et al.*, 2020) e o protocolo será registrado na base PROSPERO (*Prospective Register of Systematic Reviews*) antes da etapa de extração dos dados.

2.1 CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE

Os estudos que serão incluídos nesta revisão serão selecionados a partir da estratégia PICOT, seguindo os critérios de inclusão e exclusão detalhados a seguir.

2.1.1 (P) População

A população do estudo incluirá mulheres sobreviventes de câncer de mama com 18 anos ou mais, diagnosticadas com câncer de mama em qualquer estágio (I-III), independentemente do tempo desde o diagnóstico, do *status* do tratamento (em andamento ou concluído) ou da modalidade terapêutica (cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia ou combinações). As participantes poderão estar em qualquer ponto de sua trajetória oncológica, seja durante o tratamento ativo, no período pós-tratamento imediato ou na fase de sobrevida a longo prazo.

Serão excluídos os estudos que incluam participantes com doença metastática (estágio IV). Não haverá restrições quanto à raça, etnia, status socioeconômico ou localização geográfica. Estudos com participantes que apresentem outros tipos de câncer somente serão incluídos se for possível extrair os dados referentes especificamente às pacientes com câncer de mama

2.1.2 (I) Intervenções

Serão incluídos estudos que avaliem intervenções estruturadas de atividade física ou exercício físico, comparada com grupos controle (ativos ou inativos) ou outras intervenções ativas. As intervenções serão categorizadas de acordo com sua modalidade primária:

- Intervenções Ativas de Interesse Primário:
 - Treinamento de Força (TF) - Exercícios contra resistência (i.e., pesos livres, máquinas, elásticos) visando aumento de força/hipertrofia;
 - Treinamento Aeróbico (TA) - Atividades cíclicas contínuas ou intervaladas (i.e., corrida, ciclismo, natação ou similar) visando melhora cardiorrespiratória;
 - Treinamento Combinado (TC) - Protocolos que integram TF e TA na mesma sessão ou em sessões alternadas.
- Controles Ativos (CA), intervenções físicas comparativas não enquadráveis nas categorias acima:
 - Exercícios mente-corpo (i.e., ioga, tai chi chuan e/ou similares);
 - Treinamento funcional/equilíbrio;
 - Exercícios aeróbicos de baixa intensidade (i.e., caminhada);
 - Fisioterapia convencional (i.e., alongamento, mobilização);
 - Intervenções mistas (i.e., atividade física não estruturada + educação);
- Controles Inativos (CI):
 - Cuidados habituais;
 - Lista de espera;
 - Atenção mínima (visitas sem prescrição de exercício).

Todos os braços ativos (TF, TA, TC, CA) serão categorizados de acordo com os seguintes critérios de elegibilidade:

- Duração: ≥ 4 semanas;
- Frequência: ≥ 2 sessões/semana;
- Tempo por sessão: ≥ 30 minutos;
- Intensidade:

- TA/TC: Moderada a vigorosa ($\geq 30\%$ VO_2 máx. ou Borg ≥ 12);
- TF: Carga $\geq 50\%$ 1-RM ou escala de esforço $\geq 6/10$;
- CA: Intensidade documentada (preservando heterogeneidade).

Os critérios foram definidos com base em recomendações de atividade física para esta população e para garantir que as intervenções tenham uma dose efetiva (Ramírez-Vélez *et al.*, 2021).

De forma a viabilizar a hierarquização e fortalecer o nó de controle da metanálise em rede, apenas estudos com >2 braços serão incluídos na rede. Essa abordagem busca garantir que o nó de controle (i.e., cuidados habituais) seja robusto e que a hierarquização das intervenções também seja mais confiável, uma vez que a metanálise em rede se beneficiará de estudos que comparam múltiplas intervenções simultaneamente (Cameron *et al.*, 2015). Protocolos não-específicos, como protocolos com orientação para atividade física sem um programa estruturado, mas que cumprem os critérios de dosagem, serão alocados como CA. A análise de sensibilidade será feita para exclusão de estudos com CA com <10 sessões totais e subgrupos serão analisados de acordo com a dosagem (i.e., volume/intensidade).

2.1.3 (C) Comparações

As comparações serão baseadas na rede de evidências, tanto diretas quanto indiretas. Isso permitirá a comparação de todas as intervenções de interesse primário (i.e., treinamento de força, treinamento aeróbico, treinamento combinado) entre si e com os grupos controle (i.e., controles ativos e controles inativos). As comparações diretas serão feitas com todos os pares de intervenções testadas nos estudos incluídos. Por exemplo, no caso de um estudo de três braços (força vs. aeróbico vs. controle), os pares extraídos serão:

- Força vs. aeróbico;
- Força vs. controle;
- Aeróbico vs. controle.

Isso permite que a rede de evidências seja construída a partir das comparações diretas disponíveis, o que viabiliza a síntese de evidências diretas e indiretas para hierarquizar todas as intervenções.

2.1.4 (O) Desfechos

Os desfechos de interesse que serão utilizados para a revisão sistemática e metanálise são:

- **Primário** – fadiga relacionada ao câncer pós-intervenção, avaliada por escalas validadas, como a BFI (*Brief Fatigue Inventory*), FACIT-F (*Functional Illness Therapy – Fatigue*), EORTC QLQ-FA12 (*European Organisation for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire – Fatigue 12*), ou a PFS (*Piper Fatigue scale*). O ponto de corte para a avaliação da fadiga relacionada ao câncer será de até 6 meses após a intervenção.
- **Secundários:**
 - Adesão – definida como a conclusão de $\geq 80\%$ das sessões de treinamento propostas pelos estudos;
 - Eventos adversos – quaisquer eventos ou lesões reportados e especificamente relacionados à intervenção com exercícios;
 - Força muscular – mensurada por testes de força máxima (i.e., teste de 1RM, dinamometria isométrica e/ou isocinética), força rápida (i.e., teste de potência com dinamometria isométrica e/ou medida dinâmica com a avaliação da potência por encoder), ou resistência muscular (i.e., teste de múltiplas repetições máximas ou teste isométrico sustentado ao longo de um determinado período).
 - Capacidade cardiorrespiratória – mensurado através de medidas diretas (i.e., teste de VO₂máx) ou indiretas de aptidão física (i.e., teste de 6 minutos de caminhada).

2.1.5 (T) Tipos de estudos

Serão incluídos os estudos de tipo ensaios clínicos randomizados e estudos não randomizados com grupo controle (e.g., ensaios clínicos controlados não randomizados, coortes prospectivas). Aqueles estudos sem grupo controle ou com intervenções mistas (e.g., exercício + terapia psicológica) não serão incluídos, pois o objetivo principal do presente estudo é avaliar o efeito isolado que o exercício físico

possui sobre a fadiga relacionada ao câncer, e intervenções mistas poderiam mascarar ou confundir o feito do treinamento.

2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE BUSCA

2.2.1 Bases de dados

A busca por estudos indexados será realizada nas plataformas MEDLINE (via PubMed), EMBASE, Cochrane CENTRAL, CINAHL, Web of Science e Scopus. A literatura cinzenta será incorporada através de buscas no OpenGrey e no ClinicalTrials.gov. Além disso, para complementar a estratégia de busca tradicional, será aplicada a busca por citação (*citation chaining*), que incluirá:

1. Leitura das listas de referências dos artigos selecionados para identificar trabalhos adicionais;
2. Uso de ferramenta de busca de literatura baseada em inteligência artificial, como o Connected Pappers e/ou o Research Rabbit, a partir de um artigo-semente de referência.

Não serão aplicadas limitações temporais e/ou de idioma. Ademais, serão excluídos resumos e resumos expandidos de congressos, teses e dissertações que não foram publicados em formato de artigos científicos. A data da última busca será em 10 de outubro de 2025.

2.2.2 Termos da busca

A estratégia de busca, apresentada na Tabela 1, foi desenvolvida com foco em alta sensibilidade. As buscas nas bases de dados serão realizadas pela combinação dos termos descritores de População (P) e Intervenção (I). O desfecho (O) não será utilizado na busca inicial para evitar a perda de artigos relevantes que não mencionem o termo “fadiga” no título ou resumo, mas que tenham avaliado a fadiga como desfecho. O refinamento da estratégia de busca será feito através da inclusão de termos de exclusão no final da string, como “NOT(review[tiab] OR meta*[tiab] or observa*[tiab])” para remover estudos não elegíveis. A inclusão de termos para o

desfecho (O) será utilizada apenas nas telas de seleção (títulos e resumo) e de texto completo.

Tabela 1. Estratégia de busca desenvolvida para a base MEDLINE/PUBMED

	Termo da busca
População	("breast neoplasms"[MeSH] OR "breast cancer"[tiab])
Intervenção	("exercise"[MeSH] OR "exercise"[tiab] OR "resistance training"[MeSH] OR "resistance training"[tiab] OR "aerobic exercise"[tiab] OR "combined exercise"[tiab])
Desfecho	("cancer-related fatigue"[tiab] OR "fatigue"[MeSH] OR "fatigue"[tiab] OR "FACIT-F" OR "Functional Assessment of Chronic Illness Therapy - Fatigue" OR "EORTC QLQ-FA12" OR "EORTC" OR "European Organization for Research and Treatment of Cancer" OR "PFS" OR "Piper Fatigue Scale" OR "BFI" OR "Brief fatigue inventory" OR "EORTC")

2.2.3 Processo de seleção

O processo de seleção dos estudos seguirá as diretrizes do fluxograma PRISMA e será conduzido na plataforma Rayyan, que permitirá o gerenciamento das referências e a identificação e remoção automática de duplicatas. A triagem dos artigos será realizada por duas duplas de revisores, trabalhando em paralelo para otimizar o fluxo de trabalho. Cada dupla será responsável por uma parte igual da amostra de artigos. Inicialmente, o par de revisores trabalhará em conjunto na triagem dos títulos e resumos, buscando o consenso imediato. Nos casos em que a decisão de inclusão ou exclusão não for consensual, a dupla consultará um terceiro revisor, que será responsável pela decisão final. Em seguida, os textos completos dos artigos

considerados elegíveis serão obtidos para uma avaliação detalhada. Nesta fase, as duplas de revisores aplicarão novamente os critérios de elegibilidade P, I, C, O para confirmar a inclusão. Para cada artigo excluído, o motivo da exclusão será documentado. Artigos com as seguintes características serão excluídos: estudos sem grupo controle, intervenções combinadas que não permitam isolar o efeito do exercício, e artigos de revisão ou de natureza observacional. Adicionalmente, será feita uma verificação rigorosa para identificar publicações duplicatas ou artigos vinculados a um mesmo estudo. A identificação de múltiplos artigos provenientes de um único ensaio clínico é crucial para evitar vieses em metanálises, uma vez que tais publicações podem introduzir dados redundantes.

2.2.4 Extração de dados

A extração dos dados será feita por duas duplas de revisores, em processo que busca garantir a precisão e a minimização de vieses. Cada dupla será responsável por uma parte dos estudos incluídos. Um formulário padronizado no Excel será utilizado para condução da extração, conforme modelo disponível no Apêndice 1. Após a extração inicial, os revisores de cada dupla compararão os dados para identificar e resolver discrepâncias. Em caso de divergências persistentes, um terceiro revisor será consultado para a decisão final.

Os dados extraídos abrangerão as características dos estudos, das participantes e das intervenções, bem como os resultados dos desfechos primários e secundários. Para os desfechos, serão extraídos dados quantitativos, como média, desvio padrão ou erro padrão, e o número de participantes de cada grupo, em diferentes pontos de tempo (pré e pós-intervenção).

Além disso, será feito contato com os autores de estudos não publicados ou em andamento, se necessário, para obter informações cruciais para a elegibilidade e a extração de dados. Trabalhos em andamento serão monitorados para possível inclusão futura. Os dados coletados serão organizados nas seguintes categorias:

- **Características do Estudo:**
 - Identificação (i.e., autores, ano de publicação e país);
 - Tipo de estudo e delineamento;
 - Número total de grupos e participantes;

- Local de realização da intervenção.
- **Características dos Participantes:**
 - Detalhes demográficos (i.e., idade, estatura e massa corporal).
 - Distribuição por sexo;
 - Nível de treinamento ou aptidão física inicial;
 - Tipo e fase do tratamento oncológico associado.
- **Detalhes da Intervenção:**
 - Tipo de exercício aplicado (i.e., força, aeróbico, combinado);
 - Equipamentos utilizados;
 - Parâmetros de treinamento (i.e., volume, intensidade, frequência, duração);
 - Protocolo de progressão.
- **Desfechos:**
 - Resultados para o desfecho primário (i.e., fadiga), incluindo dados para a metanálise;
 - Resultados para os desfechos secundários (i.e., adesão, eventos adversos, força muscular e capacidade cardiorrespiratória), incluindo dados quantitativos para a metanálise.

2.2.5 Desfechos

O desfecho primário do estudo é a fadiga relacionada ao câncer e, para avaliar o efeito dos diferentes tipos de exercícios sobre o desfecho primário, serão considerados resultados obtidos de escalas previamente validadas:

- BFI - *Brief Fatigue Inventory*;
- FACIT-F - *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Fatigue scale*;
- EORTC QLQ-FA12 - *European Organisation for Research and Treatment of Cancer, 12 fatigue items*;
- PFS - *Piper Fatigue Scale*.

Já os desfechos secundários serão:

- Adesão ao programa de treinamento – descrita nos estudos como o valor percentual de sessões de treinamento concluídas pelos participantes. Se aplicável, para análises de subgrupos, o critério mínimo de 80% das sessões será observado;
- Força muscular – avaliada por testes de força máxima (i.e., teste de 1RM e isocinéticos), força rápida (i.e., teste de potência com dinamometria isométrica e/ou medida dinâmica com a avaliação da potência por encoder, saltos) e resistência muscular (i.e., teste de múltiplas repetições máximas ou teste isométrico sustentado ao longo de um determinado período);
- Capacidade cardiorrespiratória – mensurada através de medidas diretas (i.e., VO₂máx) ou indiretas (i.e., teste de 6 minutos de caminhada);
- Eventos adversos – ocorrência de lesões, desconforto, ou quaisquer outros relatos que possam ser atribuídos pelos estudos ao protocolo de intervenção com exercícios.

2.3 AVALIAÇÃO DE VIÉS/RISCO DE VIÉS

A ferramenta RoB 2.0 (Cochrane) será utilizada para avaliar o risco de viés em ECRs. A RoB 2.0 avalia 5 domínios de viés, que são detalhados na Tabela 2. A classificação dos estudos seguirá o desfecho geral para a variável de fadiga relacionada ao câncer que poderá ser:

- Baixo risco de viés – quando todos os domínios são classificados como de baixo risco;
- Algumas preocupações – quando pelo menos um dos domínios é classificado como com algumas preocupações, mas sem a presença de alto risco de viés em nenhum domínio;
- Alto risco de viés – quando ao menos um domínio é classificado como alto risco de viés ou quando múltiplas preocupações são identificadas nos domínios, de modo que a confiança do estudo é reduzida substancialmente.

O risco de viés de estudos não randomizados será feito através da ferramenta ROBINS-I, na qual os seguintes domínios são analisados:

- Pré-intervenção:
 - Viés de confusão;
 - Viés na seleção de participantes para o estudo;
- Durante a intervenção:
 - Viés na classificação das intervenções;
- Pós-intervenção:
 - Viés devido a desvios da intervenção pretendida;
 - Viés devido a dados faltantes;
 - Viés na mensuração dos desfechos;
 - Viés de seleção dos resultados apresentados.

A classificação geral de viés dos estudos, no caso da ROBINS-I, será feita em:

- Risco baixo – todos os domínios são classificados como de baixo risco;
- Risco moderado – todos os domínios são classificados como baixo ou moderado risco;
- Risco sério – em pelo menos um dos domínios o estudo foi classificado como risco sério de viés, mas não foi classificado em nenhum domínio com risco crítico;
- Risco crítico – em pelo menos um domínio o estudo foi classificado como contendo risco crítico de viés.

Através da ROBINS-I, os estudos também poderão ter domínios classificados como “informação faltante/ausente”, quando a falta de informações e/ou clareza inviabiliza a classificação do domínio-chave no estudo.

Ambas as ferramentas de risco de viés (i.e., RoB 2.0 e ROBINS-I) serão utilizadas por duas duplas de revisores. Os resultados obtidos serão conferidos e, em caso de discordância, os resultados divergentes serão discutidos entre os revisores. Caso a divergência permaneça, a opinião de um terceiro avaliador será utilizada para determinar a classificação final.

Na revisão sistemática da literatura, todos os artigos, independente do risco de viés serão incluídos. Já para a metanálise pareada, uma análise de sensibilidade será feita para avaliar o impacto que o risco de viés terá sobre os resultados. Inicialmente, todos os estudos serão incluídos na análise principal. Posteriormente, uma análise de

subgrupo será executada incluindo somente os artigos classificados como baixo ou moderado risco de viés, o que permitirá verificar a estabilidade dos resultados. Por outro lado, para a metanálise em rede, todos os estudos serão incluídos na análise, independentemente da classificação do risco de viés.

Tabela 2. Domínios de viés adaptados de Cochrane ROB 2.0.

Domínio de Viés	Aspectos Avaliados
Viés no processo de randomização	• A sequência de alocação foi aleatória? • A alocação foi adequadamente ocultada? • Diferenças basais entre os grupos sugerem problemas na randomização?
Viés por desvios das intervenções pretendidas	• Os participantes sabiam qual intervenção receberam? • Os profissionais e cuidadores sabiam a alocação? Quando o interesse é o efeito da atribuição à intervenção: • (se aplicável) desvios da intervenção pretendida surgiram devido ao contexto experimental (ou seja, não refletem a prática usual); e, se sim, se eles foram desequilibrados entre os grupos e provavelmente afetaram o • uma análise apropriada foi usada para estimar o efeito da designação para intervenção; - e, caso contrário, se havia potencial para um impacto substancial no resultado.
Viés por dados faltantes dos desfechos	• Os dados do desfecho estavam disponíveis para todos, ou quase todos, os participantes randomizados? • (se aplicável) Há evidências de que os resultados não foram viesados por dados faltantes? • (se aplicável) A ausência de dados pode ter dependido do valor real do desfecho (ex.: diferenças nas proporções ou motivos de missing entre grupos)?
Viés na mensuração do desfecho	• O método de mensuração foi inadequado? • A mensuração pode ter diferido entre os grupos? • Os avaliadores dos desfechos sabiam a alocação dos participantes? • (se aplicável) A avaliação foi influenciada pelo conhecimento da intervenção recebida?
Viés na seleção dos resultados reportados	• O estudo foi analisado de acordo com um plano pré-especificado que foi finalizado antes que os dados de resultados não cegos estivessem disponíveis para análise; • O resultado numérico que está sendo avaliado provavelmente foi selecionado, com base nos resultados, a partir de múltiplas medições de resultados dentro do domínio de resultados; • O resultado numérico que está sendo avaliado provavelmente foi selecionado, com base nos resultados, a partir de múltiplas análises dos dados.

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise será feita através de uma metanálise em rede, o que permite sintetizar as evidências sobre os efeitos de diferentes tipos de treinamento na fadiga relacionada ao câncer. A metanálise em rede irá hierarquizar as intervenções, combinando evidências diretas (comparações pareadas) e indiretas.

Primeiro, a geometria da rede de evidências será produzida, em que os nós representarão as intervenções (i.e., treinamento de força, aeróbico, combinado, controles ativos e inativos) e as arestas representarão as comparações diretas disponíveis. O tamanho dos nós será proporcional ao número de participantes e a espessura das arestas ao número de estudos disponíveis.

Suposições de similaridade, homogeneidade e consistência serão utilizadas para verificar a viabilidade da metanálise em rede:

- Similaridade – medida qualitativamente pela comparação das características clínicas e metodológicas dos artigos, conforme detalhado na extração dos dados;
- Homogeneidade – mensurada pela estatística I^2 e interpretada com os limiares baixo (0-40%), moderado (30-60%), substancial (50-90%) e alto (75-100%);
- Consistência – a coerência entre as evidências diretas e indiretas será avaliada estatisticamente por meio de separação de nós (*node-splitting*), com correção de Bonferroni.

Para todas as análises será adotado o modelo de efeitos aleatórios. A medida de efeito utilizada será a diferença média padronizada (SMD) quando os estudos tiverem utilizado escalas de fadiga diferentes. Quando a mesma escala for utilizada, será adotado a diferença média (MD).

A síntese dos dados será iniciada com metanálises par a par diretas e, na sequência, será ajustado o modelo principal da metanálise em rede. A estimação dos parâmetros será performada por simulações de Monte Carlos em Cadeias de Markov (MCMC), e a seleção do modelo (efeitos fixos vs. aleatórios) será guiada pelo *Deviance Information Criterion* (DIC). Todos os resultados serão apresentados como diferença de médias padronizadas com seus respectivos intervalos de credibilidade de 95% (ICr 95%) em gráficos de *forest plot*.

Ainda, o ranqueamento da eficácia das intervenções será calculado e apresentado pela Superfície Sob a Curva de Ranqueamento Cumulativo (SUCRA). Além disso, análises de subgrupo serão exploradas (i.e., fases do tratamento, intensidade do exercício) e meta-regressões, quanto o critério de heterogeneidade for substancial ($I^2 > 50\%$) e se houver pelo menos 10 estudos por análise.

Dados ausentes serão solicitados diretamente para os autores. Caso não seja possível a obtenção, como último recurso, será aplicada a imputação conservadora (i.e., com base em dados de estudos do mesmo grupo). Todas as análises estatísticas serão conduzidas no *software* R, utilizando os pacotes *netmeta* e/ou *gemtc* para a metanálise em rede.

2.5 AVALIAÇÃO DA CERTEZA DE EVIDÊNCIA

A certeza da evidência será feita em duas etapas, de acordo com o tipo de análise:

1. Metanálise pareada – a confiança das evidências para as comparações diretas (i.e., força vs. aeróbico, força vs. combinado etc.) será avaliada utilizando a abordagem GRADE (*Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluations*), de acordo com os domínios detalhados na Tabela 3. A classificação final do nível de evidência poderá ser:
 - a. Alta ($\oplus\oplus\oplus\oplus$): evidência confiável; efeito real próximo ao estimado;
 - b. Moderada ($\oplus\oplus\oplus\ominus$): efeito real provavelmente próximo, mas pode haver diferenças;
 - c. Baixa ($\oplus\oplus\ominus\ominus$): efeito real pode ser substancialmente diferente;
 - d. Muito baixa ($\oplus\ominus\ominus\ominus$): estimativa do efeito incerta.

A ferramenta GRADEpro GDT será empregada para gerar o *Summary of Findings* (SoF) e painéis interativos.

2. Metanálise em rede – a certeza da evidência na metanálise em rede, por outro lado, utilizará a ferramenta CINEeMA (*Confidence in Network Meta-Analysis*). Ela foi especificamente desenvolvida para avaliar a confiança das evidências de metanálises em rede de acordo com seis domínios (viés dentro do estudo, viés de relato, indiretividade, imprecisão, heterogeneidade e incoerência), a inconsistência da rede e outros fatores únicos da metanálise em rede (Nikolakopoulou *et al.*, 2020; Papakonstantinou *et al.*, 2020).

Tabela 3. Domínios da avaliação de confiança de evidência (GRADE)

Domínio	Critério de avaliação	Direção do impacto
Viés de estudo	Resultado da ferramenta RoB 2.0 (ECRs) ou ROBINS-I (não randomizados)	= Baixo/algum risco
		⬇ Moderado/algum e alto/sério risco
		⬇⬇ Alto/crítico risco
Inconsistência	Heterogeneidade ($I^2 > 50\%$) + sobreposição limitada de ICs na análise visual	= $I^2 < 40\%$ e sobreposição de ICs $> 50\%$
		⬇ $I^2 50-90\%$, heterogeneidade $p < 0,05$ e sobreposição de ICs $< 30\%$
		⬇⬇ $I^2 > 75\%$ e ICs sem sobreposição
Indiretividade	A evidência responde diretamente à pergunta PICO?	= sim, responde
		⬇ não responde e apresenta moderado grau de diferença (P e I), proximidade causal próxima (O) ou similaridade plausível na qualidade da comparação (C)
		⬇⬇ não responde e apresenta extremo grau de diferença (P e I), proximidade causal distante (O) ou similaridade duvidosa na qualidade da comparação (C)
Imprecisão	IOS + IC95% cruzando ou não o limiar clínico	= OIS atingido e IC não cruza limiar clínico
		⬇ OIS não atingido ou IC cruza limiar clínico com imprecisão grave
		⬇⬇ OIS não atingido ou IC cruza limiar clínico com imprecisão muito grave
Viés de publicação	Análise de funnel plot se n° artigos ≥ 10 ou indicadores indiretos	= improvável suspeita de viés
		⬇ forte suspeita de viés

Em ambas as abordagens, a avaliação será realizada por dois avaliadores da equipe colaborativa buscando o consenso. Em caso de discordância, um terceiro revisor será consultado para a decisão final.

2.6 DECLARAÇÃO DE APOIO E CONFLITO DE INTERESSES

O pesquisador principal do presente estudo (Rodrigo Neske) recebe bolsa de estudos de doutorado proveniente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Todos os pesquisadores que serão envolvidos no desenvolvimento e produção do presente artigo de revisão serão escolhidos de modo que conflitos de interesse não sejam possíveis.

2.7 CRONOGRAMA

O cronograma estabelecido para as etapas do estudo está alinhado com o processo de qualificação do projeto e foram acordados com todos os membros do projeto (Tabela 5).

Tabela 5. Cronograma estimado para as etapas do estudo

[illegible]

3 MÉTODOS – CAPÍTULO 2

O segundo capítulo da presente proposta de tese trata de um estudo de coorte longitudinal, e que foi desenvolvido com base nas diretrizes do STROBE (*Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology*), seguindo o checklist o seu checklist de 22 itens (Vandenbroucke *et al.*, 2007). Será utilizada uma abordagem quantitativa dos dados em que serão avaliadas mulheres em fase de tratamento oncológico. Com um desenho intra-indivíduo (pré vs. pós-início da intervenção) será possível mudanças nos parâmetros neuromusculares — incluindo PT, TPT(F), fadiga neuromuscular (via sEMG do VL e desenvolvimento de força) — e suas correlações com a fadiga relacionada ao câncer, controlando variáveis clínicas e demográficas.

Inicialmente, o estudo será realizado em dois centros:

- Hospital de clínicas de Porto Alegre – através de parceria anteriormente consolidada através do projeto ABRACE;
- Hospital da CUF em Lisboa/Portugal – por intermédio do Prof. Sandro, coordenador do presente projeto;

Existe, todavia, a possibilidade de ampliação do número de centros. Entretanto, isso depende da capacidade da equipe de pesquisadores e da viabilidade metodológica/ética de cada situação. As atividades relacionadas ao projeto já estão em andamento, como a adequação, aprimoramento e formatação do desenho do estudo. O início da fase de coleta de dados deve ocorrer a partir de setembro de 2025 e estender-se até a fase final do doutorado do pesquisador responsável, em meados de 2027.

3.1 JUSTIFICATIVA

- Lacuna na literatura: a maior parte dos estudos foca no efeito tardio (> 1 mês) ou não consegue registrar de forma adequada os efeitos que o início do tratamento causa nas variáveis propostas pelo projeto, e que é uma janela temporal crítica e pouco explorada;

- Auxiliar na capacidade de identificar mulheres com maior risco de fadiga (i.e., fadiga relacionada ao câncer) possibilita a implementação de intervenções preventivas e/ou mais rápido possível.

3.2 OBJETIVO

Avaliar as alterações do tratamento oncológico (cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico) sobre parâmetros neuromusculares e sua relação com a fadiga relacionada ao câncer em mulheres com câncer de mama

3.2.1 Objetivos específicos

- Comparar o torque relativo (i.e., 50% do PT) e a variação do sinal sEMG (i.e., espectro da frequência) do músculo VL durante uma contração isométrica sustentada dos extensores de joelho, como indicadores de fadiga neuromuscular, em pacientes com câncer de mama pré e pós-início do tratamento;
- Comparar a TPT durante a contração isométrica de extensão do joelho em pacientes com câncer de mama nos momentos pré e pós-início do tratamento;
- Comparar o PT na CIVM de extensão do joelho em pacientes com câncer de mama nos momentos pré e pós-início do tratamento;
- Comparar o desenvolvimento de força de preensão palmar durante uma contração isométrica sustentada, como indicador de fadiga neuromuscular, em pacientes com câncer de mama pré e pós-início do tratamento;
- Comparar a TPF de preensão palmar em pacientes com câncer de mama nos momentos pré e pós-início do tratamento;
- Comparar a força máxima de preensão palmar em pacientes com câncer de mama nos momentos pré e pós-início do tratamento;
- Avaliar a correlação entre as alterações agudas nos parâmetros neuromusculares (força de preensão palmar, PT de extensão do joelho, TPT e fadiga) e os escores de fadiga relacionada ao câncer obtidos por escalas

validadas (*Brief fatigue inventory* - BFI & *Functional assessment of chronic illness therapy* - FACIT-F) em pacientes com câncer de mama pré e pós-início do tratamento;

- Avaliar se existem diferenças nas alterações neuromusculares e na escores de fadiga relacionada ao câncer conforme a modalidade de tratamento (cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia) em pacientes com câncer de mama.

3.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Como o tratamento (i.e., cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico) modifica os parâmetros neuromusculares (PT, TPT(F) e fadiga neuromuscular) e a fadiga relacionada ao câncer em pacientes com câncer de mama após o início do tratamento?

3.4 HIPÓTESES

- Fadiga neuromuscular (torque e sEMG) – o torque absoluto dos extensores de joelho (em 50% do PT) deve diminuir, enquanto a frequência do sinal sEMG do músculo VL deve aumentar durante a contração isométrica (30s de duração) após o início do tratamento, indicando maior fadiga neuromuscular em comparação com o período pré-intervenção;
- Taxa de produção de torque - deve ocorrer redução da TPT (0-50, 0-100, 0-200 e 0-400ms) após o início do tratamento, o que indica prejuízo na capacidade neuromuscular de produção de força rápida em comparação com o período pré-intervenção;
- Torque máximo isométrico - o PT durante a CIVM de extensão de joelho deve ser menor após o início do tratamento em relação ao período pré-tratamento, indicando perda na capacidade máxima de força;
- Força de preensão palmar - a força máxima deve diminuir após o início do tratamento em relação ao período pré-tratamento, o que indica que o tratamento impacta diretamente a função muscular global;

- Correlação entre parâmetros neuromusculares e a fadiga relacionada ao câncer - as alterações nos parâmetros neuromusculares (i.e., sEMG, TPF(T), força e PT) devem estar positivamente correlacionados com o aumento dos escores e fadiga relacionada ao câncer, medidos através de BFI e FACIT-F após o início do tratamento;
- Diferentes tratamentos - espera-se que pacientes submetidos a tratamentos sistêmicos (radioterapia e quimioterapia) tenham maiores reduções nos parâmetros neuromusculares (i.e., sEMG, TPF(T), força e PT) e escores de fadiga relacionada ao câncer mais elevados em comparação com pacientes submetidos à cirurgia/hormonioterapia.

3.4 IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS

3.4.1 Variáveis independentes

- Início do tratamento oncológico para combater o câncer de mama;

3.4.2 Variáveis dependentes

- Torque e sinal sEMG do músculo VL durante uma contração isométrica submáxima dos extensores de joelho, sustentada em 50% do PT como indicadores de fadiga neuromuscular;
- TPT de extensão de joelho (0-50, 0-100, 0-200 e 0-400ms);
- PT da CIVM de extensão de joelho (avaliada através de célula de carga);
- Força máxima de preensão palmar (com dinamômetro palmar);
- Score de fadiga relacionada ao câncer, avaliado através de escalas previamente validadas (BFI & FACIT-F);

3.4.3 Variáveis intervenientes

- I. Variáveis demográficas:
 - a. Idade (anos completos) - relacionado com o declínio neuromuscular natural;
 - b. Índice de massa corporal (IMC) - possível influência na força muscular e fadiga;
 - c. Nível de atividade física – como moderador da capacidade neuromuscular (avaliado por IPAQ – versão curta);
- II. Variáveis clínicas do câncer:
 - a. Estadiamento tumoral (TNM: I, II ou III) – pois pode afetar a intensidade do tratamento e consequentemente a progressão da fadiga relacionada ao câncer;
 - b. Tipo de cirurgia (conservadora ou mastectomia) – pode afetar a função muscular de força específica;
 - c. Estratégia de quimioterapia/radioterapia – dose e agentes quimioterápicos empregados podem afetar a função neuromuscular;
- III. Variáveis de comorbidades e hábitos:
 - a. Presença de neuropatias prévias – pode influenciar/confundir a avaliação da fadiga neuromuscular;
 - b. Uso de medicamentos – remédios utilizados para o tratamento de outras condições de saúde podem ter efeito sobre a função neuromuscular;
 - c. Tabagismo e/ou etilismo – fatores que influenciam diretamente o processo de recuperação;
- IV. Variável temporal - Intervalo exato (dias) entre a avaliação pós-tratamento e o início da intervenção oncológica.

3.4.4 Definição operacional das variáveis

- I. Independentes:
 - a. Início do tratamento oncológico – iniciação do tratamento cirúrgico e/ou das sessões de quimioterapia/radioterapia. O intervalo exato (dias) entre o início da intervenção médica e os momentos de avaliação será registrado para controle estatístico;

I. Variáveis dependentes:

- a. Fadiga neuromuscular – torque e atividade sEMG mensurada durante contração isométrica voluntária a 50% do PT de extensão do joelho e sustentada por 30 segundos. A fadiga neuromuscular será quantificada pela variação do torque e pela mudança na frequência mediana (FMed) ou razão de potências espectrais, em janelas de 1 segundo (2000 amostras) e com *overlap* de 50%, normalizada pela linha de base (pré-contração). Os sinais serão coletados com eletrodos posicionados conforme SENIAM (*sampling rate*: 2 KHz, filtros: 50-200 Hz);
- b. TPF de preensão palmar e TPT de extensão do joelho- derivada da curva torque ou força-tempo ($\Delta T/\Delta t$ e $\Delta F/\Delta t$) durante a CIVM de extensão do joelho, calculada em intervalos de 0-50, 0-100, 0-200 e 0-400 ms. A força e o torque serão avaliados através de célula de carga (*sampling rate*: 2 KHz) e expressa em kgF^{-1} e Nms^{-1} , respectivamente;
- c. PT de extensão do joelho - maior valor de torque (Nm) alcançado na CIVM de extensão do joelho em 60° de flexão de joelho (em que 0° representa a máxima extensão de joelho), durante contração de 5 segundos e mensurado por célula de carga;
- d. Força máxima de preensão palmar - maior valor de força (em kgF) de preensão palmar alcançado, com o dinamômetro ajustado para o segundo intervalo de abertura, com o braço da participante posicionado junto ao tronco e cotovelo flexionado a 90°;
- e. Escores de fadiga relacionada ao câncer:
 - i. Pontuação total obtida na escala BFI, validada para mensurar a severidade e impacto da fadiga relacionada ao câncer (resultados de 0-10, em que valores mais altos indicam maior acometimento de fadiga);
 - ii. Pontuação total obtida na escala FACIT-F, validada para o câncer de mama (escore de 0 a 52, onde menores valores indicam maior fadiga).

I. Variáveis intervenientes:

- a. Idade - autorrelato em anos e meses completos;

- b. IMC - massa corporal (kg) dividida pelo quadrado da estatura (m^2), mensurada balança calibrada e estadiômetro, respectivamente;
- c. Nível de atividade física - pontuação do IPAQ (versão curta), categorizada em sedentário, insuficientemente ativo (A e B), ativo e muito ativo;
- d. TNM - classificação do médico assistente (I, II ou III) registrada no prontuário;
- e. Tipo de cirurgia - dicotomizada em conservadora (tumorectomia/quadrantectomia) ou mastectomia;
- f. Estratégia de quimioterapia/radioterapia - registro dos agentes quimioterápicos (e.g., antraciclinas, taxanos) e dose cumulativa (mg/m^2), ou esquema de radioterapia (e.g., Gy/frações);
- g. Neuropatias prévias - diagnóstico autorrelatado ou registrado no prontuário (e.g., diabética, quimio-induzida);
- h. Uso de medicamentos - lista de fármacos de uso contínuo (e.g., corticoides, antidepressivos) obtida por prontuário/entrevista;
- i. Tabagismo/etilismo - classificado como atual/ex/nunca (para tabaco) e consumo semanal de álcool (ml/semana);
- j. Intervalo pós-tratamento - número exato de dias entre a primeira sessão de tratamento e a reavaliação.

3.5 SUJEITOS DA PESQUISA

3.5.1 População

Mulheres adultas (≥ 18 anos) com diagnóstico de câncer de mama (estadiamento I-III), candidatas a tratamento cirúrgico (tumorectomia, quadrantectomia ou mastectomia) e/ou quimioterapia/radioterapia como primeira intervenção oncológica.

3.5.2 Amostra

- Tipo de amostra – não probabilística (por conveniência), voluntária e consecutiva;
- Recrutamento:
 - Encaminhamento pela equipe médica durante consultas pré-tratamento;
 - Divulgação via panfletos e cartazes no ambulatório (clínica e/ou hospital) além de material digital (difundido através de redes sociais como Instagram);
- Tamanho amostral – será calculado a posteriori com base no poder estatístico ($\beta=0.8$, $\alpha=0.05$) e na magnitude de efeito (*effect size*) encontrada nos primeiros 20 participantes (análise piloto).

3.5.3 Critérios de inclusão

- Mulheres com diagnóstico histopatológico confirmado de câncer de mama (nos estágios I-III) programadas para iniciar o tratamento cirúrgico e/ou quimioterapia/radioterapia como primeira intervenção;
- Ausência de metástases detectáveis, clínica e/ou radiologicamente;
- Sem o diagnóstico prévio de comorbidades neuromusculares ou ortopédicas (e.g., artrose grave de joelho e afins);
- Com capacidade cognitiva de compreender os protocolos de avaliação (deliberação realizada pela equipe médica).

3.5.4 Critérios de exclusão

- Acometimento de intercorrências clínicas que impeçam a realização das avaliações (tais como linfedema grave pós-cirurgia, infecção aguda e relacionados);
- Utilização de medicamentos que afetam diretamente a função neuromuscular (como corticoides em alta dosagem e relaxantes musculares);
- Abandono do protocolo ou perda de acompanhamento pós-tratamento;

- Diagnóstico de recidiva tumoral ou progressão para metástases durante o estudo.

3.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA

3.6.1 Variáveis demográficas e clínicas

Instrumentos:

- Balança digital (URANO – PS 180, BRASIL; precisão: ± 0.1 kg);
- Estadiômetro (URANO – PS 180, BRASIL; precisão: ± 0.1 cm);
- Absorciometria de Raios-X de Dupla Emissão (DENSITOMETRIA ÓSSEA LUNAR Prodigy, GE Medical Systems Lunar);
- Software Prodigy (GE LUNAR Corporation, version 14.10.022).
- Prontuário médico para registro de:
 - Estadiamento tumoral (TNM I-III).
 - Tipo de tratamento (cirurgia, quimio/radioterapia);
 - Medicamentos em uso.

Procedimentos:

A massa corporal total (em quilogramas) e estatura (em centímetros) serão aferidas com participantes descalços, vestindo apenas roupas leves e em posição ortostática – com o olhar na linha do horizonte. Já os dados clínicos dos participantes (obtidos dos prontuários) serão registrados por um pesquisador experiente, o qual identificará cada participante com um ID, garantindo assim o anonimato das informações na análise dos dados (descrita posteriormente).

A composição corporal - % de gordura corporal e tecido magro (i.e., massa muscular + tecido ósseo) - serão mensurados através de escaneamento pelo DEXA. Para tanto, os participantes serão posicionados deitados, em decúbito dorsal, sobre a maca do aparelho e tiras de velcro serão utilizadas para que durante o exame a posição dos membros inferiores seja mantida. O braço do equipamento realizará toda a varredura dos tecidos corporais de cada indivíduo no sentido craniocaudal, com duração aproximada de 8 minutos. A exposição à radiação nesse tipo de avaliação é

considerada baixa, sendo equivalente a 1 e 10% de uma radiografia de peitoral (Lee; Gallagher, 2008). Previamente às avaliações, o DEXA será calibrado de acordo com as diretrizes do fabricante.

3.6.2 Força e torque

Instrumentos:

- Dinamômetro isométrico com célula de carga (CEFISE) e *software* de aquisição de dados (Miotool de 8 canais, Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda) com taxa de amostragem de 2 kHz;
- Goniômetro (Magazine Médica, 36cm);
- Fita métrica (Magazine Médica, 36cm);
- Dinamômetro palmar adaptado com placa analógico/digital;

Procedimentos:

A curva de torque de extensão de joelho será avaliada com o participante sentado – quadril flexionado em 85° (0°=posição neutra do quadril) e o joelho na posição de 60° de flexão (0°=máxima extensão de joelho). Ambas as posições serão verificadas com um goniômetro. Para a amplitude de flexão de quadril será considerado o ângulo anterior formado entre o tronco e o fêmur do participante. Já o ângulo posterior, entre o fêmur e a tíbia do participante, será o utilizado para garantir a posição de flexão de joelho. Uma das extremidades da célula de carga será fixada na cadeira e a outra será fixada com um velcro na perna do participante – 2cm acima do maléolo medial.

O protocolo de avaliação consiste em 1 tentativa submáxima para familiarização do participante com a posição articular e duração do teste, além de 3 tentativas máxima com duração de 5 segundos e com 1 minuto de recuperação entre cada tentativa. A célula de carga será calibrada de acordo com as recomendações do fabricante. A medida do comprimento do membro da participante será feita – distância entre o epicôndilo lateral e o ponto de aplicação da força (2cm acima do maléolo medial). Além disso, durante o teste, forte incentivo verbal será proporcionado durante o teste. Da curva de torque serão extraídos os valores de PT e TPT, que recebem um filtro automático de 5Hz da plataforma New Miotool.

A força máxima e a curva de força de preensão palmar serão aferidas em seguida, com o participante na mesma posição descrita acima. Desta vez, o participante irá segurar o dinamômetro palmar na posição de 90° de flexão de cotovelo (0°=máxima extensão) com o braço junto ao tronco. O dinamômetro será configurado para o segundo intervalo de abertura e, além de uma tentativa submáxima de familiarização, o participante realizará 3 tentativas máximas (alternando os membros superiores) com 30 segundos de recuperação entre cada teste. Todos os dados de força máxima e TPF serão salvos no computador do pesquisador responsável para análise posterior.

3.6.3 Fadiga neuromuscular

Instrumentos:

- Eletrodos Double Trace (Shanghai Litu Medical Appliances Co., Ltd.)
- Sistema de aquisição EMG (Miotoool de 8 canais com amostragem de 2 KHz - Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, Porto Alegre – RS).

Procedimentos:

Após a tricotomia dos pelos e abrasão da pele com álcool 70% para limpeza, eletrodos bipolares de superfície (20mm de espaçamento entre os polos) serão posicionados no VL (50% da distância entre o trocânter do fêmur e o epicôndilo lateral do fêmur – recomendação do SENIAM) de acordo com a orientação das fibras musculares. Além disso, um eletrodo de referência (aterramento) será posicionado no centro da superfície patelar. Não haverá análise sEMG durante a preensão palmar.

Neste teste, o participante continuará sentado na cadeira com as mesmas configurações de posicionamento descritas no teste de extensão de joelho e preensão palmar (item 3.6.2). O protocolo para avaliar a fadiga neuromuscular consistirá em uma contração sustentada de extensão de joelhos com 30 segundos de duração na intensidade de 50% do PT e outra de preensão palmar, com mesmo tempo de duração e intensidade de 50% da forma máxima. Durante o teste o participante receberá incentivo verbal para atingir e manter a intensidade desejada durante o teste, além de feedback visual em um laptop com indicação da intensidade (50% do PT) e tempo

(30s) de contração almejados. Os dados de atividade sEMG receberão um filtro de 5Hz automaticamente da plataforma New Miotoool. Todos os dados de fadiga neuromuscular serão salvos no computador do pesquisador responsável para análise posterior.

3.6.4 Fadiga relacionada ao câncer

Instrumento:

1. Escala *Piper Fatigue Scale* (versão brasileira);
 - Tradução validada por Mota e colaboradores (Mota; Pimenta; Piper, 2009), composta por 22 itens em escala numérica (0-10), onde 0 = ausência de fadiga e 10 = fadiga severa;
 - Subescalas: avalia quatro domínios:
 - Comportamental (i.e., impacto nas atividades diárias);
 - Afetiva (i.e., estado emocional);
 - Sensorial (i.e., sintomas físicos);
 - Cognitivo-emocional (i.e., dificuldades de concentração);
 - Aplicação: autopreenchimento supervisionado em ambiente privativo, com instruções padronizadas: "Avalie sua fadiga nas últimas 24 horas";
2. Escala FACIT-F (versão 4.0);
 - Complementar à Piper, focada em impacto funcional (13 itens específicos para fadiga + 27 itens gerais de qualidade de vida);
 - Pontuação: 0-52 (escore ≤ 30 indica fadiga relacionada ao câncer clinicamente relevante);
 - Aplicação: entrevista individual conduzida por pesquisador treinado e cegado para os resultados neuromusculares;

Procedimentos:

- Ordem de aplicação: Piper (autopreenchimento) → FACIT-F (entrevista), com intervalo de 15 minutos para evitar viés de resposta;
- Controle de viés:

- Questionários serão numerados (não identificados) para garantir anonimato;
- Pesquisador da FACIT-F não terá acesso aos dados neuromusculares até o final do estudo.

3.6.5 Controle de variáveis intervenientes

- IPAQ (versão curta):
 - Avalia nível de atividade física (sedentário a muito ativo) nos últimos 7 dias;
 - Aplicação: autopreenchimento em T0, com auxílio de instrutor para esclarecer dúvidas;
- Questionário de hábitos (tabagismo/etilismo):
 - Tabagismo: classificado como atual, ex-fumante (≥ 1 ano sem fumar) ou nunca fumou;
 - Etilismo: consumo semanal em gramas de álcool (convertido de doses padrão);
- Registro temporal:
 - Intervalo exato (dias) entre D0 (início do tratamento) e T1 (reavaliação) registrado em planilha eletrônica.

Dados clínicos (e.g., TNM e medicamentos) serão extraídos do prontuário por pesquisador único.

3.7 TRATAMENTO DOS DADOS

A caracterização da amostra será feita com as informações de: 1) variáveis demográficas básicas – idade, estatura, massa corporal total, IMC, composição corporal, dominância manual; 2) variáveis clínicas do câncer – estadiamento TNM (I, II, III), tipo de cirurgia, estratégia de tratamento adjuvante, tempo decorrido desde o diagnóstico; 3) variáveis de estilo de vida – nível de atividade física (descrito pelo IPAQ), tabagismo e etilismo; 4) força de preensão palmar; 5) escore de fadiga

relacionada ao câncer em T0 e T1. As informações de caracterização da amostra não necessitam de tratamento adicional e serão apresentadas em suas respectivas unidades de medida padrão e/ou classificação.

3.7.1 Conversão de unidades e normalização

Para obter o torque de extensão do joelho, as curvas de força (kgf) serão primeiro convertidos em newtons (N) utilizando o fator padrão (1kgf = 9,80665N) e depois multiplicados pelo comprimento do braço de momento (em metros), definido como a distância entre o eixo articular do joelho (epicôndilo femoral lateral) e o ponto de aplicação da força no tornozelo (maléolo lateral). Esse comprimento será mensurado individualmente com fita métrica durante a avaliação pré-tratamento (T0), garantindo precisão no cálculo do torque (Nm):

$$\text{Torque (Nm)} = \text{Força (N)} * \text{Comprimento do braço de momento (m)}$$

3.7.2 Análise da taxa de produção de força e torque

A TPF e TPT serão calculadas a partir da curva força e torque-tempo durante os primeiros 400 ms da contração isométrica voluntária máxima (CIVM) de preensão palmar e extensão do joelho, respectivamente. O processamento seguirá estas etapas:

1. Filtragem do sinal:
 - a. O sinal bruto da célula de carga (2 kHz) será filtrado com um filtro digital passa-baixa (Butterworth, 4ª ordem, frequência de corte: 20 Hz) para reduzir ruídos mecânicos;
2. Identificação do *Onset* da contração:
 - a. O início da contração será definido como o ponto em que o torque excede o valor da média + 3 desvios padrões do período de 1 segundo na linha de base pré-contracção;
3. Cálculo da TPF e TPT em janelas temporais:

- a. A derivada da curva Força e Torque-tempo será calculada em intervalos de 0-50 ms, 0-100 ms, 0-200 ms e 0-400 ms após o *Onset*;
 - b. A TPF e TPT em cada janela será expressa como a média da derivada nesse intervalo (unidade: Nm/s);
4. Normalização:
- a. Os valores de TPF e TPT serão normalizados pela força máxima e pelo PT, respectivamente, para comparações interindividuais.

3.7.3 Análise da fadiga neuromuscular

O tratamento e análise do sinal sEMG do músculo VL será feito de forma padronizada de acordo com a análise espectral, identificando como a variável indicadora de fadiga neuromuscular a mediana da frequência. O processamento dos dados será feito através do MATLAB (versão R2017b) utilizando scripts customizadas de acordo com diretrizes validadas (Hermens *et al.*, 2000).

1. Pré-processamento do sinal bruto
 - a. Filtragem Digital:
 - i. Passa-banda (20-500 Hz): para remover artefatos de movimento (baixas frequências) e ruído eletrônico (altas frequências);
 - ii. Filtro *notch* (50/60 Hz): para eliminar interferência da rede elétrica;
 - iii. Software: Função *butter* (filtro *Butterworth* de 4ª ordem no software MATLAB).
 - b. Retificação:
 - i. Converte o sinal EMG bipolar (média zero) para valores absolutos, facilitando a análise espectral.
 - c. Segmentação:
 - i. O sinal da contração sustentada (30s a 50% do PT) será dividido em janelas de 1s (50% sobrepostas), garantindo resolução temporal adequada.

2. Análise espectral

a. Transformada Rápida de Fourier (FFT):

- i. Aplicada a cada janela de 1s (com janelamento de Hanning para reduzir vazamento espectral).
- ii. Resolução espectral: 1 Hz (para uma taxa de amostragem de 2 kHz e NFFT = 2000 pontos).

b. Cálculo da Frequência Mediana (FMed):

- i. Frequência que divide o espectro de potência em duas áreas iguais.
- ii. Fórmula:

$$FMed = \min \left\{ f \mid \int_{f_{\min}}^f P(f) df \geq \frac{1}{2} \int_{f_{\min}}^{f_{\max}} P(f) df \right\}$$

Onde:

- $P(f)$ = densidade espectral da potência (PSD) em Hz;
- $f_{\min} = 20$ Hz;
- $f_{\max} = 500$ Hz;

c. Razão de potências espectrais (RPE):

- i. Calculada entre bandas de baixa (20-50 Hz) e alta frequência (50-200 Hz):

$$RPE = Potência_{20-50 \text{ Hz}} / Potência_{50-200 \text{ Hz}}$$

3. Quantificação da Fadiga Neuromuscular

a. Declínio da FMed (%):

- i. Calculado entre os primeiros (0-5s) e últimos 5s (25-30s) da contração:

$$\Delta FMed (\%) = (1 - FMed_{final} / FMed_{inicial}) \times 100$$

- ii. Critério de fadiga: $\Delta F_{Med} \geq 10\%$;
- b. Coeficiente de Inclinação Espectral (S):
 - i. Regressão linear do $\log(P(f))$ vs. frequência (20-150 Hz);
 - ii. Inclinação negativa mais acentuada ($\downarrow S$) correlaciona-se com maior fadiga.

3.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

A análise estatística será realizada em etapas sequenciais, de modo que abordagens complementares serão utilizadas para responder aos objetivos do presente estudo. A primeira etapa da análise será um processo rigoroso de controle de qualidade dos dados:

- Dados faltantes receberão abordagem independente de acordo com a natureza da variável:
 - Variáveis contínuas – como o PT e a FMed, será utilizado o método de imputação pela média do grupo quando os dados faltantes forem inferiores a 5% dos casos;
 - Variáveis categóricas – como nas escalas de fadiga relacionada ao câncer, serão excluídos os casos em que mais de 20% dos itens não tenham sido respondidos.
- Detecção de *outliers*:
 - Será empregado o método de Tukey em que o valor de 1,5 vezes o intervalo quartil será utilizado como parâmetro para revisão clínica dos valores extremos, de forma que erros de mensuração e variações biológicas esperadas sejam identificadas.

A normalidade da distribuição dos dados será avaliada através do teste de Shapiro-Wilk ($\alpha = 0,05$) para cada variável contínua, com o resultado determinando a escolha de testes paramétricos ou não-paramétricos para a análise. Testes pareados serão utilizados para comparações individuais entre os momentos pré (T0) e pós início do tratamento (T1):

- Teste t-Student – para as variáveis contínuas com distribuição normal;
- Teste de Wilcoxon – para as variáveis contínuas com distribuição assimétrica.

Além disso, o tamanho de efeito (magnitude da diferença) será mensurado através do d de Cohen, considerando $|d| \leq 0,3$ como efeito pequeno, $|d| \leq 0,6$ como efeito moderado e $|d| \geq 0,8$ como tamanho de efeito grande.

A análise de correção de Pearson (r) será empregada para avaliar a relação entre as mudanças nos parâmetros neuromusculares (Δ PT, Δ RTD, Δ FMed) e na fadiga relacionada ao câncer (Δ FACIT-F, Δ Piper). Para as associações lineares entre as variáveis com distribuição normal dos dados será utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, enquanto para relações não lineares ou ordinais será utilizado o de Spearman. Todas as correlações verificadas serão recalculadas com a utilização de variáveis de confusão, como a idade, IMC e tipo de tratamento. Além disso, serão constituídos modelos de regressão linear múltipla (*backwards*) para avaliar o poder preditivo que as variáveis neuromusculares possuem sobre a fadiga relacionada ao câncer, incluindo como covariáveis fatores demográficos e clínicos relevantes. O fator de inflação de variância ($VIF < 5$) será utilizado para verificar a multicolinearidade dos dados.

Análises estratificadas considerando o tipo de tratamento (cirurgia vs. quimio/radioterapia) e gravidade basal da fadiga relacionada ao câncer ($FACIT-F \leq 30$ vs. > 30) serão utilizadas para explorar as diferenças nos padrões de respostas dos subgrupos. Para isso, modelos mistos, ANOVA de medidas repetidas ou GEE (*Generalized Estimating Equations*) serão utilizadas para avaliar a interação entre tempo e grupo. Adicionalmente, análises de mediação serão empregadas para testar a hipótese de mecanismos indiretos (e.g., mediação da Δ FMed na relação entre o tratamento e a Δ fadiga relacionada ao câncer) utilizando o método de *bootstrapping* (5000 amostras). Os resultados serão apresentados com valores precisos de p , tamanhos de efeito e intervalos de confiança de 95%.

3.9 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O estudo em questão será realizado em estrita conformidade com as diretrizes da Declaração de Helsinque e com a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas que envolvem seres humanos no âmbito nacional (Brasil). Além disso, o projeto será submetido para avaliação junto ao Comitê de Ética

em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o número do parecer final e o CAAE serão adicionados ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após a aprovação do projeto.

I. Do processo de consentimento

a. Recrutamento e esclarecimentos:

- i. Os potenciais participantes da pesquisa serão contatados/convidados durante as consultas médicas pré-tratamento ou através de materiais de divulgação.
- ii. Uma reunião será agendada individualmente para confirmar os critérios de inclusão/exclusão, explicar os objetivos, protocolos, riscos e benefícios, além de garantir que quaisquer dúvidas relativas à participação no projeto sejam sanadas.

b. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - O TCLE, redigido em linguagem acessível, será apresentado ao potencial participante para leitura. Os indivíduos que concordarem em participar do estudo realizarão a rubrica de todas as páginas e assinarão ao final, recebendo uma cópia autenticada. Será reforçado o direito de desistência a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer intervenção médica além dos métodos do projeto.

II. Minimização de riscos

- a. Segurança dos protocolos – todos os testes que serão aplicados seguirão protocolos padronizados de acordo com a literatura mais recente disponível, para evitar fadiga excessiva. Além disso, somente equipamentos validados serão empregados e a aplicação e manuseio será feita por pesquisadores treinados e com experiência na aplicação dos testes.
- b. Acompanhamento clínico – intercorrências que porventura ocorram durante e/ou após os testes, como dor muscular de início tardio, serão monitoradas e encaminhadas à equipe médica, se necessário.

III. Confidencialidade e anonimato

- a. Codificação de dados – antes da análise dos dados, um pesquisador independente, externo ao projeto, substituirá identificadores pessoais por códigos numéricos (ID), de modo que dados clínicos sensíveis, como o estadiamento TNM, serão acessíveis apenas aos pesquisadores principais (Prof. Dr. Ronei S. Pinto, Prof. Dr. Sandro R. Freitas e o doutorando Rodrigo Neske).
 - b. Todas as informações coletadas serão armazenadas digitalmente, com backup em nuvem criptografada. Dados físicos, como questionários, serão escaneados de modo que todas as informações sejam armazenadas digitalmente. Conforme legislação, os dados serão armazenados por 5 anos.
- IV. **Devolutiva aos participantes** – cada participante receberá ao final da sua participação no projeto um documento com seus resultados, comparados com parâmetros de referência e/ou com seus parâmetros pré-tratamento. Para isso, uma reunião presencial será agendada, no hospital ou no laboratório de pesquisa, para entrega e discussão dos resultados. Os participantes podem também solicitar, como alternativa, o envio dos seus resultados via e-mail institucional.
- V. **Divulgação científica** – publicações e apresentações serão feitas com dados agregados, sem que a identificação individual dos participantes seja possível. Os resultados do estudo, do projeto de pesquisa e dos futuros artigos poderão ser solicitados pelos participantes via e-mail institucional.
- VI. **Custos e financiamento** – não haverá remuneração pela participação no projeto, de acordo com normas éticas. Por outro lado, despesas com transporte serão custeadas pelo projeto mediante apresentação de comprovantes.

3.10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A etapa de revisão da literatura será dividida em duas fases. Na primeira, a literatura será revisada para embasar as perguntas que o projeto propõe, de modo

que o processo de qualificação marcará o final da primeira fase. Já a segunda, servirá para atualização contínua, até o final da pós-graduação, em relação aos assuntos pertinentes ao tema. Além disso, a execução do projeto incorpora as atividades descritas na Tabela 6.

Tabela 6. Cronograma de atividades previstas durante os anos de 2025, 2026 e 2027.

Atividade	2025											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Qualificação	-	-	-	-	-	-	-	x				
Aprimoramento	-	-	-	-	-	-	-	x				
Envio ao CEP								x	x	x		
Recrutamento/ coleta de dados										x	x	x
2026												
Recrutamento/ coleta de dados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2027												
Recrutamento/ coleta de dados	x	x										
Análise e discussão dos resultados		x	x									
Redação da tese			x	x	x	x	x					
Apresentação da tese								x				

3.11 FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

O pesquisador principal do presente estudo (Rodrigo Neske) recebe bolsa de estudos de doutorado proveniente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Além disso, parte do presente estudo deve ser realizado durante estágio no exterior, que será feito junto à Universidade de Lisboa.

Para a execução do estudo, serão necessários materiais permanentes (equipamentos duráveis) e materiais de consumo (itens utilizados durante as coletas). A pesquisa de preços foi realizada no mês de maio de 2025 e são descritos nas tabelas 7 e 8.

Tabela 7. Estimativa para os materiais permanentes envolvidos no projeto.

EQUIPAMENTO	VALOR UNITÁRIO (R\$)
Balança e estadiômetro (Urano – PS 180, Brasil)	1.200,00
Dinamômetro isométrico com célula de carga (Cefise)	25.000,00
Dinamômetro palmar hidráulico (Jamar®)	3.500,00
Sistema de aquisição EMG (Miotool 8 canais)	18.000,00
Subtotal	47.000,00

Tabela 8. Estimativa para os materiais de consumo envolvidos no projeto.

EQUIPAMENTO	UNIDADES	VALOR UNITÁRIO (R\$)
Eletrodos bipolares descartáveis (Double Trace)	200	15,00
Alcool etílico hidratado 92,8 °INPM	3	15,00
Algodão de assepsia (Melhormed)	3	2,00
Lâminas de tricotomia (Bic, Sensitive Shaver)	200	1,50
Luvas descartáveis	200	0,26
Subtotal		3.403,00

Logo, a soma dos materiais permanentes e de consumo do projeto preveem um investimento de R\$50.403,00.

4 MÉTODOS – CAPÍTULO 3

A justificativa do presente estudo já foi discutida na introdução da tese, que aborda a lacuna de conhecimento sobre a efetividade comparativa de diferentes modalidades de exercício físico (força, aeróbico, combinado) no manejo da fadiga e no restabelecimento da função neuromuscular em pacientes com câncer de mama.

O objetivo do presente capítulo é de comparar a eficácia de 12 semanas de treinamento estruturado com três modalidades de exercício (força, aeróbico, combinado) versus um grupo controle na função neuromuscular, na fadiga relacionada ao câncer e na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento e pós-tratamento.

São objetivos específicos do presente trabalho:

- Avaliar a eficácia das intervenções de exercício na redução dos escores de fadiga relacionada ao câncer (BFI e FACIT-F) e na melhora da qualidade de vida (EORTC QLQ-C30);
- Comparar o efeito do treinamento de força, aeróbico e combinado na fadiga neuromuscular (mensurada via torque e variação do sinal sEMG do músculo vasto lateral durante contração sustentada) em comparação com um grupo controle;
- Comparar a eficácia das diferentes intervenções de exercício na melhora do pico de torque, da taxa de produção de torque, e da força máxima de preensão palmar;
- Avaliar se a melhora nos parâmetros neuromusculares se correlaciona com a redução da fadiga relacionada ao câncer;
- Comparar a eficácia das três modalidades de exercício entre si para identificar qual delas promove os melhores desfechos;

Todos os direcionamentos levam ao problema de pesquisa, que busca responder: Qual modalidade de exercício (força, aeróbico, combinado) é mais eficaz para atenuar a fadiga relacionada ao câncer e seus efeitos deletérios sobre a função neuromuscular em pacientes com câncer de mama, quando comparada a um grupo controle que recebe cuidados habituais?

Além disso, são identificados previamente algumas hipóteses em relação aos objetivos específicos:

- Hipótese 1 (Efeito do Exercício): As participantes nos grupos de exercício (força, aeróbico e combinado) apresentarão melhora nos parâmetros neuromusculares (pico de torque, taxa de produção de torque e fadiga neuromuscular) e redução nos escores de fadiga relacionada ao câncer, quando comparadas ao grupo controle;
- Hipótese 2 (Comparação entre Modalidades): O grupo de treinamento combinado resultará em maiores melhorias nos parâmetros de função neuromuscular e na fadiga relacionada ao câncer, em comparação com os grupos de treinamento de força ou aeróbico isoladamente;
- Hipótese 3 (Relação entre Desfechos): A melhora na função neuromuscular (e.g., aumento do pico de torque, diminuição da fadiga neuromuscular) será positivamente correlacionada com a redução dos escores de fadiga relacionada ao câncer.

4.1 PAPEIS E RESPONSABILIDADES

4.1.1 Colaboradores do protocolo

Para garantir a transparência e a integridade deste protocolo, a seguir estão os nomes, afiliações e as contribuições específicas de cada colaborador:

- Rodrigo Neske - aluno de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da UFRGS. É o pesquisador principal responsável pela concepção, redação, desenvolvimento metodológico e gerenciamento do projeto;
- Ronei S. Pinto - professor Titular da ESEFID/UFRGS e membro do PPGCMH. Atua como orientador do pesquisador principal, com contribuições significativas na concepção do estudo, na fundamentação teórica e na supervisão das etapas do projeto.

4.1.2 Patrocinadores e Financiadores

Não há patrocinadores comerciais ou privados envolvidos neste estudo. Os pesquisadores declaram a ausência de conflitos de interesse financeiros. O pesquisador principal é bolsista de doutorado e doutorado sanduíche, com financiamento concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A CAPES não teve e não terá qualquer papel no desenho do estudo, na coleta, gerenciamento, análise e interpretação dos dados, ou na decisão de submeter os resultados para publicação, garantindo assim a completa independência dos pesquisadores.

4.1.3 Composição de comitês e supervisão

Devido à natureza de baixo risco das intervenções (exercício físico) e à curta duração do estudo, um Comitê de Monitoramento de Dados (DMC) formal não será constituído. A segurança dos participantes será monitorada de forma contínua pelo pesquisador principal e pela equipe de pesquisa, com supervisão direta do orientador.

Quaisquer eventos adversos sérios (EAS) serão imediatamente reportados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da universidade, conforme os procedimentos operacionais padrão. A equipe de pesquisa se reunirá semanalmente para revisar o progresso do estudo e a segurança dos participantes.

4.1.4 Registro e compartilhamento de dados

O protocolo deste ensaio clínico randomizado será registrado prospectivamente em uma base de dados pública. O registro será realizado na plataforma ClinicalTrials.gov antes do início do recrutamento dos participantes, em outubro de 2025. O número de identificação e o URL do registro serão fornecidos no documento final do projeto após a conclusão do processo de registro. Esta abordagem está em conformidade com as diretrizes do SPIRIT 2025.

4.2 DESENHO EXPERIMENTAL

O presente estudo é um ensaio clínico randomizado com delineamento de grupos paralelos. Ele será composto por 4 braços, com uma razão de alocação de 1:1:1:1, conforme ilustrado na Figura X. Os quatro grupos que compõe a pesquisa são: treinamento de força (TF), treinamento aeróbico (TA), treinamento combinado (TC) e um grupo controle (GC). Serão realizadas avaliações pré e pós-intervenção com todos os grupos e a intervenção terá duração de 12 semanas.

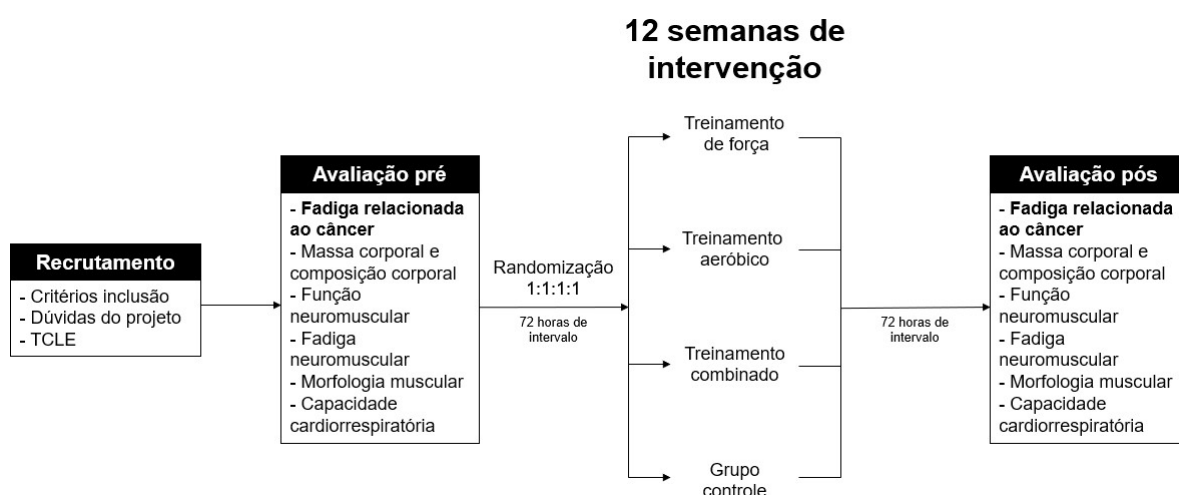


Figura 5. Desenho experimental do terceiro capítulo da tese.
TCLE = termo de consentimento livre e esclarecido.

4.3 SUJEITOS DA PESQUISA

4.3.1 População e critérios de elegibilidade

A população do estudo incluirá mulheres com diagnóstico confirmado de câncer de mama, com idade igual ou superior a 18 anos, e estadiamento I, II ou III. Serão elegíveis:

- Participantes que realizaram tratamento e que estão realizando quimioterapia/radioterapia como primeira intervenção oncológica;

- Participantes que finalizaram o tratamento oncológico (químico ou radioterapia) nos últimos 6 meses (i.e., sobreviventes).

Serão considerados critérios de inclusão:

- Idade ≥ 18 anos;
- Diagnóstico de câncer de mama nos estágios I-III;
- Ausência de metástases;
- Não ter participado ou estar participando de algum programa de exercício físico.

Já os critérios considerados para a exclusão do estudo:

- Presença de comorbidades neuromusculares (e.g., neuropatia autonômica ou periférica) ou ortopédicas que impeçam a realização dos testes e do treinamento;
- Uso de fármacos que afetem diretamente a função muscular (e.g., altas doses de corticoides, relaxantes musculares);
- Hipertensão arterial não controlada;
- Outras condições clínicas que impeçam a prática de exercício físico.

4.3.2 Amostra e recrutamento

O tamanho da amostra foi calculado *a priori*, com base no protocolo do estudo ABRACE, para detectar diferenças na força máxima no exercício de supino. O cálculo considerou uma diferença mínima de $9,5 \pm 10$ kg como referência e um poder estatístico de 80%. A análise resultou em 23 mulheres por grupo, para um total de 84 indivíduos. O cálculo foi realizado no *software* GPower (versão 3.1).

A amostra será do tipo não probabilística, por conveniência e voluntária. As estratégias de recrutamento incluirão:

- Encaminhamento pela equipe médica dos centros colaboradores: Hospital de Clínicas (Porto Alegre/RS) e CUF (Lisboa/Portugal).
- Divulgação via panfletos, cartazes e materiais digitais em redes sociais, como o Instagram, com informações sobre o projeto e a elegibilidade.

O recrutamento dos participantes será iniciado imediatamente após a aprovação do protocolo pelos respectivos Comitês de Ética em Pesquisa, conforme o cronograma do estudo, previsto para novembro de 2025

4.3.3 Randomização e alocação

Para garantir que os grupos sejam comparáveis no início do estudo e minimizar o viés de seleção, o presente ensaio clínico randomizado seguirá um rigoroso processo de randomização e alocação, conforme as diretrizes do CONSORT. A sequência de alocação será gerada por um pesquisador independente, externo ao projeto, utilizando o software Randomizer®. A randomização será feita por blocos, em uma proporção de 1:1:1:1, para garantir um número equilibrado de participantes entre os quatro grupos ao longo do recrutamento.

O processo de alocação será oculto para os avaliadores dos desfechos e para a equipe responsável pela intervenção. Para isso, diferentes pesquisadores estarão envolvidos na avaliação e no treinamento. A lista randomizada será mantida sob sigilo e em posse de dois investigadores: um responsável pela randomização e outro pela designação do participante. A alocação de cada participante será feita individualmente, após a conclusão das avaliações pré-intervenção e a confirmação de que todos os critérios de elegibilidade foram cumpridos. O pesquisador que realizará a alocação não terá acesso aos dados das avaliações pré-intervenção. A cada alocação, o participante será direcionado para o grupo de treinamento correspondente ou para o grupo controle. Isso garante que a sequência de alocação permaneça oculta até o momento da designação do grupo e que os avaliadores estejam vendados em relação à intervenção realizada.

4.4 DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES

As intervenções de exercício físico foram planejadas para ter uma duração de 12 semanas e serão realizadas na academia da ESEFID/UFRGS. Todas as sessões serão supervisionadas por pesquisadores experientes nas respectivas modalidades de treinamento e ocorrerão em horários semelhantes do dia (i.e., entre 10h e 16h)

para minimizar os vieses circadianos. A presença e a adesão dos participantes serão monitoradas para garantir a fidelidade do protocolo. O delineamento do treinamento foi baseado no protocolo ABRACE e nas diretrizes de exercício para a população oncológica, com o objetivo de garantir a segurança e a eficácia.

4.4.1 Grupo treinamento de força

Os participantes alocados no grupo de TF realizarão duas sessões semanais, em dias não consecutivos, com um intervalo mínimo de 72 horas entre cada sessão. O programa incluirá 10 exercícios para membros superiores e inferiores, executados em máquinas e/ou com pesos livres, conforme detalhado na Tabela 9. O TF seguirá um modelo de periodização progressiva. A intensidade será ajustada a partir de 60% de 1RM nas semanas iniciais e progredirá para 80% de 1RM nas semanas finais. O volume será mantido em 3 séries por exercício ao longo de todo o período, com o número de repetições diminuindo de 10-15 para 6-8, o que permite o aumento progressivo da carga.

Tabela 9. Periodização do treinamento de força

Semana	Intensidade	Volume	Recuperação
1-2	60% 1RM	2 séries	1 min
3-4	60% 1RM	3 séries	1 min
5-6	70% 1RM	3 séries	1 min 30 seg
7-8	75% 1RM	3 séries	1 min 30 seg
9-10	80% 1RM	3 séries	2 min
11-12	85% 1RM	3 séries	2 min

4.4.2 Grupo treinamento aeróbico

As participantes do grupo de TA realizarão três sessões semanais de exercício contínuo no cicloergômetro. O volume total de treino será de 40 minutos por sessão. A intensidade será progressiva e individualizada, com base na frequência cardíaca (FC) da participante correspondente ao segundo limiar ventilatório (FCLV2), ajustada ao longo do período de treino, conforme Tabela 10.

Tabela 10. Periodização do treinamento aeróbico

Semana	Intensidade	Volume
1-2	80-85% FCLV2	30min
3-4	80-85% FCLV2	30min
5-6	85-90% FCLV2	35min
7-8	85-90% FCLV2	35min
9-10	90-95% FCLV2	40min
11-12	90-95% FCLV2	40min

4.4.3 Grupo treinamento combinado

Este grupo irá combinar os protocolos de TF e TA. Para otimizar o estímulo de ambas as modalidades, a intervenção será distribuída em três sessões semanais: duas sessões com a combinação de TF + TA e uma sessão apenas com TA. As sessões que incluem o TF serão separadas por, no mínimo, 72 horas, enquanto a sessão de TA terá um intervalo de pelo menos 48 horas. Os protocolos de TF e TA seguirão as mesmas diretrizes de intensidade, volume e progressão descritas nas Tabela 9 e 10.

4.4.4 Grupo controle

Os participantes do Grupo Controle (GC) serão orientados a manterem suas atividades de vida diária habituais e não participarão de nenhum programa de exercício físico estruturado. Eles serão convidados a participar das avaliações nos mesmos momentos dos grupos de intervenção (pré e pós-12 semanas). Após a conclusão do estudo, será oferecida a oportunidade de participar de um dos programas de treinamento.

4.5 IDENTIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

4.5.1 Variáveis independentes

A variável independente principal é a intervenção de exercício físico. As participantes serão alocadas para um dos quatro grupos distintos:

- Grupo treinamento de força: recebe o protocolo de treinamento de força por 12 semanas.
- Grupo treinamento aeróbico: recebe o protocolo de treinamento aeróbico por 12 semanas.
- Grupo treinamento combinado: recebe o protocolo de treinamento combinado por 12 semanas.
- Grupo controle: recebe cuidados habituais e não participa de um programa de exercício físico estruturado.

A outra variável independente é o tempo de avaliação, com dois momentos de mensuração: pré-intervenção (T0) e pós-intervenção (T1).

4.5.2 Variáveis dependentes

A seguir, apresentamos a lista de desfechos primários e secundários, que são as variáveis dependentes que serão mensuradas para avaliar o efeito das intervenções.

- Desfechos primários:
 - Fadiga relacionada ao câncer;
- Desfechos secundários:
 - Massa corporal e composição corporal (massa magra, massa gorda e conteúdo mineral ósseo);
 - Função neuromuscular (força máxima e taxa de produção de força, pico de torque e taxa de produção de torque);
 - Fadiga neuromuscular;
 - Morfologia muscular (espessura, qualidade e rigidez muscular);
 - Capacidade cardiorrespiratória;
 - Qualidade de vida;

4.5.3 Variáveis intervenientes

- I. Variáveis demográficas:
 - a. Idade (anos completos) - relacionado com o declínio neuromuscular natural;
 - b. Índice de massa corporal (IMC) - possível influência na força muscular e fadiga;
 - c. Nível de atividade física – como moderador da capacidade neuromuscular (avaliado por IPAQ – versão curta);
- II. Variáveis clínicas do câncer:
 - a. Estadiamento tumoral (TNM: I, II ou III) – pois pode afetar a intensidade do tratamento e consequentemente a progressão da fadiga relacionada ao câncer;
 - b. Tipo de cirurgia (conservadora ou mastectomia) – pode afetar a função muscular de força específica;
 - c. Estratégia de quimioterapia/radioterapia – dose e agentes quimioterápicos empregados podem afetar a função neuromuscular;
- III. Variáveis de comorbidades e hábitos:
 - a. Presença de neuropatias prévias – pode influenciar/confundir a avaliação da fadiga neuromuscular;
 - b. Uso de medicamentos – remédios utilizados para o tratamento de outras condições de saúde podem ter efeito sobre a função neuromuscular;
 - c. Tabagismo e/ou etilismo – fatores que influenciam diretamente o processo de recuperação;
- IV. Variável temporal - Intervalo exato (dias) entre a avaliação pós-tratamento e o início da intervenção oncológica.

4.5.4 Definição operacional das variáveis

Para garantir a consistência e a replicabilidade do estudo, cada variável será definida e mensurada da seguinte forma:

- **Fadiga relacionada ao câncer:** Pontuação total obtida nas escalas *Piper Fatigue Scale* e FACIT-F. A pontuação de cada escala será utilizada para análise de covariância;
- **Fadiga neuromuscular:** Avaliada pelo declínio do pico de torque e da frequência mediana do sinal sEMG do músculo vasto lateral durante uma contração isométrica sustentada a 50% do pico de torque, com duração de 30 segundos;
- **Qualidade de vida:** Pontuação obtida na escala EORTC QLQ-C30 e EORTC QLQ-BR23;
- **Pico de torque:** Maior valor de torque (Nm) alcançado durante uma contração isométrica voluntária máxima de extensão do joelho, em 60° de flexão (0° = máxima extensão de joelho);
- **Força de preensão palmar:** Maior valor de força (kgF) alcançado em um dinamômetro palmar;
- **Taxa de produção de força e torque:** serão mensuradas em dois contextos:
 - TPF de Preensão Palmar: Calculada a partir da derivada da curva força-tempo ($\Delta F/\Delta t$) durante a contração máxima de preensão. Os valores serão extraídos em janelas incrementais de 0-50, 0-100, 0-200 e 0-400 ms;
 - TPT de Extensão do Joelho: Calculada a partir da derivada da curva torque-tempo ($\Delta T/\Delta t$) durante a contração isométrica voluntária máxima (CIVM) de extensão do joelho, em janelas incrementais de 0-50, 0-100, 0-200 e 0-400 ms. A força e o torque serão avaliados através de uma célula de carga (com *sampling rate* de 2 kHz) e expressos em Nm/s;
- **Massa magra e gorda:** Mensuradas em quilogramas (kg) através de Absorciometria de dupla emissão de Raios-X (DEXA), em um escaneamento de corpo inteiro;
- **Conteúdo mineral ósseo e densidade mineral óssea:** Mensurado em gramas (g) e gramas por centímetro quadrado (g/cm²), respectivamente, a partir de um escaneamento por Absorciometria de dupla emissão de Raios-X (DEXA);
- **Espessura muscular:** A espessura muscular será avaliada por meio de ultrassonografia modo-B, utilizando um transdutor linear com frequência de 9,5

MHz. A espessura dos músculos do quadríceps femoral (vasto lateral, vasto intermédio, reto femoral e vasto medial) será avaliada no membro inferior direito. As imagens serão capturadas em pontos específicos, demarcados com caneta dermatográfica para garantir a reprodutibilidade. No membro superior, a espessura dos músculos bíceps braquial e braquial será avaliada bilateralmente;

- **Qualidade muscular (*echo intensity*):** A eco intensidade será analisada a partir das imagens de ultrassonografia coletadas para a espessura muscular. A análise será realizada no software Image-J, utilizando uma escala de cinza de 0 (preto) a 255 (branco). Valores mais altos de eco intensidade estão associados a uma menor qualidade muscular;
- **Rigidez muscular (*shear-wave elastography* - SWE):** A rigidez dos músculos bíceps braquial e vasto lateral será mensurada em repouso por meio da técnica de SWE, utilizando um transdutor de ultrassom. A rigidez muscular será expressa em quilopascas (kPa) e avaliada em ambos os lados para o bíceps braquial e no membro inferior direito para o vasto lateral em repouso.

4.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA

A coleta de dados será realizada no Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A intervenção de exercício físico será conduzida na academia do centro natatório do mesmo campus. O primeiro contato com os potenciais participantes será realizado em um encontro presencial no LAPEX, onde serão fornecidos esclarecimentos detalhados sobre o projeto e seus procedimentos. Após a concordância, as participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As avaliações serão realizadas em dois momentos: pré-intervenção (pré) e pós-intervenção (pós). As sessões de avaliação serão distribuídas ao longo de 2 a 3 dias para evitar o efeito da fadiga e garantir a máxima performance nos testes.

1. **Avaliação Pré-intervenção** - nesta etapa, antes do início da randomização, os participantes serão submetidos aos seguintes procedimentos, conforme o cronograma e o desenho experimental:
 - a. **Recrutamento:** Avaliação dos critérios de inclusão/exclusão e assinatura do TCLE;
 - b. **Avaliações da composição corporal e morfologia muscular:** Medidas de peso, estatura e IMC serão realizadas. A composição corporal (DEXA) e a ultrassonografia (espessura e rigidez muscular) serão mensuradas;
 - c. **Avaliações neuromusculares:** Os participantes realizarão os testes de força máxima (1RM de flexão de cotovelo e extensão de joelho), os testes isométricos para mensurar o pico de torque (PT) e a taxa de produção de torque (TPT) em extensão de joelho, e a força máxima de preensão palmar;
 - d. **Avaliações de fadiga e qualidade de vida:** As participantes preencherão os questionários validados para fadiga relacionada ao câncer (BFI e FACIT-F) e qualidade de vida (EORTC QLQ-C30);
2. **Intervenção:** Após a avaliação inicial, as participantes serão randomizadas para um dos quatro grupos (TF, TA, TC ou Controle) e iniciarão o programa de 12 semanas, conforme detalhado na seção 4.4 Descrição das Intervenções;
3. **Avaliação pós-intervenção:** Após o período de 12 semanas, os participantes retornarão ao LAPEX para uma nova rodada de avaliações, seguindo exatamente o mesmo protocolo e a mesma ordem da avaliação pré-intervenção. A reavaliação será realizada com um intervalo de 72 horas após a última sessão de treinamento para os grupos de intervenção, para evitar a interferência da fadiga aguda nos resultados.

4.6.1 Variáveis demográficas e clínicas

Instrumentos:

- Balança digital (URANO – PS 180, BRASIL; precisão: $\pm 0,1$ kg) e Estadiômetro (URANO – PS 180, BRASIL; precisão: $\pm 0,1$ cm);
- Absorciometria de Raios-X de Dupla Emissão (DEXA) para composição corporal e conteúdo mineral ósseo (DENSITOMETRIA ÓSSEA LUNAR Prodigy, GE Medical Systems Lunar);
- Prontuário médico para registro de dados clínicos: estadiamento tumoral (TNM I-III), tipo de tratamento (cirurgia, quimio/radioterapia) e medicamentos em uso;

Procedimentos:

A massa corporal total (em kg) e a estatura (em cm) serão aferidas com as participantes descalças, vestindo apenas roupas leves e em posição ortostática. A composição corporal (percentual de gordura e massa magra), bem como o conteúdo mineral ósseo (CMO) e a densidade mineral óssea (DMO), serão mensurados por escaneamento de corpo inteiro via DEXA. Para a avaliação, as participantes serão posicionadas em decúbito dorsal. A exposição à radiação é mínima, sendo considerada segura e equivalente a 1-10% de uma radiografia de peitoral (Lee; Gallagher, 2008). Previamente, o equipamento será calibrado de acordo com as especificações do fabricante. Os dados clínicos das participantes serão extraídos dos prontuários e registrados por um pesquisador treinado. Um ID numérico será atribuído a cada participante para garantir o anonimato e a confidencialidade das informações durante a análise dos dados.

4.6.2 Força e torque isométricos

Instrumentos:

- Dinamômetro isométrico com célula de carga (CEFISE) e *software* de aquisição de dados (Miotool de 8 canais, Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda) com taxa de amostragem de 2 kHz;
- Dinamômetro palmar adaptado com placa analógica/digital;
- Goniômetro, fita métrica;

Procedimentos para a avaliação de extensão de joelho:

As participantes serão posicionadas sentadas, com o quadril flexionado em 85° e o joelho em 60° de flexão (0° = extensão máxima). Ambas as posições serão verificadas com um goniômetro. Uma extremidade da célula de carga será fixada na cadeira e a outra será fixada com velcro na perna da participante, 2 cm acima do maléolo medial. O protocolo de avaliação consistirá em uma tentativa submáxima para familiarização, seguida de 3 tentativas máximas com duração de 5 segundos cada, e um minuto de recuperação entre as tentativas. A célula de carga será calibrada antes de cada avaliação. Durante o teste, um forte incentivo verbal será fornecido. O comprimento do braço de momento (distância entre o epicôndilo lateral do fêmur e o ponto de aplicação da força) será mensurado individualmente para o cálculo do torque. A partir das curvas de torque-tempo, serão extraídos os valores de pico de torque e taxa de produção de torque.

Procedimentos para a preensão palmar:

A força máxima de preensão palmar será avaliada com as participantes sentadas, com o braço posicionado junto ao tronco e o cotovelo em 90° de flexão. O protocolo incluirá uma tentativa submáxima de familiarização, seguida de 3 tentativas máximas, alternando os membros superiores, com 30 segundos de recuperação entre cada teste. Os dados de força máxima e taxa de produção de força serão salvos para análise posterior.

Em todas as avaliações, os dados brutos de força e torque serão coletados com o software Miotool, utilizando uma taxa de amostragem de 2 kHz. A TPT e TPF serão calculadas a partir da curva força/torque-tempo, e os valores de PT e força máxima serão os maiores obtidos em cada tentativa.

4.6.3 Teste de 3 repetições máximas

O teste de repetições máximas será utilizado para mensurar a força máxima dos membros superiores e inferiores, bem como para a prescrição das cargas de treinamento. A estimativa do valor de 1-RM será feita através de um teste de três repetições máximas (3-RM), seguindo as recomendações do ACSM (Shephard, 2011).

Equipamentos:

- Máquina de flexão de cotovelo (marca);
- Cadeira extensora de joelhos (marca);

Procedimentos geral:

Antes do início do teste, as participantes realizarão um aquecimento com repetições submáximas. A carga será progressivamente incrementada até que seja encontrada a carga com a qual a participante consiga realizar apenas três repetições completas. Será realizado um máximo de quatro tentativas, com intervalo de recuperação de 3 minutos entre cada uma. A carga máxima levantada e o número de repetições serão utilizados para estimar o valor de 1-RM através da equação de Lombardi et al. (1989). O mesmo investigador executará a avaliação para garantir a padronização e o avaliador será cegado para a alocação dos grupos.

No teste de extensão de joelhos, as participantes serão posicionadas em uma cadeira de extensão, com o encosto ajustado individualmente. A posição inicial do joelho será no ângulo de 90° de flexão (0° = extensão máxima). A amplitude de movimento completa se dará entre 90° e a máxima extensão do joelho. Já no teste de flexão de cotovelo, será utilizado um equipamento de rosca direta, ajustado para cada participante. A posição inicial será com o cotovelo totalmente estendido. A amplitude do movimento será completa, desde a extensão máxima do cotovelo até a sua máxima flexão.

Durante a execução, as participantes serão instruídas a realizar o movimento com ritmo controlado, com cadência de 2 segundos para cada fase (concêntrica e excêntrica) e sem movimentos explosivos. A falha será definida como a incapacidade de completar a amplitude de movimento estipulada no ritmo estabelecido.

4.6.4 Fadiga neuromuscular

A fadiga neuromuscular será avaliada por meio de uma contração sustentada, com o registro simultâneo da curva de torque/força e da atividade eletromiográfica (sEMG).

Instrumentos:

- Eletrodos Double Trace (Shanghai Litu Medical Appliances Co., Ltd.)
- Dinamômetro isométrico com célula de carga (CEFISE) e software de aquisição de dados (Miotool de 8 canais, Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda) com taxa de amostragem de 2 kHz;
- Dinamômetro palmar adaptado com placa analógica/digital;

Procedimentos:

A pele será preparada (tricotomia dos pelos, abrasão e limpeza com álcool 70%). Eletrodos bipolares de superfície (20 mm de espaçamento entre os polos) serão posicionados no músculo vasto lateral (VL), conforme as recomendações do SENIAM (50% da distância entre o trocânter do fêmur e o epicôndilo lateral do fêmur). Um eletrodo de referência (aterramento) será posicionado no centro da superfície patelar.

As participantes realizarão uma contração sustentada de 30 segundos na intensidade de 50% do seu valor máximo (Pico de Torque para extensão de joelho e Força Máxima para preensão palmar). Os testes serão realizados em dois contextos:

- Extensão de joelho: A participante será posicionada na cadeira dinamométrica (conforme item 4.6.2). A fadiga neuromuscular será mensurada pela atividade sEMG do músculo vasto lateral, além do declínio do torque;
- Preensão palmar: A participante será posicionada sentada (conforme item 4.6.2). A fadiga será mensurada pelo declínio da força de preensão ao longo da contração. Não haverá análise sEMG durante este teste;

Durante o teste, a participante receberá incentivo verbal e *feedback* visual em um monitor, que indicará a intensidade-alvo (50% do máximo) e o tempo de contração restante. Os dados brutos da atividade sEMG receberão um filtro passa-baixa de 5 Hz (frequência de corte). Todos os dados serão salvos no computador do pesquisador para análise posterior.

4.6.5 Fadiga relacionada ao câncer

A fadiga relacionada ao câncer, um dos desfechos primários, será avaliada através de duas escalas validadas para a população de estudo.

Instrumentos:

- *Piper Fatigue Scale*: Utilizaremos a versão brasileira, validada por Mota et al. (2009). A escala é composta por 22 itens numa escala numérica de 0 a 10 (onde 0 = ausência de fadiga e 10 = fadiga severa). Ela avalia quatro domínios de fadiga: comportamental, afetiva, sensorial e cognitivo-emocional;
- *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Fatigue scale*: Será utilizada a versão 4.0, que foca no impacto funcional da fadiga. A pontuação varia de 0 a 52, sendo que escores iguais ou inferiores a 30 indicam fadiga clinicamente relevante.

Procedimentos:

A ordem de aplicação será padronizada para evitar viés de resposta: primeiro a escala PFS (autopreenchimento) e, após um intervalo de 15 minutos, a escala FACIT-F (entrevista). Para garantir a validade dos dados, o pesquisador responsável pela aplicação da escala FACIT-F será cegado para os resultados dos testes neuromusculares. Todos os questionários serão numerados, sem identificação pessoal, para assegurar o anonimato e a confidencialidade dos dados.

4.6.6 Qualidade de vida

A qualidade de vida, um dos desfechos secundários, será avaliada por meio de questionários específicos, amplamente utilizados na área da oncologia.

Instrumentos:

- *European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire* (EORTC QLQ-C30): Questionário geral de qualidade de vida, composto por 30 itens;
- EORTC QLQ-BR23: Questionário específico para câncer de mama, composto por 23 itens;

Procedimentos:

Os questionários serão autopreenchidos pelas participantes, em um ambiente privativo, sob a supervisão de um pesquisador treinado. A fim de minimizar vieses, o

pesquisador responsável pela aplicação do questionário será cegado para os resultados dos demais testes e para o grupo de alocação da participante. Todos os questionários serão numerados para garantir a confidencialidade das informações. O EORTC QLQ-C30 e o QLQ-BR23 serão aplicados em conjunto para obter uma avaliação completa da qualidade de vida, abrangendo aspectos gerais e específicos da doença.

4.6.7 Morfologia

A morfologia muscular será avaliada por meio de ultrassonografia para determinar a espessura muscular, a qualidade muscular (eco intensidade) e a rigidez (elastografia).

Instrumentos:

- Aparelho de ultrassom (GE P7, General Electric Company) com sonda linear de 9,5 MHz;
- Lápis dermatográfico, fita métrica e gel condutor a base de água;

Procedimentos para espessura muscular:

As participantes serão posicionadas em decúbito dorsal. Um período de 5 minutos de repouso será observado antes da coleta para estabilização dos fluídos corporais. As imagens serão coletadas no modo B, com a sonda posicionada perpendicularmente e de acordo com a orientação do membro (superior ou inferior). A pressão do transdutor sobre a pele será mínima. Para os membros inferiores, a espessura dos músculos do quadríceps (vasto lateral, reto femoral, vasto intermédio e vasto medial) será avaliada no membro inferior direito. Para os membros superiores, a espessura dos músculos bíceps braquial e braquial será avaliada bilateralmente. Os pontos de referência anatômicos para a coleta de imagens dos músculos do quadríceps femoral no membro inferior direito serão:

- Reto Femoral e Vasto Intermédio: Ponto médio entre a crista ilíaca e a borda superior da patela;
- Vasto Lateral: Ponto médio entre o trocânter maior e o epicôndilo lateral do fêmur;

- Vasto Medial: Local correspondente a 30% da distância entre o trocânter maior do fêmur e o epicôndilo lateral do fêmur;

Os pontos de coleta serão demarcados com lápis dermatográfico e será utilizado um mapa de posicionamento (ex: folha de acetato) para garantir a reprodutibilidade entre as avaliações pré e pós-intervenção.

Procedimentos para Qualidade Muscular (Eco Intensidade):

A análise de eco intensidade será realizada a partir das mesmas imagens coletadas para a espessura muscular. A análise será feita no software Image-J, avaliando os tons de cinza na região de interesse muscular, com valores variando de 0 (preto) a 255 (branco). Valores mais altos de eco intensidade estão associados a uma menor qualidade muscular.

Procedimentos para rigidez muscular (*shear-wave elastography - SWE*):

A rigidez dos músculos bíceps braquial e vasto lateral será mensurada em repouso por meio da técnica de SWE, utilizando um transdutor de ultrassom. O ultrassom será configurado no modo de elastografia 2D, com os parâmetros de *preset* de elastografia 2D - *musculoskeletal preset, penetrate mode, smoothing level 5, persistence off, scale 0-800 kPa* - e utilizando para isso, uma sonda linear de 38mm. Durante a avaliação, a participante permanecerá em uma posição confortável e relaxada para garantir a mensuração da rigidez em estado de repouso. A sonda será posicionada longitudinalmente às fibras musculares e o local será marcado para garantir a reprodutibilidade entre as avaliações. A rigidez muscular será expressa em quilopascals (kPa).

4.6.8 Capacidade cardiorrespiratória

A capacidade cardiorrespiratória, um dos desfechos secundários, será avaliada através de um teste incremental máximo em cicloergômetro.

Instrumentos:

- Sistema de ergoespirometria de circuito aberto por analisador de gases (Quark CPET, Cosmed, Itália);
- Cicloergômetro estacionário (Cybex, Medway, EUA);
- Eletrocardiograma de 12 derivações, para monitoramento durante o teste de $\text{VO}_2\text{máx}$;

Procedimentos:

O protocolo em rampa será realizado em um cicloergômetro, com um aquecimento de 3 minutos a uma carga de 25 W. A carga será incrementada em 25 W a cada 1 minuto até que o participante não consiga manter uma cadência de pedalada superior a 60 RPM. Após o teste, serão realizados 3 minutos de recuperação ativa a uma carga de 50 W. Durante o teste, a sensação subjetiva de esforço e a frequência cardíaca serão monitoradas. Os participantes serão estimulados verbalmente a realizar o esforço máximo. O teste será encerrado quando os participantes atingirem um dos seguintes critérios: (1) quociente respiratório > 1 ; (2) frequência cardíaca $\geq 90\%$ da predita para a idade; (3) leve diminuição do VO_2 mesmo com aumento da carga; e/ou (4) fadiga voluntária.

4.7 TRATAMENTO DOS DADOS

4.7.1 Conversão de unidades e normalização

Para a obtenção do torque de extensão do joelho, as curvas de força (kgf) serão primeiramente convertidas para newtons (N) utilizando o fator padrão de $1 \text{ kgf} = 9,80665 \text{ N}$, e, em seguida, multiplicadas pelo comprimento do braço de momento (em metros). O braço de momento é definido como a distância entre o epicôndilo lateral do fêmur e o ponto de aplicação da força no tornozelo, e será mensurado individualmente com fita métrica durante a avaliação pré-tratamento (T0) para garantir a precisão do cálculo do torque (Nm).

$$\text{Torque (Nm)} = \text{Força (N)} * \text{Comprimento do braço de momento (m)}$$

Os valores de taxa de produção de força e torque serão normalizados pela força máxima (para preensão palmar) e pelo pico de torque (para extensão de joelho), respectivamente, o que permitirá comparações interindividuais.

4.7.2 Análise da taxa de produção de força e torque

Ambas serão calculadas a partir das curvas de força/torque-tempo durante os primeiros 400 ms da contração isométrica voluntária máxima (CIVM). O processamento dos dados seguirá as seguintes etapas:

- Filtragem do sinal: O sinal bruto (2 kHz) da célula de carga será filtrado com um filtro digital passa-baixa (*Butterworth*, 4ª ordem, frequência de corte: 20 Hz) para a redução de ruídos mecânicos;
- Identificação do início da contração (*Onset*): O início da contração será definido como o ponto em que a força ou o torque exceder o valor da média + 3 desvios padrões (DP) do período de 1 segundo na linha de base pré-contração;
- Cálculo em janelas temporais: A derivada da curva Força/Torque-tempo será calculada em intervalos de 0-50, 0-100, 0-200 e 0-400 ms após o onset. A taxa de produção de força e a taxa de produção de torque em cada janela serão expressas como a média da derivada nesse intervalo (unidade: N/s ou Nm/s);

4.7.3 Análise da fadiga neuromuscular

O tratamento e análise do sinal sEMG do músculo vasto lateral (VL) serão realizados por meio de análise espectral, com a frequência mediana (FMed) como principal variável indicadora de fadiga neuromuscular. O processamento será realizado no software MATLAB (versão R2017b), com scripts customizados de acordo com diretrizes validadas (Hermens *et al.*, 2000).

1. Pré-processamento do sinal bruto:

- a. Filtragem digital: O sinal bruto será filtrado digitalmente com um filtro passa-banda de 20-500 Hz (para remover artefatos de movimento e ruído eletrônico) e um filtro notch de 50/60 Hz (para eliminar interferência

da rede elétrica). Será utilizada a função butter (filtro *Butterworth* de 4ª ordem) do software MATLAB;

- b. Retificação: O sinal sEMG bipolar (média zero) será convertido para valores absolutos, o que facilita a análise espectral;
- c. Segmentação: O sinal da contração sustentada de 30 segundos será dividido em janelas de 1 segundo com 50% de sobreposição, para garantir uma resolução temporal adequada;

2. Análise espectral

- a. Transformada Rápida de Fourier (FFT):
 - i. Aplicada a cada janela de 1s (com janelamento de Hanning para reduzir vazamento espectral).
 - ii. Resolução espectral: 1 Hz (para uma taxa de amostragem de 2 kHz e NFFT = 2000 pontos).
- b. Cálculo da Frequência Mediana (FMed):
 - i. Frequência que divide o espectro de potência em duas áreas iguais.
 - ii. Fórmula:

$$FMed = \min \left\{ f \mid \int_{f_{\min}}^f P(f) df \geq \frac{1}{2} \int_{f_{\min}}^{f_{\max}} P(f) df \right\}$$

Onde:

- $P(f)$ = densidade espectral da potência (PSD) em Hz;
- $f_{\min} = 20$ Hz;
- $f_{\max} = 500$ Hz;

- d. Razão de potências espectrais (RPE):
 - i. Calculada entre bandas de baixa (20-50 Hz) e alta frequência (50-200 Hz):

$$RPE = Potência_{20-50 \text{ Hz}} / Potência_{50-200 \text{ Hz}}$$

3. Quantificação da Fadiga Neuromuscular

c. Declínio da FMed (%):

- i. Calculado entre os primeiros (0-5s) e últimos 5s (25-30s) da contração:

$$\Delta FMed (\%) = (1 - FMed_{final} / FMed_{inicial}) \times 100$$

- ii. Critério de fadiga: $\Delta FMed \geq 10\%$;

d. Coeficiente de Inclinação Espectral (S):

- i. Regressão linear do $\log(P(f))$ vs. frequência (20-150 Hz);
- ii. Inclinação negativa mais acentuada ($\downarrow S$) correlaciona-se com maior fadiga.

4.7.4 Análise da espessura e qualidade muscular

As imagens de ultrassonografia serão processadas através do software ImageJ (National Institutes of Health). A espessura muscular será mensurada como a distância perpendicular entre a aponeurose superficial e profunda de todos os músculos coletados. A análise da eco intensidade será realizada a partir das mesmas imagens coletadas para a espessura muscular. A análise será feita no software Image-J, utilizando uma escala de cinza (0=preto e 255=branco). A região de interesse da imagem deverá incluir a maior parte possível dos músculos analisados, sem qualquer fáscia ou osso circundante. O valor da eco intensidade será expresso em unidades arbitrárias.

4.7.5 Análise da rigidez muscular

O processamento das gravações de rigidez muscular será realizado no software MATLAB (Mathworks v. 2018) através de uma rotina customizada. A gravação de rigidez em repouso será sequenciada em imagens .jpg. Uma região de interesse (ROI) do elastograma será selecionada, evitando aponeuroses e outros

artefatos musculares. O valor de rigidez (*shear elastic modulus*) será calculado a partir da média da ROI, e será expresso em quilopascals (kPa).

4.7.6 Análise da capacidade cardiorrespiratória

O valor máximo de VO_2 (mL/kg/min) obtido próximo à exaustão será considerado o $\text{VO}_{2\text{pico}}$. A determinação do $\text{VO}_{2\text{máx}}$ e dos limiares ventilatórios (LV1 e LV2) será realizada por inspeção visual detalhada dos gráficos por parte de dois avaliadores experientes. O avaliador responsável pela execução e análise do teste será cegado para a alocação dos grupos.

4.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

A análise estatística dos dados será conduzida com o objetivo de testar as hipóteses de pesquisa e avaliar os efeitos das intervenções sobre os desfechos primários e secundários. O nível de significância será de $p < 0.05$ para todas as análises. Inicialmente, será realizado um rigoroso controle de qualidade dos dados. A normalidade da distribuição dos dados será avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. A detecção de outliers será feita pelo método de Tukey (1.5 vezes o intervalo interquartil), com os valores extremos sendo revisados clinicamente.

As características basais da amostra, incluindo variáveis demográficas, clínicas e de linha de base dos desfechos, serão apresentadas como média e desvio-padrão (para dados com distribuição normal) ou mediana e intervalo interquartil (para dados com distribuição assimétrica). As variáveis categóricas serão apresentadas como frequência e percentual.

Para a comparação dos desfechos primários e secundários entre os grupos nos momentos pré e pós-intervenção, será utilizada a ANCOVA (Análise de Covariância), ajustada pelos valores basais das respectivas variáveis. Para avaliar a interação entre tempo e grupo, será utilizada a Análise de Variância Mista, com o tempo (pré/pós) como fator de medidas repetidas e o grupo (força, aeróbico, combinado, controle) como fator entre sujeitos. O tamanho do efeito (magnitude das diferenças) será

calculado pelo d de Cohen, com interpretação de $|d| \leq 0.3$ pequeno, $|d| \leq 0.6$ moderado e $|d| \geq 0.8$ grande.

Serão realizadas análises de correlação entre as mudanças (Δ) nos desfechos primários (fadiga relacionada ao câncer) e as mudanças (Δ) nos parâmetros neuromusculares. O coeficiente de correlação de Pearson será utilizado para variáveis com distribuição normal e o de Spearman para variáveis com distribuição assimétrica. Modelos de Regressão Linear Múltipla (método *backwards*) serão empregados para avaliar o poder preditivo das variáveis neuromusculares sobre a fadiga relacionada ao câncer, com ajuste para covariáveis de confusão como idade, IMC e tipo de tratamento. O fator de inflação de variância ($VIF < 5$) será utilizado para verificar a multicolinearidade.

Análises de Subgrupo e de Sensibilidade poderão ser realizadas para explorar o impacto de variáveis como a fase do tratamento e a intensidade do exercício nos resultados. Todas as análises estatísticas serão conduzidas no *software* SPSS (versão 20.0 ou superior).

4.9 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O presente projeto será conduzido em total conformidade com a Declaração de Helsinque e a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O protocolo de pesquisa será submetido para avaliação e aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da universidade. O estudo somente será iniciado após a obtenção do parecer favorável.

Uma reunião será agendada com cada indivíduo interessado em participar do estudo. Durante a reunião, a equipe de pesquisa fornecerá esclarecimentos detalhados sobre os objetivos, procedimentos, riscos e potenciais benefícios do estudo. Todas as dúvidas serão respondidas antes que o participante seja convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O TCLE será lido na íntegra pelo participante, que deverá rubricar todas as páginas e assinar a última. Duas vias do documento serão geradas, sendo que uma ficará com o participante e a outra com a equipe de pesquisa. O direito de revogar a participação no estudo a qualquer momento, sem prejuízo ou impacto no tratamento médico, será explicitamente reforçado.

Os procedimentos metodológicos foram cuidadosamente selecionados com base na literatura de alta qualidade para garantir que o risco aos participantes seja mínimo. Os testes e as intervenções serão executados por pesquisadores experientes e treinados, utilizando equipamentos previamente validados. Quaisquer eventos adversos sérios serão reportados ao CEP em até 48 horas após a sua ocorrência. Os participantes terão como benefícios o conhecimento de seu perfil físico, a oportunidade de participar de um programa de exercício supervisionado, a obtenção de relatórios detalhados sobre seu desempenho e o custeio de despesas com transporte.

A confidencialidade e o anonimato dos dados serão garantidos através de um processo de codificação. Antes da análise, um pesquisador externo ao projeto substituirá as informações pessoais por um código numérico (ID). Os dados serão tratados como confidenciais, manipulados apenas pelos pesquisadores responsáveis e armazenados digitalmente por até 5 anos após o encerramento do estudo, em conformidade com a legislação vigente. Em publicações e apresentações, os dados serão divulgados de forma agregada, sem a identificação individual dos participantes.

Ao final do estudo, cada participante receberá um relatório individual com informações sobre seu desempenho nos testes. Uma reunião de devolutiva será agendada no LAPEX, com a opção de envio remoto dos resultados por e-mail, caso o participante prefira. O pesquisador principal estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas.

4.10 CRONOGRAMA

A primeira fase de pesquisa, que culmina na qualificação, abrange a revisão e a elaboração da tese. A partir da aprovação da qualificação, o projeto entra na segunda fase, que consistirá na execução dos estudos conforme o cronograma detalhado na Tabela 11.

Tabela 11. Cronograma de atividades previstas durante os anos de 2025, 2026 e 2027.

Atividade	2025											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Qualificação	-	-	-	-	-	-	-	x				
Aprimoramento	-	-	-	-	-	-	-	x				
Envio ao CEP								x	x	x		
Recrutamento/ coleta de dados										x	x	x
2026												
Recrutamento/ coleta de dados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2027												
Recrutamento/ coleta de dados	x	x										
Análise e discussão dos resultados		x	x									
Redação da tese			x	x	x	x	x					
Apresentação da tese								x				

4.11 FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

O pesquisador principal do presente estudo é bolsista de doutorado e de doutorado sanduíche, com financiamento proveniente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O período de estágio no exterior será realizado na Universidade de Lisboa, na Faculdade de Motricidade Humana. As agências de fomento não terão qualquer papel no desenho do estudo, na coleta, gerenciamento, análise e interpretação dos dados, ou na decisão de submeter os resultados para publicação.

Para a execução do estudo, foram estimados os custos com materiais permanentes e de consumo. A pesquisa de preços foi realizada em maio de 2025.

Materiais Permanentes:

- Balança e estadiômetro: R\$ 1.200,00
- Dinamômetro isométrico com célula de carga: R\$ 25.000,00
- Dinamômetro palmar hidráulico: R\$ 3.500,00
- Sistema de aquisição EMG: R\$ 18.000,00

Subtotal: R\$ 47.000,00

Materiais de Consumo:

- Eletrodos bipolares: R\$ 15,00 (unidade), total para 200 unidades.
- Álcool etílico: R\$ 15,00 (unidade), total para 3 unidades.
- Algodão: R\$ 2,00 (unidade), total para 3 unidades.
- Lâminas de tricotomia: R\$ 1,50 (unidade), total para 200 unidades.
- Luvas descartáveis: R\$ 0,26 (unidade), total para 200 unidades.

Subtotal: R\$ 3.403,00

REFERÊNCIAS

- ALFANO, C. M. *et al.* Physical activity, long-term symptoms, and physical health-related quality of life among breast cancer survivors: a prospective analysis. **Journal of cancer survivorship : research and practice**, United States, v. 1, n. 2, p. 116–128, 2007.
- ALKHAIFI, M. *et al.* Risk Factors for Treatment Toxicity and High Side Effect Burden Among Breast Cancer Survivors: A Retrospective Chart Review. **Cancers**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 328, 2025.
- BOWER, J. E. Behavioral Symptoms in Patients With Breast Cancer and Survivors. **Journal of Clinical Oncology**, [s. l.], v. 26, n. 5, p. 768–777, 2008.
- BROWNSTEIN, C. G. *et al.* Mechanisms of Neuromuscular Fatigability in People with Cancer-Related Fatigue. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, [s. l.], v. 54, n. 8, p. 1355–1363, 2022.
- CAMERON, C. *et al.* Network meta-analysis incorporating randomized controlled trials and non-randomized comparative cohort studies for assessing the safety and effectiveness of medical treatments: challenges and opportunities. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 147, 2015.
- CORTI, C. *et al.* Systemic Therapy in Breast Cancer. **American Society of Clinical Oncology Educational Book**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. e432442, 2024.
- ENOKA, R. M.; DUCHATEAU, J. Translating Fatigue to Human Performance. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, [s. l.], v. 48, n. 11, p. 2228–2238, 2016.
- FRASER, S. F. *et al.* The Effect of Exercise Training on Lean Body Mass in Breast Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-analysis. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, [s. l.], v. 54, n. 2, p. 211–219, 2022.
- FURMANIAK, A. C.; MENIG, M.; MARKES, M. H. Exercise for women receiving adjuvant therapy for breast cancer. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [s. l.], v. 2016, n. 9, 2016. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD005001.pub3>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- HAIDINGER, R.; BAUERFEIND, I. Long-Term Side Effects of Adjuvant Therapy in Primary Breast Cancer Patients: Results of a Web-Based Survey. **Breast Care**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 111–116, 2019.
- HERMENS, H. J. *et al.* Development of recommendations for SEMG sensors and sensor placement procedures. **Journal of Electromyography and Kinesiology**, [s. l.], v. 10, n. 5, p. 361–374, 2000.
- ICHIKAWA, L. E. *et al.* Time Trends in Radiologists' Interpretive Performance at Screening Mammography from the Community-based Breast Cancer Surveillance Consortium, 1996–2004. **Radiology**, [s. l.], v. 256, n. 1, p. 74–82, 2010.

LACOURT, T. E.; HEIJNEN, C. J. Mechanisms of Neurotoxic Symptoms as a Result of Breast Cancer and Its Treatment: Considerations on the Contribution of Stress, Inflammation, and Cellular Bioenergetics. **Current Breast Cancer Reports**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 70–81, 2017.

LEE, S. Y.; GALLAGHER, D. Assessment methods in human body composition. **Current Opinion in Clinical Nutrition & Metabolic Care**, [s. l.], v. 11, n. 5, p. 566–572, 2008.

MAGINADOR, G. *et al.* Aerobic Exercise-Induced Changes in Cardiorespiratory Fitness in Breast Cancer Patients Receiving Chemotherapy: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Cancers**, [s. l.], v. 12, n. 8, p. 2240, 2020.

MOTA, D. D. C. F.; PIMENTA, C. A. M.; PIPER, B. F. Fatigue in Brazilian cancer patients, caregivers, and nursing students: a psychometric validation study of the Piper Fatigue Scale-Revised. **Supportive Care in Cancer**, [s. l.], v. 17, n. 6, p. 645–652, 2009.

MUSTIAN, K. M. *et al.* Comparison of Pharmaceutical, Psychological, and Exercise Treatments for Cancer-Related Fatigue: A Meta-analysis. **JAMA Oncology**, [s. l.], v. 3, n. 7, p. 961, 2017.

NIKOLAKOPOULOU, A. *et al.* CINeMA: An approach for assessing confidence in the results of a network meta-analysis. **PLOS Medicine**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. e1003082, 2020.

ORRANTIA-BORUNDA, E. *et al.* Subtypes of Breast Cancer. *In*: DEPARTMENT OF MEDICAL EDUCATION, DR. KIRAN C. PATEL COLLEGE OF ALLOPATHIC MEDICINE, NOVA SOUTHEASTERN UNIVERSITY, FL, USA; MAYROVITZ, H. N. (org.). **Breast Cancer**. [S. l.]: Exon Publications, 2022. p. 31–42. Disponível em: <https://exonpublications.com/index.php/exon/article/view/breast-cancer-subtypes>. Acesso em: 15 jun. 2025.

PAPAKONSTANTINOU, T. *et al.* CINeMA: Software for semiautomated assessment of the confidence in the results of network meta-analysis. **Campbell Systematic Reviews**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. e1080, 2020.

RAMÍREZ-VÉLEZ, R. *et al.* Evidence-Based Exercise Recommendations to Improve Mental Wellbeing in Women with Breast Cancer during Active Treatment: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Cancers**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 264, 2021.

ROCKOFF, S.; CALANDRA, J. D. Breast Cancer Screening. *In*: KNAUS, J. V. *et al.* (org.). **Ambulatory Gynecology**. New York, NY: Springer New York, 2018. p. 1–20. Disponível em: http://link.springer.com/10.1007/978-1-4939-7641-6_1. Acesso em: 15 jun. 2025.

SCHMITZ, K. H. *et al.* Adverse breast cancer treatment effects: the economic case for making rehabilitative programs standard of care. **Supportive care in cancer : official journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer**, Germany, v. 23, n. 6, p. 1807–1817, 2015.

SHAATH, H.; ELANGO, R.; ALAJEZ, N. M. Molecular Classification of Breast Cancer Utilizing Long Non-Coding RNA (lncRNA) Transcriptomes Identifies Novel Diagnostic lncRNA Panel for Triple-Negative Breast Cancer. **Cancers**, [s. l.], v. 13, n. 21, p. 5350, 2021.

SHEPHARD, R. J. American College of Sports Medicine Roundtable on Exercise Guidelines for Cancer Survivors. **Yearbook of Sports Medicine**, [s. l.], v. 2011, p. 273–275, 2011.

SORIANO-MALDONADO, A. *et al.* Effects of a 12-week supervised resistance training program, combined with home-based physical activity, on physical fitness and quality of life in female breast cancer survivors: the EFICAN randomized controlled trial. **Journal of Cancer Survivorship**, [s. l.], v. 17, n. 5, p. 1371–1385, 2023.

STAN, D.; LOPRINZI, C. L.; RUDDY, K. J. Breast Cancer Survivorship Issues. **Hematology/Oncology Clinics of North America**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 805–827, 2013.

THONG, M. S. Y. *et al.* Cancer-Related Fatigue: Causes and Current Treatment Options. **Current Treatment Options in Oncology**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 17, 2020.

TOOHEY, K. *et al.* The impact of high-intensity interval training exercise on breast cancer survivors: a pilot study to explore fitness, cardiac regulation and biomarkers of the stress systems. **BMC Cancer**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 787, 2020.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE): Explanation and Elaboration. [s. l.], 2007.

VANNORSALL, T. D. *et al.* Interventions for multidimensional aspects of breast cancer-related fatigue: a meta-analytic review. **Supportive Care in Cancer**, [s. l.], v. 29, n. 4, p. 1753–1764, 2021.

WU, T. *et al.* Effect of Exercise Therapy on Cancer-Related Fatigue in Patients With Breast Cancer: A Systematic Review and Network Meta-analysis. **American journal of physical medicine & rehabilitation**, United States, v. 102, n. 12, p. 1055–1062, 2023.

ZHOU, R. *et al.* Effects of Exercise on Cancer-Related Fatigue in Breast Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **Life (Basel, Switzerland)**, Switzerland, v. 14, n. 8, 2024.

ZOMBECK, J. A. Mechanisms of Cancer Related Fatigue. *In*: SONIS, S. T.; KEEFE, D. M. (org.). **Pathobiology of Cancer Regimen-Related Toxicities**. New York, NY: Springer New York, 2013. p. 217–232. Disponível em: https://link.springer.com/10.1007/978-1-4614-5438-0_12. Acesso em: 16 jun. 2025.

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana Universidade de Lisboa

Assunto: Requerimento de realização de estágio de investigação

RODRIGO LUIZ NESKE RABUSKE, estudante de Doutoramento em Ciências do Movimento Humano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - Brasil), portador do **Passaporte nº GL896768**, residente na Rua Gonçalves Crespo, 18, 4.º Dt.º, em Linda-a-Velha, vem, muito respeitosamente, requerer a V. Exa. autorização para a realização de um estágio no âmbito do seu doutoramento na Faculdade de Motricidade Humana.

O referido estágio decorrerá sob a orientação do Prof. Doutor Sandro R. Freitas, no Laboratório de Função Neuromuscular, no período compreendido entre **setembro de 2025 e julho de 2026**.

Mais se informa que as atividades a desenvolver inserem-se no âmbito do seu projeto de tese de doutoramento e enquadram-se na especialidade de **Comportamento Motor** das Ciências da Motricidade, obedecendo ao seguinte cronograma de trabalhos:

Cronograma de atividades

- **Setembro a dezembro de 2025:** apoio técnico e científico à recolha de dados e execução experimental de projetos em curso no Laboratório de Função Neuromuscular (colaboração com a equipa de investigação);
- **Janeiro a julho de 2026:** Planeamento, recolha e análise de dados referentes ao 2.º Estudo (Capítulo 2) da Tese de Doutoramento do requerente.

Para o efeito anexam-se os seguintes documentos:

- Projeto (Projeto PhD RN);
- Cronograma, acima descrito;
- Aceitação do orientador da Faculdade de Motricidade Humana (Declaração coorientador);
- Carta de aceitação do orientador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Declaração orientador);
- Curriculum Vitae (Lattes RN).

Pede Deferimento,

Lisboa, 06 de janeiro de 2026

Me. Rodrigo Luiz Neske Rabuske